



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
ESCOLA DE SAÚDE  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GESTÃO HOSPITALAR

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
*Superior de Tecnologia em*  
**GESTÃO HOSPITALAR**  
*na modalidade presencial*

NATAL, RN  
2023

A decorative graphic at the bottom of the page consists of several overlapping, semi-transparent blue shapes that create a sense of depth and movement, extending across the width of the page.



**REITOR(A)**

José Daniel Diniz Melo

**VICE-REITOR(A)**

Hênio Ferreira de Miranda

**PRÓ-REITOR(A) DE GRADUAÇÃO**

Elda Silva do Nascimento Melo

**PRÓ-REITOR(A) ADJUNTA DE GRADUAÇÃO**

Gabriela Lucheze de Oliveira Lopes

**DIRETOR(A) DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO**

Gabriela Lucheze de Oliveira Lopes

**DIRETOR(A) ADJUNTO DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO**

Ricelle Fernandes Queiroz Tintin

**CHEFE DA DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS**

Marconi César Catão de Sá Leitão

**CHEFE SUBSTITUTO DA DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS**

Anne Cristine da Silva Dantas

**DIRETORA DA ESCOLA DE SAÚDE**

Maria de Santi

**VICE-DIRETORA DA ESCOLA DE SAÚDE**

Ana Flávia de Souza Timoteo

**DIRETORA DE ENSINO DA ESCOLA DE SAÚDE**

Maria Jalila Vieira de Figueiredo Leite

**VICE- DIRETORA DE ENSINO DA ESCOLA DE SAÚDE**

Giovanna Karinny Pereira Cruz

**COORDENADORA DE CURSO DE GESTÃO HOSPITALAR**

Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador

**VICE-COORDENADORA DE CURSO DE GESTÃO HOSPITALAR**

Cláudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues

**MEMBROS DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

Cláudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues

Fernanda Julyanna Silva dos Santos

Jacileide Guimarães

Maria Jalila Vieira de Figueiredo Leite

Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador

Théo Duarte da Costa

Wilma Maria da Costa Medeiros

**PROFESSORES DO CURSO**

Ana Cristina Araújo de Andrade  
Ana Flávia de Souza Timoteo  
Angélica Teresa Nascimento de Medeiros  
Anna Larissa de Castro Rego  
Bianca Nunes Guedes Do Amaral Rocha  
Claudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues  
Cleide Oliveira Gomes  
Cleonice Andréa Alves Cavalcante  
Eliane Santos Cavalcante  
Fernanda Julyanna Silva dos Santos  
Flávio César Bezerra da Silva  
Giovanna Karinny Pereira Cruz  
Isabelle Maria Mendes de Araújo  
Izaura Luzia Silvério Freire  
Jacileide Guimarães  
Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho  
Juliana Nunes Abath Cananéa  
Juliana Teixeira Jales Mescal Pinto  
Karina Cardoso Meira  
Kisna Yasmin Andrade Alves  
Lannuzya Veríssimo E Oliveira  
Lauriana Medeiros Costa Santos  
Lygia Maria de Figueiredo Melo  
Maria Jalila Vieira de Figueiredo Leite  
Marize Barros de Souza  
Matheus de Sousa Mata  
Mércia Maria de Santi  
Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador  
Rayssa Horácio Lopes  
Roberval Edson Pinheiro Lima  
Rosires Magali Bezerra de Barros  
Sandra Michelle Bessa de Andrade Fernandes  
Sheyla Gomes Pereira de Almeida  
Theo Duarte da Costa  
Wilma Maria da Costa Medeiros

**MEMBROS DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

Cláudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues  
Fernanda Julyanna Silva dos Santos  
Jacileide Guimarães  
Maria Jalila Vieira de Figueiredo Leite  
Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador

Rosires Magali Bezerra de Barros  
Théo Duarte da Costa

**EQUIPE DE ASSESSORIA E REVISÃO PEDAGÓGICA**

Ana Carolina Matias Costa Aldeci  
Ana Rita Rodrigues dos Santos  
Anne Cristine da Silva Dantas  
José Carlos de Farias Torres  
Maria Patrícia Costa de Oliveira  
Mozart Hendel Gomes de Almeida  
Raiane dos Santos Martins  
Wagner Leite Ribeiro

**EQUIPE DE SUPORTE TÉCNICO-PEDAGÓGICO**

Marconi César Catão de Sá Leitão

**COLABORADORES**

Ana Emília Galvão e Silva  
Anna Katyanne Arruda Silva e Souza  
Leandro José Paulino de Sousa  
Magali Araujo Damasceno de Oliveira



## Sumário

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>1</b>
<b>2</b>	<b>HISTÓRICO DO CURSO</b> .....	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>OBJETIVOS DO CURSO</b> .....	<b>12</b>
3.1	GERAL.....	12
3.2	ESPECÍFICOS .....	12
<b>4</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b> .....	<b>14</b>
<b>5</b>	<b>REQUISITOS DE ACESSO</b> .....	<b>16</b>
<b>6</b>	<b>INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL</b> .....	<b>17</b>
6.1	INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CURSO .....	17
6.2	INFRAESTRUTURA DE PESSOAL DO CURSO .....	25
<b>7</b>	<b>FORMAÇÃO CONTINUADA</b> .....	<b>31</b>
<b>8</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b> .....	<b>33</b>
8.1	CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO .....	33
8.2	PERFIL DO EGRESSO .....	33
8.2.1	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES .....	34
8.2.2	ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS .....	35
8.3	METODOLOGIA.....	37
8.3.1	INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE.....	39
8.3.2	INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	43
8.3.3	ATIVIDADES INOVADORAS E EXITOSAS.....	54
8.3.4	CONTEÚDOS LEGALMENTE OBRIGATÓRIOS.....	55
8.3.5	ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS.....	56
8.3.6	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	58
8.3.7	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	61
8.4	ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR.....	62
8.4.1	CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO.....	66
8.4.2	COMPARATIVO ENTRE AS ESTRUTURAS CURRICULARES.....	71
8.4.3	TRANSIÇÃO ENTRE ESTRUTURAS CURRICULARES.....	72
<b>9</b>	<b>APOIO AO DISCENTE</b> .....	<b>73</b>
<b>10</b>	<b>AVALIAÇÃO</b> .....	<b>76</b>
10.1	AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	76
10.2	AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS E APROVEITAMENTO	78
10.3	AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO .....	79
<b>11</b>	<b>CERTIFICAÇÃO E DIPLOMA</b> .....	<b>80</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>81</b>
	<b>APÊNDICE – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES</b> .....	<b>85</b>

<b>ANEXO I – ATAS .....</b>	<b>201</b>
<b>ANEXO II – PORTARIAS E RESOLUÇÕES .....</b>	<b>364</b>



# 1 INTRODUÇÃO

O Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar é uma graduação tecnológica ofertada pela Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN), que tem o propósito de formar profissionais aptos ao enfrentamento das questões presentes no cotidiano das unidades básicas, mistas, hospitalares e de outros serviços de atenção à saúde.

O Tecnólogo em Gestão Hospitalar tem formação geral no campo das ciências da saúde, humanas, sociais e administrativas, com competências para atuar no planejamento, organização e gerenciamento dos processos de trabalho em saúde, envolvendo a área de gestão de pessoas, materiais e equipamentos; gestão da informação; organização e controle de compras e custos, áreas de apoio e logística hospitalar; e gestão da qualidade (Figura 1).

**Figura 1.** Áreas de conhecimento do Tecnólogo em Gestão Hospitalar. Natal/RN, 2023.



Fonte: Produção própria, 2023.

Em 2021.1, o curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar completou 10 anos de oferta regular via ENEM/SISU e sua última atualização de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) data do ano de 2018. No semestre 2021.2, vivenciou-se a conclusão da primeira turma na nova matriz curricular.

Após esta década de oferta e a conclusão de turmas na matriz curricular vigente, elucida-se que o Curso vivenciou muitos avanços, sobretudo no que se refere à consolidação de sua estrutura curricular e ao aumento de oportunidades para discentes e egressos do Curso no mercado de trabalho, conquistas atribuídas ao trabalho contínuo de sua comunidade acadêmica na melhoria do Curso em suas diferentes dimensões.

Com isso e partir de outras discussões elucidadas pelos docentes, discentes, Colegiado e Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Curso busca uma nova atualização de seu PPC, a fim de tornar coerente seu documento estruturante com a realidade atual do Curso, além de atender a novas demandas de lapidação do processo de melhoria do Curso, bem como se adequar às novas legislações e metas da Universidade, sobretudo no que se refere à curricularização da extensão e aos objetivos traçados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRN.

Assim, entendendo que a melhoria do Curso é um processo contínuo e que deve integrar toda a sua comunidade acadêmica, esta proposta de PPC foi elaborada a partir de uma agenda de encontros de escuta discente e docente, com sua consolidação a partir do trabalho colaborativo da Comissão de Atualização do PPC do Curso de Gestão Hospitalar (Portaria Nº 3 / 2023 - ES/UFRN).

Assim, o PPC apresentado está pautado na observância aos dispositivos legais e dispositivos regimentares institucionais, entre eles:

✓ Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

✓ Resolução CNE/CP nº 1/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;

✓ Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNST);

✓ Resolução CNE/CP no 1, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

✓ Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002 e o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que dispõem sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e outras providências;

✓ Lei no 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação;

✓ Resolução no 193 – CONSEPE, de 21 de setembro de 2010, que dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais específicas na UFRN;

✓ Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

✓ Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

✓ Resolução nº 171/2013 – CONSEPE, de 5 de novembro de 2013, que aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, alterada pela Resolução nº 037/2019, de 23 de Abril de 2019, pela Resolução nº 112/2021, de 2 de Fevereiro de 2021 e pela Resolução nº 174/2021, de 23 de Março de 2021;

✓ Resolução nº 014/1997 – CONSUNI, de 12 de dezembro de 1997, que aprova o Regimento Geral da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, alterada pelas Resoluções nº 07/2002 – CONSUNI, nº 13/2008, CONSUNI, nº 002/2011-CONSUNI, nº 022/2015-CONSUNI e nº 009 – CONSUNI;

✓ Resolução no 026 – CONSUNI, de 11 de dezembro de 2019, que institui a política de inclusão e acessibilidade para pessoas com necessidades educacionais específicas nos cursos de graduação da UFRN;

✓ Resolução no 027/2019- CONSUNI, de 11 de dezembro de 2019, que regulamenta a Rede de Apoio à Política de Inclusão e Acessibilidade e a Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade da UFRN;

✓ Resolução no 048 – CONSEPE, de 08 de setembro de 2020 que aprova a política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela UFRN;

✓ Resolução no 005 - CONSUNI, de 27 de novembro de 2020, que estabelece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2029 da UFRN;

✓ Resolução nº 002/2022 – CONSEPE / CONSAD nº 002/2022, que atualiza a política de inclusão e acessibilidade para pessoas com necessidades específicas na UFRN.

✓ Resolução nº 006/2022 – CONSEPE, de 26 de abril de 2022, que aprova o Regulamento de Extensão da UFRN.

O PPC está organizado de modo a apresentar o histórico do curso, seus objetivos, a infraestrutura física e de pessoal com a qual o curso conta, seguido das estratégias adotadas para a formação contínua. As seções seguintes dão conta da descrição da organização curricular do curso, detalhando a sua caracterização geral, o perfil do egresso, a metodologia adotada e a estruturação da matriz curricular, contendo informações sobre as atividades a serem desenvolvidas ao longo do curso. Por fim, são apresentadas as

estratégias de apoio ao discente e as formas de avaliação do processo de ensino e aprendizagem do curso e do próprio Projeto Pedagógico do Curso.

Ressalta-se que a atualização de PPC vivenciada não contemplou mudanças significativas na estrutura curricular do curso, apenas uma pequena adequação quanto à carga horária e natureza dos componentes que compõe a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Assim, será visualizada a manutenção da maioria dos códigos dos componentes curriculares, os quais passaram por uma revisão de ementas e bibliografias, o que não acarretará a necessidade de previsão de migração de estrutura curricular e de equivalências para a maioria dos componentes.



## 2 HISTÓRICO DO CURSO

### 2.1 HISTÓRICO DA PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE NO BRASIL

No início do século XX, já existia a preocupação com a gestão em saúde, o que concorreu para a inclusão de temas relacionados à administração na formação dos sanitaristas nas primeiras escolas de saúde pública do país, com o apoio do Departamento Nacional de Saúde (CUNHA, HORTALE, 2017). Para estes autores,

introduziram-se na formação do sanitarista conteúdos de administração em saúde em uma grade curricular que previa a estatística sanitária, a epidemiologia, o saneamento do meio e a microbiologia. Tal modelo de formação teve como influência o ensino das Escolas de Saúde Pública dos Estados Unidos (p. 428).

Entretanto, naquele momento a formação dos sanitaristas estava voltada para a gestão das ações relativas à saúde pública, ações preventivas e de promoção da saúde circunscritas aos centros e postos de saúde, o que não atendia as necessidades de administração de hospitais (CUNHA, 2018).

Desta forma, a formação de sanitaristas e, por conseguinte de gestores, se mostrava insuficiente para a atuação em um espaço que se constituía de forma crescente no conjunto de instituições públicas e privadas de atenção à saúde: os hospitais (p. 71).

É relevante destacar que no ano de 1951, tem início a formação de gestores hospitalares no Brasil, com a realização do primeiro curso de especialização em administração hospitalar, ofertado para atender a demanda do Hospital de Clínicas da Universidade de São Paulo (CUNHA, 2018).

No início da década de 1970, com a Resolução n. 18/1973 - CFE, a formação da gestão em saúde foi regulamentada, com a aprovação pelo plenário do Conselho Federal de Educação da habilitação de administração hospitalar, vinculada ao curso de administração de empresas. Naquele momento, não houve interesse em criar um curso de graduação autônomo, uma vez que a comissão que avaliou a proposta da nova habilitação vislumbrava que os administradores hospitalares deveriam ter formação em administração de empresas (MARCONDES, 1977).

Kisil (1994) verificou que nos vinte anos seguintes ao início da formação em gestão em saúde no Brasil, ocorreu uma separação entre a formação dos sanitaristas e dos

administradores hospitalares, os primeiros voltados para a gestão de serviços de saúde pública e os administradores com o foco na gestão dos hospitais, e que nenhum dos dois modelos se firmou como hegemônico.

Com o processo de implantação do SUS houve a preocupação em formar os gerentes da rede de unidades de saúde, com iniciativas em parceria com a Organização Panamericana de Saúde (OPAS), os conselhos de saúde e as entidades representativas de gestores estaduais e municipais. Destaca-se ainda que nos relatórios das X e XI conferências nacionais de saúde, realizadas nos anos de 1996 e 2000, a formação de gerente e gestores para o SUS foram sugeridas em seus relatórios (CUNHA, HORTALE, 2017).

Cunha e Hortale (2017) consideram que, apesar de historicamente, nos últimos anos, terem sido institucionalizadas algumas iniciativas para a formação de gestores para o SUS, “a inexistência de uma política nacional bem definida e a não exigência de formação na área para ocupação de cargos dirigentes e em áreas administrativas do SUS impõem limites à efetivação dessa institucionalidade” (pág. 437), e que a formação em gestão em saúde ainda é considerada um desafio para o SUS.

## **2.2 CURSO DE GESTÃO HOSPITALAR NO BRASIL**

Apesar de compor o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNST), o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar não possui Diretrizes Curriculares próprias e, portanto, seu delineamento e consolidação seguem o preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

A oferta do Curso de Gestão Hospitalar associa-se à concepção supracitada de contribuição para o SUS, entendendo que a profissionalização do gestor em saúde é condição fundamental para a qualificação das práticas de saúde.

Em meio à diversidade de profissionais existentes no setor da saúde, o gestor apresenta-se como peça fundamental. Assim, o gestor deve estar primariamente instruído no que concerne ao funcionamento do serviço de saúde em escalas macro e micro, além de ser instrumentalizado para proporcionar um funcionamento adequado dos serviços de saúde, de modo que o conhecimento científico acerca da gestão em saúde é condição fundamental (SILVA *et al.*, 2015).

Sabe-se que o despreparo técnico científico influencia diretamente o modo de operacionalização das estratégias e a dinâmica das equipes envolvidas nos serviços, o que leva à ineficácia e ineficiência dos processos. Assim, a formação adequada para a gestão

é essencial, num processo de educação permanente, e pode refletir diretamente na qualidade do serviço (COELHO *et al.*, 2016).

Compreende-se, assim, que uma instituição em saúde terá outro desempenho a partir do momento em que fizer a escolha de sua gestão por um profissional com conhecimentos técnicos relacionados à administração e domínio de assuntos de saúde (SILVA *et al.*, 2017).

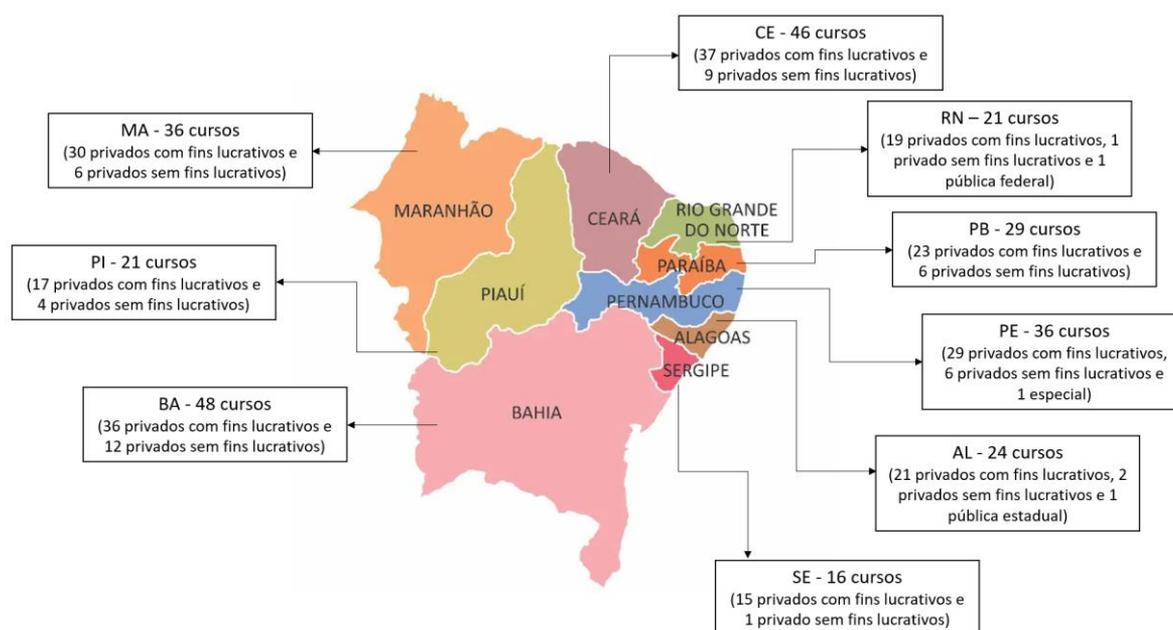
Segundo dados do e-MEC, os primeiros cursos de Gestão Hospitalar no contexto brasileiro foram criados em 2002, sendo o primeiro na Universidade Ceuma (28/05/2002, atualmente extinto), seguido do Centro Universitário de Tecnologia e Negócios Carlos Drummond de Andrade (09/09/2002, em atividade) e da Universidade Estácio de Sá (30/09/2002, atualmente extinto).

Em maio de 2023, a base de dados do MEC possui 384 instituições cadastradas que ofertam o Curso de Gestão Hospitalar. Dessas, 126 tiveram o Curso extinto e 26 estão em extinção, ou seja, 232 estão em atividade. Dos cursos em vigência, apenas seis são ofertados por instituições públicas, sendo quatro federais e duas estaduais; 149 ocorrem em instituições privadas com fins lucrativos; 76 em instituições privadas sem fins lucrativos; e uma instituição é caracterizada com a categoria administrativa especial. Destaca-se, ainda, a modalidade de oferta: 110 cursos são presenciais e 122 à distância.

A distribuição do Curso de Gestão Hospitalar nos estados da região Nordeste encontra-se representada na Figura 2.



**Figura 2.** Cursos de Gestão Hospitalar nos estados da região Nordeste, em números absolutos. Natal/RN, 2023.



Fonte: dados do e-MEC (maio de 2023).

Visualiza-se um total de 277 Cursos de Gestão Hospitalar na região Nordeste. Todavia, isso não representa o número de instituições que ofertam o Curso na região, uma vez que 42 instituições privadas ofertam cursos em mais de um estado, sendo que, dessas, nove instituições privadas com fins lucrativos estão presentes em todos os estados da região.

Assim como no contexto nacional, na região Nordeste predomina a oferta do Curso de Gestão Hospitalar na modalidade à distância: são apenas 22 cursos presenciais e 255 à distância.

Ganha destaque, ainda, as instituições privadas na oferta do Curso. Na região Nordeste, apenas duas instituições públicas ofertam Gestão Hospitalar: uma pública estadual, em Alagoas, no âmbito da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), que oferta o curso à distância; e uma pública federal, no Rio Grande do Norte, a UFRN, que oferta o curso presencialmente.

Os cursos de Gestão Hospitalar pioneiros na região Nordeste foram o da UFRN, do Centro Universitário Fametro, no Ceará, e do Centro Universitário Jorge Amado, na Bahia. Todos iniciaram suas ofertas regulares em 2012.

### 2.3 CURSO DE GESTÃO HOSPITALAR NA UFRN

Instituído na UFRN pela Resolução nº 110/2006- CONSEPE, a primeira oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar nesta universidade aconteceu no ano

de 2007, por intermédio do Programa de Qualificação e Educação Profissional da Pró-Reitoria de Recursos Humanos/UFRN, para servidores da UFRN, com uma oferta inicial de 50 vagas, como forma de contribuição na formação dos trabalhadores desta Universidade, atendendo ao disposto nos princípios norteadores do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte /UFRN.

O referido curso foi realizado no turno noturno, com carga horária de 2.400 horas, integralizadas no tempo mínimo de 05 (cinco) semestres, médio e máximo de 07 (sete) semestres letivos, conferindo no final de 2010.1 o grau de Tecnólogo em Gestão Hospitalar. O ingresso dos alunos ocorreu através processo seletivo específico, realizado pela COMPERVE.

Tomando como base esta experiência e o êxito alcançado com a oferta, a ESUFRN regularizou a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, a partir de 2011.1, com forma de ingresso via ENEM/SISU, sendo a partir de 2012 ofertadas 90 vagas anuais (45 vagas para cada semestre do ano).

Ao final desse mesmo ano, após avaliação do MEC, cuja nota foi quatro, o curso passou a ter carga horária total de 2.460 horas, visto que precisou computar a carga horária destinada ao TCC para além da carga horária mínima exigida na oferta de cursos de graduação tecnológica para a área da saúde. Isto se deu pelo fato desta Universidade determinar em seu regimento de graduação a obrigatoriedade da elaboração de um trabalho para a conclusão dos seus cursos de graduação e, na legislação superior, que rege esse tipo de formação, não existe a exigência desse item. O curso passou pela primeira avaliação do ENADE em 2013, recebendo a nota máxima na referida avaliação, o que também aconteceu no ano de 2016.

Em 2018, partindo de uma avaliação interna realizada pelo corpo docente do curso e por orientação da própria Universidade, foi proposta uma nova estrutura curricular a partir de componentes curriculares dispostos em módulos, práticas integradoras de formação, atividades complementares e Trabalho de Conclusão de Curso. Esta proposta foi consolidada a partir da estrutura curricular vigente em 2018.2.

Em 2019, o curso passou por nova avaliação ENADE e, desta vez, recebeu nota quatro, denotando em sua comunidade acadêmica uma necessidade de avaliar os resultados alcançados, planejando melhorias para o curso.

Ao longo dos anos, o curso tem vivenciado muitos avanços à luz da Políticas de Melhorias da UFRN, planejando metas a partir de seus Planos Trienais e monitorando sua execução em colaboração contínua com sua comunidade acadêmica. Hoje conta com um

Centro Acadêmico ativo – o CAMAPE, além de uma Empresa Júnior – a ASCONLIFE, que representam avanços reais na consolidação de sua atuação discente proativa.

Quanto à infraestrutura, a ESUFRN apresenta-se como suficiente no tocante à edificação, equipamentos, materiais didáticos, acervo e biblioteca. O corpo docente é constituído por professores da ESUFRN com titulação de mestrado e doutorado. Para o desenvolvimento das atividades integradoras de formação, conta-se com o apoio dos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, os Estágios Curriculares não obrigatórios também se consolidaram ao longo dos anos, oportunizando vagas aos discentes do curso, o que tem contribuído de forma significativa para o aperfeiçoamento da formação em gestão em saúde, além da absorção de egressos no mercado de trabalho.

A UFRN é uma instituição que, por excelência, efetiva a formação de profissionais, em nível de graduação e pós-graduação para atuarem nos diversos campos de trabalho da sociedade. De modo geral, não só os hospitais, mas toda a rede de atenção à saúde requer capacitação específica para a gestão em saúde, direcionando, assim, seu processo de trabalho e qualificando a atenção e a assistência em saúde no contexto nacional.

Portanto, para atender a esta demanda histórica do contexto sanitário brasileiro, a ESUFRN oferece o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar como forma de contribuir na formação de profissionais para atuarem na gestão e gerência dos processos de trabalho em saúde, envolvendo a área de gestão de pessoas, materiais e equipamentos, gestão da informação, organização e controle de compras e custos, áreas de apoio e logística hospitalar, além da gestão da qualidade

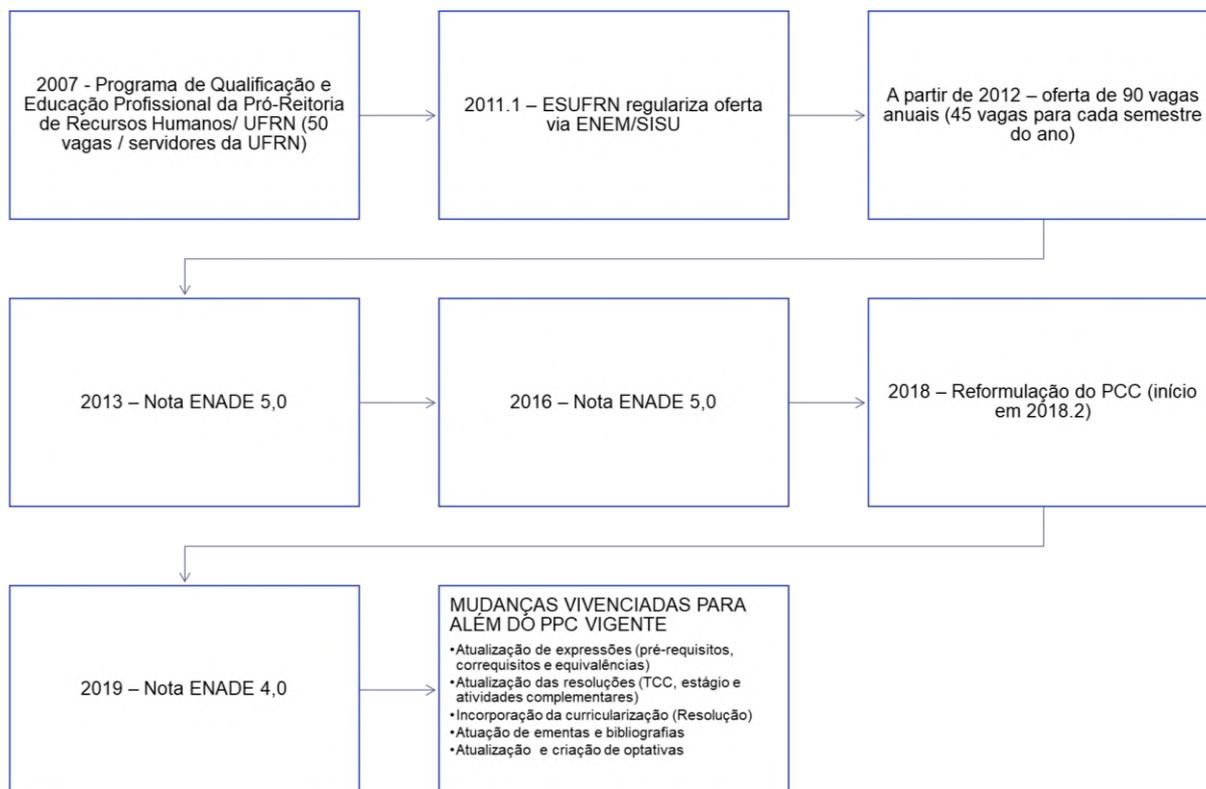
Esta Escola foi autorizada em 1955, através da Portaria Ministerial nº 381, publicada no D.O.U. em 13 de dezembro de 1955, reconhecida em 18 de novembro de 1960, pelo Decreto Federal nº 49.120 e incorporada à Universidade Federal do Rio Grande do Norte em janeiro de 1964, através da Resolução nº 02/64, até então denominada Escola de Enfermagem de Natal, teve sua denominação alterada, tornando-se unidade acadêmica especializada pela Resolução nº 008/2015-CONSUNI, de 22 de maio de 2015.

A trajetória de mais de 60 anos da então ESUFRN lhe confere legitimidade na Educação Profissional, bem como lhe assegura respeitabilidade frente às entidades de classes e instituições de saúde, oportunizando parcerias com diversas instituições e serviços envolvidos no ensino, assistência, pesquisa e gestão em saúde.

Em sua linha temporal, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar vivenciou atualizações para além de seu PPC, resultantes de um processo de avanços e conquistas do curso que demandaram atualizações de suas Resoluções, das ementas e bibliografias de seus componentes, além da importante incorporação da curricularização

da extensão em sua matriz curricular e a criação de novas optativas frente a lacunas identificadas no processo de formação (Figura 3).

**Figura 3.** Linha temporal com marcos vivenciados pelo Curso de Gestão Hospitalar da ESUFRN. Natal/RN, 2023.



Fonte: Elaboração própria, 2023.

Frente a tais mudanças que já se encontram vigentes no curso, a atualização do PPC apresentada representa um mecanismo de tornar coerente o documento que alicerça o curso a sua realidade atual, incorporando todos os avanços vivenciados em seu texto base. Espera-se que o PPC proposto entre em vigor em 2024, substituindo o atual (2018.2).

### **3 OBJETIVOS DO CURSO**

A ESUFRN tem como missão promover a educação profissional e tecnológica na área da saúde, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, contribuindo para a melhoria das condições de saúde da população e o desenvolvimento humano em níveis regional, nacional e internacional.

Por sua vez, a missão da UFRN, como instituição pública, é educar, produzir e disseminar o saber universal, contribuindo para o desenvolvimento humano e comprometendo-se com a justiça social, a democracia e a cidadania.

Diante de tais concepções, o PPC do Curso de Gestão Hospitalar da UFRN visa atender ao que está disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, no Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2029 (PDI) e no Projeto Político Pedagógico da ESUFRN. Com base nos princípios orientadores relativos à formação dos tecnólogos em Gestão Hospitalar apontados nestes documentos, descreve-se a seguir os objetivos do curso.

#### **3.1 GERAL**

- Formar tecnólogos em Gestão Hospitalar com competências técnica, política, humana e ética, para atuarem nos diferentes níveis de gestão e gerência de serviços de saúde.

#### **3.2 ESPECÍFICOS**

De modo específico, o curso de Gestão Hospitalar desta Universidade objetiva:

- 1) Formar profissionais aptos aos enfrentamentos das questões presentes no cotidiano das unidades básicas, mistas, hospitalares e de outros serviços de atenção à saúde;
- 2) Qualificar profissionais para contribuir com a melhoria da atenção à saúde prestada à população, na perspectiva de uma gestão democrática e de um trabalho humanizado;
- 3) Promover uma formação pautada em princípios éticos e legais da profissão, valorizando o ser humano em sua integralidade e a diversidade sociocultural para o exercício da cidadania;
- 4) Formar profissionais com competências para atuar no planejamento, organização e gerenciamento dos processos de trabalho em saúde,

envolvendo a área de gestão de pessoas, materiais e equipamentos, gestão da informação, organização e controle de compras e custos, áreas de apoio, logística hospitalar e gestão da qualidade;

- 5) Fomentar a proatividade e a produção científica dos discentes através da extensão, da pesquisa e da monitoria, bem como por meio de ações de inovação e empreendedorismo.



## 4 JUSTIFICATIVA

Considerando legítima a luta pela profissionalização e requalificação dos trabalhadores na saúde, a ESUFRN, que sempre esteve integrada a esse movimento, atua como partícipe na formação de jovens e adultos com conhecimentos e competências que lhes assegurem novas oportunidades de crescimento profissional e melhores condições para sua inserção no mundo do trabalho.

A necessidade de capacitação desses profissionais decorre, inclusive, dos avanços tecnológicos e das profundas transformações econômicas e sociais pelas quais passa o mundo e o Brasil. Entretanto, a formação profissional não se deve restringir à preparação do indivíduo visando apenas atender às demandas de um mercado competitivo; pelo contrário, na era da informação e do conhecimento globalizado, os sujeitos sociais devem estar preparados para tomar decisões rápidas diante de situações do cotidiano.

Considerando este cenário, a formação profissional precisa ancorar-se em competências e habilidades para apreensão, compreensão, análise e transformação da realidade, tanto no campo tecnológico como nos campos político, social, ético e humanístico.

Dessa forma, é necessária a construção de um processo educacional pautado nos princípios da solidariedade, justiça social e inclusão, articulado a uma política inclusiva para grupos em situação de exclusão econômica e social, em sintonia com processos educacionais que se dirijam à formação cidadã e à emancipação.

Especificamente no que diz respeito ao campo da saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS), preconizado pela Constituição Federal de 1988, vem encontrando entraves para sua consolidação no país. Um dos fatores determinantes dessa problemática é a adoção da política de gestão do trabalho e da educação da saúde, que não consegue garantir uma adequada formação e atualização profissional, resultando em fragilidades na atenção à saúde e com riscos para os usuários e para os trabalhadores.

Assim sendo, essa Escola está credenciada para assumir tal projeto, tendo em vista a sua consolidação na educação profissional em saúde. Além de ter sido a primeira Escola de Enfermagem do Estado, vem desenvolvendo um ensino profissional de qualidade e disponibilizando ao mercado de trabalho profissionais com competências e habilidades técnicas, humanas, éticas e políticas para atuar no processo de trabalho em saúde.

Portanto, a ESUFRN tem competência reconhecida pela sociedade, estando qualificada para assumir o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar catalogado pelo Ministério da Educação no eixo tecnológico Ambiente e Saúde, a qual compreende

[...] compreende tecnologias associadas à melhoria da qualidade de vida, à preservação e utilização da natureza, desenvolvimento e inovação do aparato tecnológico de suporte e atenção à saúde. Abrange ações de proteção e preservação dos seres vivos e dos recursos ambientais, da segurança de pessoas e comunidades, do controle e avaliação de risco e programas de educação ambiental. Tais ações vinculam-se ao suporte de sistemas, processos e métodos utilizados na análise, diagnóstico e gestão, provendo apoio aos profissionais da saúde nas intervenções e no processo saúde—doença de indivíduos, bem como propondo e gerenciando soluções tecnológicas mitigadoras e de avaliação e controle da segurança e dos recursos naturais. Pesquisa e inovação tecnológica, constante atualização e capacitação, fundamentadas nas ciências da vida, nas tecnologias físicas e nos processos gerenciais, são características comuns deste eixo (BRASIL, 2016).

Na área da Saúde, especialmente no que se refere à gestão hospitalar, a exigência de uma formação específica fica evidente no texto da Política de Assistência Hospitalar e Portaria de REDES, que defende a importância da rede hospitalar do SUS se inserir no processo de modernização gerencial. Considera também a necessidade de promover a utilização de práticas gerenciais que possibilitem eficácia e eficiência na aplicação dos recursos públicos, além, de profissionalizar e qualificar a gestão hospitalar no âmbito do SUS e de outros serviços de saúde.

A atual realidade dos serviços de atenção à saúde do Estado do Rio Grande do Norte aponta para importante desigualdade na distribuição da oferta de tais serviços. Confirmando-se, assim, uma carência de qualificação profissional na área de gestão em saúde, que contemple os serviços de atenção à saúde, em virtude da consolidação do SUS.

No Brasil, existem mais de 390 mil estabelecimentos de saúde cadastrados no CNES/DATASUS. No Rio Grande do Norte, são 4.803 estabelecimentos de saúde. Estudos de demanda afirmam que o SUS, no Brasil, responde pela atenção à saúde de 190 milhões de indivíduos, apesar de 49,2 milhões terem um plano de saúde privado. Isto porque, como se sabe, muitos serviços são prestados exclusivamente na rede pública. Um exemplo: 69% das internações brasileiras são em hospitais públicos ou conveniados ao SUS. No Norte e Nordeste brasileiro, 70% da população usa o SUS, exclusivamente.

Assim, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar vem atender a necessidade de qualificação na área de gestão para os serviços públicos e privados provendo o mercado de profissionais da área em questão. É importante destacar que o enfoque será ampliado para além da gestão hospitalar, incluindo atenção da gestão em todo o contexto dos serviços de saúde.

## 5 REQUISITOS DE ACESSO

O acesso dos estudantes ao curso de Gestão Hospitalar ocorre por meio do ENEM/SISU, forma de seleção adotada pela UFRN para seus cursos de graduação. Neste sentido, são aplicadas as políticas afirmativas determinadas pela Lei de Cotas, atingindo um quantitativo de 50% das vagas. A partir de 2018, foram também incorporadas as cotas destinadas a pessoas com deficiência. Por meio do ENEM/SISU, são ofertadas 45 vagas para cada semestre letivo, contando, portanto, com duas entradas anuais, totalizando 90 vagas.

Além deste mecanismo, o acesso também é possível através do preenchimento de vagas residuais nas formas de transferência voluntária, reopção e reocupação de vagas, conforme edital publicado semestralmente pela COMPERVE-UFRN (Núcleo Permanente de Concursos), cuja quantidade de vagas é deliberada semestralmente pelo Colegiado de Curso.

Existe, também, a possibilidade do ingresso através da transferência compulsória, segundo mecanismos estabelecidos no Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN.



## **6 INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL**

### **6.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CURSO**

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar é ofertado na ESUFRN. As atividades inerentes ao processo de ensino e de aprendizagem dos cursos ofertados pela Escola de Saúde são operacionalizadas em suas instalações próprias, em outros setores da UFRN e também nos ambientes externos à Universidade, quando necessário para o desenvolvimento de atividades práticas, conforme previsto na organização interna dos respectivos componentes curriculares.

A estrutura física da ESUFRN é composta por salas de direção, secretaria acadêmica, coordenação de Cursos, auditório, banheiros, copa, serviço de reprografia, sala de reuniões, sala de professores, área de convivência, salas de aula e Laboratórios de Habilidades Práticas em Saúde, Laboratório de Informática, Laboratório de Vigilância em Saúde e Laboratório de Corporeidade e Promoção da Saúde, devidamente equipados com material de apoio didático-pedagógico para simulação e práticas de procedimentos técnicos, entre outros.

Os espaços de convivência do prédio são de uso comum com o Departamento de Enfermagem da UFRN. Todavia, como a maioria da carga horária do curso é noturna, em geral os discentes pouco convivem com discentes de outros cursos, já que se trata do único curso ofertado em tal turno. A Escola de Saúde possui em seu planejamento a meta de otimizar os espaços de convivência, com áreas mais arborizadas em seu estacionamento e mais espaços ao ar livre para confraternização da comunidade acadêmica.

Nesse contexto, a infraestrutura da Escola de Saúde, base para as atividades do curso de Gestão Hospitalar, é bem avaliada por sua comunidade acadêmica. Nesta dimensão, o único aspecto estrutural elucidado é a necessidade de consolidar o espaço físico para o centro acadêmico e para a empresa júnior do curso. Trata-se de uma meta já estabelecida e o projeto foi elaborado e encaminhado para implementação. Sabe-se que o projeto de construção se encontra no setor de Infraestrutura da UFRN, aguardando trâmites para sua execução.

A estrutura base e de apoio utilizada pelo curso está descrita no Quadro 1.

## Quadro 1 – Infraestrutura Física do Curso

Ambiente	Qtd.	Capacidade de Atendimento Discente	Descrição do Ambiente
Copa	2	NA	<p>1. Ambiente de alvenaria com janela e um único acesso frontal (entrada e saída), com 8,88m<sup>2</sup> destinada aos servidores da unidade para refeições e atividades afins. Trata-se de um ambiente pequeno mobiliada e equipada com utensílios de copa e cozinha, sendo: 1 geladeira, 1 fogão de 4 bocas, 1 gelágua, 1 mesa, 2 cadeiras, bancos, 2 armários e 1 pia.</p> <p>2. Ambiente de alvenaria com janela e um único acesso frontal (entrada e saída), com 17,83m<sup>2</sup> destinada aos servidores da unidade para refeições e atividades afins. Trata-se de um ambiente pequeno mobiliada e equipada com utensílios de copa e cozinha, sendo: 1 geladeiras, 1 freezer horizontal e 1 freezer vertical, 1 fogão de 6 bocas, 1 gelágua, 1 micro-ondas, 1 mesa, 4 cadeiras, 2 armários e 1 pia.</p>
Banheiros	9	3	<p>1. Ambiente de alvenaria com janela e um único acesso frontal (entrada e saída), no térreo do prédio são 5 banheiros com área total de 64,10m<sup>2</sup>, sendo 2 banheiros masculinos, 2 banheiros femininos e 1 banheiro PCD. Os masculinos contendo: um 2 pias, 2 vasos sanitários, 2 mictórios, 1 espelho e 1 chuveiro e o outro contendo 2 pias, 2 vasos sanitários, 1 mictórios e 1 espelho. 2 banheiros femininos um com 2 pias, 3 vasos sanitários e 1 espelho outro com 3 pias, 4 vasos sanitários, 1 espelho e 1 chuveiro. Banheiro PCD com 1 vaso sanitário, 1 pia e 1 espelho.</p> <p>2. Ambiente de alvenaria com janela e um único acesso frontal (entrada e saída), no primeiro andar do prédio são 3 banheiros com área de 29,52m<sup>2</sup>, sendo 1 banheiro masculino, 1 banheiro feminino e 1 banheiro PCD. Banheiro masculino com 2 pias, 2 vasos sanitários, 1 mictórios e 1 espelho. Banheiro feminino com 2 pias, 2 vasos sanitários, 1 espelho e 1 chuveiro. Banheiro PCD com 1 vaso sanitário, 1 pia e 1 espelho.</p> <p>3. Ambiente de alvenaria com janela e um único acesso frontal (entrada e saída), no segundo andar do prédio são 3 banheiros destinado aos servidores da unidade com área de 32,17m<sup>2</sup>, sendo 1 banheiros masculino, 1 banheiro feminino e 1 banheiro PCD. Banheiro masculino com 2 pias, 2 vasos sanitários, 1 espelho, 1 chuveiro e 2 duchas. Banheiro feminino com 2 pias, 2 vasos sanitários, 1 espelho, 1 chuveiro e 2 duchas. Banheiro PCD com 1 vaso sanitário, 1 pia e 1 espelho.</p>

Sala de aula	7	50	Salas de alvenaria, climatizadas e equipadas com computador conectado à internet e projetores multimídia (Datashow). Ambientes com janelas e um único acesso frontal (entrada e saída). Salas medindo 55,28m <sup>2</sup> com 50 carteiras de madeira e plástico, 1 computador, 1 datashow, 1 caixa de som, 1 condicionador de ar split, 1 birô, 1 cadeira, 1 armário vertical, 1 quadro de vidro e 1 tela de projeção.
Laboratório de informática	1	20	1. Sala de alvenaria, climatizada e equipada com computador conectado à internet e projetores multimídia (Datashow). Ambiente com janelas e um único acesso frontal (entrada e saída). Sala medindo 55,28m <sup>2</sup> com 20 computadores para uso discente, 1 computador para uso docente, 1 condicionador de ar split, 1 datashow, 1 armário vertical 20 cadeiras de uso discente, 1 cadeira de uso docente, 1 tela de projeção, 1 quadro branco, 3 mesas grandes e 1 mesa pequena.
Laboratório de Vigilância em Saúde	1	20	Sala de alvenaria, climatizada e equipada com computador conectado à internet e projetores multimídia (Datashow). Ambiente com janelas e um único acesso frontal (entrada e saída). Laboratório de Informática, sala medindo 55,28m <sup>2</sup> com 20 computadores para uso discente, 1 computador para uso docente, 1 condicionador de ar split, 1 datashow, 1 armário vertical 40 cadeiras de uso discente, 1 cadeira de uso docente, 1 tela de projeção, 1 quadro branco, 1 mesa pequena e 20 mesas de estudo individual.
Laboratório de Habilidades Técnicas em Saúde II	1	40	Sala de alvenaria, climatizada e equipada com computador conectado à internet e projetores multimídia (Datashow). Ambiente com janelas e um único acesso frontal (entrada e saída). Sala medindo 55,28m <sup>2</sup> com 1 computador, q datashow, 1 caixa de som, 1 condicionador de ar split, 1 armário vertical, 14 mesas pequenas, 36 cadeiras e macas e equipamentos para aulas práticas.
Laboratório de Habilidades Técnicas em Saúde I	1	2	Sala de alvenaria, climatizada, de uso administrativo destinada ao armazenamento de materiais para aulas práticas dos cursos técnicos. Ambiente com janelas e um único acesso frontal (entrada e saída). Sala com 34,40m <sup>2</sup> com 2 computadores, 1 condicionador de ar split, 1 frigobar, 1 geláguia, 2 biros pequenos 3 cadeiras, 3 gaveteiros, 2 mesas, 1 telefone VOIP e 7 armários deslizantes de metal.

Biblioteca Setorial da ESUFRN	1	22	Sala de alvenaria, climatizada, ambiente com janelas e um único acesso frontal (entrada e saída). A Biblioteca Setorial da Escola de Saúde tem espaço próprio, localizado no pavimento térreo e capacidade para atender, se necessário, até 22 usuários. Seu espaço tem área construída de 107,54m <sup>2</sup> distribuído em três ambientes: sala de processamento técnico/Bibliotecária, área de acervo (balcão de atendimento: empréstimo/renovação/devolução, 27 guarda-volumes e corredores de estantes) e sala de estudo. O espaço de uso coletivo possui 5 mesas de estudo com 12 cadeiras e 10 computadores de acesso à internet, com totalidade máxima de 22 assentos. O espaço dispõe de 2 linhas de telefone VOIP, 3 mesas com computador e 3 cadeiras para o processamento técnico e no balcão de atendimento tem 2 computadores e duas cadeiras, além de 1 computador como terminal de consulta do acervo, 4 aparelhos de ar condicionado, 2 carrinhos, 30 guarda-volumes, 1 impressora, 1 aparelho celular, 4 armários (próprio), 14 estantes de face dupla e 6 de face simples. A biblioteca conta com um acervo de aproximadamente 5.183 (cinco mil, cento e oitenta e três) títulos e 13.297 (treze mil, duzentos e noventa e sete) exemplares. Deste montante, 5.581 (cinco mil, quinhentos e oitenta e um) são títulos digitais. O referido acervo se constitui não apenas de livros, mas também de multimeios (DVDs e CDsROM) e periódicos. Além disso, a biblioteca setorial da Escola de Saúde integra o Sistema de Bibliotecas da UFRN no qual o usuário tem livre acesso ao acervo de todas as bibliotecas do sistema, podendo filtrar por unidade e esse acesso é realizado por meio do SIGAA. Quanto aos serviços possui empréstimo domiciliar, orientação e normalização de trabalhos acadêmicos; elaboração de fichas catalográficas, levantamento bibliográfico e orientação em fontes impressas e eletrônicas, orientação de solicitação de ISBN, empréstimo entre bibliotecas, dentre outras.
Setor de comunicação da ESUFRN	1	3	Sala de alvenaria, climatizada, ambiente com janelas e um único acesso frontal (entrada e saída). Sala de uso administrativo com 20,13m <sup>2</sup> com 4 computadores, 1 frigobar, 1 condicionador de ar split, 5 birôs, 5 cadeiras, 1 gaveteiro e 5 armários verticais.

Laboratório de corporeidade e Promoção da Saúde	2	50	<p>1. Sala de alvenaria, climatizadas e equipada com computador conectado à internet e projetores multimídia (Datashow). Ambientes com janelas e um único acesso frontal (entrada e saída). Sala medindo 94,00m<sup>2</sup> com 1 computador, 1 datashow, 4 caixas de som, 2 condicionadores de ar split, 47 cadeiras, 1 birô, 1 mesa pequena, 4 armários verticais, 1 quadro de vidro, 1 tela de projeção, prateleiras, macas e colchonetes.</p> <p>2. Sala de alvenaria, climatizadas e equipada com computador conectado à internet e projetores multimídia (Datashow). Ambientes com janelas e um único acesso frontal (entrada e saída). Sala medindo 94,00m<sup>2</sup> com 1 computador, 1 datashow, 4 caixas de som, 2 condicionados de ar split, 47 cadeiras, 1 birô, 10 mesas pequenas, 4 armários verticais, 1 quadro de vidro, 1 tela de projeção, prateleiras, macas e colchonetes.</p>
Direção Geral	1	5	Sala com área total de 26,04m <sup>2</sup> destinada ao trabalho da diretora e vice diretora da ESUFRN, equipada com 2 computadores, 3 armários para arquivo, 2 mesas em "L", 7 cadeiras, 3 gaveteiros, 1 mesa de reuniões, 1 claviculário, 1 condicionador de ar split, 1 telefone VOIP. É neste espaço que se dá o expediente das responsáveis, nas mais diferentes atividades relacionadas às demandas da gestão e no atendimento das requisições vinculadas aos cursos da Escola de Saúde.
Secretaria da Direção Geral	1	2	Sala com área total de 26,04m <sup>2</sup> destinada ao trabalho dos servidores da ESUFRN ligados a Direção Geral, equipada com 2 computadores, 6 armários, 2 mesas em "L", 4 cadeiras, 2 gaveteiros, 1 condicionador de ar split, 2 telefones VOIP, 1 impressora multifuncional, 1 frigobar e 1 geláguia.
Sala de coordenadores	1	3	Sala com área total de 26,88m <sup>2</sup> destinada aos coordenadores dos cursos da ESUFRN, sala para atendimento aos discentes pelos coordenadores, sala equipada com 3 computadores, 1 condicionador de ar split, 1 armário, 3 birôs, 3 mesas retangulares, 3 cadeiras, 1 geláguia e 1 sofá.
Direção de Ensino	1	2	Sala com área total de 26,69m <sup>2</sup> destinada ao trabalho da diretora e vice diretora de ensino da ESUFRN, equipada com 3 computadores, 4 armários para arquivo, 2 mesas em "L", 7 cadeiras, 2 gaveteiros, 1 condicionador de ar split, 1 telefone VOIP, 1 impressora multifuncional, 2 mesas, 2 birôs. É neste espaço que se dá o expediente das responsáveis, nas mais diferentes atividades relacionadas às demandas de ensino e no atendimento das requisições vinculadas aos cursos da Escola de Saúde.
Secretaria Acadêmica Integrada (26A)	1	7	Sala com área total de 55,28m <sup>2</sup> destinada ao trabalho dos servidores da ESUFRN ligados a Direção de Ensino e coordenações, destinada ao atendimento docente e discente dos variados cursos ofertados pela ESUFRN, equipada com 6 computadores, 1 impressora multifuncional, 1 geláguia, 1 frigobar, 1 micro-ondas, 1 data show, 1 condicionador de ar

			split, 2 telefones VOIP, 4 armários verticais, 3 armários baixos, 4 gaveteiros, 4 mesas em "L", 4 mesas e 7 cadeiras.
Salas de professores	6	7	Cada sala com área total de 31,07m <sup>2</sup> destinada ao trabalho dos servidores docentes da ESUFRN dos variados cursos ofertados pela ESUFRN, cada sala equipada com 7 computadores, 1 telefone VOIP, com 1 ou 2 condicionadores de ar split, 7 cadeiras, 4 armários verticais, 1 armário baixo, 7 gaveteiros, 7 mesas em "L" e 1 estante
Sala de pesquisa	1	5	Sala com área total de 20,62m <sup>2</sup> destinada aos discentes bolsistas de pesquisa da ESUFRN dos variados cursos ofertados pela ESUFRN, sala equipada com 2 computadores, com 1 condicionadores de ar split, 1 impressora multifuncional, 5 cadeiras, 3 mesas de computador, 1 gaveteiro 1 birô 1 mesa e 3 estantes
Sala de reunião	1	NA	Sala com área total de 20,62m <sup>2</sup> destinada aos servidores técnicos e docentes da ESUFRN dos variados cursos ofertados pela ESUFRN, sala equipada com 1 condicionadores de ar split, 1 TV, 5 cadeiras, 2 estantes, 1 gaveteiro, 1 mesa grande e 1 birô pequeno.
Área de circulação e corredores	1	NA	Área total da ESUFRN nos 3 pavimentos com aproximadamente 260m <sup>2</sup> , com 3 bebedores de água, 8 armários guarda volumes para discentes, 16 cadeiras, 1 mesa e 1 elevador.

Comitê de Ética em pesquisa (CEP)	1	250	<p>A UFRN conta com 3 Comitês de ética em pesquisa envolvendo seres humanos, homologados pela CONEP, quais sejam: 5537 - Comitê de Ética em Pesquisa (Central - <a href="https://cep.propesq.ufrn.br/">https://cep.propesq.ufrn.br/</a>) - criado em abril de 2001, portaria nº 126 – 2001-R e registrado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP em 14 de maio de 2001, tendo seu registro renovado na CONEP em 05 de maio de 2005, 1º de setembro de 2008, 23 de março de 2012, 31 de julho de 2015, 08 de agosto de 2018 e 02 de dezembro de 2021. 5292 - Comitê de Ética do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL - <a href="https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitaisuniversitarios/regiao-nordeste/huol-ufrn/ensinoe-pesquisa/comite-de-etica-em-pesquisa-cep">https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitaisuniversitarios/regiao-nordeste/huol-ufrn/ensinoe-pesquisa/comite-de-etica-em-pesquisa-cep</a>) - criado em sete de julho de 2004. 5568 - Comitê de Ética da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (Facisa - <a href="https://facisa.ufrn.br/servicos/comite-de-eticaem-pesquisa">https://facisa.ufrn.br/servicos/comite-de-eticaem-pesquisa</a>) - criado em 2013. Todo projeto que envolver pesquisa com seres humanos, direta ou indiretamente, coordenado por pesquisador responsável vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, deve ser submetido a algum destes CEPs, conforme Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde - CNS. Caso pertença a outra instituição diferente da UFRN, que, em se tratando de Plataforma Brasil, não possua vínculo direto com o CEP Central/UFRN ou outro comitê da UFRN (HUOL E FACISA), o protocolo de pesquisa será enviado antes à CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa). Esta analisará e redistribuirá o protocolo, observando primeiro se a instituição proponente selecionada pelo pesquisador possui vínculo com algum CEP; depois, não possuindo tal vínculo, considera-se a proximidade do CEP com o local de realização da pesquisa como critério, seguindo orientações da Carta nº 0212/CONEP/CNS/2010. Desta forma, os 3 Comitês de ética da UFRN também ofertam atendimento para outras instituições, que não possuam este mecanismo.</p>
Biblioteca central Zila Mamede (BCZM)	1	Não especificada	<p>Possui uma área total de 8.586,49m<sup>2</sup>: Videoteca (27 lugares), Auditório (138 lugares), Sala de estudo individual (42 cabines), 05 salas de estudo em grupo (34 assentos), 01 Salão de Estudo em Grupo (36 assentos), Reprografia, Balcão de guarda-volumes, áreas para leitura, instalações sanitárias e outras. As novas instalações possuem uma área de 3.649,17m<sup>2</sup>, distribuídas em três pavimentos. O térreo compreende o Miniauditório (50 lugares), Laboratório de Informática (20 lugares), Laboratório de Acessibilidade e Sala para Serviços Internos. Entre o primeiro e o segundo pavimento tem um salão para Estudo Individual com (88 cabines), além de Hall de Exposição. Em 2020 o acervo geral físico da BCZM compreende um total de 130.612 títulos, com 447.412 volumes, distribuídos em exemplares e fascículos, ou seja, livros, folhetos, periódicos, teses, dissertações e Multimeios das diversas áreas do conhecimento. Já o acervo de livros digitais compreende um total de 4.967 títulos.</p>

A avaliação periódica da infraestrutura física supracitada é realizada com base nas seguintes ações:

- Gerenciamento de equipamentos de informática e audiovisuais: a Escola de Saúde conta com equipe de Suporte de Informática, que realiza o suporte e monitoramento periódico dos equipamentos de informática e audiovisuais, para avaliação de sua adequação, qualidade e pertinência;

- Gerenciamento do acervo bibliográfico: a ESUFRN possui Biblioteca Setorial em seu próprio espaço, o que favorece o acesso dos discentes do Curso de Gestão Hospitalar. Conta com bibliotecária responsável e equipe de apoio, que gerenciam e monitoram o acervo bibliográfico. Além disso, a política de desenvolvimento do acervo e de sua atualização, no âmbito do Sistema de Bibliotecas da UFRN, tem sido firmada com base nas indicações das bibliografias básicas e complementares enviadas por professores, estudantes e servidores técnico-administrativos, via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). O acervo bibliográfico possui relatório de adequação, referendado pelo NDE, em relação à compatibilidade, quantidade de títulos e de exemplares e disponibilidade para atender às necessidades dos discentes e do curso.

- Gerenciamento dos Laboratórios: os Laboratórios funcionam como apoio multidisciplinar e interdepartamental às atividades de ensino e de pesquisa dos docentes e discentes dos cursos de qualificação profissional e/ou formação inicial e continuada, técnicos, de graduação e de pós-graduação Lato e Stricto Sensu da ESUFRN e às atividades de extensão de serviços à comunidade. Configuram-se como ambientes organizados de acordo com a temática da aula teórico-prática e/ou prática, conforme a solicitação do docente. Cada Laboratório conta com servidor responsável, que avalia periodicamente seu funcionamento e adequação;

- Gerenciamento de equipamentos: o gerenciamento dos equipamentos é realizado por servidores responsáveis e sob monitoramento da Direção da Escola de Saúde, que avalia periodicamente sua adequação e busca melhorias, quando necessário.

No âmbito do Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação (PATCG) do Curso de Gestão Hospitalar, a dimensão de Infraestrutura também é base para planejamento de melhorias, cujo acompanhamento periódico é realizado anualmente com base nos Relatórios Anuais de Execução do PATCG.

Quanto às condições de acessibilidade, a ESUFRN conta com prédio totalmente sinalizado, com piso tátil, sinalizações dos espaços em Braille, além de existência de banheiros adaptados e acesso ao demais andares por meio de elevador. As salas de aula

apresentam portas largas para possibilitar o acesso facilitado de pessoas em cadeiras de rodas, assim como equipamentos para amplificação sonora. Estes aspectos e outros contemplados nas demais dimensões da acessibilidade são pauta de discussão contínua da Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) da ESUFRN, destinada a discutir demandas e propor estratégias direcionadas à inclusão e à acessibilidade no âmbito da Escola.

No que se refere a acesso à internet, o curso conta com rede WiFi da UFRN, de amplo acesso, além de disponibilidade de computadores na biblioteca setorial e Laboratórios de Informática.

A página pública do curso está disponível no SIGAA, acessível para pessoas com deficiência visual. Reúne informações sobre o curso e disponibiliza documentos base importantes: <http://www.graduacao.ufrn.br/tghospitalar>

Além disso, a unidade possui um sítio eletrônico próprio, de fácil acesso público, com informações complementares que atendem a toda comunidade acadêmica. Este site pode ser acessado por meio do endereço eletrônico: <https://escoladesaude.ufrn.br/>. A Escola de Saúde possui Setor de Comunicação que atua de forma significativa na disseminação de informações sobre seus cursos, tanto em site quanto mídias sociais, contribuindo para a visibilidade e acesso às informações sobre o Curso.

## 6.2 INFRAESTRUTURA DE PESSOAL DO CURSO

A descrição do corpo docente e servidores técnico-administrativos vinculados ao Curso de Gestão Hospitalar estão descritos nos Quadros 2 e 3.

**Quadro 2 – Pessoal Docente**

Área de Formação e Atuação	Titulação	Regime de Trabalho	Qtd.	Vínculo Institucional
Enfermagem - Saúde, Trabalho e Sociedade	Doutorado	40h DE	7	UFRN-Efetivo
Enfermagem - Saúde, Trabalho e Sociedade	Mestrado	40h DE	1	UFRN-Efetivo
Enfermagem - Corporeidade e Gestão de Pessoas	Doutorado	40h DE	1	UFRN-Efetivo

Enfermagem - Gestão da Informação em Saúde	Doutorado	40h DE	1	UFRN-Efetivo
Enfermagem - Gestão de Serviços de Apoio	Doutorado	40h DE	1	UFRN-Efetivo
Enfermagem - Gestão de Serviços de Apoio	Doutorado	40h	1	UFRN-Efetivo
Enfermagem - Gestão Ambiental	Doutorado	40h DE	3	UFRN-Efetivo
Enfermagem - Gestão Ambiental	Mestrado	40h DE	1	UFRN-Efetivo
Enfermagem - Gestão Econômico-Financeira em Saúde	Doutorado	40h DE	1	UFRN-Efetivo
Enfermagem - Gestão da Qualidade em Saúde	Doutorado	40h DE	3	UFRN-Efetivo
Enfermagem - Gestão da Qualidade em Saúde	Doutorado	40h	1	UFRN-Efetivo
Enfermagem - Planejamento em Saúde	Doutorado	40h DE	2	UFRN-Efetivo
Enfermagem - Planejamento em Saúde	Mestrado	40h DE	2	UFRN-Efetivo
Fisioterapia - Corporeidade e Gestão de Pessoas	Doutorado	40h DE	2	UFRN-Efetivo

Fisioterapia - Gestão da Informação em Saúde	Doutorado	40h DE	1	UFRN-Efetivo
Fisioterapia - Gestão Econômico-Financeira em Saúde	Doutorado	40h DE	1	UFRN-Efetivo
Sistemas de Informação - Gestão da Informação em Saúde	Mestrado	40h DE	1	UFRN-Efetivo
Administração - Logística e Marketing	Doutorado	40h DE	1	UFRN-Efetivo
Odontologia - Saúde, Trabalho e Sociedade	Doutorado	40h DE	1	UFRN-Efetivo
Educação Física - Corporeidade e Gestão de Pessoas	Doutorado	40h DE	1	UFRN-Efetivo
Ciências Econômicas - Gestão Econômico-Financeira em Saúde	Mestrado	40h DE	1	UFRN-Efetivo
Psicologia - Corporeidade e Gestão de Pessoas	Doutorado	40h DE	1	UFRN-Efetivo
Tecnologia em Processamento de Dados - Gestão da Informação em Saúde	Doutorado	40h DE	1	UFRN-Efetivo



**Quadro 3 – Pessoal Técnico-Administrativo em Educação**

<b>Cargo</b>	<b>Regime de trabalho</b>	<b>Qtd.</b>	<b>Vínculo Institucional</b>
Assistente Administrativo	40h	4	UFRN-Efetivo
Assistente Administrativo	30h (redução de jornada temporária)	1	UFRN-Efetivo
Bibliotecário-Documentalista	40h	1	UFRN-Efetivo
Enfermeiro	40h	1	UFRN-Efetivo
Enfermeiro	20h	1	UFRN-Efetivo
Secretário executivo	40h	1	UFRN-Efetivo
Técnico de Tecnologia da Informação	40h	1	UFRN-Efetivo
Técnico em assuntos educacionais	40h	2	UFRN-Efetivo

No que se refere aos sujeitos que compõem o Curso de Gestão Hospitalar, destacam-se os dois espaços de planejamento e avaliação do Curso, de maneira colaborativa: o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado de Curso.

Segundo a Resolução n. 124/11 – CONSEPE da UFRN, do dia 6 de setembro de 2011, o NDE deve ser composto por no mínimo 05 (cinco) e no máximo 10 (dez) professores do quadro permanente que estejam vinculados ao curso e sejam responsáveis por ministrar componentes curriculares nele, de preferência os que são obrigatórios.

No Curso de Gestão Hospitalar, o NDE é composto por sete docentes, sendo o Coordenador de Curso e mais seis, escolhidos considerando os seguintes critérios: a) titulação em nível de pós-graduação stricto sensu; b) regime de trabalho que assegure

preferencialmente dedicação plena ao curso; c) experiência docente e liderança acadêmica e; d) vinculação aos diferentes períodos do curso. Busca-se, ainda, que os membros do NDE tenham representatividade de atuação nos seis Eixos Tecnológicos que compõe a matriz curricular. O tempo mínimo do mandato dos docentes que compõem o NDE é de três anos e sua renovação se dá em estratégia de substituição parcial, para garantir a continuidade de projetos e atividades inerentes ao desenvolvimento do curso.

Quanto ao Colegiado de Curso, segundo o Regimento UFRN em seu Art. 59: o Colegiado de Curso de Graduação tem a seguinte constituição: I - Coordenador de Curso, seu presidente; II - Vice-Coordenador de Curso, seu Vicepresidente; III - representantes docentes de Departamentos ou de Unidades Acadêmicas Especializadas que participam do Curso com créditos em disciplinas obrigatórias, à razão de 01 (um) representante para cada 15 (quinze) créditos oferecidos; IV - representantes do corpo discente, até o máximo de 20% (vinte por cento) do número de professores. § 1º Os representantes referidos no inciso III têm mandato de 02 (dois) anos.

Considerando a carga horária total do Curso de 2.460, o que corresponde a 164 créditos, o Colegiado de Curso de Gestão Hospitalar é composto por 11 docentes e por titular e suplente de representação discente, escolhidos a partir de votação por seus pares. O Colegiado do Curso é instância gerenciada pelo Coordenador do Curso e tem papel administrativo de suporte à equipe de coordenação, analisando questões relativas às necessidades dos docentes relativas aos seus componentes curriculares, à emissão de atestados, à administração ou acompanhamento do processo de matrícula dos discentes, e outras deliberações pertinentes, reunindo-se de forma ordinária duas vezes por semestre letivo.

O corpo docente e administrativo atual tem conseguido manter a oferta com qualidade da estrutura curricular prevista nesta atualização de PPC. No entanto, percebem-se algumas fragilidades de áreas em que há um único docente com expertise e outras com grande demanda por todos os cursos ofertados na unidade acadêmica, o que torna desafiador o planejamento do curso, bem como a plena continuidade dos componentes quando do afastamento de docentes por quaisquer motivos. Diante disso, como possibilidade de otimizar e manter a oferta, existem alguns movimentos a serem realizados, como a ampliação de laboratórios e o remanejamento e/ou fixação de docentes para as áreas atualmente com apenas um docente com expertise. Nesse cenário, destaca-se: área de Gestão da Informação, sobretudo no que se refere aos componentes de Bioestatística e Informática em Saúde; área de Gestão de Serviços de Apoio; e área de Modelos de

Gestão e Organização dos Serviços de Saúde, bem como de componentes específicos da administração.



## 7 FORMAÇÃO CONTINUADA

Por compreender a busca pela melhoria na qualidade do ensino-aprendizagem como um processo contínuo, a Escola de Saúde apresenta um Programa de Desenvolvimento Docente (PDD), que objetiva criar um espaço para compartilhamento e reflexão docente sobre aspectos do fazer pedagógico na Instituição.

Para tanto, o referido programa busca de modo específico refletir sobre as atividades rotineiras inerentes à prática docente e a avaliação no ensino técnico e tecnológico; favorecer a troca de experiências e vivências entre os docentes; conhecer novas tecnologias e atividades pedagógicas no ensino técnico e tecnológico; e promover a competência profissional docente e sua autonomia.

Como salientam Timóteo *et al.* (2020, p. 10),

o Programa está em consonância com a Política de Educação Permanente em Saúde, da qual o Ensino em Saúde é importante ator e, portanto, não pode deixar de adotá-la também em seus processos de desenvolvimento, com vistas a atender aos desafios de transformação das práticas de ensinar e aprender que a operacionalização do Sistema Único de Saúde demanda.

A Escola de Saúde compreende este programa como uma das iniciativas de formação docente, capaz de possibilitar um espaço ao docente de reflexão sobre a sua prática, com a mediação dos pares e do referencial teórico utilizado (SCARINCI; PACCA, 2016).

O PDD na ESUFRN é constituído por oficinas temáticas, com calendário planejado semestralmente, de acordo com as demandas docentes vivenciadas na Instituição, tendo em vista sua diversidade de cursos e níveis educacionais, sendo realizado diagnóstico situacional com levantamento das temáticas de interesse.

As oficinas são planejadas com estímulo ao envolvimento dos docentes não apenas como participantes, mas como facilitadores do Programa, com temáticas em que tenham expertise, além da participação de membros externos, num esforço e comprometimento coletivo do corpo docente para que o Programa de Desenvolvimento Docente seja um ambiente de fortalecimento da prática docente da ESUFRN.

Timóteo *et al.* (2020) destacam que esse modo de organização do programa estimula a autonomia e a responsabilização, ao mesmo tempo em que se cria um espaço profícuo para participação e colaboração, sendo estimulado o uso de estratégias diversificadas, no intuito de fomentar a colaboração, inclusive utilizando diversas ferramentas tecnológicas

capazes de favorecer a mediação da aprendizagem, conforme a necessidade do corpo docente.

Desse modo, o Programa de Desenvolvimento Docente na ESUFRN busca dar voz ao professor, na análise de situações-problema do cotidiano docente, concebendo “oficinas temáticas com metodologias ativas, discussões aplicadas e fundamentadas sobre os diversos aspectos do fazer pedagógico” (TIMÓTEO *et al.* (2020, p. 11). A avaliação é individual, com o objetivo de identificar o aproveitamento/aprendizagem da atividade realizada na oficina temática, bem como, ao final do ciclo semestral de oficinas, para identificação das principais lacunas apresentadas imediatamente após a realização das oficinas, de modo a subsidiar as alterações necessárias aos encontros e oficinas subsequentes.

Outro espaço fértil de formação continuada da comunidade acadêmica do Curso de Gestão Hospitalar é a Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) da ESUFRN, a qual possui representatividade do setor da direção geral, direção de ensino, comunicação, coordenação dos cursos técnicos, de graduação e pós graduação, biblioteca, docentes e discentes da unidade, mediada por profissional da Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA).

A CPIA da Escola de Saúde se reúne quinzenalmente debatendo questões de orientação, fortalecimento e valorização do processo inclusivo conforme demanda e realidade de sua comunidade. Semestralmente, a CPIA da ESUFRN tem proposto Ciclos de Debate de Inclusão e Acessibilidade sobre temáticas diversas, com o objetivo de promover espaços de discussão e reflexão sobre temáticas inseridas no contexto da inclusão e da acessibilidade, em suas diversas dimensões.



## **8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **8.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO**

- DENOMINAÇÃO: Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar
- MODALIDADE: Presencial
- ENDEREÇO: Escola de Saúde, Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal/RN, CEP 59078-900
- ATO DE CRIAÇÃO: Resolução n. 110/2006-CONSEPE, de 22 de novembro de 2006
- ATO DE RECONHECIMENTO: Portaria n. 518-MEC/SESU, de 15 de outubro de 2013.
- ATO DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO: Portaria n. 111-MEC/SESU, de 4 de fevereiro de 2021
- NÚMERO DE VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS: 90
- FORMA DE INGRESSO: ENEM/SISU
- CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 2460h
- TURNOS: Integral (Tarde e Noite)
- TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:
  - Padrão: 3 anos (6 semestres)
  - Máximo: 4 anos (8 semestres)
- UNIDADE QUE OFERTA COMPONENTES PARA O CURSO: Escola de Saúde da UFRN

### **8.2 PERFIL DO EGRESSO**

Considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica e o estabelecido pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNST), espera-se como perfil de conclusão do Tecnólogo em Gestão Hospitalar: profissional que “gerencia processos de trabalho, sistemas de informação, recursos humanos, recursos materiais e financeiros em saúde. Coordena o planejamento estratégico das instituições de saúde. Organiza fluxos de trabalho e informações. Estabelece mecanismos de controle de compras e custos. Estrutura áreas de apoio e logística hospitalar. Supervisiona contratos e convênios. Gerencia a qualidade dos serviços e os indicadores de desempenho na gestão de organizações de saúde. Desenvolve programas de ampliação e avaliação de tecnologias em saúde. Vistoria, avalia e elabora parecer técnico em sua área de formação”.

Seguindo, ainda, o estabelecido pelo Projeto Político Pedagógico da ESUFRN, pretende-se que o egresso da ESUFRN se reconheça como cidadão, um ser ativo e histórico, com concepções, costumes, hábitos e desejos, construtor de seu próprio conhecimento, com capacidade de adesão ou de confronto ao que se pauta como sociedade. Isto pressupõe a garantia de um conjunto de direitos e deveres para com esta sociedade e o ambiente, no exercício da participação política.

Espera-se desse profissional uma visão cidadã, integral e crítica, para atuarem de forma individual e coletiva por meio do desenvolvimento de competências técnicas, políticas, humanas e éticas; com ênfase na inserção no trabalho em equipe, no atendimento aos diversos níveis de atenção à saúde.

Como egresso da ESUFRN, portanto, almeja-se um profissional adaptado às transformações do setor produtivo e da sociedade e que seja: capaz de incorporar as inovações advindas dos avanços científicos e tecnológicos do segmento saúde; preparado para atuar em diferentes tipos de estabelecimentos, inclusive no seu próprio espaço profissional; preparado para contribuir com a atenção integral à saúde, fazendo uso dos saberes adquiridos no curso para atuar com eficácia e eficiência; atualizado cientificamente, que atua de forma colaborativa na promoção, proteção e recuperação da saúde; capaz de, mesmo diante dos interesses do capital, preservar e fortalecer os princípios da democracia e da participação, reconhecendo a igualdade e a diferença na perspectiva do sucesso das lutas e das políticas inclusivas e emancipatórias, visando à ampliação e fortalecimento do espaço público; empreendedor e criativo; com responsabilidade ambiental, ética profissional e compromisso social; com compreensão da estrutura e organização do sistema de saúde.

### **8.2.1      COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

O egresso do curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar é o portador de diploma legal de Tecnólogo em Gestão Hospitalar que, através de uma formação geral no campo das ciências da saúde, humanas, sociais e administrativas, desenvolve competências e técnicas, políticas, humanas e éticas que lhes possibilitam saber agir profissionalmente como gestor.

Outrossim, espera-se que este profissional desenvolva os conhecimentos indispensáveis ao seu exercício profissional traduzido pelas competências necessárias para atuar na gestão e gerência de pessoas, materiais/equipamentos, financeira e de informação.



Assim, o profissional Tecnólogo em Gestão Hospitalar (Ocupação CBO 1312-15 ) formado pela UFRN, em consonância com o estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica e pelo o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNST), deverá apresentar competências para:

- ✓ Atender à necessidade de qualificação na área de gestão para os serviços de saúde públicos e privados;

- ✓ Atuar de forma crítica e propositiva, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS, no processo de gestão;

- ✓ Conhecer os fundamentos da gestão hospitalar, seus objetivos, organização e funcionamento;

- ✓ Conhecer e aplicar os sistemas e procedimentos de controles gerenciais internos;

- ✓ Conhecer e aplicar a legislação vigente na gestão em saúde relativa ao hospital e/ou serviços de saúde;

- ✓ Compreender as políticas de gestão do trabalho e da educação na saúde, seus objetivos e abrangência, identificando os elementos que a compõem e aplicando-os na gestão hospitalar;

- ✓ Difundir uma cultura de participação social como estratégia de garantia de qualidade dos serviços de saúde;

- ✓ Conhecer e utilizar as várias ferramentas de gestão no processo de trabalho no âmbito hospitalar e demais serviços de saúde;

- ✓ Utilizar as tecnologias de informação como ferramentas de apoio à gestão;

- ✓ Apoiar ou realizar pesquisas avaliativas com o objetivo de analisar as ações e serviços desenvolvidos na instituição;

- ✓ Empreender uma cultura de educação permanente na instituição;

- ✓ Utilizar os princípios da ética, bioética e democracia na gestão do trabalho;

- ✓ Compreender as relações pessoais no trabalho em equipe, promovendo um ambiente de trabalho favorável.

## **8.2.2 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS**

O acompanhamento de egressos, por parte da Escola de Saúde, se baseia em normativas superiores. A UFRN, através de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, prevê o acompanhamento dos egressos da graduação, feito pela Comissão Própria de Avaliação a cada dois anos, por meio de um instrumento on-line enviado por e-mail aos

estudantes que concluíram a graduação há pelo menos 24 meses da data da pesquisa (UFRN, 2021).

Assim, a política de gestão, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) desta Universidade, estabelece a utilização de mecanismos para acompanhar o egresso da UFRN e avaliar sua inserção profissional e a relação entre a formação recebida e sua ocupação. Com esse fim, realiza-se bienalmente uma pesquisa com egressos dos cursos de graduação, regulamentada pela Resolução nº 079/2004 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFRN, que aprova o projeto de autoavaliação da Instituição. A coleta de dados é realizada no segundo semestre dos anos ímpares e, posteriormente à sua tabulação, os resultados são disseminados para a comunidade interna e externa a partir do Portal do Egresso (<http://www.portaldoegresso.ufrn.br>) para fins de avaliação, planejamento e retroalimentação curricular. A referida pesquisa é competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) conjuntamente com a Pró-Reitoria de Planejamento da UFRN.

A coordenação do Curso de Gestão Hospitalar, juntamente com NDE e Colegiado, utilizam estes dados como base para planejamento de melhorias. Além de tal pesquisa, a ESUFRN almeja estabelecer mecanismo periódico de acompanhamento de seus egressos, ao compreender o acompanhamento de seus egressos como atividade fundamental ao planejamento de melhoria dos cursos. Este acompanhamento poderá ser feito a partir de pesquisas avaliativas, a serem realizadas periodicamente, a cada dois anos, sob a responsabilidade da Diretoria de Ensino.

Uma maneira de monitorar essas condições é conhecer, através das experiências dos seus egressos, as potencialidades oferecidas durante sua formação profissional, sua inserção no campo de trabalho após conclusão dos cursos ou ainda, identificar a continuidade dos estudos, na perspectiva de um itinerário formativo. Além disso, se considera importante uma consulta aos gestores de instituições com possibilidades de absorção destes profissionais, quanto ao seu nível de conhecimento na formação de nossos egressos e seu interesse na absorção destes profissionais nos seus campos de trabalho.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN, entende-se que identificar o perfil do egresso é condição *sine qua non* para compreender o resultado do processo de formação e sua efetiva contribuição para a sociedade. Nesse contexto, a autoavaliação e o planejamento com base em indicadores de acompanhamento são elementos imprescindíveis para promover a melhoria da qualidade dos cursos.

Outrossim, os egressos constituem-se em elementos importantes da universidade, uma vez que fornecem subsídios para avaliar a formação recebida e a inserção no mundo do trabalho, podendo contribuir para identificar potencialidade e fragilidades, especialmente em currículos inovadores, integrados e estruturados (ROSSIT *et al.*, 2018).

### **8.3 METODOLOGIA**

Para que o processo ensino-aprendizagem se efetive, fez-se opção por um conjunto de metodologias pedagógicas ativas, como a da problematização, em que os conhecimentos sistematizados estão articulados em níveis crescentes de complexidade, de forma a garantir que, a partir de sucessivas aproximações com o objeto a ser apreendido, o aluno passe a apreendê-lo e a aplicá-lo, proporcionando, assim, condições para a construção de um aprendizado ativo, crítico, reflexivo e significativo.

Desse modo, optou-se por metodologias que privilegiam uma efetiva integração entre ensino, serviço e comunidade, entre educação e trabalho, tendo como eixo norteador o processo de trabalho onde este aluno está inserido e os determinantes do processo saúde/doença, levando-se em conta as experiências vivenciadas pelos alunos, de forma contextualizada com a realidade (FREIRE, 1996).

Na relação ensino/aprendizagem, o docente assume o papel de mediador e facilitador e, para isso, deverá fazer uso de metodologias ativas, que permitirão aos alunos vivenciar em ação as competências adquiridas.

Os componentes curriculares do Curso deverão aliar a teoria à prática, sempre aproveitando as experiências dos alunos. Em cada módulo, poderão ser selecionados “conteúdos chaves”, abordados em palestras com profissionais da área, além da realização de visitas técnicas com o objetivo de conhecer *in loco* problemas e soluções referentes às funções que irão desempenhar. Os conteúdos deverão estar sintonizados com as competências e habilidades a serem alcançadas em cada unidade curricular do Curso.

Assim, alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e à Resolução CONSEPE Nº 048/2020, que aprova a Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e Pós-graduação oferecidos pela UFRN, de 08 de setembro de 2020, a estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar foi elaborada de modo que os conteúdos de cada unidade sejam abordados de forma articulada, além de promoverem uma interligação e complementaridade entre as unidades do módulo e entre um módulo e outro. Procurou-se eleger conteúdos que contribuam, de fato, para a

formação do Tecnólogo em Gestão Hospitalar, visando a ação profissional e o desempenho das funções propostas. Nesse sentido, além do planejamento geral do curso, haverá um planejamento por módulo. O planejamento deverá contemplar projetos, pesquisas de campo, estudos de caso e visitas técnicas, que serão desenvolvidas pelo grupo de alunos, orientados pelo grupo de docentes e sistematizados por ambos.

A partir do segundo eixo temático, é ofertada a atividade integradora de formação - Práticas Integradas em Gestão da Saúde, com o objetivo de promover interdisciplinaridade entre os componentes curriculares. Este momento proporcionará aos alunos a oportunidade de vivenciar a prática de forma articulada e sistematizada, apresentando, ao final de cada eixo temático, um produto, que representa os conhecimentos adquiridos e o retorno concreto aos serviços de vivência, consolidando a curricularização da extensão no âmbito do Curso.

O desenvolvimento dessas atividades contempla oportunidades e experiências de aprendizagem, que instrumentalizam o aluno nas ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como: a) práticas curriculares, integradas e interdisciplinares, que aproximam os alunos na realidade das Instituições hospitalares e dos serviços de saúde e despertam nos mesmos a visão crítica e o compromisso político-profissional na resolução dos problemas encontrados; b) inserção em projetos de ensino, pesquisa e extensão, como forma de desenvolver as habilidades técnicas, investigativas pedagógicas e políticas; c) iniciação no trabalho de docência, através do programa de monitoria; d) iniciação e desenvolvimento de pesquisa científica, durante a permanência do aluno no Curso; e) produção de TCC; f) participação em eventos científico/culturais e políticos; g) participação em grupos de pesquisa e de extensão, como espaços de aprofundamento e aplicação dos conhecimentos adquiridos; f) participação nos fóruns específicos da classe estudantil – Centro Acadêmico (CA), Empresa Júnior (EJ) e Diretório Central dos estudantes (DCE), bem como nos espaços de representação institucional – Colegiados, Comissões e Conselhos Universitários.

Estas atividades constituem-se como espaços de aprendizagem ativa e significativa, de aprofundamentos dos estudos e de construção da formação cidadã e do compromisso social do estudante, através da inserção destes em atividades acadêmicas interativas e interdisciplinares, que em parte serão realizadas junto a gestão dos serviços de saúde, e/ou no hospital.

### 8.3.1 INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

As instituições de formação em saúde têm despendido esforços para acompanhar as discussões sobre o compromisso e os desafios da formação profissional em saúde e seus desdobramentos no Brasil, considerando a necessidade de prover a formação de um trabalhador mais apto para lidar com os problemas da sociedade brasileira (SILVA, 2015).

Dentre os desafios enfrentados está o necessário e relevante compromisso de assegurar a inclusão e acessibilidade em todos os níveis de ensino ofertados pela ESUFRN, em consonância com a Política de Inclusão e Acessibilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Norte que assume como princípios conforme seu Art 3º o respeito à diversidade; a dignidade da pessoa humana; a educação e o trabalho como direitos sociais fundamentais; a capacidade que todos têm em aprender; a singularidade no processo de aprendizagem de cada pessoa; o aprendizado ao longo da vida; e a inclusão social como responsabilidade de todos.

De acordo com o Art. 3º, inciso I da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, denominada também Estatuto da Pessoa com Deficiência, instituída pela Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, considera-se como acessibilidade

a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, 2015, p. 1).

No artigo anteriormente citado, encontra-se definido no inciso IV que para fins de aplicação desta lei, as barreiras consistem em

qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança, entre outros, classificadas em:

- a) barreiras urbanísticas: as existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo;
- b) barreiras arquitetônicas: as existentes nos edifícios públicos e privados;
- c) barreiras nos transportes: as existentes nos sistemas e meios de transportes;
- d) barreiras nas comunicações e na informação: qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a

expressão ou o recebimento de mensagens e de informações por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação;

e) barreiras atitudinais: atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas;

f) barreiras tecnológicas: as que dificultam ou impedem o acesso da pessoa com deficiência às tecnologias (BRASIL, 2015, p. 2).

Desse modo, de acordo com o Art. 4º do Capítulo II, do Estatuto da Pessoa com Deficiência, “toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação”, sendo conforme o Art. 8º:

dever do Estado, da sociedade e da família assegurar à pessoa com deficiência, com prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à sexualidade, à paternidade e à maternidade, à alimentação, à habitação, à educação, à profissionalização, ao trabalho, à previdência social, à habilitação e à reabilitação, ao transporte, à acessibilidade, à cultura, ao desporto, ao turismo, ao lazer, à informação, à comunicação, aos avanços científicos e tecnológicos, à dignidade, ao respeito, à liberdade, à convivência familiar e comunitária, entre outros decorrentes da Constituição Federal, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo e das leis e de outras normas que garantam seu bem-estar pessoal, social e econômico (BRASIL, 2015, p. 3).

Dentre os direitos explicitados acima, o direito da pessoa com deficiência à educação deve ser assegurado independentemente do nível de ensino e ao longo de toda a vida, visando contribuir para o alcance pelo educando do “máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem” (BRASIL, 2015, Art. 27).

Ainda de acordo com este estatuto, a garantia de acesso, permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino pelos estudantes com deficiência integram o conjunto de medidas individualizadas e coletivas que precisam ser adotadas para maximizar o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes. Além disso, de acordo com o Capítulo VI, §5º, é garantida aos trabalhadores com deficiência acessibilidade em cursos de formação e de capacitação.

Desse modo, considerando os documentos normativos que tratam da educação inclusiva, ademais a Resolução nº 002/2022 – CONSEPE / CONSAD nº 002/2022, que atualiza a política de inclusão e acessibilidade para pessoas com necessidades específicas na UFRN, e diante dos desafios e dificuldades relatados pelo corpo docente e técnico-administrativo e pelos estudantes com necessidades específicas que vem ingressando nos

cursos ofertados pela Instituição, a ESUFRN investe formalmente em ações e estratégias que contribuam não apenas para o ingresso dos mesmos, mas para assegurar a sua permanência e êxito com qualidade, em consonância com a Política de Inclusão e Acessibilidade para as Pessoas com Necessidades Específicas da UFRN.

Considerando toda a expertise adquirida pela CAENE desde a sua criação no ano de 2010 no âmbito da UFRN, através da Portaria nº 203, de 15 de março de 2010, que a partir da Resolução nº 16, de 19 de junho de 2016 – CONSUNI/UFRN, se tornou SIA (Secretaria de Inclusão e Acessibilidade), e que consiste em uma rede e serviços de apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas na UFRN, a ESUFRN pautada nos pilares da Educação especial no país – garantia de acesso através do sistema de cotas (desde a criação da Lei 13.409/2016 que dispõe sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio e superior das instituições de ensino e as bancas de avaliação por uma comissão multidisciplinar), garantia da permanência e garantia da aprendizagem com sucesso, a ESUFRN em parceria com os profissionais que compõem o quadro da SIA, constituído por docentes, pedagogos, intérpretes de libras, assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas, arquitetos, bibliotecários, assistentes administrativos, revisores e bolsistas de apoio técnico-administrativo vem capacitando continuamente seu corpo docente e técnico-administrativo para se adequar às novas demandas, assim como realizar as medidas necessárias para garantir o melhor desempenho acadêmico dos educandos.

Portanto, no intuito de assegurar a acessibilidade e inclusão dos estudantes com necessidades específicas na ESUFRN, em primeiro lugar a Escola vem realizando cotidianamente o levantamento das necessidades específicas e das dificuldades enfrentadas pelos estudantes. Em segundo lugar, os coordenadores de cursos, professores, servidores técnico-administrativos da ESUFRN e os profissionais da SIA realizam de forma conjunta o planejamento das ações e estratégias necessárias para enfrentamento dessas necessidades. Em terceiro lugar, são realizados grupos de treinamento, reuniões e oficinas com os profissionais da SIA, para dirimir dúvidas dos professores e servidores técnico-administrativos, orientar sobre as necessárias adequações aos materiais didático-pedagógicos e capacitar todos os atores envolvidos no processo para assegurar a qualidade da formação profissional em saúde pelos educandos. Em quarto lugar, para favorecer o processo de ensino-aprendizagem são adquiridos materiais específicos de acordo com o curso e a necessidade específica apresentada pelos discentes. Em quinto lugar, realiza-se processo seletivo para contratação de bolsistas de apoio técnico-administrativo/monitores para auxiliarem na adequação dos materiais



pedagógicos e também os próprios estudantes com deficiência. Em sexto lugar, é feito o acompanhamento cotidiano das ações e estratégias implementadas, de modo a avaliar as ações de política, inclusão e acessibilidade para as pessoas com necessidades específicas, sempre trazendo os estudantes atendidos por estas ações para o centro do processo avaliativo, assegurando-lhes voz e participação ativa em todo o processo.

O desenvolvimento destas ações estão alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional e à Política de Inclusão e Acessibilidade da UFRN, ao Planejamento Quadrienal da ESUFRN e à Agenda 2030, no que tange especificamente ao objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4), a fim de promover a acessibilidade como uma dimensão da qualidade de vida para todas as pessoas, com transparência, provendo em parceria com a SIA/UFRN condições de acesso, serviços de apoio, recursos e auxílios de acessibilidade que contribuam para a eliminação de barreiras que dificultam o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes com necessidades específicas.

Além das ações e estratégias explicitadas, a ESUFRN cotidianamente estimula os discentes a procurarem os serviços de apoio e ações voltadas às pessoas com necessidades específicas na UFRN, fomenta a inserção de conteúdos temáticos e/ou componentes curriculares referentes à inclusão e acessibilidade nos diferentes níveis de ensino que oferta, instiga o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão que envolvam as demandas da inclusão e acessibilidade e da melhoria da qualidade de vida das pessoas com necessidades específicas.

Dessa forma, a ESUFRN apoia, estimula e propicia a realização de diversos espaços de formação continuada e discussões para o corpo docente, discente e técnico-administrativo, pautando as ações a serem desenvolvidas no âmbito da inclusão e acessibilidade aos educandos com necessidades específicas no diagnóstico prévio das barreiras, desafios e dificuldades enfrentadas por todos os sujeitos do processo ensino-aprendizagem, no planejamento coletivo envolvendo todos os interessados, no desenvolvimento gradativo das ações e estratégias e na avaliação permanente destas pelos atores envolvidos no processo, valorizando sempre a participação efetiva, as experiências exitosas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão e a identificação cotidiana das áreas que necessitam de melhorias e adequações.

Desse modo, considerando os documentos normativos que tratam da educação inclusiva e diante dos desafios vivenciados cotidianamente por docentes, discentes e corpo administrativo, a ESUFRN vem investindo em ações e estratégias que contribuam não apenas para o ingresso dos mesmos, mas para assegurar a sua permanência e êxito com



qualidade, em consonância com a Política de Inclusão e Acessibilidade para as Pessoas com Necessidades Específicas da UFRN.

No que se refere às ações de acessibilidade e inclusão, a coordenação do curso, além de docentes e discentes integram de maneira ativa a CPIA da Escola de Saúde, espaço de reflexão, discussão e planejamento de ações de melhoria no que concerne às dimensões de acessibilidade (metodológica, pedagógica, atitudinal, comunicacional, instrumental, programática e tecnológica-digital). No âmbito desta comissão, os representantes da comunidade acadêmica do curso têm atuado no diagnóstico situacional e acompanhamento das dimensões da acessibilidade, além da execução de ações frente às fragilidades identificadas.

Os orientadores acadêmicos das turmas também representam importantes atores neste processo, acompanhando com maior proximidade os discentes e ofertando orientação para a busca de apoio, quando pertinente. Procura-se, sempre, priorizar o diálogo com o discente, na busca de compreender suas necessidades e especificidades e planejar, com o apoio fundamental da SIA, mecanismos efetivos para contribuir com sua aprendizagem significativa.

### **8.3.2 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

A Escola de Saúde conta com uma Assessoria de Pesquisa e Extensão, a qual é responsável pelo acompanhamento e apoio aos projetos e programas de pesquisa e extensão no âmbito da ESUFRN. Sendo conduzida por um Assessor e um Vice - Assessor, indicados pelo Diretor dentre os docentes lotados na ESUFRN, aprovados pelo Conselho da Escola de Saúde (CONES) e designados pelo Reitor.

A Assessoria de Pesquisa e Extensão acompanha e apoia as atividades de pesquisa e de extensão, visando incentivar e assegurar o seu desenvolvimento; apresenta à Diretoria relatório de acompanhamento das atividades de pesquisa e de extensão; avalia, em conjunto com os coordenadores de projetos de pesquisa e de extensão, o desenvolvimento das atividades e dos resultados acadêmicos previstos e promove a articulação entre a ESUFRN e as Pró-Reitorias de Pesquisa e de Extensão.

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses quefazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade (FREIRE, 1996).

A Escola de Saúde da UFRN considera a pesquisa como um eixo da formação e do ensino, por propiciar construção e consolidação de conhecimentos, o que possibilita novas descobertas do mundo, da realidade e do cotidiano, orientando os docentes e discentes para a apropriação do saber com autonomia, se tornando um ser ativo, produtivo e construtivo.

Nesta perspectiva, Demo (2011, p.32), afirma que “[...] a pesquisa é a arte de questionar de modo crítico e criativo, para melhor intervir na realidade”. Desta forma, a pesquisa, partindo de procedimentos sistêmicos, procura descobrir, explicar e compreender fatos do cotidiano. Ao pesquisar, os discentes se lançam ao desconhecido, emergindo em um diálogo de interrogações em busca de intervir numa dada realidade estudada.

A pesquisa aponta em direção a consciência crítica para um fortalecimento da aprendizagem centrada na elaboração própria, devendo ser agregada ao processo a qualidade formal e política. Assim, amplia-se a capacidade do educando de aprender, visto que é uma necessidade, de ordem instrumental, de onde a emancipação se processa pelo aprender a aprender sendo fundamental, ensinar a pesquisar, o que supera a simples aprendizagem (DEMO, 2011, p.45).

A ESUFRN considera a pesquisa como princípio educativo e compreende a investigação como prática de criação, de desejo de conhecer e de descoberta. Mediante uma prática intencional, possibilita ao indivíduo, reconstruir o conhecimento tornando-o sujeito de sua própria história. Nas palavras de Minayo (2002), “é a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente à realidade do mundo”.

Segundo Chizzotti (2001), o ensino assume significado novo ao propiciar prazer na descoberta e valorizar a importância do conhecer, nos momentos em que provoca a observação, mobiliza a curiosidade, move a busca de informações, esclarece dúvidas e orienta as ações; ou seja, quando supre as necessidades vitais do discente.

Demo (2011) propõe que a pesquisa e a educação são processos coincidentes, pois ambas combatem a ignorância; valorizam o questionamento; dedicam-se ao processo reconstrutivo; incluem confluência entre teoria e prática; opõem-se à condição de objeto e a procedimentos manipulativos e condena a cópia como reprodução do conhecimento.

A ESUFRN atende a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, ao ter como diretriz o Art. 3º que afirma:

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender,

ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Por também ter o ensino superior entre os cursos ofertados, a ESUFRN considera que, conforme o Art. 43, da referida Lei, a educação superior tem entre suas finalidades:

[...] incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive; promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação (BRASIL, 1996).

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, 2020) coloca que para estudantes de Graduação, a formação deve

Despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes; Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional; Estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação; Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa; Contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação; Estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural (CNPq, 2020).

No âmbito do programa de iniciação científica, cabe proporcionar aos bolsistas, orientados por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa; ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica (Resolução n. 130/2018-CONSEPE, UFRN).

Nessa perspectiva, a Resolução no 130/2018-CONSEPE, UFRN, orienta que: as atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), realizadas por servidores e estudantes da Universidade em projetos acadêmicos visam ao desenvolvimento de ciência, tecnologia e inovação nas diversas áreas do conhecimento humano como estratégia para o progresso do conhecimento técnico-científico e para o atendimento de necessidades da sociedade (UFRN, 2018).

Seguindo a orientação do Ministério da Educação, a UFRN, em sua Resolução nº 042/2018-CONSEPE, busca:

Promoção das atividades científicas, tecnológicas e de inovação como estratégia para o desenvolvimento econômico e social sustentável; promoção dos processos de desenvolvimento científico, tecnológico, social e de inovação; promoção da cooperação e interação com entes públicos, privados e organizações da sociedade civil; promoção do desenvolvimento de soluções inovadoras voltadas ao ambiente produtivo e social; apoio, incentivo e integração dos inventores independentes e dos pesquisadores públicos às atividades desenvolvidas na Universidade e sociedade em geral; formação de recursos humanos em ciência, tecnologia e inovação; e inclusão da educação para a sustentabilidade nas ações de pesquisa, com foco no cumprimento da política ambiental da UFRN (artigo 3o , inciso VIII da Resolução nº 042/2018-CONSEPE).

Acerca dos Pesquisadores Públicos, no Art. 13, da Resolução nº 042/2018-CONSEPE, tem-se que: os servidores da UFRN, que preenchem a condição de pesquisadores públicos, podem executar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação com a captação de recursos externos de organizações públicas, privadas ou organizações da sociedade civil e com o apoio institucional da Universidade, com recursos financeiros e não financeiros (UFRN, 2018).

Nas iniciativas de fomento, no Art. 36, da referida resolução, tem-se que a Pró-Reitoria de Pesquisa da UFRN: incentivará a pesquisa, o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação por meio de várias iniciativas de fomento, dentre elas: I - concessão de bolsa de pesquisa e de estímulo à inovação; II - auxílio aos novos pesquisadores; III - auxílio aos grupos de pesquisa; IV - manutenção e melhoria de infraestruturas de pesquisa; V - estímulo à divulgação científica; VI - prêmios de excelência em pesquisa (UFRN, 2018).

Diante do contexto de inserção na educação profissional, a ESUFRN atende suas diretrizes educacionais e os pressupostos da pesquisa científica, introduzindo-os nos processos formativos de seus cursos, seguindo as orientações das resoluções da UFRN e do MEC no tocante a inserção da pesquisa no contexto educacional.

Atualmente, na Escola de Saúde há três grupos de pesquisa (GPs) certificados e em atividade no diretório dos grupos de pesquisa do CNPQ, os quais são: o Grupo de Pesquisa em Saúde e Sociedade; o Grupo de Pesquisa em Qualidade do Cuidado e do Ensino de Saúde (GP KAIZEN); e o Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Integrativas e Complementares (GEPPICS).

O GP Saúde e Sociedade foi criado no ano de 2011 e possui três linhas de pesquisas: “Cuidar em saúde e enfermagem”, que realiza estudos relacionados ao processo de cuidar na enfermagem/saúde nos diferentes ciclos de vida e em todos os níveis de atenção, semiologia e semiotécnica, urgência e emergência e clínica avançada; “Gestão em Saúde, Trabalho e Educação”, que pesquisa o processo de trabalho em saúde, gestão e educação,

saberes e práticas educativas e atenção psicossocial, trabalho em equipe, políticas públicas e território e cotidianidade; e “Vigilância em saúde”, sobre temas relacionados à distribuição e à frequência das doenças e agravos à saúde na população, informações em saúde e às vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador.

Por sua vez, o GP KAIZEN, criado em 2019, tem como tema norteador a qualidade, em uma concepção sistêmica e de processo de melhoria contínua, incorporando a definição da qualidade apreendida dos princípios da Gestão da Qualidade Total, baseada no conceito KAIZEN, palavra japonesa que se refere à prática da melhoria contínua através de pequenas mudanças, a partir de métodos, de técnicas e da criatividade. Está organizado a partir de duas linhas de pesquisas: “Estudos sobre a avaliação da qualidade do cuidado em saúde”, que investiga os temas: segurança do paciente; da avaliação em saúde; da gestão da qualidade; e do cuidado em saúde em seus diversos cenários e na perspectiva de seus diversos atores; e “Tecnologias educacionais em saúde”, que desenvolve estudos sobre o desenvolvimento, avaliação e validação de tecnologias educacionais; e ensino de saúde nos diversos cenários e na perspectiva de seus distintos atores.

Já o GEPPICS fundado em 2019, contempla pesquisas sobre as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, área que se destaca no cenário nacional e internacional, com destaque para a Atenção Primária em Saúde (APS). O grupo conta com 01 (uma) área de concentração e 02 (duas) linhas de pesquisas: “Corporeidade e Saúde”, que estuda o fenômeno da corporeidade enquanto sistema energético de mediação entre o mental e o corporal, envolvendo emoções e sentimentos; e “Cuidados e Práticas Integrativas e Complementares”, que desenvolve estudos no âmbito da Política Nacional, Estadual e Municipal em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, considerando as PICS como um novo modelo de atenção e cuidado para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os GPs da ESUFRN congregam pesquisadores, professores, estudantes, profissionais técnicos da UFRN e dos serviços de saúde que se interessam pelas temáticas. O acesso aos grupos é aberto a toda a comunidade, contudo para tornar-se membro os interessados devem consultar critérios específicos de cada um dos grupos. Os GPs da escola podem ser acessados publicamente através dos seguintes endereços:

- a) GP KAIZEN - [dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1289532768773435](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1289532768773435)
- b) GEPPICS - [dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8675530389607957](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8675530389607957)
- c) GP Saúde e Sociedade - [dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8721561812991716](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8721561812991716).

Os docentes do Curso de Gestão Hospitalar integram tais grupos de pesquisa e tem de forma permanente consolidado projetos de pesquisa, com disponibilização de

oportunidades de bolsas de pesquisa, via editais PIBIC-IC, o que tem contribuído, sobretudo, para a formação discente no âmbito da produção científica.

Ainda no contexto da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é relevante destacar que a ESUFRN tem a Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) como pressuposto para práticas pedagógicas que proporcionem, aos discentes, oportunidades de vivenciar, desde o seu período de formação escolar, a realidade de vida e saúde da população. Nesta oportunidade, ao mesmo tempo em que aprende com a comunidade, o discente contribui, através de seus conhecimentos e práticas, para a transformação desta realidade em prol de uma melhor qualidade de vida e saúde da população.

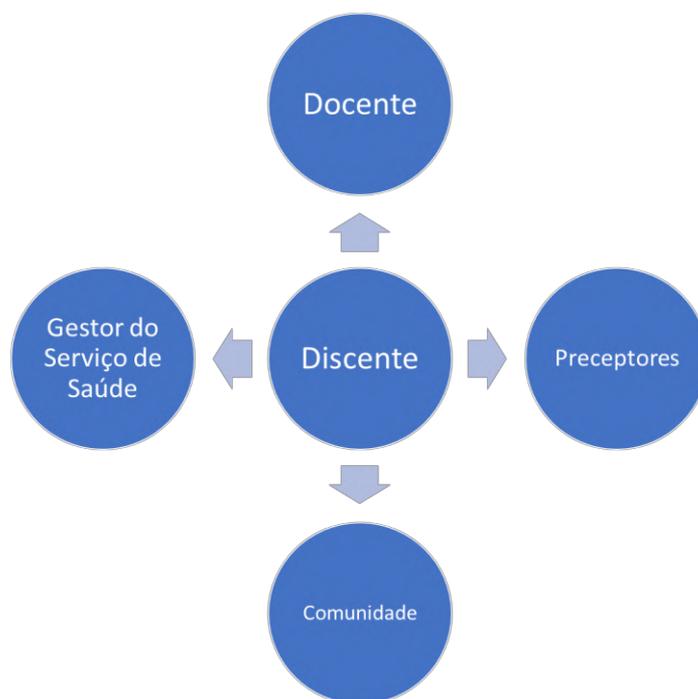
A Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no PDI 2020/2029 afirma seu compromisso com a IESC (UFRN, 2021) e assume o conceito defendido pelo Conselho Nacional de Educação, o qual compreende a IESC como

[...] uma atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (CNE, 2018, p. 97).

As práticas de IESC requerem atuações com base em um trabalho em equipe e colaborativo, através da atuação interprofissional associada a um profundo respeito às características culturais e educacionais da população envolvida na atividade, seja ela a equipe de saúde ou usuários dos serviços de saúde. Nesta perspectiva, o discente atua como articulador destas relações interinstitucionais, tendo a responsabilidade de integrar os diferentes cenários, experiências e atores nas práticas de IESC. Desta forma, a UFRN através da ESUFRN também cumprirá sua responsabilidade social pela construção de uma sociedade mais igualitária (Figura 4).



**Figura 4.** Cenários e atores envolvidos nas práticas de Integração Ensino-Serviço-Comunidade. Natal/RN, 2023.



Fonte: Elaboração própria, 2023.

Potencializando este desejo da Universidade, o SUS também compreende o seu papel de apoio à formação dos profissionais da saúde pautada na realidade social e afirma na sua Lei Orgânica que “os serviços públicos que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) constituem campo de prática para ensino e pesquisa, mediante normas específicas, elaboradas conjuntamente com o sistema educacional” (BRASIL, 1990).

Da mesma forma, através de sua Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, publicada inicialmente através da Portaria 198/2004 e atualizada pela Portaria 1996/2007 preconiza a condução desta política através de uma ação compartilhada entre os quatro segmentos envolvidos na formação e atualização dos trabalhadores da saúde: a gestão da saúde; as instituições de ensino; a comunidade e os serviços de saúde. Estes segmentos, reconhecidos como quadrilátero da educação permanente se traduzem como um modelo experimental da integração ensino-serviço-comunidade no que toca às definições político-institucionais voltadas para a educação na saúde. Este quadrilátero se organiza através das Comissões Permanentes de Integração Ensino Serviço (CIES), na qual a ESUFRN tem assento e participa da formulação, condução e desenvolvimento da Política de Educação Permanente em Saúde previstas no art. 14 da Lei nº 8.080, de 1990 (BRASIL, 1990) e na NOB/RH – SUS (BRASIL, 2005).

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRN, o qual define os rumos da Universidade, contemplando sua missão, visão de futuro e projeto pedagógico institucional, com as políticas e respectivas estratégias visando atingir seus objetivos e metas, descreve como um dos pilares institucionais sua responsabilidade social/política de extensão, através da extensão universitária, que se estrutura como “atividade orientada para promover a interação transformadora entre a Instituição, as demais instituições e a sociedade, mediada por processos científicos, culturais, educativos e artísticos” (UFRN, 2021, p.49).

Ciente dessas responsabilidades, a ESUFRN estimula ações de IESC inicialmente através de práticas curriculares, que surgem por demandas do processo de ensino-aprendizagem e, portanto, guardam uma direta relação teoria-prática, através das visitas técnicas, dos estágios e das práticas e ainda da inclusão da extensão nos seus currículos.

Da mesma forma, ações de IESC são desenvolvidas a partir de demandas de instituições de saúde, de organizações comunitárias ou ainda por interesses de ensino. Estas práticas extracurriculares se organizam na forma de ações de extensão que são oficializadas através do registro no SIGAA.

De acordo com a Resolução 07/2014 - CNE e com as Resoluções 038/2019 - CONSEPE e 174/2021 - CONSEPE (UFRN), as atividades extensionistas devem integrar os projetos pedagógicos dos cursos de forma a proporcionar a interação dos discentes com a comunidade externa em um processo interdisciplinar e indissociável com o ensino e a pesquisa, perfazendo um percentual mínimo de 10% (dez por cento) da carga horária total do Curso.

A inserção curricular da extensão no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar alinha-se ao objetivo do curso de formar tecnólogos em Gestão Hospitalar com competências técnica, política, humana e ética, para atuarem nos diferentes níveis de gestão e gerência de serviços de saúde. Nesse contexto, a interação dos discentes com a comunidade externa em um processo interdisciplinar constitui ação fundamental para o alcance deste escopo.

A curricularização da extensão no Curso de Gestão Hospitalar segue o regulamentado pela Resolução n. 006/2022-CONSEPE, de 26 de abril de 2022, que aprova o Regulamento de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e descreve a inserção da carga horária extensionista no percentual mínimo de 10% em relação à carga horária total do curso.

A inserção curricular das ações de extensão no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar se dará por meio de:

I- Componentes curriculares, dos tipos:

a) disciplina;

b) módulo;

c) atividades acadêmicas, dos tipos:

1. atividade integradora de formação;

2. atividades complementares.

De acordo com a Resolução n. 03/2021 – ESUFRN, 13 de julho de 2021, que regulamenta as Atividades Complementares do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da ESUFRN, do total de 150h, o discente deverá cumprir pelo menos uma atividade de extensão autônoma, atendendo ao preconizado nas resoluções 07/2014 (CNE), 038/2019 (CONSEPE) e 174/2021 (CONSEPE), que orientam a inserção de atividades extensionistas nos projetos pedagógicos de todos os cursos de graduação da UFRN. Busca-se, com isso, o incentivo à autonomia do discente no envolvimento de ações extensionistas, para além da carga horária obrigatória já ofertada pelo Curso.

Os componentes curriculares extensionistas e as respectivas cargas horárias estão especificados de acordo com o Quadro 4.

**Quadro 4 – Carga Horária de Extensão**

<b>Componente Curricular (Código/Nome)</b>	<b>Carga Horária Total do Componente</b>	<b>Carga Horária Específica de Extensão</b>	<b>Tipo do Componente</b>	<b>Relação do componente com a estrutura curricular</b>
ESU1001 Saúde e Sociedade	60h	8h	Módulo	Obrigatório
ESU1011 Gestão e gerência em saúde	60h	8h	Módulo	Obrigatório
ESU1013 Práticas integradas de gestão na saúde I	75h	65h	Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)	Obrigatório
ESU1018 Práticas integradas de gestão na saúde II	75h	65h	Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)	Obrigatório
ESU1024 Práticas integradas de gestão na saúde III	75h	75h	Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)	Obrigatório
ESU1029 Práticas integradas de gestão na saúde IV	75h	75h	Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)	Obrigatório

ESU1033 Práticas integradas de gestão na saúde V	75h	75h	Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)	Obrigatório
DSC0090 Saúde e cidadania	60h	15h	Disciplina	Optativo
DSC0063 Atividade interativa interdisciplinar II: Saúde e cidadania II (SACI II)	60h	15h	Disciplina	Optativo
APS1021 Diversidade e Desigualdades	60h	30h	Módulo	Optativo
<b>TOTAL</b>	<b>675h</b>	<b>431h</b>		

Além da carga horária extensionista incorporada aos componentes curriculares, os docentes do curso de Gestão Hospitalar também realizam de forma constante ações de extensão, com envolvimento discente, contribuindo para a formação discente e para o retorno social esperado da universidade.

Dentre as ações de extensão desenvolvidas no âmbito do Curso, merece destaque o projeto “Humanizarte”, idealizado por discentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da UFRN, campus Natal com o objetivo de promover a humanização no cuidado em saúde, por meio da arte, música e teatro, inicialmente foi desenvolvido em 2019 no Hospital Universitário Onofre Lopes, e nos anos de 2022 e 2023 foi retomado com extensão junto ao Hospital Infantil Varela Santiago. A assistência à saúde humanizada envolve diferentes práticas, as quais podem estar relacionadas somente aos trabalhadores e gestores ou envolvendo também os usuários.

Hennington (2007) considera que as práticas advindas do cotidiano nos serviços de saúde podem ser revestidas de sentidos e criatividade, quando incorporam estes sujeitos em atividades que promovam a coletividade, a troca de experiências, o resgate a subjetividade - sejam eles usuários, trabalhadores e gestores da saúde - o que favorecerá a empatia mútua e a melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos nesse processo. É relevante destacar que o projeto ainda tem o intuito de desenvolver nos discentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar noções teóricas e práticas de gestão em saúde voltadas para a humanização, o cuidado e a empatia utilizando-se da arte como ferramenta de promoção à saúde.

Destaca-se, ainda, o Programa de Extensão “Implantação dos Protocolos Organizativos e Assistenciais do Hospital Regional da Mulher de Mossoró”, desenvolvido entre 2020 e 2022 e que possibilitou o desenvolvimento de diferentes produtos, Trabalhos

de Conclusão de Curso, além do desenvolvimento do Caderno de Recomendações para Implantação da Área Gerencial do Hospital Regional da Mulher de Mossoró.

Este programa teve como objetivo oferecer apoio ao processo de estruturação e implantação dos processos e/ou protocolos organizativos do Hospital Regional da Mulher, implantado no município de Mossoró/RN. Devido ao grande porte da instituição, foram desenvolvidos projetos de extensão dentro desse programa com a finalidade de atender às diversas áreas do hospital e suas especificidades.

As equipes formadas por docentes e discentes do curso de Gestão Hospitalar irão elaborar os protocolos de implantação das atividades em parceria com a equipe da Secretaria Estadual de Saúde do RN. O programa contribuiu com o planejamento, organização e implantação dos processos no Hospital ao se construir um caderno técnico, bem como possibilitar aprofundamento dos conhecimentos práticos dos docentes e discentes envolvidos nos projetos.

Destaca-se, além dos projetos de pesquisa e extensão, os projetos de ensino, oportunizando experiências de monitoria aos discentes. Compreende-se que os projetos de ensino proporcionam uma via tripla de aprendizado - ao mesmo tempo em que aprende com o docente, o monitor também ensina a um colega e aprende com esse colega; compreensão que coaduna com os princípios estabelecidos no PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, em que os processos educacionais apontam para o desenvolvimento da autonomia intelectual do aluno, formação cidadã estimulando sua visão crítica e emancipatória.

Outrossim, experiências de monitoria têm sido descritas como espaços de formação, não somente para o monitor, mas também para o próprio docente e são evidentes suas características de proporcionar ao monitor o incentivo à docência superior, experiência e possibilidade de enriquecer o seu currículo, com estímulo à formação crítica dos saberes próprios da docência superior (DANTAS, 2014; NUNES, 2007).

Esta formação crítica se desenvolve desde as fases de planejamento, interação em sala de aula, laboratório ou campo e avaliação dos alunos e das aulas, possibilitando o desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizagem com caráter mais cooperativo. O incentivo à observação, à análise e ao aprofundamento do trabalho e dos objetivos da própria universidade permite ao aluno-monitor sentir-se participante do processo de construção desta (DANTAS, 2014).

Neste sentido, a oferta de vagas para monitoria e a atuação destes monitores junto aos discentes pode se apresentar como um fator de qualificação pedagógica dos componentes, contribuindo, assim, para a melhoria do desempenho acadêmico dos

discentes do curso. O aumento da realização de projetos de ensino é uma meta estabelecida para o Curso de Gestão Hospitalar em seu PATCG, por entender que tais experiências contribuem para a melhoria do Curso e da formação discente.

### **8.3.3 ATIVIDADES INOVADORAS E EXITOSAS**

Seguindo os princípios da Resolução CONSEPE Nº 048/2020, que aprova a política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela UFRN, de 08 de setembro de 2020, o Curso de Gestão Hospitalar tem adotado como prática permanente o planejamento estratégico de suas ações, fruto de um diagnóstico situacional que envolve toda a sua comunidade acadêmica, com acompanhamento permanente de suas ações em seus colegiados.

O trabalho colaborativo da gestão do curso (coordenação, secretaria, NDE e Colegiado), com apoio discente, configura-se como a principal fortaleza do processo de melhoria contínua do curso. A busca por uma gestão fundamentada em um processo de planejamento estratégico, tendo por base o diagnóstico de necessidades de melhoria e, com isso, a proposição de metas a serem executadas em parceria com a comunidade acadêmica do curso também tem sido uma importante atividade exitosa vivenciada.

A participação efetiva discente na melhoria do Curso de Gestão Hospitalar merece destaque nesse processo, sobretudo no que se refere às representações estudantis – o Centro Acadêmico do curso (CAMAPE) e sua Empresa Júnior (ASCONLIFE).

O Centro Acadêmico de Gestão Hospitalar Margarete Pereira – representado pela sigla CAMAPE – fundado em 13 de maio de 2015 e reativado em 15 de agosto de 2022 pela Chapa Resistência e Impacto Estudantil (CRIE), é uma entidade civil representativa de todos os estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da UFRN – Campus Central, regularmente matriculados no curso.

A atuação do Centro Acadêmico tem uma grande importância para o curso, pois ele é responsável por promover interação entre coordenação, corpo docente e alunos, realizando o acolhimento dos alunos ingressantes, incentivando a realização de ações solidárias, promovendo ações de extensão, além de gerar uma maior visibilidade para o curso dentro e fora da universidade.

A ASCONLIFE é a primeira empresa júnior do curso de Gestão Hospitalar do Brasil e atua em Consultorias e Assessorias para serviços de saúde. Surge para sanar uma demanda eminente por uma gestão de excelência nas organizações de saúde de forma ética, primando pelo ser humano, gerando valor em nossos serviços. A mascote da

Empresa Júnior é uma cobra, Athena. Foi fundada em 2018 e federou em 2019 por seis mulheres.

A missão da ASCONLIFE é “Formar por meio da atividade prática, gestores comprometidos capazes de transformar os processos nos serviços de saúde, através da realização de consultorias e assessorias, identificando as necessidades de nossos clientes com excelência, assim como desenvolver treinamentos personalizados com foco nos resultados para que os serviços tenham alta qualidade, transparência e credibilidade, para assim superar suas expectativas”.

A Empresa Júnior do Curso de Gestão Hospitalar tem atuado nas seguintes áreas:

- ✓ Auditoria;
- ✓ Gestão financeira;
- ✓ Gestão de pessoas;
- ✓ Logística;
- ✓ Marketing;
- ✓ Gestão da qualidade;
- ✓ Sistemas de informações;
- ✓ Segurança em saúde do trabalho;
- ✓ Capacitações;
- ✓ Clima e cultura organizacional;
- ✓ Programa de saúde e qualidade de vida no trabalho;
- ✓ Recrutamento e seleção.

#### **8.3.4 CONTEÚDOS LEGALMENTE OBRIGATÓRIOS**

Considerando as orientações da Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002 e do Decreto no 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que dispõem sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; considerando as orientações da Resolução CNE/CP no 2, de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; considerando as orientações da Resolução CNE/CP no 1, de 17 de junho de 2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e considerando as orientações da Resolução CNE/CP no 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, o presente PPC

inclui componentes curriculares destinados a abordar todas estas temáticas relevantes para a formação do Tecnólogo em Gestão Hospitalar.

Tais temáticas são abordadas numa perspectiva transversal ao longo do Curso, na busca de fomentar uma formação crítico, reflexiva e cidadã. Os projetos de pesquisa e as ações de extensão também contribuem de forma significativa na abordagem de tais conteúdos, proporcionando que os discentes desenvolvam competências críticas durante todo o seu percurso formativo. O Quadro 5 sintetiza a abordagem de tais conteúdos nos componentes curriculares do Curso.

**Quadro 5 – Conteúdos Obrigatórios**

<b>Conteúdos</b>	<b>Componente Curricular (Código/Nome)</b>	<b>Carga Horária (Por Componente Curricular)</b>
Libras	LET0904 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	60h
Relações Étnico-raciais	ESU1001 - SAÚDE E SOCIEDADE ESU1003 - BIOÉTICA E ÉTICA NA GESTÃO	60h 45h
História e Cultura da África e Indígena	ESU1001 - SAÚDE E SOCIEDADE	60h
Educação Ambiental / Meio Ambiente	ESU1001 - SAÚDE E SOCIEDADE ESU1003 - BIOÉTICA E ÉTICA NA GESTÃO ESU1021 - GESTÃO AMBIENTAL HOSPITALAR	60h 45h 90h
Direitos Humanos	ESU1001 - SAÚDE E SOCIEDADE ESU1002 - POLÍTICAS DE SAÚDE I ESU1003 - BIOÉTICA E ÉTICA NA GESTÃO ESU1012 - POLÍTICAS DE SAÚDE II	60h 60h 45h 60h

### **8.3.5 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS**

O estágio curricular é uma atividade que permite que, enquanto não formado, o estudante possa atuar no mercado de trabalho em situações reais da sua área profissional, colocando em prática o aprendizado de sala de aula e adquirindo experiência com problemas do mundo real.

No curso de Gestão Hospitalar, o estágio curricular é não obrigatório, contudo, é incentivado que os alunos do curso façam estágio não apenas pela prática profissional, mas também para que parte da carga horária do estágio seja contabilizada como Atividade

Complementar (AC) de acordo o que está descrito na Resolução Nº 3 / 2021 - ES/UFRN, de 13 de julho de 2021 (Anexo deste PPC). Para a realização do estágio curricular não obrigatório, as seguintes determinações devem ser atendidas:

- o estágio deve ter duração mínima de 100 (cem) horas;
- as atividades cumpridas no estágio devem compatibilizar-se com o horário das aulas;
- o estágio deve ser desenvolvido na área de formação do estudante.

As determinações acima relatadas estão organizadas de acordo com as regras estabelecidas na Resolução nº 171/2013 - CONSEPE, de 5 de novembro de 2015, em seu Art. 79. O curso de Gestão Hospitalar conta com Resolução específica sobre o Estágio Não Obrigatório, em que constam todas as orientações para tal atividade - Resolução n. 4 / 2021 - ES/UFRN, de 01 de dezembro de 2021 (Anexo deste PPC) e a articulação com as concedentes, em especial com os serviços de saúde vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), está formalizada a partir de convênios com a UFRN.

Para a contabilização da carga horária de Estágio Curricular Não Obrigatório como AC, os seguintes documentos comprobatórios deverão ser apresentados pelo aluno: termo de compromisso e relatório semestral das atividades desenvolvidas, assinado pelo responsável direto pelo estagiário, comprovando atividades em (área do curso). Ainda, o contrato de estágio deve cumprir os requisitos legais e estar registrado no SIGAA pela coordenação do curso, tal como previsto no Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN. Destaca-se que é de total responsabilidade do estudante entregar a (ou enviar para) coordenação do curso o termo de compromisso (ou de renovação) do estágio assinado por todas as partes para este ser cadastrado no SIGAA.

Para os alunos em estágio curricular não obrigatório será designado um professor orientador para acompanhamento didático-pedagógico enquanto do desempenho dessa atividade. As orientações para o estágio curricular não obrigatório serão realizadas de maneira individual, sendo o orientador acadêmico responsável por esta atribuição. Ainda, cabe ao orientador acadêmico acompanhar e avaliar o estágio de seus orientandos.

Para a realização do acompanhamento e avaliação do estágio, o aluno, com a supervisão do seu orientador, deve elaborar um plano de estágio no qual serão especificados: objetivos do estágio, atividades a serem desenvolvidas pelo aluno, metas a serem alcançadas com o estágio e um cronograma de entrega de relatórios de atividades, sendo 1 (um) relatório por semestre. Este relatório deve conter uma descrição e análise detalhada das atividades desenvolvidas durante o estágio. A avaliação do estágio por parte do orientador será feita através do relatório semestral. Ainda, é papel do orientador manter

contato com a organização para que aconteçam melhorias contínuas das atividades de estágio e também zelar para que este cumpra a função prevista na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 em seu Art. 1º: conceitua estágio como: “(...) ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos (...)”.

Aos alunos com necessidades educacionais específicas será dado o suporte já mencionado na seção referente a inclusão e acessibilidade, utilizando-se os recursos proporcionados pela SIA, pelo órgão/empresa mantenedora do estágio, além do suporte proporcionado pelo professor orientador.

A coordenação do curso compromete-se em mapear constantemente as oportunidades de estágio e divulgá-las, com ajuda dos docentes do curso. Ainda, destacamos que para garantir que o aluno tenha um conhecimento mínimo de gestão em saúde para aplicar no estágio, este só poderá se candidatar a uma vaga de estágio após cursar os componentes do Eixo Temático I, segundo decisão do colegiado.

Destaca-se, ainda, a possibilidade de as competências desenvolvidas em estágios não obrigatórios serem aproveitadas para as Práticas Integradas em Gestão da Saúde, desde que haja compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e os objetivos de aprendizagem das Práticas. Os docentes do componente são os responsáveis por deliberar quanto ao aproveitamento de tais competências, devendo o discente efetivar matrícula no componente e produzir relatório específico para o componente, articulando seu aprendizado no estágio com os objetivos das Práticas Integradas.

### **8.3.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O TCC é uma exigência para a conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da ESUFRN e consiste em um trabalho individual, sob orientação docente, que deve ser realizado alicerçado nas diretrizes especificadas neste PPC. O Curso de Gestão Hospitalar possui Resolução própria que descreve os procedimentos para elaboração, defesa e depósito de TCC (Anexo deste PPC).

O TCC deve contemplar a fundamentação teórico-metodológica da produção do conhecimento e do trabalho do gestor hospitalar, de forma que contribua com o aprimoramento do profissional, com a reorganização dos serviços, com a produção de novos conhecimentos e com a resolução de problemas com base em pesquisas. Antes de se constituir em mais uma estratégia de aprendizagem, é, sobretudo, uma contribuição do(a) discente às questões relacionadas com a produção dos serviços e organização/estrutura dos sistemas de saúde, com a qualidade de vida/saúde da

população e com os dilemas enfrentados pela profissão no mundo do trabalho, assim como, com a consolidação do SUS.

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da ESUFRN propõe dois Componentes Curriculares - Metodologia da Pesquisa I (45 horas) e Metodologia da Pesquisa II (45 horas) e duas Atividades Acadêmicas – Orientação ao TCC (20 horas) e TCC (40 horas) para formação acadêmica, com vistas aos objetivos propostos relacionados à inserção no campo investigativo da pesquisa, conforme matriz curricular, constante no PPC. A matrícula na atividade de TCC acontecerá de acordo com o período disposto no PPC do curso e obedecendo aos prazos estabelecidos em Colegiado de Curso.

O TCC tem como objetivo comunicar o resultado de uma pesquisa, de uma reflexão, de uma experiência, ou um projeto de intervenção visando contribuir para solucionar uma situação problema, e apresentado durante o último período letivo, de forma individual e sob orientação docente.

A escolha do tema deve circunscrever os aspectos de relevância da gestão em saúde, pautados na sua importância social, além de possuir viabilidade prática e ética e estar de acordo com os interesses do graduando e do docente orientador.

A orientação do TCC deverá ser realizada por docente efetivo da Escola de Saúde, de preferência que ministre aulas no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar. É permitida a inclusão de uma coorientação, sob indicação do docente orientador e discente, considerando a exigência de perfil profissional compatível com o tema e formação mínima em nível de pós-graduação. Não é necessário que a coorientação seja realizada por docente ou por profissional vinculado à instituição de ensino.

O docente orientador será escolhido pelo discente, mediante colaboração do coordenador do curso, devendo ter respeitada sua disponibilidade de vagas e temas de pesquisa ou intervenção, por ocasião do período indicado para estabelecimento do vínculo.

O TCC deverá ser elaborado em consonância com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) vigentes no período, podendo ser construído nos seguintes formatos: artigo científico (que pode ser elaborado nas seguintes modalidades: artigo original (decorrente de pesquisa, revisão de literatura, relato de experiência e artigo de reflexão); e projeto de intervenção).

O artigo científico será adequado para TCC com objetivos relacionados à apresentação de resultados de um processo de pesquisa, experiência ou reflexão. Ou seja, o artigo é um tipo de trabalho científico que relata resultados e, portanto, constitui um produto de um processo de pesquisa, experiência ou reflexão já concluído. Consiste em



um trabalho com escrita sucinta e que pode ser encaminhado para publicação em periódico científico.

No Curso de Gestão Hospitalar, são aceitos como TCC quatro tipos de artigo científico:

✓ Artigo original - Decorre de pesquisa de campo, com seres humanos ou dados secundários;

✓ Artigo de revisão - Decorre de uma pesquisa bibliográfica (revisão de literatura);

✓ Artigo de relato de experiência - Decorre de uma experiência vivenciada que é descrita em detalhes;

✓ Artigo de reflexão - Decorre de uma reflexão teórica sobre um tema.

O projeto de intervenção será adequado para TCC com objetivos relacionados à proposição de alguma ação em um serviço de saúde. O projeto de intervenção é uma proposta de ação voltada para a resolução de um problema real observado em campo de atuação - serviços de saúde. Aproxima-se aos pressupostos do planejamento estratégico nos serviços de saúde. Para fins de defesa do TCC, não requer a sua execução, ou seja, é apenas uma proposição que poderá, ou não, ser executada no futuro. Mas, se há o desejo de publicação, a execução é uma condição para transformá-lo em um relato de experiência.

Como finalização da primeira etapa de produção de TCC – a atividade Orientação ao TCC, ofertada no Eixo Temático V – promove-se o Seminário de Orientação ao TCC, organizado pela coordenação do Curso, em conjunto com docentes orientadores, que tem o objetivo de qualificar as produções em andamento. A apresentação do TCC em elaboração será realizada de forma oral, sendo considerada uma sessão aberta, conduzida pela coordenação do curso, com a presença dos docentes orientadores, que irão opinar sobre o trabalho.

Já na etapa final, no Eixo Temático VI, ocorre a banca examinadora do TCC, que deve ser solicitada pelo orientador no SIGAA e é composta pelo docente orientador, que a preside, e dois outros membros - docentes da UFRN ou convidados com comprovada atuação e conhecimento na área do TCC, sugeridos pelo docente orientador e orientando.

Após a apresentação do TCC, as correções sugeridas deverão ser analisadas e acatadas, de acordo com orientações do docente orientador e o discente terá o prazo máximo de sete dias para efetuar o depósito da versão definitiva no Repositório Institucional da UFRN, respeitando o calendário acadêmico quanto ao prazo máximo para depósito de TCC.

### **8.3.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

O Curso possui Resolução (Anexo ao PPC) que regulamenta as Atividades Complementares do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da ESUFRN.

As Atividades Complementares, ou vivências extraclasse, são atividades criadas como mecanismo de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelos discentes com o objetivo de promover a integração do discente com a comunidade universitária e a população. Além disso, promove o incentivo à participação em eventos científicos, pesquisa, ensino e extensão universitária em áreas afins ao Curso de graduação.

Caracteriza-se por atividade curricular complementar obrigatória que privilegia os projetos pessoais do discente na escolha da vivência e destinam-se a estimulá-lo à prática de estudos independentes, opcionais, de interdisciplinaridade, de atualização permanente e contextualizada, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do Curso, integrando-o às peculiaridades regionais e socioculturais.

O discente deverá se autogerenciar dentre as atividades estabelecidas conforme a Resolução do Curso, de acordo com seu interesse, desde que cumpra 150 horas de carga horária. Deverá comprovar o desenvolvimento das atividades para fins de validação e aproveitamento, pela Coordenação do Curso de Gestão Hospitalar, com documento hábil (relatórios, certificados, comprovantes), nos períodos letivos do Curso.

As atividades complementares precisam ter relação com o conteúdo que norteiam os seis Eixos do processo de formação do discente do Curso de Gestão Hospitalar. Podem ser realizadas a qualquer momento, inclusive durante as férias escolares, desde que sejam concomitantes ao período de integralização do Curso de Gestão Hospitalar da UFRN.

As atividades complementares estão divididas em três grupos: Grupo I: Atividades de ensino; Grupo II: Atividades de pesquisa; Grupo III extensão. Sugere-se que cada discente possa preencher a carga horária mínima total com atividades em pelo menos duas das três categorias previstas, bem como que o discente deve cumprir pelo menos uma atividade extensionista no computo de suas atividades complementares (atividades de extensão autônomas).

O discente deverá anexar os comprovantes da realização das atividades complementares (original) no SIGAA, para que a coordenação valide os documentos comprobatórios, conforme definição das atividades e pontuações descritas na Resolução do curso. Para fins de registro no Histórico Escolar do discente, as atividades complementares devem ser protocoladas em até 30 dias anteriores ao término do último semestre letivo, fixado no calendário acadêmico da UFRN.

## 8.4 ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR

O curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da UFRN/Natal oferta uma turma regular, semestralmente, no turno vespertino e noturno. É importante ressaltar que as atividades integradoras de formação são desenvolvidas nos turnos matutino ou vespertino, de acordo com a disponibilidade dos serviços de saúde, sendo pactuadas semestralmente pelos docentes e discentes quanto aos seus horários de consolidação.

As turmas são organizadas pelo sistema semestral de ensino, de acordo com os Eixos Temáticos abordados e o cumprimento de pré-requisitos indispensáveis às unidades semestrais subsequentes, se efetuando através de matrícula, seguindo calendário acadêmico da UFRN.

O processo de ensino e de aprendizagem acontece na modalidade de módulos e atividades acadêmicas específicas, sendo estas do tipo: a) autônomas (atividades complementares e estágio não obrigatório (Resolução n. 3/2021 - ES/UFRN, de 13 de julho de 2021 e Resolução n. 4/2021 - ES/UFRN, de 01 de dezembro de 2021); b) atividades de orientação individual de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (Resolução Normativa n. 001/2022-ESUFRN, de 7 de dezembro de 2022); e c) atividades integradoras de formação coletiva (Práticas Integradas de Gestão na Saúde), obedecendo ao sistema vigente na UFRN e a sua inserção nos Eixos Temáticos do curso, correspondentes ao semestre letivo.

Cada Eixo Temático é orientado por um tema que integra os conteúdos das ciências humanas e sociais, com o objetivo de desenvolver competências técnica, política, humana e ética, viabilizando, assim, uma relação dialógica com os demais setores da sociedade através da extensão universitária.

Os Eixos Temáticos integram componentes curriculares do tipo módulo, obrigatórios ou optativos, sendo que o discente deve cumprir 270 horas de componentes optativos para conclusão do curso.

As atividades integradoras de formação constituem os cenários de aprendizagem que possibilitam a inserção prévia do educando no mundo do trabalho, em áreas objeto do seu estudo, levando-os a vivenciar a realidade do cotidiano dos serviços de saúde, contribuindo com o desenvolvimento da formação do Tecnólogo em Gestão Hospitalar nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão universitária.

São atividades de caráter obrigatório, as quais consistem na realização de Práticas Integradas de Gestão em Saúde, desenvolvidas como forma de sistematizar os conhecimentos, articulando a teoria com a prática, possibilitando desenvolver intervenção

na realidade vivenciada e contribuindo para a consolidação da curricularização da extensão no âmbito do curso. Estas atividades têm como objetivo proporcionar interdisciplinaridade entre os componentes curriculares dos Eixos Temáticos.

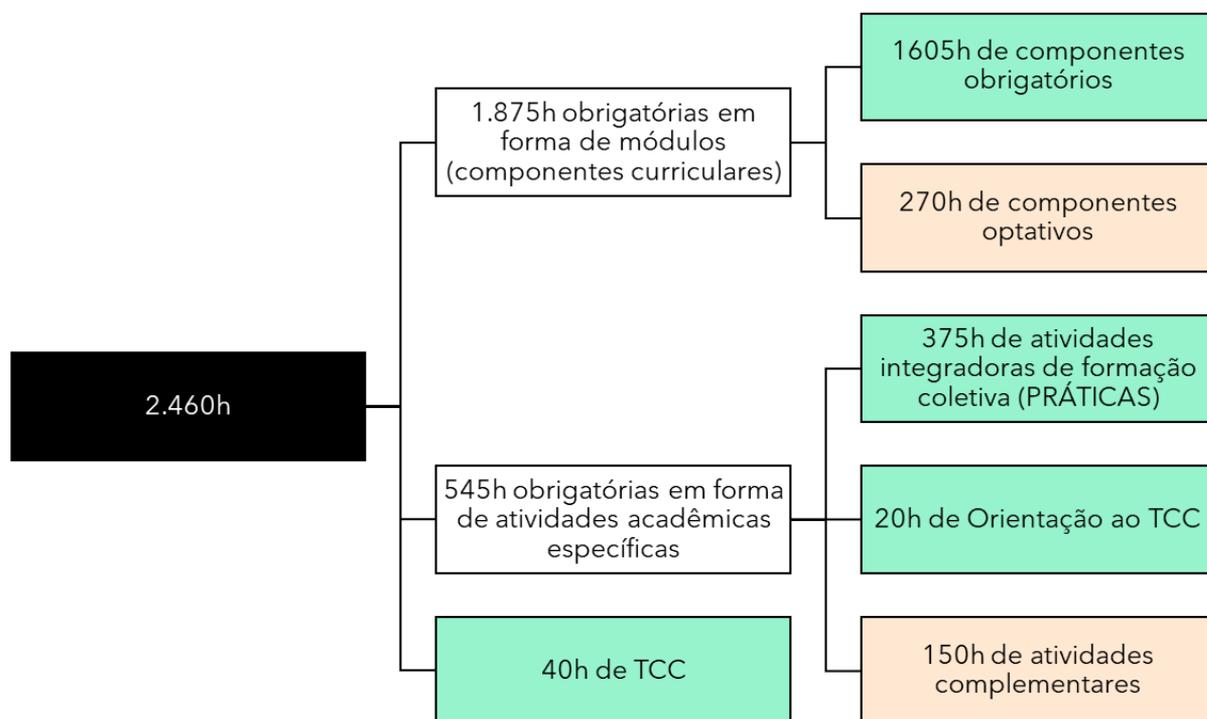
As atividades complementares estimulam a articulação entre a teoria e a prática e a complementação de saberes necessários para que o próprio discente venha a organizar a sua necessidade de formação durante a sua trajetória acadêmica, respeitando assim a heterogeneidade dos educandos e oportunizando a flexibilidade e diversidade de conhecimento oferecido pela instituição. Para integralização do curso, o discente necessita cumprir 150 horas de atividades complementares, registradas como atividades autônomas no SIGAA.

O TCC, por sua vez, caracteriza-se como uma atividade de orientação individual, obrigatória, desenvolvida no último ano do curso e contempla a fundamentação teórico-metodológica da produção do conhecimento por parte dos concluintes. Pode ser realizado na forma de Projeto de Intervenção ou Artigo Científico, de forma que contribua com o aprimoramento do profissional, a reorganização dos serviços e a produção de novos conhecimentos.

A escolha dos temas dos TCC deve se pautar na sua relevância social, exequibilidade e aplicabilidade. Deve conter referencial teórico e instrumental metodológico adequado a cada trabalho, seguir os padrões e normas da ABNT para trabalhos acadêmicos e expressar os conhecimentos adquiridos ao longo do Curso. Assim, antes de constituir-se em mais uma estratégia de aprendizagem, é, sobretudo, uma contribuição do estudante às questões relacionadas com a produção dos serviços de saúde, com a qualidade de vida/saúde da população e com os dilemas enfrentados pela profissão no mundo do trabalho.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar é organizado com uma carga horária total de 2.460 horas, sendo 1.875 horas de caráter obrigatório na forma de módulos (incluindo as 270 horas de módulos optativos); 545 horas, também de caráter obrigatório, na forma de atividades acadêmicas específicas, dentre as quais 375 horas de atividades integradoras de formação coletiva (Práticas Integradas de Gestão na Saúde), 20 de Orientação ao TCC e 150 de atividades complementares, que poderão ser integralizadas com o estágio não obrigatório dentre outras opções previstas no Regulamento dos Cursos de Graduação e Resolução do curso. A essa carga horária citada, soma-se 40 horas de Trabalho de Conclusão de Curso (Figura 5). Toda a carga horária poderá ser integralizada pelo discente em 6 períodos letivos.

**Figura 5.** Distribuição da carga horária do Curso de Gestão Hospitalar da ESUFRRN. Natal/RN, 2023.



Fonte: Elaboração própria, 2023.

Os itens da Figura 5 em verde demonstram os componentes e atividades ofertados pelo próprio Curso, que obrigatoriamente todos os discentes deverão cumprir para sua conclusão. Já os itens em laranja – componentes optativos e atividades complementares – constituem elementos que exigem a autonomia discente em seu itinerário formativo e a flexibilização curricular, de modo que o discente poderá traçar um trajeto mais adequado ao seu percurso formativo, de acordo com suas preferências.

O curso é desenvolvido em dois turnos, sendo as atividades de sala de aula desenvolvidas nos turnos vespertino e noturno. Devido à especificidade dos serviços de saúde, poderá ser utilizado o turno vespertino ou matutino para desenvolver atividades acadêmicas específicas nas instituições hospitalares e/ou de saúde.

Os componentes curriculares estão organizados em seis Eixos Temáticos, articulados entre si, de forma sequenciada e interdisciplinar, favorecendo as sucessivas aproximações e progressiva complexidade:

O **primeiro Eixo Temático denominado: Saúde, Trabalho e Sociedade** contempla os seguintes componentes curriculares: Saúde e Sociedade; Políticas de Saúde I; Modelos de Gestão e Organização dos Serviços de Saúde; Metodologia da Pesquisa I; Bioética e Ética na Gestão; Comunicação e Comportamento Organizacional; e Processo de Trabalho em Saúde. Nesse Eixo, o aluno desenvolverá uma visão ampliada acerca das relações

entre saúde e a sociedade, com ênfase nos aspectos mais gerais do processo de gestão e organização da saúde no país, tendo a oportunidade de compreender e situar as práticas de saúde na perspectiva das diversas matrizes étnicas-raciais que formam a população brasileira, resgatando princípios atinentes à Educação das relações Étnico-Raciais (Parecer CNE-CP nº 3/2004, de 10 de março de 2004; Resolução CNE-CP nº 1/2004, de 17 de junho de 2004). Ainda nesse eixo, é enfatizado junto aos discentes o comprometimento ético com a vida, com ênfase no respeito aos direitos humanos nas práticas que envolvem a gestão na saúde (Parecer CNE-CP nº 9, de 6 de março de 2012; Resolução CNE-CP nº 1, de 30 de maio de 2012).

O **segundo Eixo Temático, Gestão e Organização do Trabalho** aborda: Informática em Saúde (optativa); Corporeidade na Gestão do Estresse no Trabalho; Gestão de Pessoas; Gestão e Gerência em Saúde; Políticas de Saúde II e Práticas Integradas de Gestão na Saúde I. Nesse segundo Eixo, ressalta-se a relevância dos conteúdos relativos à pró-ambientalidade para o entendimento do ser humano nos territórios de atuação do campo da saúde, em função gestora, destacando aspectos relativos ao comprometimento desse gestor com o ambiente construído e natural inerente ao desenvolvimento das ações no campo da saúde, ratificando a transversalidade de conteúdos relativos à temática ambiental nesse segundo Eixo e atendendo aos preceitos da Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

O **terceiro Eixo Temático: Gestão da Informação em Saúde** é composto de: Bioestatística; Epidemiologia e Vigilância em Saúde; Sistemas de Informações em Saúde; Metodologia da Pesquisa II; e Práticas Integradas de Gestão na Saúde II. Este Eixo integra componentes relacionados à Gestão da Informação em saúde, proporcionando o desenvolvimento de competências base para a vigilância em saúde no que se refere ao trabalho crítico e reflexivo com informações em saúde como base para o planejamento.

O **quarto Eixo Temático Gestão de Serviços em Saúde** integra os componentes curriculares: Logística e Gestão de Materiais; Marketing em Saúde; Gestão Ambiental Hospitalar; Gestão dos Serviços de Apoio Hospitalar; e Práticas Integradas de Gestão na Saúde III. A partir deste Eixo, o discente adquire conhecimentos sobre os diversos serviços de apoio de uma organização de saúde, desenvolvendo competência para um olhar sistêmico sobre os serviços de saúde na perspectiva gerencial.

O **quinto Eixo Temático Gestão Econômico-Financeira em Saúde** abrange: Matemática Financeira (optativa); Contabilidade Introdutória; Finanças e Orçamento; Custos hospitalares; Auditoria; Práticas Integradas de Gestão na Saúde IV; e atividade de

orientação individual (Orientação ao TCC). Trata-se de Eixo Temático que representa um grande diferencial do profissional Tecnólogo em Gestão Hospitalar, momento do curso em o discente se aproxima dos conhecimentos da gestão administrativo-financeira, desenvolvendo competências fundamentais para a consolidação da eficiência gerencial nos serviços de saúde. Ainda neste Eixo, o discente inicia a construção de seu Trabalho de Conclusão de Curso, com a formalização de orientação docente e definição de tema e formato de seu trabalho de conclusão.

O **sexto Eixo Temático, Práticas de Gestão em Saúde** contempla: Planejamento em Saúde; Avaliação e Gestão da Qualidade em Saúde; Práticas Integradas de Gestão na Saúde V; e atividade de orientação individual (Trabalho de Conclusão de Curso). No último Eixo Temático, o discente aproxima-se de conhecimentos que irão articular as competências lapidadas nos Eixos anteriores, trabalhando numa perspectiva estratégica com o planejamento e a avaliação em saúde como temas transversais à gestão em saúde. É neste Eixo, também, que o discente finaliza sua produção científica, com escrita final, defesa e depósito do Trabalho de Conclusão de Curso.

Busca-se que os componentes curriculares sejam consolidados a partir de métodos ativos de ensino, contribuindo para uma formação crítica, reflexiva, proativa e criativa, à luz das competências necessárias para o profissional gestor em saúde.

#### 8.4.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

<b>NOME DO CURSO: Gestão Hospitalar</b>		
CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: Escola de Saúde		
MUNICÍPIO-SEDE: Natal/RN		
MODALIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> A Distância
GRAU CONCEDIDO:	<input type="checkbox"/> Bacharelado	<input type="checkbox"/> Licenciatura <input checked="" type="checkbox"/> Tecnologia

#### MATRIZ CURRICULAR / EXIGÊNCIAS GERAIS PARA A INTEGRALIZAÇÃO

TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO:	<input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> T <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> MT <input type="checkbox"/> MN <input checked="" type="checkbox"/> TN <input type="checkbox"/> MTN
HABILITAÇÃO (caso exista):	Tecnólogo em Gestão Hospitalar
ÊNFASE (caso exista):	Não se aplica
CARGA HORÁRIA ELETIVA MÁXIMA:	240h
CARGA HORÁRIA POR PERÍODO LETIVO:	Mínima: 60h Máxima: 550h
TEMPO PARA CONCLUSÃO (prazo em semestres):	Padrão: 6 Máxima: 8
PERÍODO LETIVO DE INGRESSO:	1° <input checked="" type="checkbox"/> Número de vagas: 45 2° <input checked="" type="checkbox"/> Número de vagas: 45

CARGA HORÁRIA EM COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DA ESTRUTURA CURRICULAR									CARGA HORÁRIA OPTATIVA	CARGA HORÁRIA COMPLEMENTAR	CARGA HORÁRIA TOTAL EXIGIDA
Disciplinas	Módulos	Blocos	Atividades Acadêmicas								
			Atividades de Orientação Individual			Atividades Coletivas					
			Estágios com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividades Integradoras de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividades Integradoras de Formação				
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	1589		-	-	-			25			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL			-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	16		-	-	-			250			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA			-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA			-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA			-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-		40	20						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-						100			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-									
<b>SUBTOTALS DAS CARGAS HORÁRIAS</b>	<b>1605</b>			<b>40</b>	<b>20</b>			<b>375</b>	<b>270</b>	<b>150</b>	<b>2460</b>
<b>PERCENTUAL DA CARGA HORÁRIA TOTAL (%)</b>	<b>65%</b>			<b>1,6%</b>	<b>0,8%</b>			<b>15%</b>	<b>11%</b>	<b>6,6%</b>	

## ESTRUTURA CURRICULAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

ANO E PERÍODO DE INÍCIO DO FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 2024.1

### COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ESU1008	Informática em Saúde	60h	-	-	EEN1008
ESU1025	Matemática Financeira	60h	-	-	EEN1026, ADM0422
ESU1035	Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	45h	-	-	-
ESU1038	Segurança do Paciente	45h	-	-	-
ESU1040	Introdução à Saúde Suplementar	30h	-	-	-
ESU1041	Saúde Mental e Atenção Psicossocial	60h	-	-	-
ESU1042	Desenvolvimento Pessoal e Performance Profissional	30h	-	-	-
ESU1045	Saúde Coletiva, Ecologia e Decolonialidade	30h	-	-	-
ESU1046	Introdução à saúde global	45h	-	-	-
APS1021	Diversidade e Desigualdades	60h	-	-	-
DAN0034	Antropologia do Corpo e da Saúde	60h	-	-	DAN0001, DAN0306, DAN0030
DPP0094	Governança e Instrumentos de Gestão Pública	30h	-	-	-
DPU0099	Introdução ao Direito Administrativo	30h	-	-	-
DSC0090	Saúde e Cidadania	60h	-	-	DSC0003
DSC0023	Avaliação de Programas e Serviços de Saúde	60h	-	-	DSC0166
DSC0063	Atividade Interativa Interdisciplinar II: Saúde e Cidadania (Saci II)	60h	DSC0090	-	ENF6001
DSC0109	Tópicos em Segurança do Paciente	30h	-	-	-
DSC0134	Educação, Informação e Comunicação em Saúde	60h	-	-	-
DSC0157	Gestão da Qualidade em Saúde	60h	-	-	-
ENF0104	Saúde de Trabalhadores	45h	-	-	-
LEM2020	Inglês para Fins Acadêmicos I	60h	-	-	LET0029, LET0040
LET0262	Produção de Texto I	30h	-	-	-
LET0263	Produção de Texto II	30h	-	-	-
LET0904	Língua Brasileira de Sinais- Libras	60h	-	-	LET0568
PSI0981	Psicologia Social e Comunicação	60h	-	-	PSI0086
SSO0141	Serviço Social e Saúde	60h	-	-	SSO0098

**CARGA HORÁRIA  
TOTAL 1260h**

1º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ESU1001	Saúde e Sociedade	60h	-	-	EEN1001
ESU1002	Políticas de Saúde I	60h	-	-	DSC0097, DSC0120, EEN1002, ENF0080
ESU1003	Bioética e Ética na Gestão	45h	-	-	EEN1003
ESU1004	Modelos de Gestão e Organização dos Serviços de Saúde	75h	-	-	EEN1005 E EEN1004
ESU1005	Comunicação e Comportamento Organizacional	60h	-	-	EEN1006 E EEN1012, ADM0064
ESU1006	Metodologia da Pesquisa I	45h	-	-	DSC0117, EEN1014, ENF0063, ENF5002
ESU1007	Processo de Trabalho em Saúde	45h	-	-	EEN1007
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>390h</b>			

2º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ESU1009	Corporeidade e Gestão do Estresse no Trabalho	45h	-	-	EEN1009
ESU1010	Gestão de Pessoas	60h	-	-	EEN1010, ADM0541 E ADM0542, DSC0162
ESU1011	Gestão e Gerência em Saúde	60h	-	-	EEN1011
ESU1012	Políticas de Saúde II	60h	ESU1002	-	EEN1013
ESU1013	Práticas Integradas de Gestão na Saúde I	75h	ESU1001 E ESU1002 E ESU1007	-	EEN1015
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>300h</b>			

3º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ESU1014	Bioestatística	75h	-	-	DSC0061, EEN1016, ENF0047
ESU1015	Epidemiologia e Vigilância em Saúde	75h	-	-	EEN1017, DSC0059, DSC0068, DSC0008, ENF8008, ENF0081
ESU1016	Sistemas de Informação em Saúde	105h	-	-	EEN1019 E EEN1018
ESU1017	Metodologia da Pesquisa II	45h	ESU1006	-	-
ESU1018	Práticas Integradas de Gestão na Saúde II	75h	ESU1009 E ESU1010	-	EEN1020
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>375h</b>			

**4º PERÍODO**

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ESU1019	Logística e Gestão de Materiais	60h	-	-	EEN1021, ADM0157
ESU1020	Marketing em Saúde	60h	-	-	EEN1024, ADM0057
ESU1021	Gestão Ambiental Hospitalar	90h	-	-	EEN1022
ESU1022	Gestão dos Serviços de Apoio Hospitalar	45h	-	-	EEN1023
ESU1024	Práticas Integradas de Gestão na Saúde III	75h	ESU1014 E ESU1015 E ESU1016	-	EEN1025

**CARGA HORÁRIA TOTAL 330h****5º PERÍODO**

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ESU1023	Auditoria em Saúde	60h	-	-	EEN1030
ESU1026	Contabilidade Introdutória	60h	-	-	EEN1027, CEA0401, CEA0123, CON0104, CON0101, CEA0121, DCT3202
ESU1027	Finanças e Orçamento	75h	-	-	EEN1028
ESU1028	Custos Hospitalares	75h	-	-	EEN1029
ESU1029	Práticas Integradas de Gestão na Saúde IV	75h	ESU1021 E ESU1022	-	EEN1031
ESU1043	Orientação ao TCC	20h	ESU1006 E ESU1017	-	ESU1030

**CARGA HORÁRIA TOTAL 365h****6º PERÍODO**

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ESU1031	Planejamento em Saúde	75h	-	-	EEN1032, DSC0021
ESU1032	Avaliação e Gestão da Qualidade em Saúde	90h	-	-	EEN1033
ESU1033	Práticas Integradas de Gestão na Saúde V	75h	ESU1023 E ESU1027	-	EEN1034
ESU1044	Trabalho de Conclusão de Curso	40h	ESU1040	-	ESU1034

**CARGA HORÁRIA TOTAL 280h**

## 8.4.2 COMPARATIVO ENTRE AS ESTRUTURAS CURRICULARES

A atualização do PPC de Gestão Hospitalar constitui uma estratégia de tornar seu documento base coerente com todos os avanços vivenciados no Curso durante os últimos anos. A estrutura curricular, todavia, não passou por mudanças significativas, por sua comunidade acadêmica compreender que o momento não exigia mudanças estruturais importantes em sua matriz. A única adequação vivenciada foi a adequação quanto ao desenho dos componentes que compõe o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, com criação de dois novos componentes para evitar conflitos no cadastro das atividades que integram essa produção, quais sejam: Orientação ao TCC e Trabalho de Conclusão de Curso, sendo apenas este último cadastrado com a natureza TCC no SIGAA. Apresenta-se abaixo, portanto, apenas a adequação destes componentes para a nova estrutura curricular, visto que os demais não sofreram alterações (Quadro 6).

COMPONENTE CURRICULAR	ESTRUTURA ANTIGA		ESTRUTURA NOVA	
	CH	%	CH	%
Componentes Obrigatórios	1980	80	2000	81
Componentes Optativos	270	11	270	11
<b>Total em Componentes</b>	<b>2250</b>	<b>91</b>	<b>2270</b>	<b>92</b>
Atividades Complementares	150	6	150	6
Estágio Curricular Supervisionado	-	-	-	-
Trabalho de Conclusão de Curso	60	3	40	2
<b>Total em Atividades Acadêmicas Específicas</b>	<b>210</b>	<b>9</b>	<b>190</b>	<b>8</b>
<b>Total Geral</b>	<b>2460</b>	<b>100</b>	<b>2460</b>	<b>100</b>

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
5º	ESU1030	Trabalho de Conclusão de Curso – I	30	ESU1043	ORIENTAÇÃO AO TCC	20

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
6º	ESU1034	Trabalho de Conclusão de Curso – II	30	ESU1044	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	40

## Quadro 6 – Componentes Curriculares Novos como Equivalentes nas Estruturas Anteriores

Componente Curricular de Estruturas Anteriores (Código/Nome)	Expressão de Equivalência Anterior	Expressão de Equivalência Nova
ESU1030 - Trabalho de Conclusão de Curso – I	-	(ESU1043)
ESU1034 - Trabalho de Conclusão de Curso – II	-	(ESU1044)

### 8.4.3 TRANSIÇÃO ENTRE ESTRUTURAS CURRICULARES

Com a implantação deste novo PPC, todos os alunos ingressantes no curso de Gestão Hospitalar a partir do período letivo 2024.1 estarão automaticamente inseridos na nova estrutura curricular.

Levando-se em conta que a nova estrutura é praticamente idêntica à estrutura curricular anterior, diferindo apenas no que diz respeito aos componentes referentes à produção de TCC, para os quais as equivalências serão consolidadas, a migração dos atuais discentes para a nova estrutura curricular não será realizada. Desta forma, não há prejuízo pedagógico para estudantes, docentes e instâncias de gestão acadêmica.

## 9 APOIO AO DISCENTE

A UFRN e, especificamente, a Escola de Saúde desenvolvem diversas estratégias para assegurar não apenas o acesso dos estudantes à Instituição, mas as condições necessárias para sua permanência e êxito com qualidade acadêmica.

Nesse íterim, a UFRN, fundamentada nos princípios constitucionais, desenvolve no âmbito da Política de Permanência um conjunto de ações de assistência estudantil “destinadas a promover a igualdade de oportunidades, a ampliação e a democratização das condições de permanência dos jovens no ensino superior público federal, objetivando o bem-estar, o bom desempenho e a participação de todos na vida universitária.” (UFRN, 2021, p. 53).

Para tanto, a UFRN disponibiliza um conjunto de atividades de instâncias institucionais como a Pró-Reitoria de Atividades Estudantis – PROAE (Bolsa Apoio Técnico, Programa de Atenção à Saúde Mental do Estudante, Programa de Aconselhamento em Saúde – PAS, Projeto de Extensão Hábitos de Estudo – PHE, Orientação a docentes e familiares, Mediações de conflito, Assistência Médica e Odontológica e Auxílio Óculos), Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD (especialmente seus programas e projetos), Pró-Reitoria de Extensão – PROEX (bolsas para estudantes), Pró-Reitoria de Pesquisa – PROPESQ (bolsas de iniciação científica), Secretaria de Educação a Distância – SEDIS, Secretaria de Relações Institucionais – SRI (intercâmbio internacional) e o Serviço de Psicologia Aplicada – SEPA.

Nesse sentido, são desenvolvidas diversas ações e oportunidades no âmbito do tripé ensino-pesquisa-extensão, que vão além da oferta de auxílios e bolsas ao corpo discente, as quais constituem a Política de Assistência Estudantil.

A Escola de Saúde da UFRN enquanto instituição formadora e ciente do seu papel tem buscado, com amparo legal nas resoluções que normatizam a inclusão de discentes, e a caracterização de estudantes como carentes, a partir da avaliação da condição socioeconômica realizada pela Pró-reitora de Assuntos Estudantis, a fim de possibilitar que os mesmos tenham acesso às bolsas de assistência estudantil.

Além disso, a Escola de Saúde oferta bolsas de apoio técnico-administrativo para discentes com matrícula ativa nos cursos ofertados pela ESUFRN, como também da UFRN como um todo.

Esta bolsa tem como objetivo contribuir para a permanência e êxito do estudante, assegurando condições financeiras para dar continuidade aos seus estudos e também conhecimentos e habilidades do mundo do trabalho.

Os bolsistas de apoio técnico-administrativo são contratados através de processo seletivo, de acordo com a demanda, sendo remunerados para atuarem nos setores administrativos, laboratórios de informática e de habilidades práticas em saúde, Biblioteca setorial, setor de tecnologia da informação e setor de comunicação da ESUFRN, sob a supervisão dos servidores técnico-administrativos lotados nos referidos locais.

A ESUFRN integra, ainda, programas de Iniciação Científica, todos nas modalidades de concessão de bolsas e na participação voluntária, por meio de planos de trabalhos inseridos em pesquisas realizadas pelos docentes, a saber:

a) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq /UFRN);

b) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UFRN).

Os programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica objetivam apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica a estudantes que desenvolvem a pesquisa científica. São programas voltados a estudantes de Graduação que permite desenvolver ou participar de um projeto de pesquisa em diversas áreas do conhecimento, sob a orientação de um professor/pesquisador vinculado à instituição.

As bolsas de pesquisa são instrumentos de incentivo à execução de projetos de pesquisa científica visando à produção de novos conhecimentos científicos (pesquisa básica) ou a solução de problemas práticos de natureza científica (pesquisa aplicada) nas diversas áreas do conhecimento humano (Resolução n. 243/2018-CONSEPE, 2018).

Considerando todo exposto, a ESUFRN em seu projeto político pedagógico vem, em consonância com toda legislação que conduz a educação profissional e superior brasileira, comprometer-se com a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão universitária.

No contexto do Curso de Gestão Hospitalar, semestralmente a Coordenação de Curso, com apoio do Centro Acadêmico, Empresa Júnior e representantes discentes, organiza uma Semana de Acolhimento para os ingressantes, de modo a apoiar este importante momento, fornecendo as informações básicas sobre o Curso, sua organização e fontes de apoio possíveis.

Desde 2018.2, cada turma do Curso de Gestão Hospitalar conta com um orientador acadêmico, que acompanha os discentes desde seu ingresso até a conclusão do curso. De acordo com a Resolução n. 171/2013- CONSEPE, de 5 de novembro de 2013, com o propósito de contribuir para a integração dos estudantes à vida universitária, a orientação acadêmica é realizada por professores do curso e as atribuições do orientador acadêmico são as seguintes:

I. Colaborar com a coordenação e o NDE do curso na apresentação aos estudantes do projeto pedagógico do curso de graduação e da estrutura universitária;

II. Acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes sob sua orientação;

III. Planejar com os estudantes, considerando a programação acadêmica do curso, um fluxo curricular compatível com seus interesses e possibilidades de desempenho acadêmico;

IV. Orientar a tomada de decisões relativas à matrícula, trancamento e outros atos de interesse acadêmico, resguardado o período de férias do professor; e

V. Aprovar as solicitações de matrícula, de trancamento de matrícula e de suspensão de programa dos estudantes em regime de observação do desempenho acadêmico, além das outras atribuições previstas neste regime.

As atividades de orientação acadêmica são executadas pelos professores orientadores acadêmicos, que são escolhidos no semestre anterior ao ingresso da turma em Colegiado, tendo a designação e registro de atuação formalizados no SIGAA. As ações de orientação acadêmica são regularmente realizadas no período que antecede cada semestre letivo e nas semanas iniciais dos semestres, concentrando-se na orientação acerca dos processos de matrícula, discussões sobre planos de nivelamento e adequação de carga horária semestral, podendo ter outra periodicidade, a depender de demandas individuais específicas.

Os orientadores acadêmicos do Curso de Gestão Hospitalar realizam encontro semestral para discussão e troca de experiências, com o objetivo de aperfeiçoar, cada vez mais, esta importante prática do curso. A orientação acadêmica dos estudantes com necessidades educacionais específicas é feita com o suporte da Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) e SIA, contando, ainda, com os serviços de apoio da UFRN envolvidos na prática da inclusão e acessibilidade.



## 10 AVALIAÇÃO

### 10.1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Um sistema de avaliação como parte do processo ensino-aprendizagem deve valorizar a síntese e a aplicação do conhecimento, combinando a capacidade para a resolução de problemas, as habilidades, atitudes e ética. Dessa forma, avaliar não pode ser considerado um fato isolado de afirmação de saberes acumulados, com objetivo de atribuir um valor ou nota ao sujeito que está sendo avaliado.

A avaliação do ensino/aprendizagem deverá ser realizada durante todo o processo, de forma contínua, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Será um instrumento de aprendizagem e reflexão contínua no qual professor e aluno participam, acompanham e contribuem de maneira efetiva para a transformação da prática educativa, superando as contradições através da construção de novas práticas (VASCONCELOS, 2005).

A proposta de avaliação no PPP da ESUFRN é entendida como uma das mediações pela qual se incentiva a reorganização do saber. Ação, movimento e provocação, na tentativa de trocas intelectuais entre professores e educandos. Assim, pretende superar o saber transmitido a uma produção do saber enriquecido, construídos a partir da compreensão dos assuntos estudados e das experiências vivenciadas (HOFFMANN, 2014).

A avaliação, na perspectiva dialógica e inclusiva, deve ser compromissada com o desenvolvimento pleno do aluno, nas dimensões humana, cognitiva, política, filosófica e ética, buscando sua emancipação.

A avaliação, no contexto da formação profissional, tem como finalidade orientar, transformar e aprimorar competências. Para tanto, o processo avaliativo deve acompanhar a capacidade do avaliando em utilizar, articular e mobilizar saberes frente a situações concretas, tendo consciência crítica sobre as consequências desse saber/fazer.

É necessário entender a avaliação como ação educativa emancipatória (trans)formadora dos sujeitos e das suas ações.

Neste sentido, demandará a observação de saberes em ação, pela articulação de conhecimentos, habilidades e atitudes, considerando o perfil profissional, em termos de competências e padrões de desempenhos desejados, de forma contextualizada e crítica. O que resulta em verificar os saberes mobilizadores: Saber-Saber, Saber-Fazer e Saber-Ser.

Do ponto de vista metodológico, o processo de avaliação tem finalidades:

a) Diagnóstica – indicativa de possíveis problemas dos educadores, educandos e do próprio processo de formação.

b) Formativa – direcionada a melhoria dos desempenhos dos educadores, educandos e da atuação das instituições formadoras.

c) Somativa/Final – para verificação da progressão e atribuição do certificado/diploma.

d) Responsabilização – pelo envolvimento das instituições formadoras e empregadoras no processo de formação e educação continuada.

As estratégias e instrumentos de avaliação a serem adotados durante o processo avaliativo deverão captar as dimensões dos domínios de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes). Considerando a diversidade dos saberes, os instrumentos serão diversificados, com questões contextualizadas.

Neste sentido, poderão ser utilizados as seguintes estratégias/ instrumentos, dentre outros:

a) Avaliação Escrita – Possibilita avaliar os saberes envolvidos nas competências e permite a avaliação do Saber-Saber.

b) Análise de Caso - O uso de situações reais é significativo e dão maior credibilidade e significado ao aluno.

c) Avaliação Prática – Permite captar conhecimentos, capacidade de tomar decisões, habilidades técnicas, psicomotoras e comportamentos/atitudes.

d) Resolução de Problemas em Situações Simuladas/Reais – Situações simuladas em laboratórios ou envolvendo tarefas autênticas em situação real. São relevantes e oferecem níveis apropriados de complexidade.

e) Autoavaliação – Compreende a análise que o educando faz de seu desempenho de maneira consciente em busca de melhoria. Possibilita a identificação de estratégias de recuperação para os desempenhos dos educandos, dos docentes e de reorientação dos processos de ensino.

f) Contribuição individual nas discussões de grupo.

g) Produtos resultantes das variadas técnicas de ensino e aprendizagem aplicadas: resumo de textos, dramatizações, seminários, estudos dirigidos e outros.

h) Assiduidade e pontualidade.

i) Participação nas aulas teórico–práticas.

j) Ficha de avaliação de Práticas.

Estas estratégias e/ou instrumentos são os mais utilizados, no entanto cada docente dispõe de autonomia para utilizar outros, conforme julgue necessário.



A avaliação final retrata a aprendizagem alcançada pelo aluno, ao final do processo educativo. Esta avaliação complementa as demais e indica que o aluno está apto ou não para prosseguir a etapa seguinte da sua formação.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem discente será orientada pela resolução vigente que regulamenta o sistema de avaliação na UFRN no contexto dos Cursos de Graduação.

Tanto o rendimento acadêmico como a assiduidade são de registro individual, com base em instrumentos, que devem avaliar as competências a serem obtidas em cada Componente Curricular. Através dos instrumentos são propostos critérios para avaliação das competências profissionais - conhecimentos, habilidades e atitudes.

Os critérios utilizados na avaliação, descritos nos planos de ensino dos componentes curriculares, devem ser de conhecimento prévio dos estudantes, quando do início do componente curricular, assim como seus instrumentos, que devem contemplar as diferentes competências profissionais.

## **10.2 AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS E APROVEITAMENTO**

O Curso de Gestão Hospitalar seguirá o preconizado na Resolução n. 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013, no que se refere ao aproveitamento de componentes curriculares previamente cursados pelo discente. Compreende-se, assim, que estudos realizados por estudantes em instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, em cursos de graduação ou pós-graduação em sentido estrito, podem ser aproveitados pela UFRN, desde que tenham sido cursados antes do período letivo de ingresso do estudante no programa atual na UFRN.

A solicitação de aproveitamento é feita pelo discente via SIGAA, devidamente instruída com documentos comprobatórios, e será analisada pela Coordenação de Curso. O aproveitamento é efetuado quando o programa do componente curricular cursado na instituição de origem corresponde a 75% (setenta e cinco por cento) ou mais do conteúdo e da carga horaria do componente curricular da UFRN.

Para além do aproveitamento de componentes curriculares, também é permitida ao discente regular, com comprovado conhecimento em um determinado conteúdo, a solicitação de dispensa de componente curricular, seguindo o estabelecido no Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN.

Para tanto, será instituída banca composta de três docentes da área de conhecimento do componente curricular objeto da solicitação, nomeada pelo diretor da unidade

acadêmica especializada a que o componente curricular esteja vinculado, a qual será responsável por definir os mecanismos de avaliação do discente para atestar as competências necessárias à dispensa do componente.

É importante ressaltar, todavia, que as disposições relativas à dispensa de componentes curriculares não se aplicam aos componentes curriculares que cumprem a carga horária complementar, ao trabalho de conclusão de curso e às atividades acadêmicas que o PPC preveja como não dispensáveis – no caso de Gestão Hospitalar, as Práticas Integradas de Gestão da Saúde.

### **10.3 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

O processo de avaliação do projeto será sistematizado e contínuo, visando seu monitoramento e aperfeiçoamento. Nos âmbitos dos encontros realizados pelo NDE, Colegiado do Curso e Conselho da ESUFRN, busca-se promover a avaliação do projeto através de reuniões específicas para discutir os avanços e descontinuidades, bem como apresentar as experiências vivenciadas de modo a contribuir para aprimorar as atividades e ações inerentes ao processo de gestão do curso.

Dois momentos oportunos de discussão e avaliação, para além dos encontros períodos do NDE e Colegiado, constituem: 1) a Semana de Avaliação e Planejamento (SAP) da ESUFRN, realizada uma semana antes do início do primeiro semestre letivo de cada ano; e 2) o Seminário de Melhoria da Qualidade dos cursos de Graduação promovido anualmente pela Comissão de Graduação, em que se incentiva a participação dos docentes do curso.

Além disso, serão utilizados como base para o acompanhamento do PPC os resultados das autoavaliações, das avaliações institucionais da UFRN e das avaliações externas (como o ENADE) para avaliar se os pontos a serem melhorados no que tange ao ensino de graduação estão sendo atendidos, buscando um aprimoramento contínuo do planejamento do curso.

Ainda em relação aos processos de avaliação será considerado a atuação conjunta entre o curso, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) por meio a Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico (DDPed).

As informações obtidas com essa ação também subsidiarão à elaboração e acompanhamento do PATCG do curso, em conformidade com a Resolução 181/2017 – CONSEPE. O PATCG constitui-se numa ferramenta fundamental para estabelecimento dos objetivos e metas que o curso deverá atingir no triênio e para estabelecer, através do

diagnóstico da situação do curso, quais as ações estratégicas que devem ser implementadas para serem atingidas as metas estabelecidas.

O presente PPC passará por uma revisão geral após 3 (três) anos da sua implantação, sem prejuízo de ajustes pontuais que possam ser realizados a qualquer momento pelo Colegiado do Curso, ouvido o NDE, para lapidações necessárias.

## **11 CERTIFICAÇÃO E DIPLOMA**

Considerando a Resolução nº 171/2013, que versa sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN e a Resolução CNE/CP nº 01/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, após a colação de grau, a UFRN confere o título de Tecnólogo/Tecnóloga em Gestão Hospitalar aos que integralizam a carga horária total de 2460 horas previstas no Projeto Pedagógico do Curso.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 03 ago. 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, 1999. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm). Acesso em: 03 ago. 2022

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, 2002a. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm). Acesso em: 03 ago. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Diário Oficial da União, 2002b. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/d4281.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm). Acesso em: 03 ago. 2022.

BRASIL. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, p. 11, 22 jun. 2004b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 03 ago. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, 2005. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm). Acesso em: 03 ago. 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm). Acesso em: 03 ago. 2022.

BRASIL. **Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, p. 70, 18 jun. 2012b. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 03 ago. 2022.

BRASIL. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, p. 48, 31 maio 2012c. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 03 ago. 2022.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, 2015a. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 03 ago. 2022.

BRASIL. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014 - 2024 e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, p. 49-50, 19 dez. 2018. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE\\_RES\\_CNECESN72018.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf). Acesso em: 03 ago. 2022.

CHIZZOTTI, A. Metodologia do ensino superior: o ensino com pesquisa. In: CASTANHO, S.; CASTANHO, M.E. (Org.). **Temas e textos em metodologia do ensino superior**. Campinas: Papiрус, 2001. p.103-112.

COELHO, E.S. *et al.* Perfil dos gestores de Unidades Básicas de Saúde em São Luis-MA. **Revista de Investigação Biomédica**, v. 7, n. 1, p. 43-52, 2016.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC**. Brasília, DF, 3 de maio de 1993. Disponível em: [http://memoria.cnpq.br/web/guest/view/-/journal\\_content/56\\_INSTANCE\\_0oED/10157/81223](http://memoria.cnpq.br/web/guest/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/81223). Acesso em: 04 fev. 2020.

CUNHA, M. L. S. **A formação em gestão em sistemas universais de saúde: semelhanças e diferenças entre Brasil e Espanha**. 2018. (Doutorado em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2018.

CUNHA, M. L. S.; HORTALE, V. A. Características dos cursos voltados para a formação em gestão em saúde no Brasil. **Saúde Debate**: Rio de Janeiro, v. 41, n. 113, p. 425-440, abr-jun 2017.

DANTAS, O.M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 95, n. 241, p. 567-589, 2014.

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 14. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FREIRE, P, **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

HENNINGTON, E. A. Gestão dos processos de trabalho e humanização em saúde: reflexões a partir da ergologia. **Revista de Saúde Pública**, v. 42, p. 555-561, 2008. Disponível em <<https://www.scielo.org/article/rsp/2008.v42n3/555-561/>>. Acesso em 17 mai. 2023.

HOFFMANN, J. M. L. **Avaliação Mediadora: Uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 34 ed. Porto Alegre: Mediação Editora, 2014.

KISIL, M. **Educação em administração de saúde na América Latina**: a busca de um paradigma. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública/USP, 1994.

MARCONDES, R. C. O administrador hospitalar: sua formação e perspectivas profissionais. **Revista Administração de Empresas**, v. 17 (2); p. 23-28, 1977.

NUNES, J. B. C. Monitoria acadêmica: espaço de formação. In: SANTOS, M. M.; LINS, N. M (Org.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência**: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFRN, 2007. p. 45-58.

ROSSIT, R.A.S. *et al.* Construção da identidade profissional na Educação Interprofissional em Saúde: percepção de egressos. **Interface comunicação, saúde e educação**, v. 22, supl. 1, p. 1399-1410, 2018.

SCARINCI, A. L.; PACCA, J. L. A. Objetivos gerais de um programa de desenvolvimento profissional docente. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 22, n. 4, p. 1063-1084, 2016.

SILVA, E. R. **O Egresso do Curso Técnico em Enfermagem**: formação profissional e a inserção no mundo do trabalho. 2015. 221f. Tese. (Doutorado) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

SILVA, K. *et al.* Gestão da qualidade total nos serviços de saúde: modelo gerencial em desenvolvimento. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, v. 6, n. 1, p. 617-632, 2015.

SILVA, L.A.A. *et al.* Educação permanente em saúde na atenção básica: percepção dos gestores municipais de saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 38, n. 1, e58779, 2017.

TIMÓTEO, A.F.S. *et al.* **Programa De Desenvolvimento Docente Da Escola De Saúde Da UFRN**. Natal, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 193/2010-CONSEPE, de 21 de setembro de 2010**. Dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais especiais na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). Conselho de Administração. **Resolução nº 027/2010-CONSAD, de 16 de setembro de 2010**. Aprova critérios para concessão de auxílio financeiro a estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN em nível de Graduação, Pós-Graduação em sentido Estrito, Ensino Médio e Técnico Profissionalizante. Natal: Conselho de Administração, 2010c.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 124/2011-CONSEPE, de 06 de setembro de 2011**. Dispõe sobre as atribuições e critérios de constituição do Núcleo Docente Estruturante - NDE de Cursos de Graduação. Natal: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 181/2017-CONSEPE, de 14 de novembro de 2017**. Aprova a política de melhoria da qualidade dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação oferecidos pela UFRN. Natal: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão,

2017. Disponível em: file:///C:/Users/Padr%C3%A3o/Downloads/Resoluo\_n\_181\_2017\_-\_Política\_de\_Melhoria\_da\_Qualidade\_dos\_cursos\_de\_Graduao.pdf. Acesso em: 03 ago. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 038/2019-CONSEPE, de 23 de abril de 2019.** Regulamenta a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2019b.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). Conselho Universitário. **Resolução nº 026/2019-CONSUNI, de 11 de dezembro de 2019.** Institui a Política de Inclusão e Acessibilidade para as Pessoas com Necessidades Específicas na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal: Conselho Universitário, 2019c.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 48/2020-CONSEPE, de 08 de setembro de 2020.** Aprova a política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação oferecidos pela UFRN. Natal: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2020.  
Disponível em:  
[https://ufrn.br/resources/documentos/politicas/politica\\_de\\_Melhoria\\_da\\_Qualidade\\_dos\\_cursos\\_de\\_Grad\\_e\\_Pos-gradacao.pdf](https://ufrn.br/resources/documentos/politicas/politica_de_Melhoria_da_Qualidade_dos_cursos_de_Grad_e_Pos-gradacao.pdf). Acesso em: 03 ago. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Administração. **Resolução Conjunta nº 002/2022, de 10 de maio de 2022.** Atualiza a política de inclusão e acessibilidade para pessoas com necessidades específicas na UFRN. Natal: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Administração, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2029.** Natal: EDUFRN, 2021.

VASCONCELLOS, Celso. **Avaliação:** concepção dialética libertadora do processo de avaliação escolar. 15 ed. São Paulo: Libertad, 2005.

## **APÊNDICE – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1001									
NOME: Saúde e Sociedade									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina			<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
<input type="checkbox"/> Bloco			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual)			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL</b>		52h		-	-	-			
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL</b>				-	-	-			
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL</b>		8h		-	-	-			
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA</b>				-	-	-			
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA</b>				-	-	-			
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA</b>				-	-	-			
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL</b>	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS (EEN1001)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1001	SAÚDE E SOCIEDADE

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Formação do povo brasileiro, matriz tupi, matriz afro; direitos humanos, cidadania e saúde; dívida social, políticas sociais e saúde; desigualdades sociais em saúde; iniquidades em saúde; historicidade do processo saúde-doença; determinantes e condicionantes de saúde; marcadores sociais e saúde; interseccionalidade e saúde; território e saúde; desenvolvimento de prática extensionista no território acerca de temas abordados.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
ALMEIDA, A. C. <b>A cabeça do brasileiro</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.	
COMISSÃO NACIONAL SOBRE OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE (CNDSS). Determinantes sociais da saúde: Portal e observatório sobre iniquidades em saúde. <b>Relatório Final</b> . 04/2008. Disponível em: < <a href="http://dssbr.org/site">http://dssbr.org/site</a> >.	
DIMENSTEIN, G. <b>O cidadão de papel</b> : a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil. 24. ed. São Paulo: Ática, 2013.	
REGO, W. L.; PINZANI, A. <b>Vozes do Bolsa Família</b> : autonomia, dinheiro e cidadania. São Paulo: Editora Unesp, 2013.	
RIBEIRO, D. <b>O povo brasileiro</b> : a formação e o sentido do Brasil. 3 ed. São Paulo: Global, 2015.	
SANTOS, M. <b>O espaço do cidadão</b> . 7 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
AKOTIRENE, C. <b>Interseccionalidade</b> . São Paulo: Sueli Carneiro, Editora Jandaíra, 2020.	
ALMEIDA, S. L. de. <b>Racismo estrutural</b> . São Paulo: Sueli Carneiro; Editora Jandaíra, 2020.	
ARRETCHE, M. (Org.). <b>Trajetórias das desigualdades</b> : como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos. São Paulo: Unesp; CEM, 2015.	
BACKES, M. T. S. <i>et al.</i> Conceitos de saúde e doença ao longo da história sob o olhar epidemiológico e antropológico. <b>Rev. enferm. UERJ</b> , Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 111-117, jan/mar 2009. Disponível em: <a href="http://www.facenf.uerj.br/v17n1/v17n1a21.pdf">http://www.facenf.uerj.br/v17n1/v17n1a21.pdf</a> .	

BOSCHETTI, I. *et al.* (Orgs.). **Política social no capitalismo: tendências contemporâneas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância epidemiológica**. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BUSS, P. M.; PELLEGRINI FILHO, A. A Saúde e seus determinantes sociais. **Physis: Rev. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 77-93, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a06.pdf>.

CERQUEIRA, M. B. **Pobres, resistência e criação: personagens no encontro da arte com a vida**. São Paulo: Cortez, 2010.

COLLINS, P. H.; BILGE, S. **Interseccionalidade**. 1 ed. São Paulo: Boitempo, 2021.

CONGRESSO VIRTUAL UFBA 2020: Universidade em movimento. (2019). [Webinar]. Universidade Federal da Bahia – UFBA. 18 a 29 de maio de 2020. Portal UFBA. <https://congresso2020.ufba.br/#schedule>

FARMER, P. **Patologias do poder: saúde, direitos humanos e a nova guerra contra os pobres**. Trad. Alexandre Andrade Martins. São Paulos: Paulus, 2017.

GONZALEZ, L. Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos. Flávia Rios e Márcia Lima (Orgs.). Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

Organização Pan-Americana da Saúde. **Módulos de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades**. Módulo 2: Saúde e doença na população. Brasília, 2010. 48 p.: il. 7 volumes.

GUIMARÃES, A, C. B. *et al.* **Retratos da vida em quarentena**. São Paulo: Elefante, Dublinense, 2020. SANTOS, B. S. **A cruel pedagogia do vírus**. Edições Almedina, 2020.

SCHWARCZ, L. M. **Sobre o autoritarismo brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SANTOS, J. S. **“Questão social”**: particularidades no Brasil. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA, M. J.; SCHRAIBER, L. B., MOTA, A. **O conceito de saúde na Saúde Coletiva: contribuições a partir da crítica social e histórica da produção científica**. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 29(1), e290102, 2019.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO N° 10/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 27/11/2023 21:49)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matricula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **10**, ano: **2023**, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: **27/11/2023** e o código de verificação: **5b61bf674a**



CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60h							
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
( ( EEN1002 ) OU ( DSC0097 ) OU ( DSC0120 ) OU ( ENF0080 ) )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0097	POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL E NO RN
DSC0120	ESTADO, POLÍTICAS E SISTEMAS DE SAÚDE
EEN1002	POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL
ENF0080	INTRODUÇÃO ÀS POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL

EMENTA / DESCRIÇÃO
A História das Políticas de Saúde no Brasil. A Reforma Sanitária Brasileira e a institucionalização do Sistema Único de Saúde. O Sistema Único de Saúde: princípios, diretrizes e legislações estruturantes. O Controle Social no SUS O Financiamento da saúde no Brasil. O arcabouço normativo do SUS, com destaque para as principais políticas nacionais no âmbito da atenção primária e promoção da saúde, atenção secundária e terciária no SUS. A Regionalização da Saúde no SUS.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BRASIL. <b>Constituição da República Federativa do Brasil. 1988.</b> Capítulo II. Da seguridade social. Seção II. Da saúde: Art. 196-200. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm</a>. Acesso em: 14 set 2021.</p> <p>BRASIL. <b>Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990.</b> Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm</a>. Acesso em: 14 set 2021.</p> <p>BRASIL. <b>Lei 8.142 de 28 de dezembro de 1990.</b> Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm</a>. Acesso em: 14 set 2021.</p> <p>BRASIL. <b>Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011.</b> Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm</a>. Acesso em: 14 set 2021.</p> <p>BRASIL. <b>Lei complementar n. 141 de 13 de janeiro de 2012.</b> Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp141.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp141.htm</a>. Acesso em: 14 set 2021</p> <p>BRASIL. <b>Portaria 3.390, de 30 de dezembro de 2013.</b> Disponível em: <a href="https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3390_30_12_2013.html">https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3390_30_12_2013.html</a>. Acesso em: 14 set 2021.</p> <p>EPSJV. <b>Revista Poli: saúde, educação e trabalho.</b> SUS: 30 anos. Ed. Esp. Ano X, n.59, Jul, 2018, 36 p.</p> <p>MENDES, A. LOUVISON, M. Regionalização e turbulência. <b>Saúde Soc.</b> São Paulo, v.24, n.2, p.393-402, 2015.</p>

PAIM, J. S. Políticas de Saúde no Brasil. In: ROUQUAYROL, Z., FILHO, N. A. **Epidemiologia e Saúde**. Rio de Janeiro: Medsi, p. 587-603, 2003.

SANTOS, T. B. S., PINTO, I. C. M. Política Nacional de Atenção Hospitalar: con(d)vergências entre normas, Conferências e estratégias do Executivo Federal. **Saude Deb**. Rio de Janeiro, v. 41, n. 3, p. 99-113, 2017.

SANTOS, L, MENDES, G.W.S. SUS Brasil: a região de saúde como caminho. **Saúde Soc**. v. 24, n. 2, 2015.

VASCONCELOS, C.M.,PASCHE, D.F. O Sistema Único de Saúde. In: CAMPOS, G.W.S. et al. **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. p. 531-562.

VIANNA, A.L.A. et al. Regionalização e Redes de Saúde. **Ciê. Sau. Colet.**, v. 23, n. 6, p.1791-98, 2018.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CONASEMS. **Regionalização da saúde**: posicionamento e orientações. Brasília: CONASEMS, 2019

FEVERET, A.C.S.C., BENEVIDES, R. P.S. Gestão orçamentária e financeira no Sistema Único de Saúde. In: GONDIM, R., GRABOIS, V., MENDES, W. **Qualificação de Gestores do SUS**. 2 ed. Rev. Ampl. Rio de Janeiro: EAD/ENSP, 2011, p. 391-398.

OPAS. Centro de Educação e Assessoramento Popular. **O SUS e a efetivação do direito à saúde**. Passo Fundo. Saluz, 2017

PONTE, C. F.; FALLEIROS, I. (orgs). **Na corda bamba de sombrinha: a saúde no fio da história**. Rio de Janeiro: Fiocruz/COC; Fiocruz/EPSJV, 2010. 340 p.

PAIM, J. S. **O QUE É O SUS**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015. 93p. (E-book). Disponível em: <http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/>

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( x ) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 11/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 27/11/2023 21:49)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matricula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 11, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 27/11/2023 e o código de verificação: **feba1f8b54**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1003									
NOME: BIOÉTICA E ÉTICA NA GESTÃO									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: <input type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) <input checked="" type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) <input type="checkbox"/> Bloco <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		45h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		45h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS (EEN1003)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1003	BIOÉTICA E ÉTICA NA GESTÃO

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Ética e bioética: evolução histórica e conceitual. Abordagem de dilemas e situações conflituosas, diante do avanço científico na área da saúde. Aplicação da ética e bioética no âmbito das políticas públicas de saúde, com ênfase na gestão em saúde.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
AMORIM, Karla Patrícia Cardoso. O cuidado de si para o cuidado do outro. <b>Revista - Centro Universitário São Camilo</b> , v. 7, n.4, p. 437-441, 2013.	
BAUMAN, Z. <b>Ética pós-moderna</b> . Tradução João Rezende Costa. São Paulo: Paulus, 1997.	
GALLO, S (Coord). <b>Ética e cidadania: caminhos na filosofia</b> . 15. ed. São Paulo: Papirus, 2007.	
HOSSNE, W.S et al. Bioética aos 40 anos: reflexões a partir de um tempo de incertezas. <b>Revista - Centro Universitário São Camilo</b> . V.4, n.2, p.130-143, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
AQUINO, S.F.R. ÉTICA E MORAL NO PENSAMENTO DE BAUMAN. <b>Cadernos Zyngmunt Bauman</b> . v.1, n,2, 2011.	
FORTES, Paulo Antônio de Carvalho. <b>O que é ética</b> [capítulo 2]. In: Fortes, Paulo Antônio de Carvalho. <b>Ética e Saúde: questões éticas, deontológicas e legais, tomada de decisões, autonomia e direitos do paciente, estudo de caso</b> . São Paulo: EPU, 1998. 3.	
LEO, P. BARCHIFOINTAINE, C.P (Coord). <b>Fundamentos da Bioética</b> . São Paulo: PAULLOS, 1991.	
SEGRE, Marco ; COHEN, Claudio. <b>Breve discurso sobre valores, moral, eticidade e ética</b> . In: SEGRE, Marco; COHEN, Claudio. <b>Bioética</b> . 3. ed. São Paulo : EDUSP, 2002.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_ NATAL, RN \_\_\_\_\_, \_27\_ de \_JULHO\_ de \_2021\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 12/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 27/11/2023 21:49)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matricula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 12, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 27/11/2023 e o código de verificação: 3e1bc3bf83

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1004									
NOME: MODELOS DE GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina			<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
<input type="checkbox"/> Bloco			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 75h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		75h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		75h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS (EEN1005) E (EEN1004)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1005	MODELOS DE GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE
EEN1004	TEORIA GERAL DAS ORGANIZAÇÕES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Introdução à Teoria Geral da Administração. As teorias administrativas e suas influências nos modos de gerir em saúde. Histórico dos modelos de gestão e organização dos serviços de saúde no Brasil. Estudo sobre a organização de serviços de saúde e sua estrutura organizacional: construção e análise de organogramas. Modelos de Gestão em Saúde: abordagem sobre gestão tradicional e gestão

participativa (gestão compartilhada, cogestão e autogestão): aspectos históricos, modelos e práticas

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, G.W.S. **Saúde Paidéia**. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

CAMPOS, G.W.S. **Reforma da reforma: repensando a saúde**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FERREIRA, V.C.P. et al. **Modelos de gestão**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

FIOCRUZ, ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. **Textos de apoio em administração**. Rio de Janeiro: editora Fiocruz, 2001.

MOTTA, P.R. **Gestão contemporânea: A ciência e a arte de ser dirigente**. 15. ed. São Paulo: Record, 2004.

VIEIRA, M. M. F. et al. **Teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUIZARDI, F.L.; CAVALCANTI, F.O.L. O conceito de cogestão em saúde: reflexões sobre a produção de democracia institucional. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, 2010.

MALTA, D.C.; JORGE, A.O. Modelos assistenciais na saúde suplementar: o caso de uma operadora de autogestão. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2008.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da escola científica à competitividade em economia globalizada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

RUTHES, R.M.; CUNHA, I.C.K.O. Os desafios da administração hospitalar na atualidade. **Revista de Administração e Saúde**. 2007.

SOARES, R.S.; RAUPP, B. Gestão compartilhada: análise e reflexões sobre o processo de implementação em uma unidade de atenção primária à saúde do SUS. **Revista APS**, 2009.

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

(Local)

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)





---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 13/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 27/11/2023 21:49)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matricula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 13, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 27/11/2023 e o código de verificação: 47656125af

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1005									
NOME: COMUNICAÇÃO E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina					<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)				
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Bloco					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)				
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
( EEN1006 ) E ( EEN1012 ) OU ( ADM0064 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1006	COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL: ESTRATÉGIAS DE LEITURA, ESCRITA E APRENDIZAGEM
EEN1012	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL
ADM0064	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

EMENTA / DESCRIÇÃO
Fundamentos do comportamento individual: valores, atitudes, motivação, percepção, personalidade e aprendizagem. Fundamentos do comportamento em grupo: liderança, trabalho em equipe, conflito, comunicação organizacional, cultura e dima organizacional.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HITT, M. A; MILLER, C. C.; COLELLA, A. **Comportamento organizacional**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. xxxii, 463 p. ISBN: 9788521615682.

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A; SOBRAL, F.. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14.ed. São Paulo: Pearson, 2011. 633 p. ISBN: 9788576055693.

ROTHMANN, S. **Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2017. 333 p. ISBN: 9788535286397.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROBBINS, S.P., JUDGE, T. A. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 18. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2020.  
WAGNER III, J. A. , HOLLENBECK, J. R. **Comportamento organizacional**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( X ) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 14/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 27/11/2023 21:49)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 14, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 27/11/2023 e o código de verificação: b3252da4e8

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1006

NOME: METODOLOGIA DA PESQUISA I

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio(Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		45h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		45h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
(( EEN1014 ) OU ( ENF0063 ) OU ( DSC0117 ) OU ( ENF5002 ))	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0117	INTRODUCAO A METODOLOGIA CIENTIFICA
EEN1014	METODOLOGIA DA PESQUISA
ENF0063	INTRODUÇÃO AO ESTUDO CIENTÍFICO
ENF5002	METODOLOGIA DA PESQUISA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
--------------------

Introdução ao pensamento científico. A pesquisa científica: o tema, as questões de pesquisa e os objetivos. Levantamento bibliográfico em bases de dados. Técnicas de leitura, fichamentos e resumos. Escrita científica: citações e referências. Normalização de trabalhos científicos. Noções sobre pesquisa quantitativa, qualitativa e mista: técnicas de coleta e de análise de dados. Estrutura do projeto de pesquisa: introdução, revisão de literatura, objetivos, método, cronograma e orçamento. Elaboração de projeto de pesquisa.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Norma Brasileira (NBR) 10.520** – Informação e Documentação – Citações em documentos – Apresentação. Ago/2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Norma Brasileira (NBR) 6.023** – Informação e Documentação – Referências - Elaboração. Nov/2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Norma Brasileira (NBR) 14.724** – Informação e Documentação – Trabalhos Acadêmicos – Apresentação. Mar/2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Norma Brasileira (NBR) 15.287** – Informação e Documentação – Informação e documentação - Projeto de pesquisa – Apresentação. Mar/2011.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, M. C. S. et. al. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 34. ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2015.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2002.

SOUZA, E. L. et al. **Metodologia da pesquisa: aplicabilidade em trabalhos científicos na área da saúde**. 2 ed. Natal: EDUFRRN, 2019.

TURATO, E.R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. **Revista de Saúde Pública**, v. 39, n. 3, p. 507-514, 2005.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M.L. **Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Desenhos de Pesquisa em Epidemiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Markon Books do Brasil, 2007.

FRANCELIN, M.M. **Fichamento como método de documentação e estudo**. 201?. Disponível em:  
<<http://www3.eca.usp.br/sites/default/>

files/form/biblioteca/materiais/

T\_cnicas\_de\_Leitura.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2018.

GRAZIOZI, M.E.S.; LIEBANO, R.E.; NAHAS, F.X. **Pesquisa em Bases de Dados**. 2017?. Disponível em: <[https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca\\_virtual/esf/1/modulo\\_cientifico/Unidade\\_13.pdf](https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/1/modulo_cientifico/Unidade_13.pdf)>. Acesso em: 21 ago. 2018.

LOPES, M.V.O. Desenhos de pesquisa em epidemiologia. In: ROUQUAYROL, M.Z; GURGEL, M (Orgs.) **Epidemiologia & Saúde**. Cap.6. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. P.121-132.

LOPES, M.V.O.; LIMA, J. R. C. Análise de dados epidemiológicos. In: ROUQUAYROL, M.Z. (Orgs.) **Epidemiologia & Saúde**. Cap.7. 2013 P.133-147.

MINAYO, M.C.S.; SANCHES, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? **Caderno de Saúde Pública**, v. 9, n. 3, p. 239-262, 1993.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 15/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 27/11/2023 21:49)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 15, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 27/11/2023 e o código de verificação: 02b2c50253

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1007									
NOME: PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina			<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
<input type="checkbox"/> Bloco			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		45h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		45h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS (EEN1007)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1007	PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo do processo de trabalho e sua evolução histórica na sociedade e na saúde. O processo de trabalho em saúde e suas tecnologias. Estudo do trabalho em equipe. Estudo da comunicação e do relacionamento interpessoal.

**BIBLIOGRAFIA****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. Ramos MN. Conceitos Básicos Sobre O Trabalho. In: Fonseca, A.F; Stauffer. A. B. (Org) O Processo Histórico do Trabalho Em Saúde. Rio De Janeiro: Epsjv/Fiocruz, 2007.
2. Peduzzi M, Silva AM da S, Lima, MAD da S. Enfermagem Como Prática Social e Trabalho em Equipe. In: Soares, Cássia Baldini e Campos, Célia Maria Sivalli (orgs) Cianciarullo, Tamara (coord. da série). Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem. Barueri SP: Manole, 2013.
3. Piancastelli, C. H; Faria H, P; Silveira, M, R. O Trabalho em Equipe In: Santana, José Paranaguá (Org.). Organização do Cuidado a partir de problemas: Uma Alternativa Metodológica Para a Atuação da Equipe de Saúde da Família. UFMG NESCON, Faculdade de Medicina e Escola de Enfermagem. Brasília: OPAS/Representação do Brasil, 2000. 74p. p. 45-50.
4. Silva, MJPS. O Aprendizado da Linguagem Não Verbal. In: Stefanelli, MC; Carvalho, EC. (Orgs.). A Comunicação nos Diferentes Contextos da Enfermagem. Barueri (SP). Manole, 2012. p. 59-64.
5. Silva, Mjps. Comunicação Tem Remédio: A Comunicação Nas Relações Interpessoais Em Saúde. 10. ed. São Paulo. Edições Loyola, 2015.
6. Stefanelli, MC. Conceitos Teóricos Sobre Comunicação. In: Stefanelli, MC; Carvalho, EC. (Orgs.). A Comunicação Nos Diferentes Contextos da Enfermagem. Barueri (SP). Manole, 2012. p. 29-49.
7. Stefanelli, MC. Introdução À Comunicação Terapêutica. In: Stefanelli, Mc; Carvalho, Ec. (Orgs.). A Comunicação Nos Diferentes Contextos da Enfermagem. Barueri (SP). Manole, 2012.p. 65-76.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria da Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde. O Processo de Trabalho em Saúde. in. Curso de Formação de Facilitadores da Educação Permanente em Saúde. Unidade de Aprendizagem – Trabalho e Relações na Produção do Cuidado em Saúde. Rio De Janeiro: Brasil, Ministério da Saúde/Fiocruz, 2005.
2. \_\_\_\_\_. Vivendo o Mundo do Trabalho – O Trabalho Humano e os Coletivos: os Desafios de Estar na Vida com os outros e a construção do trabalho da saúde em equipe. Curso de Formação de Facilitadores da Educação Permanente em Saúde. Unidade de Aprendizagem – Trabalho e Relações na Produção do Cuidado em Saúde. Rio De Janeiro: Brasil, Ministério da Saúde/Fiocruz, 2005.
3. \_\_\_\_\_. O Caso Jardim das Flores. Curso de Formação de Facilitadores da Educação Permanente em Saúde. Unidade de Aprendizagem – Trabalho E Relações Na Produção Do Cuidado em Saúde. Rio de Janeiro: Brasil, Ministério da Saúde/Fiocruz, 2005.
4. \_\_\_\_\_. O Caso Filomena. Curso de Formação de Facilitadores da Educação Permanente Em Saúde. Unidade De Aprendizagem – Trabalho e Relações na Produção do Cuidado em Saúde. Rio De Janeiro: Brasil, Ministério da Saúde/Fiocruz, 2005.
5. \_\_\_\_\_. O Caso Reunião De Equipe. Curso De Formação de Facilitadores da Educação Permanente em Saúde. Unidade de Aprendizagem – Trabalho e Relações na Produção do Cuidado em Saúde. Rio De Janeiro: Brasil, Ministério da Saúde/Fiocruz, 2005.
6. Liberalino, F.N; Formiga, J, M, M; Vilar, R.L.A. Mudanças Atuais No Mundo Do Trabalho. Texto Mimeo. 2004.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)





---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 16/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 27/11/2023 21:49)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matricula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 16, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 27/11/2023 e o código de verificação: 3fd3236e4b

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1008									
NOME: INFORMÁTICA EM SAÚDE									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina					<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)				
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Bloco					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)				
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS (EEN1008)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1008	INFORMÁTICA, SAÚDE E CIDADANIA

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Introdução à tecnologia da informação. Conceitos básicos de informática (definições, terminologia, hardware e software). Internet – Conceitos fundamentais. Pesquisas avançadas nos sistemas de busca utilizando operadores booleanos (E, OU, NÃO, etc.) e no portal do DATASUS (bases de dados de informações em saúde). Editor de texto: Conceitos fundamentais, edição, formatação simples e</p>	

avançada de textos. Editor de slides: Conceitos fundamentais, edição e formatação de textos, imagens e figuras, efeitos de apresentação, mídias, etc. Editor de Planilha eletrônica: Conceitos fundamentais, edição e formatação de textos, números e datas. Trabalhando com dados. Aplicação de fórmulas e geração de gráficos. Interação com banco de dados.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA, M. G. **Informática**: terminologia. 10. ed. São Paulo: Érica, 2008.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COX J.; PREPPERNAU, J. **Microsoft office word 2007**: passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2007.

COX, J.; PREPPERNAU, J. **Microsoft office powerpoint 2007**: passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2008.

FRYE, C. **Microsoft office excel 2007**: passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2007.

MATTOS L. **Informática em saúde**. Londrina: Eduel/Universa, 2008.

MARÇULA, Marcelo. BENINI-FILHO, Pio Armando. **Informática**: conceitos e aplicações. 5 ed. São Paulo: Érica, 2019.

MONTEIRO, M. A. **Introdução à organização de computadores**. 5ª ed. LTC, 2007.

SILVA. M. G. **Informática**: terminologia. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2008.

SPYER, J. **Para entender a internet** - noções, práticas e desafios da comunicação em rede.  
[http://www.esalq.usp.br/biblioteca/PDF/Para\\_entender\\_a\\_Internet.pdf](http://www.esalq.usp.br/biblioteca/PDF/Para_entender_a_Internet.pdf). Beta. Web: USP, 2009.

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: -

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 17/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 27/11/2023 21:49)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 17, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 27/11/2023 e o código de verificação: 6ae45651f9

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1009									
NOME: CORPOREIDADE E GESTÃO DO STRESS NO TRABALHO									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina			<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
<input type="checkbox"/> Bloco			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		45h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		45h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS (EEN1009)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1009	CORPOREIDADE E PROMOÇÃO DA SAÚDE NO TRABALHO

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Estudo da corporeidade como forma de ser e estar no mundo, refletindo sua relação com os paradoxos corpo-sujeito/corpo-objeto, processo saúde/doença e estresse no ambiente organizacional saúde, focalizando a diversidade cultural e os passos necessários para a gestão do estresse no trabalho na experiência da natureza humana imanente e transcendente.</p>	

BIBLIOGRAFIA
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BOFF, L. <b>Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra</b>. 12. edição. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>BOFF, L. <b>Tempo de transcendência, o ser humano como um projeto infinito</b>. Rio de Janeiro Sextante, 2009.</p> <p>MING, Z. Y. <b>Lian gong shi ba fa</b>. 6. ed. São Paulo, SP: Pensamento, 2011.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>CSIKSZENTMIHALYI, M. <b>A descoberta do fluxo: a psicologia do envolvimento com a vida cotidiana</b>. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.</p> <p>LEE, M. L. <b>Lian gong em 18 terapias</b>. São Paulo, SP: Pensamento, 1997.</p> <p>LOSZYK, B. <b>Estresse e carreira</b>. São Paulo, SP: Futura, 2006.</p> <p>MATURANA, H. <b>El sentido de lo humano</b>. Santiago, Chile: Dolmen, 2000.</p> <p>SAVATER, F. <b>O valor de educar</b>. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1998.</p> <p>ZEER, D. <b>Ioga no trabalho</b>. Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2002.</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 18/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 27/11/2023 21:49)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matricula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 18, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 27/11/2023 e o código de verificação: **d74b1748d5**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1010									
NOME: GESTÃO DE PESSOAS									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina			<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
<input type="checkbox"/> Bloco			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
( EEN1010 ) OU ((ADM0541) E (ADM0542)) OU (DSC0162)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1010	GESTÃO DE PESSOAS
ADM0541	GESTÃO DE PESSOAS I
ADM0542	GESTÃO DE PESSOAS II
DSC0162	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
--------------------

Evolução das políticas de gestão de pessoas. Análise, descrição de cargos, recrutamento e seleção. Gestão do desempenho: avaliação de pessoas nas organizações de saúde. Formas de contratação de pessoal na saúde/ Plano de carreiras, cargos e salários/ remuneração e recompensas. Gestão do trabalho no SUS. Educação Permanente como estratégia de gestão de pessoas.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBUQUERQUE, L. G.; LEITE, N. P.; QUISHIDA, A. **Gestão de pessoas: perspectivas estratégicas**. São Paulo: Atlas, 2009. viii, 197 p. ISBN: 9788522456888.

SOUZA, V. L., FINAMOR, A. L., ALVES, C. S., SOUTO, S. O. **Gestão de Pessoas em Saúde**. Rio de Janeiro: FGV, 2015. 156p.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A gestão do trabalho e da educação na saúde**. Brasília: CONASS, 2011. 120p.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Política nacional de educação permanente em saúde**. Brasília: MS, 2009. 64p.

VERGARÁ, S. C. **Gestão de pessoas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 171 p. ISBN: 8522426147.

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( X ) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO N° 19/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 27/11/2023 21:49)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matricula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 19, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 27/11/2023 e o código de verificação: 0b32f0e271

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1011									
NOME: GESTÃO E GERÊNCIA EM SAÚDE									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina			<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
<input type="checkbox"/> Bloco			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		52h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL		8h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA					-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA TOTAL		60h								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
(EEN1011)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1011	GESTÃO E GERÊNCIA EM SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Gestão em saúde: conceitos, atributos e desafios. A gestão do SUS e funções do gestor em cada unidade federativa. Gestão e gerência nos serviços de saúde. Poder e autoridade. Liderança e seus estilos. Competências gerenciais. O papel do gestor/gerente nas organizações. Processo gerencial em hospitais. A tomada de decisão nas organizações. Aprendizagem gerencial. Gestão colegiada e o controle social na gestão do SUS. Desenvolvimento de prática extensionista junto às instâncias colegiadas e de</p>	

controle social do SUS.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A gestão do SUS**. Para entender a gestão do SUS. Brasília: CONASS, 2015. 133p.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Alternativas de gerência de unidades públicas de saúde**. Para entender a gestão do SUS. Brasília: CONASS, 2015. 157p.

ROBBINS, S. **Administração: mudanças e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2000.

VECINA NETO, G. MALIK, A. M. **Gestão em saúde**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 440p.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRÉ, A. M. **Gestão estratégica de clínicas e hospitais**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014. 400p.

MOTTA, P. R. **Gestão contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente**. 16ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.

ROBBINS, S. **Administração: mudanças e perspectivas**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

SENNA, A. M., SPILLER, E. S., SANTOS, J. F., VILAR, J. M. **Gestão dos serviços de saúde**. Rio de Janeiro: Editora FGV: 2014. 132p.

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório    Optativo    Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 20/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 27/11/2023 21:49)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 20, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 27/11/2023 e o código de verificação: **4d5a46069d**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1012									
NOME: Políticas de Saúde II									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina					<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)				
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Bloco					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)				
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
ESU1002	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESU1002	POLÍTICAS DE SAÚDE I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
EEN1013	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1013	POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Introdução a Sistemas comparados de atenção à saúde. Modelos de Atenção à Saúde. Bases conceituais das Redes de Atenção à Saúde: histórico, conceitos, fundamentos e atributos, operacionalização, diretrizes e estratégias para a implantação das RAS; Redes Temáticas Prioritárias; Desafios para implantação das RAS no SUS. A Atenção primária em saúde, com destaque para a Estratégia	

Saúde da Família e seu papel como centro de comunicação, coordenadora do cuidado nas RAS. A Política Nacional de Humanização como política transversal e estratégica para a qualificação do cuidado e da gestão no SUS – Princípios; Método; Diretrizes e Dispositivos.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde** Brasília: CONASS, 2015. 127 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **HumanizaSUS**: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 20 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **HumanizaSUS**: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 72 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.4.279, de 30 de dezembro de 2010**. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279\\_30\\_12\\_2010.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279_30_12_2010.html). Acesso em: 14 set 2021,

CECÍLIO, L.C.O. REIS, A. A. C. Apontamentos sobre os desafios (ainda) atuais da atenção básica à saúde. **Cad. Saúde Pública**, v. 34, n. 8, p. 1-14, 2018.

CECÍLIO, L.C.O. REIS, A. A. C. Atenção básica como eixo estruturante do SUS: quando nossos consensos já não bastam! **Cad. Saúde Pública**, v. 34, n. 8, p.1-3, 2018.

DOMINGUEZ, Bruno *et al*. Por dentro dos sistemas universais. **Radis Com. Saúde**, Rio de Janeiro, n. 99, p. 11-13, 2010

MEDINA, M. G. Dialogando com os autores: concordâncias e controvérsias sobre atenção primária à saúde no Brasil. **Cad. Saúde Pública**, v. 34, n. 8, p. 1-4, 2018.

MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. **Ciênc. Saúde Coletiva** Rio de Janeiro, v. 15, n. 5, p. 2297-2305, 2010

MOROSINI M. G. V., FONSECA, A. F. Política Nacional de Atenção Básica 2017: retrocessos e riscos para o Sistema Único de Saúde. **Saúde Debate**, v. 42, n. 116, p. 11-24, 2018.

PAIM, J. S. A questão Saúde e o SUS. In: PAIM, J. S. **O que é o SUS**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015. p. 11-18. Disponível em: <http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/11/>.

VIANA, Ana Luiza d'Ávila et al. Regionalização e Redes de Saúde. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1791-1798, 2018.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GIOVANELLA, L. Atenção básica ou atenção primária à saúde? **Cad. Saúde Pública**, v. 34, n.8, p. 1-5, 2018.

LAVOR, Adriano; DOMINGUEZ, Bruno; MACHADO, Katia. O SUS que não se vê. **Radis**: comunicação em saúde, Rio de Janeiro, n.104,

p. 9-17, abr. 2011.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 21/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 27/11/2023 21:49)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matricula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 21, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 27/11/2023 e o código de verificação: 250bef0a4b

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1013									
NOME: PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE I									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina					<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Módulo					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Bloco					<input checked="" type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)				
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 75h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL				-	-	-		10h	
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-		45h	
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-					20h	
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL								75h	
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								15h	-

PRÉ-REQUISITOS	
((ESU1001 OU EEN1001) E (ESU1002 OU DSC0120 OU DSC0097) E (ESU1007 OU EEN1007))	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESU1001	SAÚDE E SOCIEDADE
EEN1001	SAÚDE E SOCIEDADE
ESU1002	POLÍTICAS DE SAÚDE I
DSC0120	ESTADO, POLÍTICAS E SISTEMAS DE SAÚDE
DSC0097	POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL E NO RN
ESU1007	PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE
EEN1007	PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
(EEN1015)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EEN1015	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE I
---------	--

EMENTA / DESCRIÇÃO
Integração dos conteúdos teóricos abordados no eixo tecnológico I. Desenvolvimento de prática extensionista a partir de realização de visitas técnicas em Unidades da Rede de Atenção à Saúde com o propósito de desenvolver diagnóstico situacional, conduzido pela compreensão do processo de territorialização e seu papel na gestão em saúde, a partir de técnicas e conceitos apreendidos nos componentes curriculares do Eixo 1.

BIBLIOGRAFIA
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Adotadas nos componentes curriculares do eixo tecnológico I</p> <p>BRASIL. <b>Constituição da República Federativa do Brasil. 1988.</b> Capítulo II. Da seguridade social. Seção II. Da saúde: Art. 196-200. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm</a>. Acesso em: 14 set 2021.</p> <p>BRASIL. <b>Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990.</b> Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm</a> . Acesso em: 14 set 2021.</p> <p>BRASIL. <b>Lei 8.142 de 28 de dezembro de 1990.</b> Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm</a>. Acesso em: 14 set 2021.</p> <p>BRASIL. <b>Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011.</b> Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm</a>. Acesso em: 14 set 2021.</p> <p>BRASIL. <b>Lei complementar n. 141 de 13 de janeiro de 2012.</b> Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp141.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp141.htm</a>. Acesso em: 14 set 2021.</p> <p>BRASIL. <b>Portaria 3.390, de 30 de dezembro de 2013.</b> Disponível em: <a href="https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3390_30_12_2013.html">https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3390_30_12_2013.html</a>. Acesso em: 14 set 2021.</p> <p>EPSJV. <b>Revista Poli: saúde, educação e trabalho. SUS: 30 anos.</b> Ed. Esp. Ano X, n.59, Jul, 2018, 36 p.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> Adotadas nos componentes curriculares do eixo tecnológico I</p> <p>CONASEMS. <b>Regionalização da saúde: posicionamento e orientações.</b> Brasília: CONASEMS. 2019</p> <p>OPAS. Centro de Educação e Assessoramento Popular. <b>O SUS e a efetivação do direito à saúde.</b> Passo Fundo. Saluz, 2017</p> <p>PAIM, J. S. <b>O QUE É O SUS.</b> Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015. 93p. (E-book). Disponível em: <a href="http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/">http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/</a></p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( x ) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)





---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 22/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 27/11/2023 21:49)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matricula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 22, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 27/11/2023 e o código de verificação: 8482c5654f

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1014									
NOME: BIOESTATÍSTICA									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina					<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)				
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Bloco					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)				
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 75h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		75h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		75h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
(DSC0061) OU (EEN1016) OU (ENF0047)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0061	BIOESTATISTICA
EEN1016	BIOESTATISTICA
ENF0047	BIOESTATÍSTICA APLICADA

EMENTA / DESCRIÇÃO
--------------------

Estatística e Bioestatística: conceitos e aplicações na área da saúde; Caracterização das Variáveis, Técnicas de organização e apresentação de dados em gráficos e tabelas. Síntese numérica para variáveis quantitativas: medidas de tendência central, variabilidade e medidas separatrizes; Probabilidade: conceitos e distribuição; Técnicas de Amostragem voltadas para estudos na área da saúde; Testes estatísticos e seus usos em estudos na área da saúde.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CALLEGARI-JACQUES, S. M. **Bioestatística**: princípios e aplicações. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

PAGANO, M.; KIMBERLEE, G. **Princípios de bioestatística**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.

TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**: atualização da tecnologia. 11ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

MORETTIN, P.A.; BUSSAD, W.O. **ESTATÍSTICA BÁSICA**. 9. ed. SÃO PAULO: SARAIVA, 2017.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

REIS, E. A.; REIS I. A. **Análise descritiva de dados**: tabelas e gráficos. 1ª ed. Minas Gerais: UFMG, 2001.

REIS, E. A.; REIS I. A. **Análise descritiva de dados**: síntese numérica. 1ª ed. Minas Gerais: UFMG, 2002.

SOARES, J. F.; SIQUEIRA, A. L. **Introdução à estatística médica**. 1ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

ZAROS LG, MEDEIROS HL. **BIOESTATÍSTICA**. NATAL, RIO GRANDE DO NORTE:EDUFRN,2011

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **04**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **3º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(  ) Obrigatório (  ) Optativo (  ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO N° 23/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 27/11/2023 21:49)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 23, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 27/11/2023 e o código de verificação: **aaa78e17d7**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1015									
NOME: EPIDEMIOLOGIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina					<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)				
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Bloco					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)				
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 75h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		75h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		75h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
( EEN1017 ) OU ( DSC0059 ) OU ( DSC0068 ) OU ( DSC0008 ) OU ( ENF8008 ) OU ( ENF0081 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1017	EPIDEMIOLOGIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DSC0059	EPIDEMIOLOGIA
DSC0068	EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE
DSC0008	EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE
ENF8008	EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE AMBIENTAL
ENF0081	EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE AMBIENTAL

EMENTA / DESCRIÇÃO
Princípios básicos de epidemiologia; Medidas de frequência das doenças: mortalidade e morbidade; Indicadores de Saúde; Perfil Epidemiológico da População; Riscos em Epidemiologia; Vigilância em Saúde; Vigilância Epidemiológica; Vigilância Sanitária; Vigilância Ambiental; Vigilância em Saúde do Trabalhador; Território em Saúde: conceitos, diagnóstico e mapeamento.
BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ALEXANDRE, L. B. S. P. <b>Epidemiologia aplicada nos serviços de saúde</b>. São Paulo: Martinari, 2012.</p> <p>ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. <b>Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos e aplicações</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</p> <p>MEDRONHO, R. A. <b>Epidemiologia</b>. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009.</p> <p>PEREIRA, M. G. <b>Epidemiologia: teoria e prática</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.</p> <p>ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. <b>Epidemiologia e saúde</b>. 8ª ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. <b>Epidemiologia básica</b>. 2ª ed. São Paulo: Santos Editora, 2006.</p> <p>BRASIL. SVS/Ministério da Saúde. <b>Guia de vigilância em saúde</b>. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. : &lt;<a href="http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf">http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf</a>&gt;</p> <p>CORRÊA, M. J. M.; PINHEIRO, T. M. M.; MERLO, A. R. C. <b>Vigilância Em saúde do trabalhador no sistema único de saúde: teorias e práticas</b>. 1ª ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.</p> <p>OPAS. Organização Panamericana de Saúde. <b>Indicadores de saúde: Elementos conceituais e práticos</b>, 2018. Disponível em: &lt;<a href="https://iris.paho.org/handle/10665.2/49057">https://iris.paho.org/handle/10665.2/49057</a>&gt;</p> <p>ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. Rede Interagencial de informação para a saúde- Ripsa. <b>Indicadores básicos de saúde no Brasil: conceito e aplicações</b>. 2ª ed. Brasília: OPS, 2008.</p> <p>ROZENFELD, S. et al. <b>Fundamentos de vigilância sanitária</b>. 1ª ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2001.</p>
CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)





---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 24/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 27/11/2023 21:49)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matricula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 24, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 27/11/2023 e o código de verificação: eb85141c54

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1016									
NOME: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina					<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)				
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Bloco					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)				
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 105h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		105h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		105h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
( EEN1019 ) E ( EEN1018 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1018	INFORMAÇÕES EM SAÚDE
EEN1019	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Informação em Saúde como estratégia para a gestão e histórico e conceituação básica de tecnologia da informação e comunicação e sua inserção na área da saúde. Fluxo das Informações em Saúde: Registro, Processamento, Análise e Disponibilização; Sistemas de Informações em Saúde: conceitos, importância, uso e modelagem de sistemas. Padrões de interoperabilidade e informação em</p>	

saúde para sistemas de informação em saúde: conceitos, importância e normativos no âmbito do Sistema Único de Saúde, nos níveis Municipal, Distrital, Estadual e Federal, e para os sistemas privados e do setor de saúde suplementar. Prontuário Eletrônico do Paciente: Conceitos, importância e uso. Conceitos básicos sobre segurança da informação - normativos nacionais e internacionais. Política Nacional de Informação e informática em Saúde: aspectos históricos e contexto atual. Sistemas de Informações em Saúde do Ministério da Saúde: classificação, características, benefícios e funcionalidades. Ferramentas de análise das informações disponíveis nos principais SIS/SUS. Alimentação dos bancos de dados e acesso às Informações dos principais SIS/SUS utilizados na área de gestão em saúde. Outros SIS utilizados na Gestão de Serviços de Saúde: características, benefícios e funcionalidades.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMARAL, A. F.; VALLE, A. B.; MONAT, A. S.; MARQUES, E. P. **Sistemas de informações gerenciais em organizações de saúde**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

BRANCO, M. A. F. **Informação e Saúde: uma ciência e suas políticas em uma nova era**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

BRASIL. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018**. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília: Presidência da República, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva, Departamento de Informática do SUS. **Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS Nº 1.768, DE 30 DE JULHO DE 2021**. Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS). Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria Nº 1.434, DE 28 DE MAIO DE 2020**. Institui o programa Conecte SUS e altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir a Rede Nacional de Dados em Saúde e dispor sobre a adoção de padrões de interoperabilidade em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.073/GM/MS/2011**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

DATASUS. **Tutorial TabNet 2020**. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/wpcontent/uploads/2020/02/Tutorial-TABNET-2020.pdf>>. Acesso em: 13 ago. 2020.

DATASUS. **Instruções de uso do TabNet**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabdescr.htm>>. Acesso em: 13 ago. 2020.

DATASUS. **Manual do TabWin**. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=060805&item=3>>. Acesso em: 13 ago. 2020.

CUNHA, F.J.A.P; BARROS, C.S.S.; PEREIRA, H.B.B. (Org). **Conhecimento, inovação e comunicação em serviços de saúde: governança e tecnologias** [Livro eletrônico]. Salvador: EDUFBA, 2020. 203 p. Disponível em <<https://cutt.ly/RWQs2zt>>

<p>VALLE, A. <b>Sistemas de Informações gerenciais em organizações de saúde</b>. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. <b>A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde - Volume 1</b>. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.</p> <p>LEANDRO, B.B.S.; REZENDE, F.A.V.S.; PINTO, J.M.C (Org.). <b>Informações e registros em saúde e seus usos no SUS</b>. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2020.</p> <p>MORAES, I. H. S. de. <b>Informação em saúde: da prática fragmentada ao exercício da cidadania</b>. 1ª ed. Rio de Janeiro: HUCITEC, 1994.</p> <p>NOVOA, C.; NETTO, A. V. <b>Fundamentos em Gestão e Informática em Saúde</b>. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo, 2019.</p>
--

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( X ) Obrigatório   ( ) Optativo   ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)





---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 25/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 27/11/2023 21:49)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matricula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 25, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 27/11/2023 e o código de verificação: 7e9bc84661



CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		45h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
ESU1006	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESU1006	METODOLOGIA DA PESQUISA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EMENTA / DESCRIÇÃO
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): conceito, finalidade e diretrizes do curso. Modalidades de TCC: características e estrutura do projeto de intervenção e do artigo científico. Aspectos éticos da pesquisa. Submissão de protocolos de pesquisa na Plataforma Brasil. Análise crítica de projetos de pesquisa e de intervenção. Ferramentas de gerenciamento de projeto. Elaboração do projeto de TCC.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BINSFELD, P.C. Sistema Nacional de Ética e Pesquisa com Seres Humanos. **Cadernos de Ética em Pesquisa**, v. 1, n. 1, p. 17-30, 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: CNS, 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em ciências humanas e sociais. Brasília: CNS, 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Plataforma Brasil**. Disponível em: <<http://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>>. Acesso em: 03 jun. 2020.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, M. C. S. et. al. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 34. ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2015.

UFRN. Escola de Saúde. **Resolução Normativa nº 01/2022-ESUFRN**. Regulamenta a elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal: ESUFRN, 2022.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Norma Brasileira (NBR) 10.520** – Informação e Documentação – Citações em documentos – Apresentação. Ago/2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Norma Brasileira (NBR) 6.023** – Informação e Documentação – Referências - Elaboração. Nov/2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Norma Brasileira (NBR) 14.724** – Informação e Documentação – Trabalhos Acadêmicos – Apresentação. Mar/2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Norma Brasileira (NBR) 15.287** – Informação e Documentação – Informação e documentação - Projeto de pesquisa – Apresentação. Mar/2011.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Markon Books do Brasil, 2007.

SOUZA, E. L. et al. **Metodologia da pesquisa: aplicabilidade em trabalhos científicos na área da saúde**. Natal: EDUFRN, 2012.

UFF. IACS. **Nem tudo o que parece é: entenda o que é plágio**. Rio de Janeiro: UFF, 2010. Disponível em: <[www.uff.br/publicidade](http://www.uff.br/publicidade)>.

Acesso em: 03 jun. 2020.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( X ) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO N° 26/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 27/11/2023 21:49)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matricula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 26, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 27/11/2023 e o código de verificação: 0ae97b2e9e

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1018									
NOME: PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE II									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina					<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Módulo					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Bloco					<input checked="" type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)				
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 75h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL				-	-	-		10h	
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-		45h	
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA					-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-					20h		
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA TOTAL								75h		
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								15h	-	

PRÉ-REQUISITOS	
((ESU1010 OU EEN1010 OU (ADM0541 E ADM0542) OU DSC0162) E (ESU1009 OU EEN1009))	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESU1010	GESTÃO DE PESSOAS
EEN1010	GESTÃO DE PESSOAS
ADM0541	GESTÃO DE PESSOAS I
ADM0542	GESTÃO DE PESSOAS II
DSC0162	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE
ESU1009	CORPOREIDADE E GESTÃO DO ESTRESSE NO TRABALHO
EEN1009	CORPOREIDADE E PROMOÇÃO DA SAÚDE NO TRABALHO

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
(EEN1020)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EEN1020	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE II
---------	---

EMENTA / DESCRIÇÃO
Integração dos conteúdos teóricos abordados no eixo tecnológico II e anteriores. Desenvolvimento de práticas extensionista na realização de visitas técnicas em Unidades Hospitalares da Rede de Atenção à Saúde e Unidades Gestoras com o propósito de conhecer a Gestão de Pessoas e a existência de Programas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). Utilização de técnicas e conceitos apreendidos nos componentes curriculares do Eixo 2.

BIBLIOGRAFIA
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Adotadas nos componentes curriculares do eixo tecnológico II e anteriores.</p> <p>ALBUQUERQUE, L. G.; LEITE, N. P.; QUISHIDA, A. <b>Gestão de pessoas: perspectivas estratégicas.</b> São Paulo: Atlas, 2009. viii, 197 p. ISBN: 9788522456888.</p> <p>BOFF, L. <b>Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra.</b> 12. edição. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>SOUZA, V. L., FINAMOR, A. L., ALVES, C. S., SOUTO, S. O. <b>Gestão de Pessoas em Saúde.</b> Rio de Janeiro: FGV, 2015. 156p</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> Adotadas nos componentes curriculares do eixo tecnológico II e anteriores.</p> <p>BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. <b>A gestão do trabalho e da educação na saúde.</b> Brasília: CONASS, 2011. 120p.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. <b>Política nacional de educação permanente em saúde.</b> Brasília: MS, 2009. 64p.</p> <p>VERGARA, S. C. <b>Gestão de pessoas.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 171 p. ISBN: 8522426147.</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( X ) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 27/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 27/11/2023 21:49)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 27, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 27/11/2023 e o código de verificação: **edd79e6a62**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1019									
NOME: LOGÍSTICA E GESTÃO DE MATERIAIS									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina					<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)				
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Bloco					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)				
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
(EEN1021) OU (ADM0157)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1021	LOGÍSTICA E GESTÃO DE MATERIAIS
ADM0157	GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Introdução a logística. Gestão de estoques: previsão de estoques, processo de compra, custos de estoque, nível de estoque, classificação ABC, lote econômico. Classificação, armazenamento e movimentação de materiais. Sistema de controle e avaliação de estoque. Modais de transporte.	

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBIERI, J. C.; MACHLINE, C. **Logística hospitalar: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

DIAS, M. A. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, R.B. **Logística em organizações de saúde**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010. 171 p. (Gestão em saúde FGV Management) ISBN: 9788522508099.

VIANA, J. J. **Administração de materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALLOU, R. H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais, distribuição física**. São Paulo: Atlas, 2012.

GONÇALVES, P. S. **Logística e cadeia de suprimentos: o essencial**. Barueri, SP: Manole, 2013.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 28/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 27/11/2023 21:49)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matricula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 28, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 27/11/2023 e o código de verificação: 3e6ed9415a

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1020									
NOME: MARKETING EM SAÚDE									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina			<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
<input type="checkbox"/> Bloco			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS (EEN1024) OU (ADM0057)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1024	CULTURA E MARKETING INSTITUCIONAL
ADM0057	MARKETING I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Marketing: evoluções, filosofias e conceitos. Importância do marketing nas organizações de saúde. Ambiente de marketing. Composto do Marketing: produto, preço, praça e promoção. Segmentação de mercado. Comportamento do consumidor. Pesquisa de marketing. Planejamento de marketing: o plano de marketing.

BIBLIOGRAFIA
--------------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
----------------------

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração do marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

LAS CASAS, A.L. **Administração de marketing**: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.

TEIXEIRA, R. F. et al. **Marketing em organizações de saúde**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
----------------------------

KOTLER, P.; SHALOWITZ, J.; STEVENS, R. J. **Marketing estratégico para a área da saúde**. Bookman, 2010

LUCIETTO, Deison Alencar et al. **MARKETING PARA A SAÚDE: CONCEITOS, POSSIBILIDADES E TENDÊNCIAS**. Revista Tecnológica / ISSN 2358-9221, [S.l.], v. 3, n. 2, p. 30-50, aug. 2015. ISSN 2358-9221. Disponível em: <<https://uceff.edu.br/revista/index.php/revista/article/view/72>>. Acesso em: 16 may 2023.

ROSALY, R.; ZUCCHI, P. **O marketing na área de saúde**. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, RJ, v. 38, n. 5, p. 711 a 728, 2004. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6750>. Acesso em: 16 maio. 2023.

YANAZE, Mitsuru Higuchi. **Gestão de marketing e comunicação**. Saraiva Educação SA, 2021

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
--

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
--

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
------------------------------------

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º
---

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
---

(x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 29/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 14:57)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 29, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 28/11/2023 e o código de verificação: 2673ec6f2d

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1021									
NOME: GESTÃO AMBIENTAL HOSPITALAR									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina					<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)				
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Bloco					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)				
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 90h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		90h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		90h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS (EEN1022)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1022	GESTÃO AMBIENTAL HOSPITALAR

EMENTA / DESCRIÇÃO
Saúde e Segurança do trabalho. Controle de riscos ambientais. Acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Normas regulamentadoras. Mapeamento de processos ambientais, registro e reconhecimento de problemas e agentes ambientais. Abordagem acerca da segurança do paciente observando o estudo da biossegurança: prevenção e controle da infecção relacionada à assistência à saúde; higiene das mãos; precauções e isolamentos; acidente biológico; Vigilância Sanitária e Vigilância

epidemiológica hospitalar. Gestão ambiental aplicada a serviços de saúde. Impactos ambientais e riscos no hospital. Gestão de resíduos hospitalares. Educação ambiental e cidadania.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Assistência segura**: uma reflexão teórica aplicada à prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília, 2013.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde**. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. **Doenças relacionadas ao trabalho**: manual de procedimentos para os serviços de saúde. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. **Norma regulamentadora nº 32, segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde**. 1ª ed. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>

SILVA, José Antônio Ribeiro de Oliveira. **A saúde do trabalhador como um direito humano**: conteúdo essencial da dignidade humana. São Paulo: LTR, 2008.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Sites e revistas:

[www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)

[www.riscobiologico.org](http://www.riscobiologico.org)

<https://proqualis.fiocruz.br/>

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br>

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)





---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 30/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 14:57)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 30, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 28/11/2023 e o código de verificação: **db9d7b2750**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1022									
NOME: GESTÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO HOSPITALAR									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina					<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)				
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Bloco					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)				
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		45h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		45h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
(EEN1023)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1023	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO HOSPITALAR

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Busca desenvolver no profissional a capacidade de inovar no planejamento para a gestão hospitalar, por meio de abordagens sobre a infraestrutura hospitalar, manutenção predial e Engenharia clínica, climatização e iluminação do ambiente. Almoarifado e compras. Sistema de segurança, transporte, circulação e sinalização. Farmácia hospitalar, atividades hoteleiras como recepção e telefonia, nutrição e dietética, lavanderia e higienização. Central de Material e Esterilização (CME).</p>	

BIBLIOGRAFIA
--------------

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
-----------------------------

GOMES, M. J.V.M.; REIS, A. M. M. **Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar**. São Paulo: Atheneu, 2009.

TARABOULSI, F. A. **Administração de hotelaria hospitalar**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
-----------------------------------

FREITAS, A. V.; MOURA, A. **Gestão hospitalar - da organização ao serviço de apoio diagnóstico e terapêutico**. São Paulo: Manole, 2008.

PEREIRA, L. L.; GALVÃO, C. R.; CHANES. **Administração hospitalar: instrumentos para gestão profissional**. São Paulo: Loyola, 2005.

SOUZA, V. H. S.; MOZACHI, N. **O hospital: manual do ambiente hospitalar**. 8ª ed. Curitiba: Os Autores, 2007.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
--

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
--

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
------------------------------------

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º
---

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
---

(X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 31/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 14:57)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 31, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 28/11/2023 e o código de verificação: 23e3298238

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1023									
NOME: AUDITORIA EM SAÚDE									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina					<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)				
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Bloco					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)				
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS (EEN1030)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1030	AUDITÓRIA EM SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Concepções históricas sobre o surgimento da auditoria na saúde. Conceitos e princípios na auditoria na saúde. Inserção da auditoria na saúde em âmbito público e privado e seu panorama atual. Tipos e organização dos serviços de auditoria na saúde. processos de trabalho em auditoria. Aspectos éticos e legais em auditoria. Auditoria de convênios, contratos e licitações, como instrumentos de gestão. Glosas em auditoria. Auditoria em baixa, média e alta complexidade. auditoria em saúde e os sistemas de informação.</p>	

auditoria em faturamento. Auditoria de qualidade e o processo de acreditação. elaboração de e programação para realização de uma auditoria e Produção de relatório em auditoria.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. **Princípios, diretrizes e regras da auditoria do SUS no âmbito do Ministério da Saúde** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento Nacional de Auditoria do SUS. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Auditoria do SUS. **Auditoria do SUS no contexto do SNA** : qualificação do relatório de auditoria / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Auditoria do SUS. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. **Auditoria do SUS: Orientações Básicas.**Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília/DF,2011.

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. **Curso básico de regulação, controle, avaliação e auditoria do SUS** / Ministério da Saúde, Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas, Departamento Nacional de Auditoria do SUS. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 256 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

D’Innocenzo, Maria; Feldman, Liliane Bauer. **Indicadores, auditorias, certificações: ferramentas de qualidade para gestão em saúde.** São Paulo: Martinari, 2010.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Brasil. Ministério da saúde. **Decreto 1651/95 | Decreto nº 1.651, de 28 de setembro de 1995.** Regulamenta o Sistema Nacional de Auditoria no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Brasil. Ministério da saúde. **Decreto nº 11.358, de 1º de janeiro de 2023.**Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Saúde e remaneja cargos em comissão e funções de confiança

Brasil. Ministério da Saúde. **Devolução de recursos em auditoria do SUS: Orientações técnicas.** 2014

Brasil. Ministério da Saúde. **Orientações Técnicas sobre Auditoria na Assistência Ambulatorial e Hospitalar no SUS.** Série A. Normas e Manuais Técnicos.2005.

Costa TD et al. Análise do perfil das ações de auditoria realizadas a partir do sistema de auditoria do Sistema Único de Saúde. **Rev. Adm. Saúde** (On-line), São Paulo, v. 21, n. 83: e290, abr. – jun. 2021, Epub 06 jul. 2021 <http://dx.doi.org/10.23973/ras.83.290>

Cervilha AH et al. ACREDITAÇÃO HOSPITALAR: IMPLICAÇÕES DA DESISTÊNCIA DA BUSCA PELA CERTIFICAÇÃO. REME • **Rev Min Enferm.** 2017;21:e-1008 DOI: 10.5935/1415-2762.20170018

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( X ) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)





---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 32/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 14:57)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 32, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 28/11/2023 e o código de verificação: 32e00cca04

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1024									
NOME: PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE III									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina					<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Módulo					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Bloco					<input checked="" type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)				
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 75h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-		55h	
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-					20h	
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL								75h	
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								15h	-

PRÉ-REQUISITOS	
((ESU1014 OU DSC0061 OU ENF0047) E (ESU1015 OU EEN1017 OU DSC0059 OU DSC0068 OU DSC0008 OU ENF8008 OU ENF0081) E (ESU1016 OU (EEN1019 E EEN1018 )))	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESU1014	BIOESTATÍSTICA
DSC0061	BIOESTATÍSTICA
ENF0047	BIOESTATÍSTICA APLICADA
ESU1015	EPIDEMIOLOGIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EEN1017	EPIDEMIOLOGIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DSC0059	EPIDEMIOLOGIA
DSC0068	EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE
DSC0008	EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE
ENF8008	EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE AMBIENTAL
ENF0081	EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE AMBIENTAL
ESU1016	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE
EEN1018	INFORMAÇÕES EM SAÚDE
EEN1019	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
EEN1025	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1025	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE III

EMENTA / DESCRIÇÃO
Integração dos conteúdos teóricos abordados no eixo tecnológico III e anteriores. Vivências em serviços, caracterizadas pelo desenvolvimento de prática extensionista, que utilizem as informações em saúde como ferramenta de trabalho, tais como núcleos gerenciais de hospitais e secretarias de saúde, e que possibilitem a integração dos conhecimentos apreendidos no Eixo Tecnológico "Gestão da Informação em Saúde".

BIBLIOGRAFIA
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Adotadas nos componentes curriculares do eixo tecnológico III e anteriores.</p> <p>ALEXANDRE, L. B. S. P. <b>Epidemiologia aplicada nos serviços de saúde</b>. São Paulo: Martinari, 2012.</p> <p>ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. <b>Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos e aplicações</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</p> <p>AMARAL, A. F.; VALLE, A. B.; MONAT, A. S.; MARQUES, E. P. <b>Sistemas de informações gerenciais em organizações de saúde</b>. Rio de Janeiro: FGV, 2010.</p> <p>BRANCO, M. A. F. <b>Informação e Saúde: uma ciência e suas políticas em uma nova era</b>. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.</p> <p>BRASIL. <b>Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018</b>. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília: Presidência da República, 2018.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva, Departamento de Informática do SUS. <b>Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028</b>. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.</p> <p>MEDRONHO, R. A. <b>Epidemiologia</b>. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009.</p> <p>PEREIRA, M. G. <b>Epidemiologia: teoria e prática</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.</p> <p>ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. <b>Epidemiologia e saúde</b>. 8ª ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> Adotadas nos componentes curriculares do eixo tecnológico III e anteriores.</p>

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. **Epidemiologia básica**. 2ª ed. São Paulo: Santos Editora, 2006.

BRASIL. SVS/Ministério da Saúde. **Guia de vigilância em saúde**. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. : <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_3ed.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf)>

CORRÊA, M. J. M.; PINHEIRO, T. M. M.; MERLO, A. R. C. **Vigilância Em saúde do trabalhador no sistema único de saúde: teorias e práticas**. 1ª ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.

OPAS. Organização Panamericana de Saúde. **Indicadores de saúde: Elementos conceituais e práticos**, 2018. Disponível em: <<https://iris.paho.org/handle/10665.2/49057>>

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. Rede Interagencial de informação para a saúde- Ripsa. **Indicadores básicos de saúde no Brasil: conceito e aplicações**. 2ª ed. Brasília: OPS, 2008.

ROZENFELD, S. et al. **Fundamentos de vigilância sanitária**. 1ª ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2001.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( X ) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 33/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 14:57)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matricula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 33, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 28/11/2023 e o código de verificação: 234a731dd9

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1025									
NOME: MATEMÁTICA FINANCEIRA									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina					<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)				
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Bloco					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)				
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA					-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA TOTAL		60h								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
(EEN1026) OU (ADM0422)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1026	MATEMÁTICA FINANCEIRA
ADM0422	MATEMATICA FINANCEIRA

EMENTA / DESCRIÇÃO
O valor do dinheiro no tempo. Regimes de capitalização: Juros simples e compostos. Descontos simples e compostos. Taxas de juro equivalentes, proporcional, nominal, efetiva e real. Série de Pagamentos. Planos equivalentes de financiamento. Sistemas quantitativos de análise/amortização de pagamentos.

BIBLIOGRAFIA
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>ASSAF NETO, A. <b>Matemática financeira e suas aplicações</b>. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. <b>Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>SEMANEZ, C. P. <b>Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos</b>. 3.ed. São Paulo: Pearson, 2002.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>IEZZI, G. <b>Matemática: ciência e aplicações</b>. 4. ed. São Paulo SP: Atual, 2006.</p> <p>PUCCINI, A. I. <b>Matemática Financeira: objetiva e aplicada</b>. 6ª Saraiva, 2000</p> <p>SILVA, S. M. <b>Matemática para Cursos de: economia, administração, ciências contábeis</b>. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: <b>CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR</b>
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: <b>04</b>
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
 (Local)

\_\_\_\_\_  
 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 34/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 14:57)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 34, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 28/11/2023 e o código de verificação: 713bed76ab

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1026									
NOME: CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina					<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)				
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Bloco					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)				
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
(EEN1027) OU (CEA0401) OU (CEA0123) OU (CON0104) OU (CON0101) OU (CEA0121) OU (DCT3202)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1027	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA
CEA0401	CONTABILIDADE BÁSICA I
CEA0123	CONTABILIDADE COMERCIAL I
CON0104	CONTABILIDADE COMERCIAL I
CON0101	CONTABILIDADE GERAL I
CEA0121	CONTABILIDADE GERAL I
DCT3202	CONTABILIDADE E CUSTOS

EMENTA / DESCRIÇÃO
<p>Conceituação, história e princípios da contabilidade. A entidade e a Contabilidade. Estática patrimonial. Utilização das partidas dobradas. Significado dos grupos patrimoniais: ativo, passivo e patrimônio líquido. As variações do Patrimônio Líquido. Contas de Resultado. Conceitos de receitas e despesas. A apuração do resultado de exercício (ARE). Regime de competência de exercício. Receitas e despesas do período. Índices de análise econômico-financeira. A demonstração de resultados do exercício (DRE); Demonstração do Fluxo de Caixa; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Ativo Permanente. Investimentos: Métodos de Avaliação (Custo e Equivalência Patrimonial); Imobilização: Conceituação (Depreciação e Exaustão); Operações financeiras. Plano de contas.</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade básica fácil</b>. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>GOUVEIA, Nelson. <b>Contabilidade básica</b>. 2. ed. São Paulo: Harbra, 1993.</p> <p>IUDICIBUS, Sérgio de. <b>Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades</b> : de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>BUESA, N. Y. A Evolução Histórica da Contabilidade como Ramo do Conhecimento. <b>Revista Eletrônica Gestão e Negócios</b> – Volume 1 – nº 1 – 2010</p> <p>NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE – NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>MARION, José Carlos. <b>Contabilidade empresarial</b>. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>MARTINS, Eliseu. <b>Contabilidade de custos</b>. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 85-224-3360-7.</p> <p>HORNGREN, C. T. <b>Introdução à contabilidade gerencial</b>. 12.ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 2008.</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
 (Local)

\_\_\_\_\_



(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)





---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 35/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 14:57)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 35, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 28/11/2023 e o código de verificação: 58916fbf14

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1027

NOME: FINANÇAS E ORÇAMENTO

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: : 75h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		75h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		75h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS (EEN1028)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1028	FINANÇAS E ORÇAMENTO

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Estado e Financiamento Público da Saúde. Teorias, funções e princípios do Orçamento e das Finanças. O Ciclo do Planejamento Orçamentário. Conceitos básicos da estrutura financeira. Análise do valor do dinheiro no tempo. Orçamento de capital. Planejamento financeiro dos serviços de saúde. Política do capital de giro hospitalar. Responsabilidade Fiscal, sanções e penalidades.	

BIBLIOGRAFIA
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>SANTOS, R. <b>Financiamento da saúde pública no Brasil</b>. Belo Horizonte: Fórum, 2016.</p> <p>MENDES, S. <b>Administração financeira e orçamentária: teoria e questões</b>. São Paulo: Método, 2016.</p> <p>PALUDO, A. <b>Orçamento público, AFO e LRF: teoria e questões</b>. 8 ed. São Paulo: Método, 2018.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>VIGNOLI, F.; FUNCIA, F.R. <b>Planejamento e Orçamento Público</b>. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.</p> <p>MARQUES, R.M.; PIOLA, S.F.; ROA, a. (org.). <b>Sistema de Saúde no Brasil: organização e financiamento</b>. Brasília: Ministério da Saúde/OPAS/OMS, 2016.</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: : CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)





---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO N° 36/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 14:57)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matricula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 36, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 28/11/2023 e o código de verificação: a1b7e4799c

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1028									
NOME: CUSTOS HOSPITALARES									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina			<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
<input type="checkbox"/> Bloco			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 75h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		75h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		75h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1029	CUSTOS HOSPITALARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Princípios e conceitos da contabilidade geral. Estudos e análises econômicas em saúde. Bases fundamentais e o uso do conhecimento de custos, sistemas de gestão de custos. Fundamentos e critérios do faturamento hospitalar. Tabelas de cobranças em saúde. Banco de preços em saúde. Sistemas de informações do DATASUS/SIH/SIA/APAC/BPA. Metodologias de Custeio. Organização funcional de serviços. Sistemas de informações de custos gerenciais. Tabelas AMB/SUS/Convênios. Prontuário do paciente. Modelos de remuneração baseados em valor no setor de saúde suplementar.

BIBLIOGRAFIA
--------------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
----------------------

BRASIL Ministério da saúde. **Introdução à Gestão de Custos em Saúde**. Série Gestão e Economia da Saúde, volume 2. Brasília, 2013.

MATOS, A. J. **Gestão de custos hospitalares**. São Paulo: STS, 2002.

MARTINS, D. **Custos e orçamentos hospitalares**. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
----------------------------

BRASIL Ministério da Saúde. **Programa de gestão de custos: Manual técnico de custos, conceitos e metodologia**. Série A. Normas e Manuais Técnicos, 2006.

BORNIA, A. C. **Análise gerencial de custos**. 1ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas. 2003.

MARTINS, D. **Custeio hospitalar por atividades**. 1ª ed. São Paulo: Atlas. 2002.

RIBEIRO JR., J. F. **Controladoria hospitalar**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
--

NOME DO CURSO: : CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
--

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
------------------------------------

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º
---

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
---

( X ) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 37/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 14:57)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matricula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 37, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 28/11/2023 e o código de verificação: 44bd5b4dcc

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1029									
NOME: PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE IV									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina					<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Módulo					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Bloco					<input checked="" type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)				
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 75h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-	55h		
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-					20h	
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL								75h	
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								15h	-

PRÉ-REQUISITOS	
((ESU1021 OU EEN1022) E (ESU1022 OU EEN1023))	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESU1021	GESTÃO AMBIENTAL HOSPITALAR
EEN1022	GESTÃO AMBIENTAL HOSPITALAR
ESU1022	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO HOSPITALAR
EEN1023	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO HOSPITALAR

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
(EEN1031)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1031	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE IV

EMENTA / DESCRIÇÃO

Desenvolvimento de prática extensionista com integração dos conteúdos teóricos abordados no eixo tecnológico IV e anteriores. Estudo das inter-relações e interdependências dos serviços de apoio, saúde ocupacional e do trabalhador, gerenciamento de resíduos de uma unidade de atenção ao serviço de saúde.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Adotadas nos componentes curriculares do eixo tecnológico IV e anteriores.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde**. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. **Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde**. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. **Norma regulamentadora nº 32, segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde**. 1ª ed. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>

GOMES, M. J.V.M.; REIS, A. M. M. **Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar**. São Paulo: Atheneu, 2009.

TARABOULSI, F. A. **Administração de hotelaria hospitalar**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Adotadas nos componentes curriculares do eixo tecnológico IV e anteriores.

[www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)

[www.riscobiologico.org](http://www.riscobiologico.org)

<https://proqualis.fiocruz.br/>

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br>

FREITAS, A. V.; MOURA, A. **Gestão hospitalar - da organização ao serviço de apoio diagnóstico e terapêutico**. São Paulo: Manole, 2008.

PEREIRA, L. L.; GALVÃO, C. R.; CHANES. **Administração hospitalar: instrumentos para gestão profissional**. São Paulo: Loyola, 2005.

SOUZA, V. H. S.; MOZACHI, N. **O hospital: manual do ambiente hospitalar**. 8ª ed. Curitiba: Os Autores, 2007.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( x ) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 38/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 14:57)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 38, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 28/11/2023 e o código de verificação: e311d92de3

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1031									
NOME: PLANEJAMENTO EM SAÚDE									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina			<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
<input type="checkbox"/> Bloco			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 75h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
				Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		75h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		75h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
( EEN1032 ) OU ( DSC0021 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0021	PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE
EEN1032	PLANEJAMENTO EM SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
Desenvolvimento histórico da planificação em saúde. Conceitos básicos. Tipos de planejamento e instrumentos de gestão. Enfoques metodológicos do planejamento em saúde. Programação em Saúde. Instrumentos do Planejamento em Saúde propostos pelo Ministério da Saúde para o Sistema Único de Saúde (SUS). Monitoramento e Avaliação.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de planejamento no SUS**. 1ª ed., rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 138 p. Disponível em: <[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/articulacao\\_interfederativa\\_v4\\_manual\\_planejamento\\_atual.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/articulacao_interfederativa_v4_manual_planejamento_atual.pdf)>

KESTELMAN, H. N.; MOYSÉS FILHO, J.; BECKER JUNIOR, L. C.; TORRES, M. C. S. **Planejamento e gestão estratégica em organizações de saúde**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

RIVERA, F. J. U.; ARTMANN, E. **Planejamento e gestão em saúde: conceitos, histórias e propostas**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

TEIXEIRA, C. F. **Planejamento em saúde: conceitos, métodos e experiência**. Salvador: EDUFBA, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Planejamento do SUS**. Série Cadernos de Planejamento. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

CAMPOS, G. W. S. **Planejamento sem Normas**. 1ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1994.

MATUS, C. O plano como aposta. In: JAMES, G. PAGNUSSAT, J.L. **Coletânea planejamento e orçamento governamental: volume 1**. ENAP, 2007. Disponível em: <<https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/805>>

MEHRY, E. E. **Razão e Planejamento**. 1ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1994.

TESTA, M. **Pensamento estratégico e lógica de programação: o caso da saúde**. 1ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1995.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( X ) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 39/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 14:57)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 39, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 28/11/2023 e o código de verificação: 7c1dc7be4



CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		90h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
(EEN1033)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1033	AVALIAÇÃO E GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Evolução histórica do estudo da qualidade em saúde e sua aplicabilidade nos serviços de saúde. A interface do conceito de qualidade com o de avaliação nos serviços de saúde. Avaliação da qualidade: evolução histórica, referenciais, desafios e perspectivas. Meios e instrumentos para avaliação da qualidade: avaliação de programas e protocolos de saúde, avaliação de tecnologias em saúde (ATS) e avaliação por competências. O usuário como avaliador da saúde: o papel do controle social. Institucionalização da	

avaliação. Gestão da Qualidade Total (GQT) e suas ferramentas.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Assistência Segura**: uma reflexão teórica aplicada à prática. Brasília: Anvisa, 2017.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde – Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde**. Brasília: Anvisa, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Avaliação de tecnologias em Saúde**: ferramentas para a gestão do SUS. Brasília (DF): Editora do Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Gestão e Tecnologias em Saúde**. Brasília (DF): Textos Básicos de Saúde, 2010.

OMS. **Estrutura Conceitual da Classificação Internacional sobre Segurança do Doente**. Portugal: Direção-Geral da Saúde, 2011.

SAMICO, I. et al. **Avaliação em Saúde**: bases conceituais e operacionais. Rio de Janeiro: Medbook, 2010.

SOUSA, P.; MENDES, W. (orgs). **Segurança do paciente**: conhecendo os riscos nas organizações de saúde. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2014.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALSANELLI, A.P.; JERICÓ, M.C. Os reflexos da gestão pela qualidade total em instituições hospitalares brasileiras. **Acta Paul Enferm.**, v.18, n.4, p.397-402, 2005.

BOSI, M.L.M.; PONTES, R.J.S.; VASCONCELOS, S.M. Dimensões da qualidade na avaliação em saúde: concepções de gestores. **Revista de Saúde Pública**, v. 44, n. 2, p. 318-324, 2010.

CARVALHO, C.O.M. et al. Qualidade em Saúde: Conceitos, desafios e perspectivas. **J. Bras Nefro**, v. 26, n. 4, p. 216-222, 2004.

DIAS, O.V.; RAMOS, L.H.; COSTA, S.M. Avaliação da qualidade dos serviços de saúde na perspectiva da satisfação dos usuários. **Revista Pró-universUS**, v. 1, n. 1, p.11-26, 2010.

FERREIRA, PN. Avaliação de tecnologias em saúde: a firme caminhada para a incorporação. **Com. Ciências Saúde**, v. 21 n.4, editorial, 2010.

HARTZ, Z.M. A. Princípios e Padrões em Meta - Avaliação: diretrizes para os programas de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 11, n. 3, p. 733-738, 2006.

REIS, E.J.F.B. et. al. Avaliação da qualidade dos serviços de saúde: notas bibliográficas. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 6, n. 1, p. 50-61,

1990.

SAUPE, R. et al. Conceito de competência: validação por profissionais de saúde. **Saúde em Revista**, v. 8, n. 18, p. 31-37, 2006.

SILVA, C.P.R.; NORA, A.M. Indicadores de Qualidade. In: LEÃO, E.R. et al. **Qualidade em Saúde e indicadores como ferramenta de gestão**. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2008.

WACHTER, R. **Responsabilização pessoal no cuidado de saúde**: em busca do equilíbrio certo. Proqualis: FIOCRUZ, 2013.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO N° 40/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 14:57)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matricula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **40**, ano: **2023**, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: **28/11/2023** e o código de verificação: **db25ba6df9**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

### CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1033									
NOME: PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE V									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina					<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Módulo					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Bloco					<input checked="" type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)				
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 75h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-		55h	
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-					20h	
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL								75h	
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								15h	-

PRÉ-REQUISITOS	
((ESU1023 OU EEN1030) E (ESU1027 OU EEN1028))	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESU1023	AUDITORIA EM SAÚDE
EEN1030	AUDITORIA EM SAÚDE
ESU1027	FINANÇAS E ORÇAMENTO
EEN1028	FINANÇAS E ORÇAMENTO

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
(EEN1034)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1034	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

EMENTA / DESCRIÇÃO
--------------------

Integração dos conteúdos teóricos abordados no eixo tecnológico VI e anteriores. Desenvolvimento de prática extensionista a partir do contato com os campos de atuação da gestão em saúde correspondente ao aprendizado dos componentes curriculares do eixo tecnológico atual e anteriores, abordando os temas: planejamento em saúde, gestão da qualidade, gestão financeira na saúde e auditoria em saúde.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, M. I. M. **Avaliação qualitativa de programas de saúde**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Auditoria do SUS: orientações básicas**. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília/DF: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Avaliação de tecnologias em saúde: ferramentas para a gestão do SUS**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Avaliação para Melhoria da Qualidade da Estratégia Saúde da Família**: Documento Técnico. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Devolução de recursos em auditoria do SUS: orientações técnicas**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Planejamento do SUS**. Série Cadernos de Planejamento. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

CAMPOS, G. W. S. **Planejamento sem Normas**. São Paulo: HUCITEC, 1994.

KESTELMAN, H. N. et al. **Planejamento e gestão estratégica em organizações de saúde**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NOGUEIRA, L. C. L. **Gerenciando pela qualidade total na saúde**. 3. ed. Belo Horizonte: QFCO, 2009.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BURMESTER, H.; MORAIS, M. V. **Auditoria em saúde**. São Paulo: Saraiva, 2014.

GARVIN, D. A. **Gerenciando a qualidade: a visão estratégica e competitiva**. 3. ed. Rio de Janeiro: QUALITYMARK, 2002.

HORNGREN, C. T. **Introdução à contabilidade gerencial**. 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1985.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial: livro de exercícios**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, D. **Custos e orçamentos hospitalares**. São Paulo: Atlas, 2001

MARTINS, D. **Administração financeira hospitalar**. São Paulo. Atlas, 2005.

MEHRY, E. E. **Razão e Planejamento**. São Paulo: HUCITEC, 1994.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade básica fácil**. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

RIVERA, F. J. U.; ARTMANN, E. **Planejamento e gestão em saúde: conceitos, histórias e propostas**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

TEIXEIRA, C. F. **Planejamento em saúde: conceitos, métodos e experiência**. Salvador: EDUFBA, 2010.

TESTA, M. **Pensamento estratégico e lógica de programação: o caso da saúde**. São Paulo: HUCITEC, 1995.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 41/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 14:57)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 41, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 28/11/2023 e o código de verificação: 2ef2dd2031

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

### CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1035									
NOME: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina					<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)				
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Bloco					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)				
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		45h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		45h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EMENTA / DESCRIÇÃO
Evolução das Políticas Nacional e Estadual de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC/PEPIC). Estudo dos processos e práticas que possibilitam a atuação de gestores e técnicos em PICs no SUS, e em toda a rede de Atenção à Saúde. Aspectos formais e legais da preparação de pessoas para o trabalho em PICs. Conhecimento de práticas que integram a Medicina Complementar Alternativa (MCA) e suas racionalidades terapêuticas.

BIBLIOGRAFIA
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. <b>Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: PNPIC: atitude de ampliação de acesso.</b> Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: &lt; <a href="http://WWW.sobrafisa.org.br/arquivos/file/npic.pdf">http://WWW.sobrafisa.org.br/arquivos/file/npic.pdf</a>. Acesso em 26 de maio de 2016.</p> <p>GOUVEIA, Gisele Damian Antonio. <b>Práticas integrativas em saúde: aprendizado em serviços.</b> São Paulo: Paco Editorial, 2019.</p> <p>RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte. <b>Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde-PEPIC.</b> Natal, 2011. Disponível em: &lt;<a href="http://WWW.sobrafisa.org.br/arquivos/file/politica%20estadual.pdf">http://WWW.sobrafisa.org.br/arquivos/file/politica%20estadual.pdf</a>. Acesso em 26 de maio de 2016.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BARRETO, A. F. (Org.). <b>Práticas integrativas em saúde: proposições teóricas e experiências na saúde e educação.</b> Recife: UFPE, 2014.</p> <p>LUZ, M. T.; BARROS, N. F. (Org.) <b>Racionalidades médicas e práticas integrativas em saúde: estudos teóricos e empíricos.</b> Rio de Janeiro: CEPESC-UERJ-ABRASCO, 2012.</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: -
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)





---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO N° 42/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 14:57)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matricula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 42, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 28/11/2023 e o código de verificação: **fa81db79e9**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1038									
NOME: SEGURANÇA DO PACIENTE									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina					<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)				
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Bloco					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)				
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		45h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		45h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EMENTA / DESCRIÇÃO
Introdução à segurança do paciente: histórico, princípios e conceitos. Legislação base da Segurança do Paciente no Brasil. Taxonomia da Segurança do Paciente. Estratégias prioritárias: notificação, protocolos e Núcleo de Segurança do Paciente Estratégias prioritárias: cultura e educação para a segurança do paciente. O papel do gestor e do usuário na promoção da Segurança do Paciente.

BIBLIOGRAFIA

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARMOND, Guilherme. **Segurança do paciente**: como garantir qualidade nos serviços de saúde. Rio de Janeiro: Content, 2016.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Assistência Segura**: uma reflexão teórica aplicada à prática. Brasília: Anvisa, 2017.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde – Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde**. Brasília: Anvisa, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria MS/GM nº 529, de 1 de abril de 2013**. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529\\_01\\_04\\_2013.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html)>. Acesso em: 01 out 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução de Diretoria Colegiada, RDC 36 de 25 de julho de 2013**. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036\\_25\\_07\\_2013.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html)>. Acesso em: 01 out 2019.

OMS. **Estrutura Conceitual da Classificação Internacional sobre Segurança do Doente**. Portugal: Direção-Geral da Saúde, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SOUSA, P.; MENDES, W. **Segurança do Paciente**: conhecendo os riscos nas organizações de saúde. Rio de Janeiro: ENSP, 2014.

WACHTER, R. **Responsabilização pessoal no cuidado de saúde**: em busca do equilíbrio certo. Proqualis: FIOCRUZ, 2013.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: -

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO N° 67/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 07/12/2023 11:59)*

*ANA FLAVIA DE SOUZA TIMOTEO*

*DIRETOR*

*ES/UFRN (11.69)*

*Matricula: ###882#3*

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 67, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 06/12/2023 e o código de verificação: **ac31ea1fd9**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1040									
NOME: INTRODUÇÃO À SAÚDE SUPLEMENTAR									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina			<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
<input type="checkbox"/> Bloco			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		30h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		30							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EMENTA / DESCRIÇÃO
Atuação da saúde suplementar no Brasil; estrutura, funcionamento e oferta de serviços na saúde suplementar; sua relação no contexto social e na oferta de serviços públicos; Agência nacional de saúde suplementar (ANS); terminologia e comunicação na saúde suplementar (tabelas TISS/TUSS); modelos de remuneração; participação social na regulação da saúde suplementar; compras, aquisição e vendas.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. **Manual de tópicos da saúde suplementar para o programa parceiros da cidadania**. Rio de Janeiro: ANS, 2021.

SANTANA, A.F.S **A noção de saúde suplementar no Brasil: uma leitura apoiada na teorização lacaniana dos discursos**. Tese (Doutorado em Psicologia). Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PIETROBON, L.; PRADO, M.L.; CAETANO, J.C. Saúde suplementar no Brasil: o papel da Agência Nacional de Saúde Suplementar na regulação do setor. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p.: 767-783, 2008.

OGATA, A.J.N. *et al.* **Orientações práticas em Saúde Suplementar: tudo o que o cidadão precisa saber**. Rio de Janeiro: DOC, 2021.

SESTELO, J.A.F. *et al.* Saúde suplementar no Brasil: abordagens sobre a articulação público/privada na assistência à saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 5, p. 851-866, 2013.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: -

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório ( x ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 43/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 14:57)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 43, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 28/11/2023 e o código de verificação: d72a2690be

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1041									
NOME: SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina					<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)				
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Bloco					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)				
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EMENTA / DESCRIÇÃO
A "loucura" através das épocas; loucura, doença mental e sofrimento psíquico: compreendendo as terminologias; influências internacionais e desdobramentos nacionais da história e políticas de saúde mental no Brasil; saúde mental e direitos humanos; saberes e práticas de saúde mental; saúde mental e os ciclos de vida; terapêuticas aplicadas à saúde mental; marcadores sociais e saúde mental; interseccionalidade; atenção psicossocial; Projeto Terapêutico Singular.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMARANTE, P. (Coord.). **Loucos pela vida: a trajetória da Reforma Psiquiátrica no Brasil**. 2 ed. Rio de Janeiro, Fiocruz, 1998.

CAMPOS, G. W. de S.; GUERRERO, A. V. P. (Orgs.). **Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada**. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO (Org.). **Textos de Apoio em Saúde Mental**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003.

NUNES, MO; LIMA JÚNIOR, JM; PORTUGAL, CM; TORRENTÉ, M. Reforma e contrarreforma psiquiátrica: análise de uma crise sociopolítica e sanitária a nível nacional e regional. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 12, p. 4489-4498, 2019.

THORNICROFT, G.; TANSELLA, M. **Boas práticas em saúde mental comunitária**. Barueri, SP: Manole, 2010.

TUNDIS, S. A.; COSTA, N. do R. (Orgs.). **Cidadania e loucura: políticas de saúde mental no Brasil**. 6. ed. Petrópolis, Abrasco, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, C. M.; FIGUEIREDO, A. C. **Oficinas terapêuticas em saúde mental: sujeito, produção e cidadania**. Rio de Janeiro, Contra Capa Livraria, 2008.

RIBEIRO, M. S. (Org.). **Ferramentas para descomplicar a atenção básica em saúde mental**. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2007.

Periódicos, multimídias e redes sociais da Fiocruz sobre a área temática de Saúde Mental.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: -

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 44/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 14:57)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matricula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 44, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 28/11/2023 e o código de verificação: 697f11dd12

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1042									
NOME: DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PERFORMANCE PROFISSIONAL									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina					<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)				
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Bloco					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)				
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		30h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		30h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EMENTA / DESCRIÇÃO
Gerenciamento Pessoal; Valores; Perfil Comportamental; Desenvolvimento de Hábitos; Inteligência Emocional; Liderança Servidora; Mentalidade Empreendedora. Estudo e condução ao processo de reflexão e autoconhecimento, fundamentais ao desenvolvimento pessoal e base para o alcance da melhor performance profissional.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, C. **A tríade do tempo**. São Paulo: Buzz Editora, 2011.

COVEY, S. R. **Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes**. Rio de Janeiro: Best Seller, 2014.

HUNTER, J. C. **O monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança**. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

ILVA, F. A. **Geração de valor**. São Paulo: Buzz Editora, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHESTER, R. **Pega a visão**. São Paulo: Buzz Editora, 2018.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: -

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 45/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 14:57)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 45, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 28/11/2023 e o código de verificação: 4be3d3490a

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1043									
NOME: ORIENTAÇÃO AO TCC									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina			<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
<input type="checkbox"/> Módulo			<input checked="" type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
<input type="checkbox"/> Bloco			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 20h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-			20h			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL						20h			
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						10h			-

PRÉ-REQUISITOS	
(ESU1006 E ESU1017)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESU1006	METODOLOGIA DA PESQUISA I
ESU1017	METODOLOGIA DA PESQUISA II

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
(ESU1030)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESU1030	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Elaboração e apresentação do projeto de TCC.	

## BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

UFRN. Escola de Saúde. **Resolução nº 01/2022-ESUFRN**. Regulamenta a elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal: ESUFRN, 2022.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Norma Brasileira (NBR) 10.520** – Informação e Documentação – Citações em documentos – Apresentação. Ago/2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Norma Brasileira (NBR) 6.023** – Informação e Documentação – Referências - Elaboração. Nov/2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Norma Brasileira (NBR) 14.724** – Informação e Documentação – Trabalhos Acadêmicos – Apresentação. Mar/2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Norma Brasileira (NBR) 15.287** – Informação e Documentação – Informação e documentação - Projeto de pesquisa – Apresentação. Mar/2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: CNS, 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em ciências humanas e sociais. Brasília: CNS, 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Plataforma Brasil**. Disponível em: <<http://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>>. Acesso em: 03 jun. 2020.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Markon Books do Brasil, 2007.

FLICK, U.; SILVA, D. **Introdução à metodologia de pesquisa**: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MINAYO, M. C. S. et. al. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 30. ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2011.

SOUZA, E. L. et al. **Metodologia da pesquisa: aplicabilidade em trabalhos científicos na área da saúde**. Natal: EDUFRN, 2012.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório    Optativo    Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO N° 46/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 14:57)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matricula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 46, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 28/11/2023 e o código de verificação: 6ffe871b53

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1044									
NOME: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina					<input checked="" type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Módulo					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Bloco					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)				
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 40h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-		40h				
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL					40h				
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)					20h				-

PRÉ-REQUISITOS	
(ESU1043)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESU1043	ORIENTAÇÃO AO TCC

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
(ESU1034)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESU1034	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Elaboração, defesa e depósito de Trabalho de Conclusão de Curso.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

UFRRN. Escola de Saúde. **Resolução nº 01/2022-ESUFRN**. Regulamenta a elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal: ESUFRN, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Norma Brasileira (NBR) 10.520** – Informação e Documentação – Citações em documentos – Apresentação. Ago/2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Norma Brasileira (NBR) 6.023** – Informação e Documentação – Referências - Elaboração. Nov/2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Norma Brasileira (NBR) 14.724** – Informação e Documentação – Trabalhos Acadêmicos – Apresentação. Mar/2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Norma Brasileira (NBR) 15.287** – Informação e Documentação – Informação e documentação - Projeto de pesquisa – Apresentação. Mar/2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: CNS, 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em ciências humanas e sociais. Brasília: CNS, 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Plataforma Brasil**. Disponível em: <<http://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>>. Acesso em: 03 jun. 2020.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Markon Books do Brasil, 2007.

FLICK, U.; SILVA, D. **Introdução à metodologia de pesquisa**: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MINAYO, M. C. S. et. al. **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 30. ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2011.

SOUZA, E. L. et al. **Metodologia da pesquisa**: aplicabilidade em trabalhos científicos na área da saúde. Natal: EDUFRN, 2012.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 47/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 14:57)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 47, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 28/11/2023 e o código de verificação: 55962079e7

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

### CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1045									
NOME: SAÚDE COLETIVA, ECOLOGIA E DECOLONIALIDADE									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina					<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)				
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Bloco					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual)					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		30h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		30h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EMENTA / DESCRIÇÃO
Relações entre saúde, ecologia e sociedade na perspectiva das teorias decoloniais e do pensamento crítico. Perspectivas dos estudos decoloniais, da educação popular em saúde e da agroecologia, enfatizando-se a relevância dos aportes feministas. Aproximação entre as concepções decoloniais e a educação popular freiriana. Construção de uma perspectiva epistemológica crítica que abrange saúde, ecologia e decolonialidade.

--

BIBLIOGRAFIA
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da esperança</b> : um reencontro com a Pedagogia do oprimido. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.  LEFF, Enrique. <b>A Racionalidade Ambiental</b> : a reapropriação social da natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  NUNES JA, LOUVISON M. Epistemologias do Sul e descolonização da saúde: por uma ecologia de cuidados na saúde coletiva. <b>Saúde e Sociedade</b> 29(3) e200563, 2020.  FANON, Frantz. <b>Os condenados da terra</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.  FASANELLO MT, NUNES JA, PORTO MF. Metodologias colaborativas não extrativistas e comunicação: articulando criativamente saberes e sentidos para a emancipação social. <b>RECIIS</b> 12 (4), 2018.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: -
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 48/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 14:57)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 48, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 28/11/2023 e o código de verificação: **b0a362b07e**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1046									
NOME: INTRODUÇÃO À SAÚDE GLOBAL									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input type="checkbox"/> Disciplina			<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
<input type="checkbox"/> Bloco			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
<input type="checkbox"/> Estágio(Atividade de Orientação Individual)			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		45h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		45h							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EMENTA / DESCRIÇÃO
Histórico da saúde global. Saúde global como campo do conhecimento. Globalização e saúde global. Saúde global na perspectiva da sustentabilidade. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e sua relação com a saúde global. Emergências em saúde pública sob o prisma da saúde global. Saúde global e a atuação da gestão na área da saúde.

BIBLIOGRAFIA
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Regulamento sanitário internacional RSI - 2005: versão em português aprovada pelo Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo 395/2009 publicado no DOU de 10/07/09, pág. 11. ANVISA, 2010.</p> <p>Diniz, Eli (org). Globalização, Estado e Desenvolvimento: dilemas do Brasil no novo milênio. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.</p> <p>Freitas, Carlos Machado de. Saúde, ambiente e sustentabilidade. Rio de Janeiro. Ed. Fiocruz, 2006.</p> <p>Ribeiro, Helena (org). Geoprocessamento e saúde: muito além de mapas. Barueri, SP, Manole, 2017.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>Cueto M. Saúde global: uma breve história. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015.</p> <p>Fortes PA de C, Ribeiro H. Saúde Global em tempos de globalização. Saúde e Sociedade. 2014 Jun;23(2):366–75.</p> <p>Lopes RH, Dantas J da C, Silva RAR da, Uchoa SA da C. Sistemas Nacionais de Saúde e a pandemia por COVID-19: ações de enfrentamento do Brasil e da Itália. Physis: Revista de Saúde Coletiva [Internet]. 2021 [cited 2022 Aug 30];31(4). Available from: <a href="https://scielosp.org/pdf/physis/2021.v31n4/e310419/pt">https://scielosp.org/pdf/physis/2021.v31n4/e310419/pt</a>.</p> <p>Ribeiro H. Saúde global: olhares do presente. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2016.</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: -
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)





---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 49/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 14:57)*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matricula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **49**, ano: **2023**, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: **28/11/2023** e o código de verificação: **413efu91bf**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS / DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: APS1021

NOME: DIVERSIDADE E DESIGUALDADES

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -PRESENCIAL		30h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	-			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL		30h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A				-	-	-			

DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60h							

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Diversidade e desigualdades: fundamentos históricos e conceituais. Diversidade, desigualdades e Direitos Humanos. História e cultura da África e indígena. Desigualdades como problemas públicos complexos. Desigualdades sociais: abordagem histórica e conceitual das relações de classe, gênero/sexualidade e raça e etnia. Desigualdades territoriais e

regionais. Ações públicas para o enfrentamento das desigualdades: intersectorialidade, transversalidade e interseccionalidade. Gestão da diversidade e gestão para o enfrentamento das desigualdades. Desenvolvimento de carga horária extensionista.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALVES, Mario Aquino; GALEAO-SILVA, Luis Guilherme. A crítica da gestão da diversidade nas organizações. Revista Administração de Empresas (RAE), São Paulo, v. 44, n. 3, p. 20-29, Set. 2004.
- ARAUJO, Tania B. Pensando o futuro das políticas de desenvolvimento territorial do Brasil. In: FAVARETO, Arilson et. al. Políticas de desenvolvimento territorial rural no Brasil: avanços e desafios. Brasília: IICA, 2010. Série Desenvolvimento Rural Sustentável, v.12, p. 197-217.
- BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. Cad. Pagu, Campinas, n. 26, p. 329-376, jun. 2006, p. 331-332 e 259-376.
- COSTA, Bruno Lazzarotti Diniz; SILVA, Matheus Arcelo Fernandes (Org). Desigualdade para inconformados: dimensões e enfrentamentos das desigualdades no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2020.
- COSTA, Sergio. Desigualdades, interdependência e políticas sociais no Brasil. IN: PIRES, Roberto Rocha C (org). Implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas. Rio de Janeiro: Ipea, 2019, p. 55-77.
- DAVIS, Ângela. Mulheres, Raça & Classe. Tradução Livre. Plataforma Gueto, 2013.
- FARAH, Marta F. S. Gênero e políticas públicas. Revista Estudos Feministas. Florianópolis, v. 12, n. 1, p. 47-71, abr. 2004.
- FLEURY, Sonia. Pobreza, desigualdades ou exclusão? Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 12, n. 6, p. 1422-1425, Dez. 2007
- GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. Revista Ciências Sociais Hoje. Anpocs. p.223-244. 1984.
- HILL COLLINS, Patrícia. Em direção a uma nova visão: raça, classe e gênero como categorias de análise e conexão. In: MORENO, Renata (org.). Reflexões e práticas de transformação feminista. São Paulo: SOF, 2015, p. 13-42.
- MUNANGA, Kabengele. Uma Abordagem Conceitual das Noções de Raça, Racismo, Identidade e Etnia IN: BRANDÃO, André Augusto P. Programa de Educação Sobre o Negro na Sociedade Brasileira, Ed. EDUFF, Rio de Janeiro, 2004.
- RITTEL, H; WEBER, M. Dilemmas in a General Theory of Planning. Policy Sciences 4. p. 155-169, 1973.
- SANTOS, Boaventura de Souza. Por uma concepção multicultural de Direitos Humanos. Revista Crítica de Ciências Sociais, n. 48, Junho 1997, p. 11-32.
- THEODORO. Mário. À guisa da conclusão: o difícil debate da questão racial e das políticas públicas de combate à desigualdade e à discriminação racial no Brasil. In: THEODORO. Mário (org.). As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição. Brasília: Ipea, 2008, p. 167-176.
- VEIGA, Laura; BRONZO, Carla. Intersetorialidade e Políticas de Superação da Pobreza: desafios para a prática. Revista Serviço Social e Sociedade, n. 92, p. 5-21.
- Vídeos/áudios básicos:
- CAMPOS, Ana Paula. Desigualdade racial. In: Glossário das Desigualdades. Observatórios das Desigualdades. 2020. Disponível em: <https://ccsa.ufrn.br/portal/?author=101050> e <https://www.youtube.com/watch?v=hRtYwJRWgs>
- CAMPOS, Thayse. Desigualdade étnica. In: Glossário das Desigualdades. Observatórios das Desigualdades. 2020. Disponível em: <https://ccsa.ufrn.br/portal/?author=101050> e <https://www.youtube.com/watch?v=ih2WObtDIE&t=1s>
- MARCONDES, Mariana Mazzini. Desigualdade de gênero. In: Glossário das Desigualdades. Observatórios das Desigualdades. 2020. Disponível em: <https://ccsa.ufrn.br/portal/?author=101050> e [https://www.youtube.com/watch?v=9UxHiP2hM\\_w&t=109s](https://www.youtube.com/watch?v=9UxHiP2hM_w&t=109s)
- OLIVEIRA, Josiane. Branquitudes. In: Glossário das Desigualdades. Observatórios das Desigualdades. 2020. Disponível em: <https://ccsa.ufrn.br/portal/?author=101050> e <https://www.youtube.com/watch?v=tgDr3expic8&t=31s>
- TEIXEIRA, Juliana. Interseccionalidade. Observatórios das Desigualdades. 2020. Disponível em: <https://ccsa.ufrn.br/portal/?author=101050> e [https://www.youtube.com/watch?v=V4c7\\_-hcE7U&t=19s](https://www.youtube.com/watch?v=V4c7_-hcE7U&t=19s)

COSTA, Bruno Lazarotti. Desigualdade. In: Glossário das Desigualdades. Observatórios das Desigualdades. 2020. Disponível

em: <https://ccsa.ufrn.br/portal/?author=101050> e <https://www.youtube.com/watch?v=SQ36a-OYgk&t=13s>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ABRAMO, Laís et al. La matriz de la desigualdad en América Latina: Avances y desafíos de cara al futuro. IN: FILMUS Daniel;

ROSSO Lucila. (Eds.). Las sendas abiertas en América Latina: Aprendizajes y desafíos para una nueva agenda de transformaciones. Argentina: CLACSO, 2019.

ARAUJO, Tania B. Nordeste: desenvolvimento recente e perspectivas. In: GUIMARÃES, Paulo Ferraz et al. (Org.). Um olhar territorial para o desenvolvimento: Nordeste. Rio de Janeiro: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 2014, p. 541-560.

BANDEIRA, Lourdes M. Fortalecimento da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres: avançar na transversalidade da perspectiva de Gênero nas Políticas Públicas. Brasília: Cepal; SPM, jan. 2005.

BICHIR, Renata M. CANATO. Pamela C. Solucionando problemas complexos? Desafios da implementação de políticas intersectoriais. IN: PIRES. Roberto Rocha C (org). Implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas. Rio de Janeiro: Ipea, 2019, p. 243-266.

BENTO, Maria Aparecida S. Branqueamento e branquitude no Brasil. In: CARONE, I. BENTO, Maria Aparecida S. Psicologia social do racismo: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2016.

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. 11ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

CAMPELLO, Tereza et al. Faces da desigualdade no Brasil: um olhar sobre os que ficam para trás. Saúde debate, Rio de Janeiro, v. 42, n. spe3, p. 54-66, Nov. 2018.

COMISIÓN ECONÓMICA PARA AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE (CEPAL). La matriz de la desigualdad social en América Latina.

CEPAL: Santiago do Chile, 2016.

CRENSHAW, Kimberle. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Revista Estudos Feministas. Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 171-188, 2002.

FAVARETO, Arilson. Tendências contemporâneas de estudos e políticas sobre o desenvolvimento territorial. In: FAVARETO, Arilson et al. Políticas de desenvolvimento territorial rural no Brasil: avanços e desafios. Brasília: IICA, 2010. (Série Desenvolvimento Rural Sustentável, v.12), p. 15-46.

JUNQUEIRA, Luciano A. P. Descentralização e Intersetorialidade: a construção de um modelo de gestão municipal. Rev. Adm. Pública, v. 32, n. 2, p. 11-22, 1998.

LORDE, Audre. Age, race, class and sex: women redefining difference. In: LORDE, Audre. Sister outsider: essays and speeches. Freedom: Crossing Press, 1984, p. 114-123.

MARCONDES, Mariana et al. (Org.). Dossiê Mulheres Negras: retrato das condições de vida das mulheres negras no Brasil. Brasília, DF: Ipea, 2013.

MILANOVIC. Blanko. Global Inequality: a new approach of the age of globalization. Cambridge: Belknap Press of Harvard University, 2016. Introduction and First Chapter.

NASCIMENTO, Abdias. O Genocídio do negro brasileiro: Processo de um racismo mascarado. São Paulo: Editora Perspectiva, 2016.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). Convenção 169, de 07 de junho de 1989. Convenção sobre povos indígenas e tribais. Genebra: OIT, 1989.

PIKETTY, Thomas. O Capital no Século XXI. Intrínseca: Rio de Janeiro, 2014.

SANTOS, Silvana Mara de Moraes. Desigualdade e diversidade. In: BOSCHETTI, Ivanete et al. Política social no capitalismo: tendências contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2008.

PIRES. Roberto Rocha C. Introdução. IN: PIRES. Roberto Rocha C (org). Implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas. Rio de Janeiro: Ipea, 2019, p. 13-50.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil para a análise histórica. Recife: SOS Corpo, 1995.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e. Pobreza, desigualdade e políticas públicas: caracterizando e problematizando a realidade

brasileira. Rev. Katálysis, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 155-163, 2010.  
SOUZA, Pedro Herculano Guimarães Ferreira de. A desigualdade vista do topo: a concentração de renda entre os ricos no Brasil (1926-2013). 2016. Tese (Doutorado em Sociologia). Universidade de Brasília, Brasília, 2016.  
SPINK, Peter. O lugar do lugar na análise organizacional. Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 5, n. spe, p. 11-34, 2001  
TOURAINE, Alain. 1997. Igualdade e Diversidade, Florianópolis: Edusp

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: -
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 50/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 01/12/2023 09:02)*

LILLA ASUCA SUMIYA  
CHEFE DE DEPARTAMENTO  
DAPGS (16.00.43)  
Matrícula: ###034#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 50, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 28/11/2023 e o código de verificação: 045f3154a6

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES / DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0034

NOME: ANTROPOLOGIA DO CORPO E DA SAÚDE

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

**TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:**

- Disciplina  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

**ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:**

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -PRESENCIAL	60h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A				-	-	-			



(feiticeiros, curandeiros, xamãs, médicos, etc); a dimensão comunitária e associativa das terapias e das curas; corpo, doença e simbolismo; ritual, eficácia e cura; corpo, subjetividade e cultura; experiência e interpretação da doença e do sofrimento; gênero, sexualidade e saúde; práticas e tecnologias terapêuticas.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MARTIN, Denise. "Natureza e Cultura: ferramentas teóricas para a prática da enfermagem". In: Antropologia para enfermagem. NAKAMURA, E; MARTIN, D; SANTOS, J. F.Q dos. Barueri, SP - Editora Manole, 2009 (Série Enfermagem). CARDOSO OLIVEIRA, Roberto. "O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever." In: O trabalho do antropólogo. 2. Edição, Brasília, Paralelo 15; São Paulo Editora UNESP, Capítulo 1, 2000.
- FOUCAULT, Michel. "Corpos Dóceis". In: Vigiar e Punir: Nascimento da prisão. Petrópolis, Vozes, 1987. 125-152.
- DA MATTA, Roberto. "O ofício do etnólogo, ou como ter Anthropological Blues". In: NUNES, Édson de Oliveira (Org.) - A Aventura Sociológica. Biblioteca de Ciências Sociais, Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1978.
- NAKAMURA, E. "O lugar do Método Etnográfico em Pesquisas sobre Saúde, Doença e Cuidado". In: Antropologia para enfermagem. NAKAMURA, E; MARTIN, D; SANTOS, J. F.Q dos. Barueri, SP - Editora Manole, 2009 (Série Enfermagem).
- MINER, Horace. Ritos Corporais entre os Nacirema. In: A.K. Rooney e P.L. de Vore (Orgs). You and the others - Readings in Introductory Anthropology (Cambridge, Erlich) 1976.
- REIS, Ana Regina, 1991. "O Corpo Médico", Cadernos da Redeh 2: 13-2.
- RODRIGUES, José C. "Os corpos na Antropologia" in: MINAYO, Cecília & COIMBRA, Carlos (orgs.), Críticas e atuantes: Ciências sociais e humanas em saúde na América Latina, Rio de Janeiro, Fiocruz, 2005, pp. 157-182.
- LANGDON, Esther Jean. "Cultura e processos de saúde e doença". In Anais do Seminário Cultura, Saúde e Doença. (Leila Solilberger Jeolás e Marlene de Oliveira, orgs.). Londrina, Ministério da Saúde; Universidade Estadual de Londrina, e Secretaria Municipal de Ação Social/Prefeitura Municipal de Londrina, 2003 pp. 91-107.
- LANGDON, E. J. e F. B. WIJK. Aspectos Sócio-Antropológicos da Saúde e da Doença: Uma Breve Introdução ao Conceito de Cultura aplicado às Ciências da Saúde.
- GUALDA, Dulce Maria Rosa. "As dimensões e os significados de saúde e doença nas perspectivas médica e popular". In: Antropologia para enfermagem. NAKAMURA, E; MARTIN, D; SANTOS, J. F.Q dos. Barueri, SP - Editora Manole, 2009 (Série Enfermagem).
- GOMES, E. C. e MENEZES, R. A. Aborto e Eutanásia: Dilemas Contemporâneos sobre os Limites da Vida. Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 18 [ 1 ]: 77-103, 2008.
- TORNQUIST, C. Paradoxos da humanização em uma maternidade no Brasil. Gênero, Sexualidade e Saúde Reprodutiva: A Constituição de um Novo Campo na Saúde Coletiva. Cadernos de Saúde Pública. Vol. 19, Suplemento 2, 2003, pp. 419-427. ([www.scielo.br](http://www.scielo.br))
- QUINTANA, Alberto. M. A Ciência da Benzédura. Bauru: Edusc, 1999. Pág.23 a 40.
- SARTI C.A. O atendimento de emergência a corpos feridos por atos violentos. Physis 2005; 15(1):107-126.
- FAUNDES, Aníbal et al. Violência sexual: procedimentos indicados e seus resultados no atendimento de urgência de mulheres vítimas de estupro. Rev. Bras. Ginecol. Obstet., Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, Feb. 2006 . <http://www.scielo.br/scielo.php>
- LARAIA, Roque. "A difusão da cultura" (ou o Cidadão 100% americano). In: Cultura: um conceito antropológico, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. 109-112.
- GEERTZ, Clifford. "O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem" In: A Interpretação das Culturas, São Paulo: Jorge Zahar, 1978.
- MAUSS, Marcel. "O efeito no indivíduo da idéia de morte sugerida pela coletividade" e "As técnicas do corpo". In: Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003, pp. 349-368 e 401-424.

DAMATTA, Roberto. 1986. Você tem cultura? In: Explorações. Ensaios de Antropologia Interpretativa. Rio: Rocco, pp.121-128. e "Relativizando: uma introdução à antropologia social". 6. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

PORTO, R. Entre "segredos revelados" e "camuflados": O impacto das tecnologias de imagem sobre casos de malformações fetais. Trabalho apresentado na 27ª. Reunião Brasileira de Antropologia, realizada entre os dias 01 e 04 de agosto de 2010, Belém, Pará, Brasil.

SILVEIRA, M.L. "Nervos e nervosas na biomedicina". In: O nervo cala, o nervo fala: A linguagem da doença. Rio, Editora Fiocruz, 2000. 61-94.

LANGDON, Esther Jean. Representações de doenças e itinerário terapêutico dos Siona da Amazônia Colombiana. In: Santos, Ricardo V; Coimbra Junior, Carlos. Saúde e povos indígenas. Rio de Janeiro, Fundação Oswaldo Cruz, 1994, pp. 115-141.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALVES, Paulo César; MINAYO, Maria Cecília de Souza (orgs.). Saúde e doença: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

BOLTANSKI, L. Classes sociais e o corpo. 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

CAPRARA, Andrea. 1998. "Médico ferido: Omolu nos labirintos da doença", in: ALVES, Paulo C & RABELO, Miriam C (org.) Antropologia da Saúde: Traçando Identidade e Explorando Fronteiras. Rio: Relume Dumará. 123-138.

CARAPINHEIRO, Graça. "Nas margens do poder médico: as possibilidades estratégicas de enfermeiros e doentes". In: Saberes e Poderes no Hospital: Uma sociologia dos serviços hospitalares. CARAPINHEIRO, G. 3ª. Edição, Edições Afrontamento, Centro de Estudos Sociais, Lisboa, p. 252-280.

DUARTE, Luiz Fernando. 2003. Doença, sofrimento, perturbação e pessoa. In: Anais do SEMINÁRIO CULTURA, SAÚDE E DOENÇA. Londrina: MS-UJEL-SMAS/PML. 108-115.

DINIZ, Simone. O que funciona e o que é justo: notas sobre a violência na assistência ao parto. In: Vitrine da Humanização em São Paulo, Seminário sobre nascimento e parto no Estado de São Paulo, São Paulo, Textos de Apoio, 1999.

EVANS-PRITCHARD, E.E. 1978. "A Noção de Bruxaria como Explicação de Infortúnios" In: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio: Zahar. 56-71.

FLEISCHER, S. Sangue, Leite e Quarentena: Notas etnográficas sobre o puerpério na cidade de Melgaço, Pará. Campos 8(2):81-97, 2007. (www.scielo.br)

GIGLIO-JACQUEMOT, Armelle. 2007. "A produção antropológica sobre a articulação saúde, religião e corpo: conquistas, ressalvas e perspectivas", Florianópolis: Ilha 7(2), 2005: 113-124.

GOFFMAN, Erving. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.

GOLDENBERG, Mirian. Nu e vestido: dez antropólogos revelam a cultura do corpo carioca. Rio de Janeiro: Record, 2002.

GROSSI, Miriam Pillar. "Na busca do 'outro' encontra-se a 'si mesmo' In: Trabalho de campo e subjetividade. Universidade Federal de Santa Catarina, PPGAS, Florianópolis, 1992.

LEACH, Edmund. Cabelos mágicos. In: Da Matta, Roberto (org.) Edmund Leach: antropologia. São Paulo: Ática, 1983.

LÉVI-STRAUSS, C [1985] 'A eficácia simbólica', in: Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 215-236.

PORTO, R.. "Profissionais de saúde e aborto seletivo em um hospital público em Santa Catarina". In: Sexualidade, Reprodução e Saúde. Heilborn, Maria Luiza; Aquino, Estela; Barbosa, Regina; Pinkusfeld Bastos, Francisco; Berquó, Elza; Rohden, Fabíola (Orgs), Editora Fundação Getúlio Vargas (FGV), 2008.

RABELO, Miriam C. Litza A. Cunha & Paula B. Schaeppi. 1999. "Religião, Imagens e Experiências de Aflição: alguns elementos para reflexão", in: RABELO, Miriam C., Paulo César B. Alves & Lara Maria A. Souza. Experiência de Doença e Narrativa. Rio: Fiocruz. 229-261

RODRIGUES, José Carlos. Tabu do Corpo. 3a ed. Rio de Janeiro: Achiamé, 1983. Pág. 43-126

RODRIGUES, N & CAROSO, C A.1998. 'Idéia de 'sofrimento' e representação cultural da doença na construção da pessoa', in: DUARTE, L F D & LEAL, O F (orgs.) Doença, Sofrimento, Perturbação: Perspectivas Etnográficas. Rio de Janeiro: Fiocruz. 137-149.

SAMALIN-AMBOISE e LAGANDRÉ, Marie-Laure. "Aids e a vida privada das enfermeiras e dos assistentes sociais". In: Enfermeiras frente à aids: representações e condutas, permanência e mudanças/Alain Geami... [et al.]. Canoas: Ed. ULBRA, 1997. (Coleção Análise e Prospectiva). pp. 241-298.

SILVEIRA, Maria Lúcia da. Nervo cala, o nervo fala: a linguagem da doença. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2000.

SOUZA, Iara Mª de Almeida. 2007. Produzindo Corpo, Doença e Tratamento no Ambulatório: Apresentação de Casos e Registro em Prontuário. In: Mana 13 (2).471-498.

VALE DE ALMEIDA, Miguel. Corpo na Teoria. Antropológica. Revista de Comunicação e Linguagens, 33: 49-66. 2004.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: -
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 51/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 30/11/2023 11:16)*

ROZELI MARIA PORTO  
CHEFE DE DEPARTAMENTO  
DAN/CCHLA (13.12)  
Matrícula: ###910#4

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 51, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 28/11/2023 e o código de verificação: d1159496b3

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES / DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DPP0094

NOME: GOVERNANÇA E INSTRUMENTOS DE GESTÃO PÚBLICA

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -PRESENCIAL	30h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A				-	-	-			

DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	30h								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										-
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Governança no setor público. Governo, governabilidade e governança. Conceito de Governança sob a ótica da accountability pública. Estrutura e Instrumentos de Gestão Pública.

BIBLIOGRAFIA
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>CARNEIRO , Carla Bronzo Ladeira. (2004). Governança e accountability: algumas notas introdutórias . (Texto para discussão nº 13). Belo Horizonte, Brasil: Fundação João Pinheiro.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. Governança no Setor Público. São paulo, Atlas, 2010.</p> <p>MARTINS, Humberto Falcão. MARINI, Caio. Um Guia de Governança para resultados na Administração Pública . Brasília Brasil: Publix. 2010.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>Clementino, M. L. M; ALMEIDA, L. S. B.; Construção técnico-política de governança metropolitana. Caderno Metrópole, São paulo, V17, n. 33, pp. 201-24, maio 2015</p> <p>KISSLER, Leo e HEIDEMANN, Francisco G. Governança Pública: um novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade. RAP, Rio de Janeiro, 40(3): 479-99, maio/junho 2006.</p> <p>PEREIRA, Ramilson Rodrigues. Governança no Setor Público: Origens, teorias, modalidades e aplicações. Brasília. Revista do TCU. Setembro-dez, 2011.</p> <p>TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. TCU. Governança Pública: referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública e ações indutoras de melhoria. Brasília ,2014.</p> <p>TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. TCU. Referencial para avaliação de governança em políticas públicas. Brasília, 2014.</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: -
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

(Local)

\_\_\_\_\_

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)





---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO N° 52/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 29/11/2023 11:24 )*  
**LINDJANE DE SOUZA BENTO ALMEIDA**  
DIRETOR  
IPP (13.33)  
Matricula: ###787#5

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 52, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 28/11/2023 e o código de verificação: 8ff6b315ed

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS / DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DPU0099

NOME: INTRODUÇÃO AO DIREITO ADMINISTRATIVO

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

**TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:**

- Disciplina  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

**ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:**

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -PRESENCIAL	30h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A				-	-	-			

DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	30h								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										-
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Origem, objeto e conceito de Direito Administrativo. Princípios constitucionais do Direito Administrativo e da administração pública. Regime jurídico-administrativo. Atos administrativos. Contrato administrativo. Administração

indireta. Licitação. Processo administrativo. Controle da administração pública. Improbidade administrativa.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio. Curso de direito administrativo. 31 ed. São Paulo, Malheiros Editores, 2014.  
CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo. 31 ed. Rio de Janeiro, Editora Forense, 2017.  
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 30 ed. Rio de Janeiro, Editora Forense, 2017.  
JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de Direito Administrativo. 8 ed. Belo Horizonte, Editora Fórum, 2012.  
NOHARA, Irene Patrícia. Direito Administrativo. 8 ed. Rio de Janeiro, Editora Forense, 2018.  
SUNDFELD, Carlos Ari. Fundamentos de direito público. 4 ed. São Paulo, Malheiros Editores, 2006.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BINENBOJM, Gustavo. Uma teoria do direito administrativo: direitos fundamentais, democracia e constitucionalização. Rio de Janeiro, Renovar, 2006.  
FAGUNDES, Miguel Seabra. O controle dos atos administrativos pelo Poder Judiciário. 7 ed. Atualização de Gustavo Binenbojm. Rio de Janeiro, Forense, 2005.  
FERRAZ, Sérgio (Coordenação). Direito e liberdade: conservadorismo, progressismo e o Estado de Direito. São Paulo: Editora IASP, 2017.  
FRANÇA, Vladimir da Rocha. Invalidação judicial da discricionariedade administrativa no regime jurídico-administrativo brasileiro. Rio de Janeiro, Editora Forense, 2000.  
FRANÇA, Vladimir. Estrutura e motivação do ato administrativo. São Paulo, Malheiros Editores, 2007.  
NOHARA, Irene Patrícia; MORAES FILHO, Marco Antônio Praxedes de (Organizadores). Processo administrativo. São Paulo, Editora Atlas, 2011.  
SIQUEIRA, Mariana de. Interesse público no Direito Administrativo brasileiro: da construção da moldura à composição da pintura. Rio de Janeiro, Lumen Juris, 2016.

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: -

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 53/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 05/12/2023 10:32)*

*JAHYR PHILIPPE BICHARA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
DPU/CCSA (16.17)  
Matrícula: ###700#2*

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 53, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 28/11/2023 e o código de verificação: 2e4f073883

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE / DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0023  
NOME: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE  
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:  
( X )  
Disciplina ( )  
Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ( )  
( ) Módulo ( )  
Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ( )  
( )  
Bloco ( )  
Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ( )  
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual) ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Discipl ina	Módulo	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	45h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	15h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								

<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>										-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS (DSC0166)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0166	AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
Avaliação em saúde: conceitos básicos; Estudos de Avaliabilidade; Modelo lógico de intervenções; Critérios, indicadores e padrões; Tipos de avaliação; Métodos quantitativos e qualitativos de avaliação; Institucionalização da avaliação em saúde.

BIBLIOGRAFIA
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
1. Hartz, ZMA. Avaliação em Saúde: Dos Modelos Conceituais à Prática na Análise da Implantação de Programas. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz 1997: 15-88.
2. Brousselle A, Champagne, Contandriopoulos, Hartz Z. Avaliação conceitos e métodos. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2013.
3. Teixeira CF. Institucionalizando a prática de avaliação em saúde: significado e limites. Revista Ciência e Saúde Coletiva, 2006;11-(3): 564-576.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
1. Novaes HMD. Avaliação de Programas, Serviços e Tecnologias em Saúde. Rev Saúde Pública 2000; 34(5): 547-59. Disponível em: <a href="http://www.scielosp.org/pdf/rsp/v34n5/3227.pdf">http://www.scielosp.org/pdf/rsp/v34n5/3227.pdf</a>
2. Moraes SME, Giovanella L, Carvalho AI, Noronha JC, Lobato LVC. Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.
3. Gastão WSC. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec, 2006.
4. Felisberto E, Samico I, Figueiró AC, Frias PG. Avaliação em saúde: bases conceituais e operacionais. Recife: Ed. Medbook, 2010.
5. Paim JS, Vieira da Silva LM. Desafios e possibilidades de práticas avaliativas de sistemas universais e integrais de saúde. In: Roseni Pinheiro; Rubens Mattos, (org.) Gestão em redes práticas de avaliação, formação e participação na saúde. Rio de Janeiro: Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva - CEPESC-IMS/UERJABRASCO, 2006, P 91-111.
6. Esperidião, MA e Trad LAB. Avaliação de satisfação dos usuários: Considerações Teórico-

Conceituais. Cad  
Saúde pública 2006; 22(6) 1267-1278.  
7. Ramos, D.D.; Lima, M.A.D.S. Acesso e acolhimento aos usuários em uma unidade de saúde  
de Porto Alegre, Rio  
Grande do Sul, Brasil. Cad. de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19(1):27-34, jan-fev, 2003.  
8. Silva LMV, Formigli VLA. Avaliação em Saúde: Limites e Perspectivas. Cad Saúde Pub  
1994; 10 (1) 80-91.  
Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/csp/v10n1/v10n1a09.pdf>  
9. Donabedian A. The quality of care: How can it be assessed? JAMA 1988; 260(12):1743-  
1748.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO		
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR		
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04		
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: -		
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:		
<input type="checkbox"/> Obrigatório	<input checked="" type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO N° 68/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 14/12/2023 09:43 )*

*ELLANA COSTA GUERRA  
CHEFE DE DEPARTAMENTO  
DSC/CCS (15.23)  
Matrícula: ###432#0*

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 68, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 13/12/2023 e o código de verificação: **4f8c270725**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DDEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA (15.23)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0063

NOME: ATIVIDADE INTERATIVA INTERDISCIPLINAR II: SAÚDE E CIDADANIA II (SACI II)

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

**TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:**

- Disciplina Individual)  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- Módulo Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- Bloco Coletiva)  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
- Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
- Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

**ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:**

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	15h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	30h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	15h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0090	SAUDE E CIDADANIA

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ENF6001	ATIVIDADE INTERATIVA INTERDISCIPLINAR II: SAÚDE E CIDADANIA (SACI-II)

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Conceitos básicos, instrumentos e tecnologias da Atenção Primária à Saúde (APS). Atenção Primária à Saúde e Redes de Atenção à Saúde (RAS) no Sistema Único de Saúde (SUS). Tecnologias de informação e comunicação no trabalho</p>	

em saúde. Vivências no processo de trabalho nas Equipes de Saúde da Família (ESF), com destaque para o desenvolvimento de práticas extensionistas, articuladas com projetos desenvolvidos na APS.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n 2.436, de 21 de Setembro de 2017. PNAB. Link de acesso: [https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)
  2. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.979, de 12 de Novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil. Link de acesso: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.979-de-12-de-novembro-de-2019-227652180>
  3. Gariglio MT. O Cuidado em saúde. In: Minas Gerais, Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, Oficinas de qualificação da atenção primária à saúde em Belo Horizonte: Oficina 2- Atenção centrada na pessoa. Belo Horizonte: ESPMG; 2012. Teoria sobre fluxograma. Disponível em: <http://www.professordanielrossi.yolasite.com/resources/Teoria%20sobre%20Fluxogramas.pdf>
  5. Mattos RA. A integralidade na prática (ou sobre a prática da integralidade) Cad. Saúde Pública. 2004; 20 (5):1411-1416.
  6. BRASIL. E-SUS AB. Portal do Departamento de Atenção Básica [internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2015 [acesso em 14 fevereiro 2015]. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/esus.php/>
  7. BRASIL. E-SUS Sistema Integrado de Gestão da Saúde [internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2015 [acesso em 14 fevereiro 2015]. Disponível em: <http://www.rgesus.com.br/index.php/esus.html>
  8. Rodrigues TMM, Rocha SS, Pedrosa JIS. Visita domiciliar como objeto de reflexão. Revista Interdisciplinar NOVAFAP. 2011; 4(3):44-47.
- Vídeos:
- 1-Ministério da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Especialização em Saúde da Família modalidade à Distância UNA-SUS: Processo de trabalho das equipes de Saúde da Família e planejamento em Saúde. Disponível em: [www.youtube.com/watch?v=IEgBDJdeBMg](http://www.youtube.com/watch?v=IEgBDJdeBMg). Acesso: 01 set. 2013. (SACI)

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. PNAB [www.brasilsus.com.br/legislacoes/gm/1101542488.html?tmpl=component&print=1&page=1/28](http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/gm/1101542488.html?tmpl=component&print=1&page=1/28)
  2. Oliveira MAC, Pereira IC. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. Rev Bras Enferm. 2013;66(esp):158-64.
  3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras estratégias da SAS / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 160 p. : il. Disponível em: [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/implantacao\\_redes\\_atencao\\_saude\\_sas.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/implantacao_redes_atencao_saude_sas.pdf)
  4. Cunha CLF, Gama MEA. A visita domiciliar no âmbito da Atenção Primária em Saúde. In: Malagutti W (organizador). Assistência Domiciliar – Atualidades da Assistência de Enfermagem. Rio de Janeiro: Rubio; 2012. Disponível em: [http://www.uff.br/tcs2/images/stories/Arquivos/textos\\_gerais/A\\_VISITA\\_DOMICILIAR\\_NO\\_MBITO\\_DA\\_ATENO\\_PRIMRIA\\_EM\\_SADE.pdf](http://www.uff.br/tcs2/images/stories/Arquivos/textos_gerais/A_VISITA_DOMICILIAR_NO_MBITO_DA_ATENO_PRIMRIA_EM_SADE.pdf)
  5. Veras M. Gestão Dinâmica de Projetos: LifecycleCanvas. Rio de Janeiro: Brasport; 2016.
- Vídeos:
- 1-Saúde se aprende por dentro – Integração Ensino-Serviço-Comunidade Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HPQyMhLo63k>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: -
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 56/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 13/12/2023 09:14)*

ELLANA COSTA GUERRA  
CHEFE DE DEPARTAMENTO  
DSC/CCS (15.23)  
Matrícula: ###432#0

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 56, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 29/11/2023 e o código de verificação: c55a9d9f2b



DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								

Carga Horária de Orientação Docente  
(preencher quando do tipo  
Atividade Acadêmica)

									-
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

#### PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

#### CORREQUISITOS

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

#### EQUIVALÊNCIAS

( DSC0003 ) OU ( DSC0010 )

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0003	SAUDE E CIDADANIA
DSC0010	SAUDE E CIDADANIA

#### EMENTA / DESCRIÇÃO

Determinantes sociais em saúde e sua relação com o território; relações entre saúde e cidadania; dimensões da gestão do cuidado e suas implicações no trabalho em equipe; educação popular em saúde e as tecnologias da comunicação;

equipamentos e movimentos sociais, sua importância para melhoria da qualidade de vida das comunidades; planejamento participativo de ações para a comunidade com base em diagnósticos situacionais e o desenvolvimento extensionista nos respectivos territórios das ESF.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BADZIAK, R. P. F.; MOURA, V. E. V. Determinantes sociais da saúde: um conceito para efetivação do direito à saúde. R. Saúde Públ. Santa Cat. 2010; 3(1): 69-79.
2. BORGES, R. C. O; PINHEIRO, D. R. C. Relacionamento da liderança comunitária com o processo de desenvolvimento local. Fortaleza-CE, 2007. Disponível em: <http://www.uece.br/mag/dmdocuments/ricardo.pdf>
3. BRASIL, Ministério da Saúde. Oficina de Identificação e seleção de problemas. IN: Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão na Educação na Saúde. Curso de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde: unidade de aprendizagem- análise do contexto da gestão e das práticas de saúde. Brasil. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde, FIOCRUZ, 2005.4. BRASIL, Ministério da Saúde. O que é mesmo um problema? IN: Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão na Educação na Saúde. Curso de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde: unidade de aprendizagem- análise do contexto da gestão e das práticas de saúde. Brasil. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde, FIOCRUZ, 2005.
5. PEDUZZI, Marina et al. Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 47, n. 4, p. 977-983, Aug. 2013. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342013000400977&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000400977&lng=en&nrm=iso)>. access on 17 July 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000400029>
6. PIANCASTELLI, Carlos Haroldo; FARIA, Horácio Pereira de; SILVEIRA, Marília Rezende da. O trabalho em equipe. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Organização do cuidado a partir de problemas: uma alternativa metodológica para a atuação da Equipe de Saúde da Família. Brasília: OPAS, p.45-50, 2000.
7. SARTI, Cynthia A. Porque usar técnicas etnográficas no mapeamento. Disponível em: [www.projetoxiquote.epm.br/livro.doc](http://www.projetoxiquote.epm.br/livro.doc).
8. SOUZA, Diego de Oliveira. A pandemia de COVID-19 para além das Ciências da Saúde: reflexões sobre sua determinação social. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, supl. 1, p. 2469-2477, June 2020. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232020006702469&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020006702469&lng=en&nrm=iso)>. Access on 17 July 2020. Epub June 05, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.11532020>
9. VASCONCELOS, E. M. Redefinindo as práticas de saúde a partir de experiências de educação popular nos serviços de saúde. Rev. Interface, 2001; 8:121-126p.
10. VILAR, Rosana Lúcia Alves de. Saúde e Cidadania. Natal-RN, [1994] 3 f. apostilha

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CECÍLIO, L. C. O. Uma sistematização e discussão de tecnologias leves de planejamento estratégico aplicada ao setor governamental. In: MERHY, E. & ONOCKO, R. (Orgs.). Agir em saúde: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 1997. p. 151-167.
2. MEDEIROS JUNIOR, A.; LIBERALINO, F. N.; COSTA, N. D. L. (Orgs). Caminhos da tutoria e aprendizagem em Saúde e Cidadania. Natal-RN: EDUFRN, 2011.
3. MEDEIROS JUNIOR, A.; Aprendizagem significativa e avaliação emancipatória: o portfólio como procedimento de avaliação. Natal-RN, [2008] 09 p. apostilha.
4. WATANABE, R. Equipamentos comunitários. Disponível em: <http://www.ebanataw.com.br/roberto/ong/equipamento.htm>

##### VÍDEOS:

1. Ministério da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Especialização em Saúde da Família modalidade à Distância UNA-SUS: Processo de trabalho das equipes de Saúde da Família e planejamento em Saúde. Disponível em: [www.youtube.com/watch?v=IEgBDJdeBMg](http://www.youtube.com/watch?v=IEgBDJdeBMg). Acesso: 01 set. 2013.

2. Agentes em ação: 1. Quem é o agente? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Kj78nTdGZDs>;  
 2. Mapeamento, desenhando a sua área, disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=9fNLZp4r\\_40](https://www.youtube.com/watch?v=9fNLZp4r_40); 3. Agentes em ação: Microáreas de risco, identificando o perigo: <https://www.youtube.com/watch?v=QfMPmaUrcT8>.  
 3. Matriz de análise de situação: Gravidade, Urgência e Tendência. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZH2mAvxyPjo>  
 4. Não existe exceção para direitos fundamentais. Disponível em: <https://youtu.be/CfDkpXMZQjM>.  
 5. Desigualdade social e econômica em tempos de COVID-19. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/desigualdade-social-e-economica-em-tempos-de-covid-19>  
 6. O SUS como o centro das ações frente a pandemia em painel. Disponível em: [https://www.abrasco.org.br/site/noticias/saude-da-populacao/painel\\_agora\\_sus\\_controle\\_covid/46678/](https://www.abrasco.org.br/site/noticias/saude-da-populacao/painel_agora_sus_controle_covid/46678/)  
 7. A pergunta agora é se o SUS sai da pandemia mais público ou privado? Disponível em: <https://www.abrasco.org.br/site/noticias/a-pergunta-agora-e-se-o-sus-sai-da-pandemia-mais-publico-ou-naoquestiona-painel-sobre-os-caminhos-do-sus/50178/>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: -
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

(Local)

\_\_\_\_\_  
 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO N° 54/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 13/12/2023 09:09)*

ELLANA COSTA GUERRA  
CHEFE DE DEPARTAMENTO  
DSC/CCS (15.23)  
Matrícula: ###432#0

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 54, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 29/11/2023 e o código de verificação: cf8733a9fe

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE / DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0109

NOME: TÓPICOS EM SEGURANÇA DO PACIENTE

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -PRESENCIAL		26		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL		4		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A				-	-	-			

DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	30								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										-
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EMENTA / DESCRIÇÃO
<p>Conceitos, epidemiologia e modelo de análise da segurança do paciente. Cultura de segurança do paciente. Erros de medicação e práticas preventivas. Segurança em procedimentos cirúrgicos. Boas práticas de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. Prevenção de eventos adversos específicos. Gerenciamento de risco e Programa Nacional de Segurança do Paciente.</p>

--

BIBLIOGRAFIA
--------------

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
-----------------------------

- |   |
|---|
| 1. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada a prática. Capítulo 4, páginas 48-51.  |
| 2. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. |
| 3. PROQUALIS. Disponível em: <a href="http://proqualis.net/">http://proqualis.net/</a>  |
| 4. Guia curricular de segurança do paciente da Organização Mundial da Saúde: edição multiprofissional / Coordenação de Vera Neves Marra, Maria de Lourdes Sette. — Rio de Janeiro: Autografia, 2016.        |

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
-----------------------------------

- |  |
|--|
| 5. Vídeo aprendendo com os erros. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=WhGfn2MDzY">https://www.youtube.com/watch?v=WhGfn2MDzY</a>                   |
| 6. Infecções associadas aos cuidados de saúde. Segurança do Paciente: conhecendo os riscos nas organizações de saúde, Cap. 7.  |
| 7. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS) / Organização Mundial da Saúde, 2009) |
| 8. Reconciliação de medicamentos na admissão em uma unidade de oncologia pediátrica. Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde São Paulo v.4 n.2 35-39 abr./jun. 2013.        |

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
--

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
--

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
------------------------------------

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: -
--

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
---

<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar
---

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 57/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 13/12/2023 09:14)*

ELLANA COSTA GUERRA  
CHEFE DE DEPARTAMENTO  
DSC/CCS (15.23)  
Matrícula: ###432#0

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 57, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 29/11/2023 e o código de verificação: 8c90a34ce6



DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60H								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										-
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EMENTA / DESCRIÇÃO
Fundamentos teóricos e históricos da Educação em Saúde no Brasil. Diferentes abordagens pedagógicas. Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Informação em saúde. Teorias de comunicação, linguagem e diferentes tipos de comunicação. Comunicação como ferramenta para estabelecer relações de cuidado. Mídias, redes sociais e saúde.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013 que institui diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Brasília/DF, 2013.
2. FREIRE. Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários a prática educativa. 33ª Ed. São Paulo: Paz e terra, 2006
3. ALBUQUERQUE, P C; STOTZ, E N. A educação popular na atenção básica à saúde no município: em busca da integralidade. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 8, n. 15, p. 259-274, Aug. 2004. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832004000200006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832004000200006&lng=en&nrm=iso)>. access on 02 June 2020. Modelos de comunicação e uso de impressos na educação em saúde: uma pesquisa bibliográfica.
4. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013
5. A educação popular na atenção básica à saúde no município: em busca da integralidade que institui diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Popular em Saúde, Brasília/DF, 2013.
6. CASTRO MCS, COSTA ICC. A literatura de Cordel como instrumento didático-pedagógico na educação, motivação e promoção da saúde bucal. Revista Ciência Plural, 2015; 1(1): 40-9.
7. FREIRE. PAULO. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários a prática educativa. 33ª Ed. São Paulo: Paz e terra, 2006
8. RAMPASO DAL, et al. Teatro de fantoche como estratégia de ensino: relato da vivência. Rev Bras Enferm, Brasília 2011 jul-ago; 64(4): 783-5.
9. FRANCO A; PINTO, B. O Mágico Jogo de Areia em Pesquisa. Psicologia USP, 2003, 14(2), 91-114

##### VIDEOS:

10. <https://www.youtube.com/watch?v=4M69rga5ENo>
11. <https://www.youtube.com/watch?v=Zx-3WVDLzyQ>
12. <https://www.youtube.com/watch?v=WcFVSK7W1k>
13. <https://www.youtube.com/watch?v=lJrKOLXuBY>
14. <https://www.youtube.com/watch?v=2PRG4i5Nyeo>
15. <https://www.youtube.com/watch?v=W8BLLhqSCNE>
16. <https://www.youtube.com/watch?v=XKp2djwRDA>
17. <https://www.youtube.com/watch?v=aay1-NE4Mek>
18. <https://www.youtube.com/watch?v=8X9GwufqNmo>

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ALVES GG, Aerts D. As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família. Cien Saude Colet. 2011; 16(1):319-325.
2. ARAUJO, Maria Antonieta Nascimento. Educação em Saúde na Comunidade: Elementos pedagógicos de uma prática interdisciplinar. Salvador: EDUNEB, 2012.
3. CAVALCANTI, Kátia Brandão. Pedagogia vivencial humanescente: para senti pensar os sete saberes da educação. Curitiba: Editora CRV, 2010.
4. GOMES, LB, Merhy EE. COMPREENDENDO A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 27(1):7-18, jan, 2011
5. Gomes LB, Merhy EE. A educação popular e o cuidado em saúde. Interface COMUNICAÇÃO SAÚDE EDUCAÇÃO 2014; 18 Supl 2:1427-1440
6. LIMA, ACMACC, Bezerra KC, Sousa DMN, Vasconcelos CTM, Coutinho JFV, Oriá MOB. Tecnologias e práticas educativas para prevenção da transmissão vertical do HIV. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(suppl 4):1862-71.
7. PINHEIRO, BC, Bittar CML. Práticas de educação popular em saúde na atenção primária: uma revisão integrativa. Cínergis. 2016; 18(1):77-82.
8. RODRIGUES JUNIOR, JC , Rebouças CBA , RCMB Castro , PMP Oliveira, PC Almeida , LMF Pagliuca. Construção de vídeo educativo para a promoção da saúde ocular em escolares. Texto Contexto Enferm, 2017; 26(2):e06760015.
9. SILVA, CMC, Meneghim MC, Pereira AC, Mialhe FL. Educação em saúde: uma reflexão histórica de suas práticas. Cien Saude Colet. 2010; 15(5):2539-2550.

10. ALVES GG, Aerts D. As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família. Cien Saude Colet. 2011; 16(1):319-325.
11. ARAUJO, Maria Antonieta Nascimento. Educação em Saúde na Comunidade: Elementos pedagógicos de uma prática interdisciplinar. Salvador: EDUNEB, 2012.
12. CAVALCANTI, Kátia Brandão. Pedagogia vivencial humanescente: para senti pensar os sete saberes da educação. Curitiba: Editora CRV, 2010.
13. GOMES, LB, Merhy EE. COMPREENDENDO A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 27(1):7-18, jan, 2011
14. Gomes LB, Merhy EE. A educação popular e o cuidado em saúde. Interface COMUNICAÇÃO SAÚDE EDUCAÇÃO 2014; 18 Supl 2:1427-1440
15. LIMA, ACMACC, Bezerra KC, Sousa DMN, Vasconcelos CTM, Coutinho JFV, Oriá MOB. Tecnologias e práticas educativas para prevenção da transmissão vertical do HIV. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(suppl 4):1862-71.
16. PINHEIRO, BC, Bittar CML. Práticas de educação popular em saúde na atenção primária: uma revisão integrativa. Cínergis. 2016; 18(1):77-82.
17. RODRIGUES JUNIOR, JC , Rebouças CBA , RCMB Castro , PMP Oliveira, PC Almeida , LMF Pagliuca. Construção de vídeo educativo para a promoção da saúde ocular em escolares. Texto Contexto Enfem, 2017; 26(2):e06760015.
18. SILVA, CMC, Meneghim MC, Pereira AC, Mialhe FL. Educação em saúde: uma reflexão histórica de suas práticas. Cien Saude Colet. 2010; 15(5):2539-2550.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: -

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório     Optativo     Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 58/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 13/12/2023 09:15)*

*ELLANA COSTA GUERRA*

*CHEFE DE DEPARTAMENTO*

*DSC/CCS (15.23)*

*Matrícula: ###432#0*

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 58, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 29/11/2023 e o código de verificação: 06683a4b57

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

### CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE / DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0157

NOME: GOVERNANÇA E INSTRUMENTOS DE GESTÃO PÚBLICA

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -PRESENCIAL	45h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	15h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A				-	-	-			

DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										-
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Definições de qualidade em saúde. Estratégias e intervenções para a melhoria da qualidade. Modelos de gestão da qualidade. Grupos de atividades para a melhoria contínua. Programas internos e externos de gestão da qualidade.

Métodos e ferramentas de planejamento da qualidade. Métodos e ferramentas de monitoramento de indicadores de qualidade. Métodos e ferramentas dos ciclos de melhoria.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ): manual instrutivo / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
2. DONABEDIAN, Avedis. The quality of care: How can it be assessed?. *Jama*, v. 260, n. 12, p. 1743-1748, 1988.
3. GAMA, Z.; SATURNO, P. A segurança do paciente inserida na gestão da qualidade dos serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, editor. *Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática*, p. 29-40, 2013.
4. INSTITUTE OF MEDICINE (US). COMMITTEE ON QUALITY OF HEALTH CARE IN AMERICA. *Crossing the quality chasm: A new health system for the 21st century*. National Academy Press, 2001.
5. SCOTT, Kirstin W.; JHA, Ashish K. Putting quality on the global health agenda. *New England Journal of Medicine*, v. 371, n. 1, p. 3-5, 2014.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BATALDEN, Paul B.; DAVIDOFF, Frank. What is "quality improvement" and how can it transform healthcare?. *Quality and safety in health care*, v. 16, n. 1, p. 2-3, 2007.
2. BERWICK, Donald M. What 'patient-centered' should mean: confessions of an extremist. *Health Affairs*, v. 28, n. 4, p. w555-w565, 2009.
3. BLACK, Nick. Why we need observational studies to evaluate the effectiveness of health care. *BMJ: British Medical Journal*, v. 312, n. 7040, p. 1215, 1996

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: -

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO N° 59/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 13/12/2023 09:16)*

ELLANA COSTA GUERRA  
CHEFE DE DEPARTAMENTO  
DSC/CCS (15.23)  
Matrícula: ###432#0

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 59, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 29/11/2023 e o código de verificação: a2bfe3af43

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

### CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE / DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ENF0104

NOME: SAÚDE DE TRABALHADORES

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

Disciplina  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -PRESENCIAL		30		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL		15		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A				-	-	-			

DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		45h							

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
As transformações do mundo do trabalho e as características do trabalho em saúde, das enfermeiras e das técnicas de enfermagem. Processo saúde-doença-trabalho, apontando os nexos causais às principais doenças ocupacionais de origem física e mental. Nexos causais entre o trabalho e o adoecimento individual e coletivo. Epidemiologia, os fatores de

riscos ocupacionais e a ergonomia relacionadas à saúde do trabalhador. Educação em saúde e a vigilância à saúde do trabalhador. Legislação trabalhista e políticas de atenção à saúde do trabalhador. Atuação profissional das trabalhadoras e trabalhadores da saúde nos serviços de atenção as/aos trabalhadores.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. 1ª Ed. São Paulo: Boitempo, 2018.
- BRASIL, 1º Inventário de Saúde do Trabalhador: Avaliação da Rede Nacional de Atenção Integral em Saúde do Trabalhador, Ministério Da Saúde Secretaria De Vigilância Em Saúde, 2009.
- BRASIL, Decreto nº. 7.602, de 7 de Novembro de 2011. Dispõe sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho - PNSST. publicado no DOU de 8.11.2011.
- BRASIL, Ministério da Saúde do Brasil. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde organizado por Elizabeth Costa Dias; colaboradores Idelberto Muniz Almeida et al. – Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2015. 80 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n.114)
- BRASIL, Ministério da Saúde Secretaria de Atenção à Saúde Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Programa de Formação em Saúde do Trabalhador, 2011.
- BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. NR 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. 2011.
- CARVALHO, G.M. Enfermagem do trabalho. São Paulo. EPU. 2006. HAAG, G.S.; LOPES, M.J.M.; SCHUCK, J.S. (org.) A Enfermagem e a saúde dos trabalhadores. 2ª Ed. Goiânia. AB. 2001.
- DIAS, E.C; SILVA, T.L. Saúde do trabalhador na atenção primária à saúde – possibilidades, desafios e perspectivas. Belo Horizonte: Coopmed, 2013
- HIRATA, M.H.; MANCINI FILHO, J. Manual de Biossegurança. 1ª Ed. Manole. 2002. Machado MH, Aguiar Filho W, Lacerda WF, Oliveira E, Lemos W, Wermelinger M, Vieira M, Santos MR, Souza Junior PB, Justino E, Barbosa C. Características gerais da enfermagem: o perfil sócio demográfico. Enferm Foco 2016; 7(n. esp.):9-14.
- MELLO, Marco Túlio. Trabalhador em Turno: Fadiga. Editora: Atheneu Rio, 2013.
- MENDES, R. Patologia do Trabalho. Rio de Janeiro: Savier/Atheneu, 1995.
- MINAYO, C; MACHADO, J.M.H; PENA, P.G.L. Saúde do trabalhador na sociedade brasileira contemporânea. E-book kindle. Fiocruz, 2011.
- OLIVEIRA, Jonas Sâmia Albuquerque; PIRES, Denise Elvira Pires. Tendências do mercado de trabalho para enfermeiros (as): cenário internacional e do Nordeste brasileiro. Belo Horizonte: Editora Ramalhete, 2018.
- Pires DEP. A enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho. Rev Bras Enferm 2009; 62(5):739-744.
- POCHMANN, M. O emprego na globalização. São Paulo: Boitempo; 2001.
- POCHMANN, M. O emprego no desenvolvimento da nação. São Paulo: Boitempo; 2008
- POSSAS, C. de A. Saúde e Trabalho. São Paulo: Hucitec.2001
- Riqueza e miséria do trabalho no Brasil IV: trabalho digital, autogestão e expropriação da vida: o mosaico da exploração. Organização Ricardo Antunes. 1. Ed. São Paulo: Boitempo, 2019.
- ROBAZZI, Maria Lúcia do Carmo Cruz; MARZIALE, Maria Helena Palucci. A norma regulamentadora 32 e suas implicações sobre os trabalhadores de enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 12, n. 5, p. 834-836, Oct. 2004.
- VIEIRA, Adriane & ALVES, Marília. Trabalho e Gestão: Saúde e Inclusão Social. Ed Coopmed: Belo Horizonte, 2012.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- PEREIRA, AMM.T.B. Burnout: quando o trabalho ameaça o bem-estar do trabalhador. 4ed. Itatiba-SP: casa do psicólogo, 2010.
- PIGNATI, Wanderlei Antônio; MACIEL, Regina Heloisa Mattei de Oliveira Maciel; RIGOTTO, Raquel Maria. Saúde do Trabalhador. In: ROUQUAYROL, Z. M. Epidemiologia e Saúde. 8ª edição. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.
- Filmes e Documentários - Sugestões

1. Eu, Daniel Blake (2016), Ken Loach  
[https://www.youtube.com/watch?v=ob\\_uqy1aouk](https://www.youtube.com/watch?v=ob_uqy1aouk)

2. As sufragistas (2015), Sara Gavron  
<https://www.youtube.com/watch?v=e88IJv7PLQ>

3. Que horas ela volta? (2015), Anna Muylaert.  
[https://www.youtube.com/watch?v=Dffs46VCJ\\_g](https://www.youtube.com/watch?v=Dffs46VCJ_g)

4. Pão e Rosas (2000), Ken Loach  
<https://www.youtube.com/watch?v=J2lkeGOC-ZE>

5. Segunda-feira ao Sol (2002), Fernando Aranoa  
<https://www.youtube.com/watch?v=Rzld6PXlWtQ>

6. Mundo Grua (1999), Pablo Tapeiro  
[https://www.youtube.com/watch?v=g\\_xpnYUhd0](https://www.youtube.com/watch?v=g_xpnYUhd0)

7. O homem que virou suco (1980), João Batista de Andrade.  
<https://www.youtube.com/watch?v=FF70tq8QSS4>

8. Braços cruzados, máquinas paradas (1979), Sérgio Toledo e Roberto Gervitz.  
<https://www.youtube.com/watch?v=X5xF8X2k9hE>

09. São Paulo, Sociedade Anônima (1965) Luís Sérgio Person  
[https://www.youtube.com/watch?v=ns-LPKhz\\_AE](https://www.youtube.com/watch?v=ns-LPKhz_AE)

10. Desastre Químico de Bhopal  
<https://www.youtube.com/watch?v=yZMKAKSMFcY>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: -
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

(Local)

\_\_\_\_\_  
 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)





---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO N° 60/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 30/11/2023 08:27)*

*ERIKA SIMONE GALVAO PINTO*

*CHEFE DE DEPARTAMENTO*

*DENFER/CCS (15.12)*

*Matricula: ###958#0*

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **60**, ano: **2023**, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: **29/11/2023** e o código de verificação: **74aef25a7**



DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS ( LET0029 ) OU ( LET0040 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0029	LINGUA INGLESA IX
LET0040	LINGUA INGLESA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo de estratégias de leitura e de estruturas da Língua Inglesa em nível básico. Prática de leitura de textos escritos específicos da área.

BIBLIOGRAFIA
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>            AGUIAR, Cícera Cavalcante; FREIRE, Maria Socorro Gomes; ROCHA, Regina Lúcia Nepomuceno. Inglês instrumental: abordagens x compreensão de textos. 3.ed. Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2001.            FERRO, Jeferson. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa. 3.ed. Curitiba: Ibpex, 2010.            SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>            CLARK, Simon. English grammar in context. London: McMillan Education, 2008.            DOUGLAS, Nancy. Reading explorer 1. Boston: Heinle Cengage Learning, 2009.            LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: Ibpex, 2011.            LONGMAN gramática escolar da língua inglesa: com exercícios e respostas. São Paulo: Longman, 2004.            SCHUMACHER, Cristina A. Gramática de inglês para brasileiros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: -
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

(Local)

\_\_\_\_\_  
 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)





---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 61/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 30/11/2023 09:35 )*  
SAMUEL ANDERSON DE OLIVEIRA LIMA  
CHEFE DE DEPARTAMENTO  
DLEM (13.71)  
Matrícula: ###462#0

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 61, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 29/11/2023 e o código de verificação: 67b5936f9f

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES / DEPARTAMENTO DE LETRAS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0262

NOME: PRODUÇÃO DE TEXTO I

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -PRESENCIAL	30h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A				-	-	-			

DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	30h								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
PRODUÇÃO DE TEXTOS REPRESENTATIVOS DE GENEROS DIVERSOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, COM ÊNFASE NO REGISTRO CULTO DA LÍNGUA E NA MODERNIZAÇÃO DA REDAÇÃO OFICIAL.

--

BIBLIOGRAFIA
--------------

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANTUNES, Irlandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo, SP: Parábola, 2006.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Manual de redação da Presidência da República. Coordenação de Gilmar Ferreira

Mendes, Nestor José Forster Júnior [et al.]. 3. ed., rev., atual. e ampl. Brasília: Presidência da República, 2018. Disponível em:  
<http://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/manual-de-redacao-da-presidencia-da-republica/manual-de-redacao.pdf>.  
Acesso em: 10 fev. 2019.

GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher (org.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. 4. ed. São Paulo: Parábola editorial, 2011. p. 17-31.

GOLD, Miriam. Redação empresarial. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

KOCH, Ingedore G. Villaça. A coesão textual. 22. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

KOCH, Ingedore G. Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

KOCH, Ingedore G. Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 18. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

KOCH, Ingedore G. Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, Acir Mário; MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ADAM, Jean-Michel. A Linguística Textual: introdução à análise textual os discursos. Tradução Maria das Graças Soares e outros. Revisão técnica João Gomes da Silva Neto e Luis Passeggi. São Paulo: Cortez, 2008. p. 181-19.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2012.

TUFANO, Douglas. Guia prático da nova ortografia: saiba o que mudou na ortografia brasileira. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

Disponível em:  
[https://www.escrevendoofuturo.org.br/EscrevendoFuturo/arquivos/188/Guia\\_Reforma\\_Ortografica\\_CP.pdf](https://www.escrevendoofuturo.org.br/EscrevendoFuturo/arquivos/188/Guia_Reforma_Ortografica_CP.pdf)

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
--

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
--

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
------------------------------------

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: -
--

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
---

( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar
---

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

(Local)

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)





---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 62/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 29/11/2023 19:38 )*  
**FRANCISCO FABIO VIEIRA MARCOLINO**  
CHEFE DE DEPARTAMENTO  
LET/CCHLA (13.19)  
Matrícula: ###551#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 62, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 29/11/2023 e o código de verificação: d3e01eae91



DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	30h								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
PRODUÇÃO DE TEXTOS REPRESENTATIVOS DE GÊNEROS DIVERSOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, COM ÊNFASE NO REGISTRO CULTO DA LÍNGUA E NA MODERNIZAÇÃO DA REDAÇÃO OFICIAL.

--

**BIBLIOGRAFIA**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANTUNES, Irlandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo, SP: Parábola, 2006.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Manual de redação da Presidência da República. Coordenação de Gilmar Ferreira Mendes, Nestor José Forster Júnior [et al.]. 3. ed., rev., atual. e ampl. Brasília: Presidência da República, 2018. Disponível em:  
<http://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/manual-de-redacao-da-presidencia-da-republica/manual-de-redacao.pdf>.  
Acesso em: 10 fev. 2019.

GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

GOLD, Miriam. Redação empresarial. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

KOCH, Ingedore G. Villaça. A coesão textual. 22. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

KOCH, Ingedore G. Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

KOCH, Ingedore G. Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 18. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

KOCH, Ingedore G. Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher (org.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. 4. ed. São Paulo: Parábola editorial, 2011. p. 17-31.

MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ADAM, Jean-Michel. A Linguística Textual: introdução à análise textual os discursos. Tradução Maria das Graças Soares e outros. Revisão técnica João Gomes da Silva Neto e Luis Passeggi. São Paulo: Cortez, 2008. p. 181-19.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2012.

TUFANO, Douglas. Guia prático da nova ortografia: saiba o que mudou na ortografia brasileira. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

Disponível em:  
[https://www.escrevendoofuturo.org.br/EscrevendoFuturo/arquivos/188/Guia\\_Reforma\\_Ortografica\\_CP.pdf](https://www.escrevendoofuturo.org.br/EscrevendoFuturo/arquivos/188/Guia_Reforma_Ortografica_CP.pdf)

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: -

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO N° 63/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 29/11/2023 19:38 )*  
**FRANCISCO FABIO VIEIRA MARCOLINO**  
CHEFE DE DEPARTAMENTO  
LET/CCHLA (13.19)  
Matricula: ###551#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 63, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 29/11/2023 e o código de verificação: 08c5bd1553



DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										-
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS ( LET0568 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0568	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

EMENTA / DESCRIÇÃO
--------------------

Línguas de Sinais e minoria linguística; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; legislação referente à pessoa surda no Brasil; Legislação, formação e atuação referente ao tradutor-intérprete de Libras; introdução à gramática da Libras; organização linguística da LIBRAS para usos formais, informais e cotidianos; vocabulário específico da área do curso.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBINO, Ivone Braga; SILVA, José Edmilson Felipe da.; OLIVEIRA, Laralis Nunes de Sousa (Org.). A muitas mãos: contribuição aos estudos surdos. Natal: Edufrn, 2016.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo, Editora Parábola: 2009.

PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. Curso de Libras I. (DVD) LSB Vídeo: Rio de Janeiro. 2006.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Estudos Linguísticos: a língua de sinais brasileira. Editora ArtMed: Porto Alegre. 2004

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais. Imprensa Oficial. São Paulo: 2001.

2. Dicionário virtual de apoio: <http://www.acessobrasil.org.br/libras/>

3. Dicionário virtual de apoio: <http://www.dicionariolibras.com.br/>

4. Legislação Específica de Libras – MEC/SEESP – <http://portal.mec.gov.br/seesp>

5. PIMENTA, N. Números na língua de sinais brasileira (DVD). LSB Vídeo: Rio de Janeiro. 2009.

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: -

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO N° 64/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 29/11/2023 19:38 )*  
**FRANCISCO FABIO VIEIRA MARCOLINO**  
CHEFE DE DEPARTAMENTO  
LET/CCHLA (13.19)  
Matricula: ###551#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 64, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 29/11/2023 e o código de verificação: 5f43509ec8



DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										-
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS (PSI0086)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
PSI0086	PSICOLOGIA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO I

EMENTA / DESCRIÇÃO
A história e os fundamentos da Psicologia Social; formas sociais contemporâneas e os novos processos de subjetivação

**BIBLIOGRAFIA****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- AGUIAR, Maria F. Psicologia Aplicada à Administração. Uma introdução a Psicologia Organizacional. São Paulo: Atlas, 2005.
- BERGER, P.L. e LUCKMANN, T. A construção Social da Realidade. Petrópolis: Vozes, 1978.
- BOCK, Ana Mercês; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma Introdução ao estudo da Psicologia. São Paulo: Saraiva, 1999.
- BOWDITCH, James L. & BUONO, Anthony F. Elementos do Comportamento Organizacional. São Paulo: Pioneira, 2004.
- DANTAS-DE-ARAÚJO, Denise R. Resenhas. Severino e Severina. Estudos de Psicologia (Natal), Natal/RN: UFRN, Edufrm, v.1, n.2 (jul/dez. 1996), p.361-367.
- GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma. 6. ed. São Paulo: Escrituras Editoras, 2004.
- GUARESCHI, P.A. (org.) Comunicação & Controle Social. Petrópolis: Vozes, 1991.
- GUARESCHI, P.A. (org.) Os construtores da Informação: meios de comunicação, ideologia e ética. Petrópolis: Vozes, 2000.
- LANE, S. O que é Psicologia Social. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1981
- LANE, S.T.M. e CODO, W. (orgs.) Psicologia Social. O homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- MARCONDES FILHO, C. Quem manipula quem? Petrópolis: Vozes, 1986.
- MEDEIROS, Aristóteles D.; CAMPOS, Domingos F.; OLIVEIRA, Gustavo Gilson. O prego do desafio: uma discussão crítica do filme. In.: Estudos de Psicologia (Natal), Natal/RN, v. 1, n. 2, p. 323-325.
- PISANI, E. M., Pereira, S. e RIZZON, L. A. Temas de Psicologia Social. Petrópolis: Vozes, 1994.
- ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. RODRIGUES, Aroldo. Psicologia Social. Petrópolis: Vozes, 1994.
- STREY, M. N. (org.) Psicologia Social Contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:****CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: -

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

 Obrigatório  Optativo  Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO N° 65/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 04/12/2023 17:02 )*  
**PEDRO FERNANDO BENDASSOLLI**  
CHEFE DE DEPARTAMENTO  
PSIC/CCHLA (13.20)  
Matricula: ###596#6

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 65, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 29/11/2023 e o código de verificação: **f56323ae21**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS / DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: SSO0141

NOME: SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

**TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:**

- Disciplina  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

**ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:**

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -PRESENCIAL		60		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A				-	-	-			

DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60							

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS (SSO0098)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
SSO0098	SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
Política de Saúde e Reforma Sanitária no Brasil. Saúde na Seguridade: saúde como direito social. Sistema Único de Saúde: princípios, diretrizes, planejamento, gestão, financiamento, participação popular e controle social. Serviço Social e Saúde:

demandas, determinantes sociais, efetivação dos direitos dos usuários e mediações do Serviço Social em defesa da vida. Processo Coletivo de Trabalho e Educação na Saúde: desafios ao Serviço Social.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAVO, Maria Inês de Souza. **Saúde e Serviço Social no Capitalismo: fundamentos sócio-históricos**. São Paulo: Cortez, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL/CFESS. **Parâmetros para atuação de assistentes sociais na política pública de saúde**. Série: Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. Brasília/DF: 2010.

COSTA, Maria Salva Horário da; VASCONCELOS, Kathleen Elane Leal de. **Por uma crítica da promoção da saúde: contradições e potencialidades no contexto do SUS**. São Paulo: HUCITEC, 2014.

DUARTE, Marco José de Oliveira et al. **Política de saúde hoje: interfaces & desafios no trabalho de assistentes sociais**. Campinas, SP: Papel Social, 2014.

MATOS, Maurílio Castro de. **Serviço Social, Ética e Saúde: reflexões para o exercício profissional**. São Paulo: Cortez, 2013.

MOTA, A. E. et al. **Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

PAIM, Jaimilson Silva. **Reforma Sanitária Brasileira: contribuição para a compreensão e crítica**. Salvador: EDUFBA, 2008.

PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Rubem Araújo de (org.). **Os sentidos da integralidade: na atenção e no cuidado à saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: CEPESC, 2009.

SANTOS, Lenir. **Sistema Único de Saúde: desafios da gestão interfederativa**. Campinas/SP: Saberes e Práticas, 2013.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRAVO, Maria Inês Souza; MENEZES, Juliana Souza Bravo de (org.). **Saúde, serviço social, movimentos sociais e conselhos**. São Paulo: Cortez, 2012.

CECILIO, Luiz Carlos; LACAZ, Francisco Antonio de Castro. **O trabalho em saúde: cidadania para saúde**. Rio de Janeiro: CEBES, 2012.

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: -

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



---

**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO N° 66/2023 -  
CCGH/ES (11.69.00.35)**

*(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 07/12/2023 12:20 )*  
**MARCELO BRAZ MORAES DOS REIS**  
CHEFE DE DEPARTAMENTO  
DESSO/CCSA (16.20)  
Matrícula: ###836#8

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 66, ano: 2023, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 29/11/2023 e o código de verificação: 17f05d34d8

## **ANEXO I – ATAS**





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

ESCOLA DE SAÚDE

COORDENAÇÃO DO CURSO DE GESTÃO HOSPITALAR

---

**RELATÓRIO DO NDE ACERCA DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA E  
COMPLEMENTAR EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES E AOS  
CONTEÚDOS DESCRITOS NO PROJETO PEDAGÓGICO DO  
CURSO DE GESTÃO HOSPITALAR**

Considerando a regulamentação dada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), publicado na Portaria MEC nº 1.382 e 1.383 de 31 de outubro de 2017 referentes aos novos instrumentos de avaliação externa para o monitoramento da qualidade dos cursos de graduação presenciais e a distância assim como das instituições de educação superior, compete ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação da UFRN emitir e assinar relatório atestando que o acervo da bibliografia básica e complementar do curso é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso.

Em cumprimento ao dispositivo supracitado, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino presencial da UFRN, reuniu-se no dia 22 de maio de 2023 às oito horas e trinta minutos (8 horas e 30 minutos), em reunião online, para discussão e análise das ementas e bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares do novo PPC de Gestão Hospitalar. Vale ressaltar que, todos os professores do curso, responsáveis por seus respectivos componentes curriculares, participaram ativamente deste processo, atualizando as ementas das disciplinas e apontando na bibliografia básica e complementar publicações atualizadas e pertinentes, guardadas nos diferentes acervos nas bibliotecas da UFRN em seus diversos *campi*, em Natal e no interior do estado.

Após discussão coletiva, o NDE constatou que há compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da estrutura curricular, entre o número de vagas

autorizadas e efetivas do curso de Gestão Hospitalar e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo.

Ainda sobre o acervo bibliográfico da UFRN e seu acesso aos professores e discentes e a comunidade em geral, vale destacar que:

- O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da UFRN;
- Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na UFRN, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem;
- O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado;
- O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Sem mais para tratar, assinam abaixo os componentes do NDE do Curso de Gestão Hospitalar, após apresentação e aprovação deste Relatório.

Natal/RN, 22 de maio de 2023

**Núcleo Docente Estruturante – NDE**

Cláudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues

Fernanda Julyanna Silva dos Santos

Jacileide Guimarães

Maria Jalila Vieira de Figueiredo Leite

Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador

Théo Duarte da Costa

Wilma Maria da Costa Medeiros





Emitido em 22/05/2023

RELATÓRIO Nº 2682/2023 - CCGH/ES (11.69.00.35)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

*(Assinado digitalmente em 24/05/2023 08:46 )*  
CLAUDIA CRISTIANE FILGUEIRA MARTINS  
RODRIGUES  
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matricula: ###687#6

*(Assinado digitalmente em 23/05/2023 09:34 )*  
FERNANDA JULY ANNA SILVA DOS SANTOS  
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matricula: ###843#8

*(Assinado digitalmente em 22/05/2023 15:03 )*  
JACILEIDE GUIMARAES  
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matricula: ###665#4

*(Assinado digitalmente em 22/05/2023 13:36 )*  
MARIA JALILA VIEIRA DE FIGUEIREDO LEITE  
CHEFE  
DE/ES (11.69.00.01)  
Matricula: ###077#5

*(Assinado digitalmente em 22/05/2023 11:48 )*  
PETALA TUANI CANDIDO DE OLIVEIRA  
SALVADOR  
COORDENADOR DE CURSO  
CCGH/ES (11.69.00.35)  
Matricula: ###202#9

*(Assinado digitalmente em 24/05/2023 08:43 )*  
THEO DUARTE DA COSTA  
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matricula: ###815#2

*(Assinado digitalmente em 24/05/2023 14:23 )*  
WILMA MARIA DA COSTA MEDEIROS  
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matricula: ###040#5

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 2682, ano: 2023, tipo: RELATÓRIO, data de emissão: 22/05/2023 e o código de verificação: 7545dc7d35



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GESTÃO HOSPITALAR

ATA Nº 15/2023 - CCGH/ES (11.69.00.35)

Nº do Protocolo: 23077.171416/2023-18

Natal-RN, 28 de novembro de 2023.

**ATA DA 4ª REUNIÃO DE 2023 DO COLEGIADO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR DA ESCOLA DE SAÚDE/UFRN.**

Aos vinte oito dias do mês de novembro de 2023, às 09h09min, realizou-se na modalidade telepresencial a quarta reunião do Colegiado Gestor de 2023 do Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar, reunião ordinária. Presentes docentes: Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador, Angélica Teresa Nascimento de Medeiros, Fernanda Julyanna Silva dos Santos, Giovanna Karinny Pereira Cruz de Andrade, Kisma Yasnim Andrade Alves, Marize Barros de Souza, Matheus de Sousa Mata e Rosires Magali Bezerra de Barros. Presentes os representantes discentes: Kethenleen Karina Chacon 20220015750 e Pedro Emanuel Matias da Silva 20220033525. Justificaram ausência as professoras: Cláudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues e Maria Jalila Vieira de Figueiredo Leite. Convidados: professor Theo Duarte da Costa tutor da Empresa Júnior do Curso e os discentes da Empresa Júnior Samuel Santana e Alison Trindade. Havendo quórum a professora Pétala, Coordenadora do Curso e presidente iniciou a apresentação da pauta citando os pontos de deliberações. Professora pétala passou a apresentação das atualizações do PPC com a história, começando em maio de 2023 até o presente momento, depois citou que não haverá mudança curricular, inclusive com os componentes ficando com os mesmos códigos anteriores, com exceção da criação de novos. Em 2024.1 que é quando começa a vigorar a mudança, onde serão atualizadas as ementas e referências, para deixar compatível o SIGAA com a versão que está sendo atualizada do PPC do curso. Pétala citou a mudança na Carga Horária (CH) estabelecida na Resolução nº 16/2023-CONSEPE, sobre a limitação de 50% nas orientações de atividades individuais, citou que continua não contando para a pontuação da progressão, porém tem outros impactos e que isto alcança os TCC's. Outra mudança é na CH das Práticas, pois são orientações coletivas, podendo distribuir a CH dos professores para cada docente que poderá receber até 30h, que seria como uma compensação do corte da CH das atividades individuais. Citou a última mudança que agora o TCC e práticas não terá mais notas somente a situação final de Aprovado ou Reprovado. Pétala abriu para perguntas não tendo continuou com a votação da aprovação. Marize perguntou sobre as notas das práticas, como seria, se haveria um parâmetro. Pétala comentou sobre a mudança na UFRN que ficaria definido por cursos, mas que o curso continua com notas, porém nesta parte é obrigatório ter apenas o conceito e pode ter discussão na SAP sobre como chegará ao conceito final nas práticas. **Em deliberação a aprovação da Atualização final do PPC. Aprovado por unanimidade o novo PPC do curso.** Pétala passou para outro ponto que é a atualização da Resolução de TCC para deliberação. Comentou que seria apenas mudanças pontuais, com mudança dos nomes e da avaliação com a situação final como aprovado ou reprovado. Pétala apresentou as fichas de avaliações que houveram modificações, é apenas uma proposição, por conta da modificação das notas (ausência). Comentou que agora seria uma escala Likert, é uma proposição para apreciação e sugestões do Colegiado. Rosires comentou sobre o texto de reprovação/aprovação para alterar na ficha que estava de outra forma, considera boa a sugestão, não é o ideal, mas é isso. Matheus acha a escolha boa, mas sentiu falta da coluna central, pois acha que dá uma referência de média. Theo queria entender a coluna do meio. Angélica perguntou se poderia ter apenas três com: insuficiente, regular e bom. Passaram discussão. Matheus acha que poderia ser os quatro porém teria que estar claro que os primeiros conceitos seriam para reprovação e os outros últimos seriam para aprovação. Giovanna entende que o item Insuficiente seria o que definiria a reprovação. Fernanda sugeriu apenas os dois conceitos somente reprovado e aprovado, ou seja apenas para dois. Matheus comentou sobre a questão prática, pois quando o orientador percebe que o aluno não pode ser aprovado normalmente não se leva para banca, mas se escolheu uma escola a sugestão teria que ser um número ímpar com um equilíbrio entre reprovação e aprovação. Giovanna comentou que seria importante para o professor ter a escala. Angélica acha que só tem três opções, na média, abaixo da média ou acima da média. Theo acha que deve ter apenas três também. Marize acha a escala importante, pois é um guia para uma avaliação mais justa, acha que o excelência seria o excelente, concordando com os quatro, comentou que na pós-graduação o aluno pode ser aprovado no bom. Marize acha que quanto mais dividi fica pior, considera que a proposta inicial de quatro critérios seria bom. Rosires concorda com Fernanda da sugestão Insuficiente (abaixo da média), Regular (na média) e Bom (acima da média). Matheus concorda com Marize sobre a excelência, que é complicado esta premiação do aluno como excelente concorda também com Theo, falou da questão dos quatro que não concorda apenas por conta do desequilíbrio de ter três positivos e apenas um negativo, comentou que não poderá detalhar, para não ter a obrigação de dar o dez (10) para premiar o aluno. Pétala acha que é importante ter o número ímpar, principalmente para não ter uma tendência. Como sugestão Pétala comentou que seria Insuficiente, Regular e Bom, na ficha de avaliação e para reprovação com mais de 50% de Insuficiente. Acha importante as sugestões da banca e o compartilhamento das fichas com os alunos. Fernanda acha importante a explicação de Matheus e que deve constar para melhor atender aos professores. Matheus não tem certeza sobre a explicação do asterisco dos 50%, considera que é melhor deixar para a banca definir ou de maneira futura. Pétala colocou em deliberação após a retirada da observação e as modificações serão replicadas nas outras fichas. **Aprovado por unanimidade a atualização da resolução de TCC.** Pétala passou a outro ponto que é a atualização da resolução de Atividades Complementares, com a atualização em dois pontos, explicou que foi trabalhado com Pétala e Theo no NDE, a CH de monitoria ou tutoria equivale a 60h e 120h (antes era 30h e 60h) para o máximo e com a sugestão de ter CH em todos os pontos. Outra modificação semelhante foi para atividade de representação e estágios da mesma forma 60h semestral e máximo 120h. Para grupos de pesquisa mudou para 40h semestral e 80h máximo. Outras modificações seguiram a mesma modificação de 60h semestral e 120h máximo. **Em deliberação aprovação da atualização da Resolução de Atividades Complementares, aprovado por unanimidade.** Pétala

passou a outro ponto de deliberação que é o Calendário de TCC para 2024.1, Sendo TCC 1 reunião dia 27/02, procura até 06/03. Envio da declaração até dia 08/03 e matrícula pela secretaria até 12/03, exclusão até dia 14/06 e seminários 01 e 03/07 e envio da ficha até 13/07 pelos professores. Para TCC 2 e TCC anterior reunião dia 27/02, procura até dia 06/03, envio da declaração até dia 18/03, matrículas até 12/03 pela secretaria, exclusão até dia 14/06, entrega da versão inicial até 07/06 e bancas até 14/06 todas as etapas do repositórios até dia 03/07, registro no SIGAA da nota pelo orientador até dia 13/07. Em deliberação **Calendário de TCC para 2024.1, aprovado por unanimidade.** Pétala passou a outro ponto o orientador(a) acadêmico da turma ingressante 2024.1, comentou os atuais e a quantidade de alunos por professor. Pétala abriu para saber se alguém poderia assumir. Angélica perguntou se poderia ficar com Marize em 2023.2, Pétala concordou. **Fernanda se disponibilizou e ficará com a turma 2024.1 com 47 discentes** e será adicionada apenas no próximo semestre. Pétala passou a outro ponto conduzido por professor Theo que é o da empresa Júnior, comentou que o discente fará a apresentação, Theo historiou o percurso da empresa, comentou que somente tinha um aluno vinculado e com a possibilidade de extinção diante da situação. Comentou sobre a atualização do plano que deverá ser aprovado no Colegiado do curso, Theo é atual tutor no lugar de Roberval que está afastado. Depois da aprovação a Empresa poderá solicitar o credenciamento. Samuel que é presidente atual da Empresa Júnior passou a apresentar as proposições e uma proposta de novo logomarca para análise e sugestões. Theo passou a conduzir o restante do ponto da Empresa Júnior (Asconlife). Rosires comentou sobre uma possibilidade de modificação de nome, mas no momento não pode antes da regularização, Theo comentou que depois disso precisa de uma ata no cartório para modificar e que tem um custo. Rosires tem uma sugestão na logomarca que poderia procurar Ana Emília e que poderia tirar a cobra, pois é um conceito ultrapassado, como sugestão procurar pessoa especializada aqui da ESUFRN. Fernanda comentou sobre a mudança do nome, retirar principalmente o inglês, comentou sobre a logo para procurar Ana Emília, outra sugestão é procurar outras empresas daqui da UFRN por exemplo a de Publicidade e da Design, comentou que tem um contato que poderia passar para o pessoal. Pétala concorda com as colocação das professores e queria parabenizar professor Theo e os alunos principalmente Samuel que conduziu a apresentação, que estão neste processo de reativar a empresa. Pétala colocou em votação apenas as modificações do plano, não é a logomarca. **Aprovado por maioria a atualização do plano da Empresa Júnior, com uma abstenção.** Pétala passou aos informes. Comentou sobre o ENADE, citou algumas situações pontuais. Comentou sobre o Fórum de Coordenadores que ocorrerá dia 30/11, citou a Mostra de profissões que será presencial dias 04 e 05/12 (palestras e stands). Comentou sobre TCC 1 que ocorrerá o Seminário dias 18 e 20 das 14h30min às 17h30min, na sala 21. Por fim citou o prazo final de consolidação dia 30/12 e colação de grau 2023.2 marcado para o dia 07/03/2024 às 19h no Auditório da Reitoria. Pétala comentou sobre datas importantes do próximo semestre, reuniões de Colegiado dias 16/04, 18/06, 17/09 e 26/11 e do NDE 26/03, 21/05, 20/08 e 29/10. Nada mais foi dito. Eu, Leandro José Paulino de Sousa, na qualidade Assistente em Administração desta Escola, lavrei a presente Ata.

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 17:12)*  
ANGELICA TERESA NASCIMENTO DE MEDEIROS  
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matricula: ###265#9

*(Assinado digitalmente em 29/11/2023 15:01)*  
FERNANDA JULYANNA SILVA DOS SANTOS  
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matricula: ###843#8

*(Assinado digitalmente em 05/12/2023 12:03)*  
GIOVANNA KARINNY PEREIRA CRUZ DE ANDRADE  
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matricula: ###137#0

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 15:56)*  
KISNA YASMIN ANDRADE ALVES  
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matricula: ###976#0

*(Assinado digitalmente em 04/12/2023 10:03)*  
MARIZE BARROS DE SOUZA  
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matricula: ###398#8

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 17:34)*  
MATHEUS DE SOUSA MATA  
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matricula: ###252#1

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 15:24)*  
PETALA TUANI CANDIDO DE OLIVEIRA SALVADOR  
COORDENADOR DE CURSO  
CCGH/ES (11.69.00.35)  
Matricula: ###202#9

*(Assinado digitalmente em 28/11/2023 15:22)*  
ROSIRES MAGALI BEZERRA DE BARROS  
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matricula: ###876#3

*(Assinado digitalmente em 01/12/2023 22:56)*  
KETHENLEEN KARINA CHACON  
DISCENTE  
Matricula: 2022#####0

*(Assinado digitalmente em 29/11/2023 07:03)*  
PEDRO EMANOEL MATIAS DA SILVA  
DISCENTE  
Matricula: 2022#####5

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 15, ano: 2023, tipo: ATA, data de emissão: 28/11/2023 e o código de verificação: 26a0ef32a8

## **CERTIDÃO UNIFICADA DE HOMOLOGAÇÃO/APROVAÇÃO DE SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**

Certificamos para efeitos legais que, na Sessão Plenária Ordinária do Conselho da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-CONES, no exercício 2023, realizada no dia 13 de dezembro de 2023, às 8:30h, no Auditório Oscarina Saraiva, desta Escola, após apresentação das proposições e/ou leituras de pareceres/Atas, quando couber, foram **APROVADAS** à unanimidade/maioria pelos membros deste Conselho, para fins de registro e homologação, emissão de certidão de aprovação pelo colegiado, e para os devidos encaminhamentos, as seguintes proposições:

1. Aprovação da Defesa Pública do Memorial Descritivo, após a leitura da Ata emitida pela Comissão Especial de Avaliação, com base no Art. 38 da Resolução nº 186/2014-CONSEPE, do processo nº 23077.153869/2023-62, que trata da promoção docente EBTT para a classe titular da professora Maria Lúcia Azevedo Ferreira de Macêdo, matrícula nº 1286407
2. Minuta da Resolução de Estágios e Práticas apresentada pela conselheira Anna Larissa De Castro Rego, para os encaminhamentos devidos para sua publicação;
3. Parecer interno, para ser encaminhado ao CONSEPE com vistas à aprovação do PPC e/ou renovação do reconhecimento da oferta formativas com a respectiva publicação da resolução que a legitime, conforme estabelece o Art. 8º da Resolução Nº 050/2020-CONSEPE, de 08 de setembro de 2020 (Aprova o Regulamento de Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio da Universidade Federal do Rio Grande do Norte), o Projeto Pedagógico do e Curso (PPC) do Curso Técnico em Agente Comunitário em Saúde;
4. Atualização da Projeto Pedagógico de Curso-PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, após a leitura do projeto pela professora Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador, matrícula nº 1020269, coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar;
5. Plano Estratégico da Escola de Saúde para fins de adesão/implantação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) da Unidade;
6. Resultado do processo eleitoral para coordenador e vice do Curso Técnico em Enfermagem-TENF, tendo sido eleitas as professoras Cláudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues (matrícula nº 2968746) e Giovanna Karinny Pereira Cruz de Andrade (matrícula nº 1113790), respectivamente coordenadora e vice.

7. Referendar o Provimento nº408/2023-ESUFRN, que aprovou “Ad Referendu” o resultado final do Processo Seletivo Simplificado Para Professor Substituto/Temporário, Edital nº 115/2023, publicado no DOU nº 194, de 16/10/2023, área de Assistência De Enfermagem Nos Diferentes Ciclos De Vida, Na Atenção Básica, Média E Alta Complexidade, conforme o processo 23077.174838/2023-45, com a seguinte classificação: Ákysa Kyvia de Medeiros Pinheiro Fernandes (1º lugar)

Natal (RN), 13 de dezembro de 2023.

---

Ana Flávia de Souza Timóteo  
Vice-Presidente do Conselho da Escola de Saúde-CONES  
Vice-Diretor da Escola de Saúde- ESUFRN



**HOMOLOGAÇÃO DA PLENÁRIA Nº 300/2023 - ES/UFRN (11.69)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 14/12/2023 11:59 )*

**ANA FLAVIA DE SOUZA TIMOTEO**

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matricula: ###882#3

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **300**, ano: **2023**, tipo: **HOMOLOGAÇÃO DA PLENÁRIA**, data de emissão: **14/12/2023** e o código de verificação: **6481a50cc8**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GESTÃO HOSPITALAR

ATA Nº 7/2023 - CCGH/ES (11.69.00.35)

Nº do Protocolo: 23077.062974/2023-93

Natal-RN, 22 de maio de 2023.

**ATA DA 3ª REUNIÃO DE 2023 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR DA ESCOLA DE SAÚDE/UFRN.**

Aos vinte dois dias do mês de maio de 2023, às 08h35min, realizou-se na terceira reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de 2023 de forma telepresencial do Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar, reunião extraordinária. Presentes os docentes do NDE, Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador, Cláudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues, Fernanda Julyanna Silva dos Santos, Jacileide Guimarães, The o Duarte da Costa e Wilma Maria da Costa Medeiros. Professora Maria Jalila Vieira de Figueiredo Leite justificou a ausência. Professora Pétala Coordenadora do Curso e presidente iniciou falando do motivo da reunião passando pelos pontos da pauta. Pétala comentou sobre o relatório da bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares, continuou comunicando que houve uma conferência no que foi enviado pelos docentes, para saber a disponibilidade nas bibliotecas, setorial da unidade e na BCZM, avisou que ajustaram poucas coisas e em outras referências não foi necessário, pois havia muito material digital que não precisa ter nas bibliotecas. Pétala avisou que provavelmente é uma parte do documento que não precise de modificação. Pétala passou a leitura do documento "Relatório do NDE acerca da bibliografia básica e complementar em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no projeto pedagógico do curso de Gestão Hospitalar" e que no final deverá ser assinado por todos os membros no NDE no SIPAC. Jacileide comentou sobre uma parte do documento que deverá ser retirada e ficou com uma dúvida sobre um ponto e na sequência fez uma contribuição textual. Pétala perguntou se haveria mais alguma sugestão todos concordaram que não haveria, comunicou que iria colocar para assinatura no SIPAC por todos os membros do NDE. Pétala comentou sobre as cargas horárias (CH) EAD para incorporação nos componentes, porém não conseguiu o contato para tirar dúvidas, os canais indicados para a coordenação avisou que não obteve sucesso, dessa forma não houve orientação adequada. Por este motivo nenhum componente terá esta CH, pois demandaria outro modelo de PPC. A proposta é amadurecer com outros cursos da Escola para depois pensar em colocar no PPC de Gestão Hospitalar. Pétala comentou sobre os demais pontos e próximos passos do PPC. Comentou sobre o processo de componentes optativos que foi enviado na sexta-feira dia 19/05/2023. Pétala comentou que tem até o dia 31 /05/2023 para envio via formulário e depois desse primeiro passo é feito uma análise da PROGRAD e somente com o retorno deles é que inicia os trâmites para aprovação junto aos órgãos da Escola e do curso. Nada mais foi dito. Eu, Leandro José Paulino de Sousa, na qualidade Assistente em Administração desta Escola, lavrei a presente Ata.

*(Assinado digitalmente em 24/05/2023 08:46)*  
CLAUDIA CRISTIANE FILGUEIRA MARTINS RODRIGUES  
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matricula: ###687#6

*(Assinado digitalmente em 23/05/2023 09:34)*  
FERNANDA JULYANNA SILVA DOS SANTOS  
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matricula: ###843#8

*(Assinado digitalmente em 22/05/2023 15:03)*  
JACILEIDE GUIMARAES  
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matricula: ###665#4

*(Assinado digitalmente em 22/05/2023 11:48)*  
PETALA TUANI CANDIDO DE OLIVEIRA SALVADOR  
COORDENADOR DE CURSO  
CCGH/ES (11.69.00.35)  
Matricula: ###202#9

*(Assinado digitalmente em 24/05/2023 08:43)*  
THEO DUARTE DA COSTA  
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matricula: ###815#2

*(Assinado digitalmente em 24/05/2023 14:23)*  
WILMA MARIA DA COSTA MEDEIROS  
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matricula: ###040#5

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 7, ano: **2023**, tipo: **ATA**, data de emissão: **22/05/2023** e o código de verificação: **d1c0a10a41**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
ESCOLA DE SAÚDE

**PROVIMENTO Nº 85 / 2023 - ES/UFRN (11.69)**

**Nº do Protocolo: 23077.061749/2023-30**

**Natal-RN, 18 de maio de 2023.**

A DIRETORA DA ESCOLA DE SAÚDE ? UNIDADE ACADÊMICA ESPECIALIZADA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA UFRN, no uso de suas atribuições legais e estatutárias que lhe confere a Portaria Nº 687/2019-R, de 21 de junho de 2019, tendo em vista o disposto no Art. 9º do Regimento Interno, em consonância com o § 1º e caput do art. 33 do Regimento Geral da UFRN, **resolve**:

**Aprovar e homologar, ad referendum** do Conselho da Escola de Saúde- CONES, os novos componentes optativos, ofertados em outros departamentos, para serem inseridos na matriz de curso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar conforme descrição abaixo:

- a. **APS1021** - DIVERSIDADE E DESIGUALDADES
- b. **DAN0034** - ANTROPOLOGIA DO CORPO E DA SAÚDE
- c. **DSC0157** - GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE
- d. **DSC0162** - GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE
- e. **ENF0104** - SAÚDE DE TRABALHADORES
- f. **SSO0141** - SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE
- g. **LET0904** - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS

Dê-se ciência.

Publique-se.

Cumpra-se.

Natal (RN), 18 de maio de 2023

**Mércia Maria de Santi**  
Diretor da Escola de Saúde-ESUFRN  
Presidente do Conselho da Escola de Saúde-CONES

*(Assinado digitalmente em 18/05/2023 15:28 )*

MÉRCIA MARIA DE SANTI  
DIRETOR  
ES/UFRN (11.69)  
Matricula: 1794601

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **85**, ano: **2023**, tipo: **PROVIMENTO**, data de emissão: **18/05/2023** e o código de verificação: **6ba4e82dba**

## CERTIDÃO SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

Certificamos para efeitos legais que, na Sessão Plenária Ordinária do Conselho da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-CONES, no exercício 2023, realizada no dia 10 de maio de 2023, às 8:30 hs, no Auditório Oscarina Saraiva, desta Escola, após apresentação das proposições pela professora Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador, matrícula nº 1020269, coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, e aprovadas no respectivo colegiado de curso, foram apreciadas e aprovadas à unanimidade pelos membros deste Conselho, para homologação, emissão de certidão de aprovação em plenária, e para os devidos encaminhamentos, as seguintes proposições:

1. **Alteração do pré-requisito de Práticas V**, do curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, que foi aprovada no respectivo colegiado com o seguinte teor: ESU1029 - PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE IV - Pré-Requisitos: ((ESU1019 OU EEN1021 OU ADM0157), E (ESU1021 OU EEN1022), E (ESU1022 OU EEN1023), E (ESU1024 OU EEN1025));
2. **Criação dos novos componentes optativos** para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, aprovados no respectivo colegiado com o seguinte teor: a) **INTRODUÇÃO À SAÚDE SUPLEMENTAR (ESU1042) - 30h**; b) **SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (ESU1043) - 60h**; c) **DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PERFORMANCE PROFISSIONAL (ESU1044) - 30h**;
3. **Aprovação da atualização** da Portaria do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, e encaminhamento para designação por portaria, com a seguinte composição: Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador, Cláudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues, Angélica Teresa Nascimento de Medeiros, Fernanda Julyanna Silva dos Santos, Giovanna Karinny Pereira Cruz, Isabelle Maria Mendes de Araújo, Kisna Yasmim Andrade Gomes, Maria Jalila Vieira de Figueiredo Leite, Marize Barros de Souza, Matheus de Sousa Mata, Rosires Magali Bezerra de Barros, e como representação discente, Kethenleen Karina Chacon (titular) e Pedro Emanuel Matias da Silva (suplente).

Natal (RN), 12 de maio de 2023.

\_\_\_\_\_  
Mércia Maria de Santi  
Presidente do Conselho da Escola de Saúde-CONES  
Diretor da Escola de Saúde- ESUFRN



---

*Emitido em 12/05/2023*

**HOMOLOGAÇÃO DA PLENARIA Nº 54/2023 - ES/UFRN (11.69)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 12/05/2023 12:05 )*

MÉRCIA MARIA DE SANTI

*DIRETOR*

*ES/UFRN (11.69)*

*Matricula: ##946#1*

Visualize o documento original em <https://sipac.ufm.br/documentos/> informando seu número: **54**, ano: **2023**, tipo:  
**HOMOLOGAÇÃO DA PLENARIA**, data de emissão: **12/05/2023** e o código de verificação: **90c19df250**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GESTÃO HOSPITALAR

ATA Nº 3/2023 - CCGH/ES (11.69.00.35)

Nº do Protocolo: 23077.052661/2023-27

Natal-RN, 02 de maio de 2023.

ATA DA 1ª REUNIÃO DE 2023 DO COLEGIADO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR DA ESCOLA DE SAÚDE/UFRN

Aos dois dias do mês de maio de 2023, às 09hmin, realizou-se na modalidade presencial a primeira reunião do Colegiado Gestor de 2023 do Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar, reunião ordinária. Presentes docentes: Péta Tuani Candido de Oliveira Salvador, Angélica Teresa Nascimento de Medeiros, Cláudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues, Isabelle Maria Mendes de Araújo, Matheus de Sousa Mata, Marize Barros e Rosires Magali Bezerra de Barros. Justificaram ausência as professoras Kisna Yasmin Andrade Alves e Giovanna Karinny. Havendo quórum presencial a professora Péta, Coordenadora do Curso e presidente iniciou a apresentação da pauta. Péta falou sobre a mudança de datas em virtude da construção do RAEPATCG e de curso de formação de Coordenadores de Graduação em que a coordenação de curso participou na semana passada. Péta passou ao primeiro ponto de deliberação: atualização dos pré-requisitos de Práticas IV, fruto das contribuições da oficina de práticas realizada em 2022 com os docentes envolvidos. Péta explicou que a atualização será a adição de Gestão Ambiental e retirada de Marketing enquanto pré-requisitos. Prof Matheus comentou sobre os pontos adicionados no componente de Epidemiologia e Vigilância e que podem ser vistos como continuidade em componentes como Gestão Ambiental hospitalar. **Todos os docentes foram favoráveis à deliberação de atualização dos pré-requisitos do componente ESU1029.** Péta passou a apresentar o segundo ponto de pauta: atualização da optativa de libras. Péta comentou ainda outros pontos como a orientação da PROGRAD na correção de Libras para a LET0904, condizente com os cursos de bacharelado. **Aprovado por unanimidade a inclusão da optativa LET0904.** Péta passou para o terceiro ponto de pauta: relatório do PATCG 2022, sendo relatado no relatório as ações desenvolvidas nos semestres 2022.1 e 2022.2. Péta explicou como está sendo realizado o relatório atualmente e o preenchimento das 42 metas. Matheus comentou sobre as melhorias do sistema da graduação e as demais demandas administrativas que a graduação atua. Péta comentou que as grandes metas estão relacionadas ao PPC, refletindo sobre as metas que estão em desenvolvimento e frisou que o curso ainda segue cronograma de ações para atualização do PPC, com atuação de Comissão. Relatou ainda as melhorias vivenciadas no componente de TCC e nos estágios não obrigatórios, com acréscimo importante de docentes envolvidos na orientação de estágio. Comentou que o curso segue no aguardo das diretrizes da Escola de Saúde sobre os estágios para emissão de Instrução Normativa contendo as especificidades do curso. Matheus comentou sobre o regramento interno dos cursos técnicos que temos que ter e normatizações necessárias para subsidiar todos esses pontos de estágios. Péta comentou sobre os pontos de orientadores acadêmicos, pesquisa de egressos e ingressantes no curso, ponto de infraestrutura, corpo docente e percepção discente sobre o curso. Péta apontou as principais facilidades e dificuldades condizentes com o relatório. Péta destacou que 50% das metas foram totalmente desenvolvidas e mencionou sobre o prazo de entrega do relatório. Matheus comentou sobre os pontos de amadurecimento do curso. **O RAEPATCG foi aprovado por unanimidade** e Péta mencionou que serão dados os devidos encaminhamentos. Após isso, passamos para o quarto ponto de pauta: criação de novos componentes (ajuste de PPC). Mencinou sobre a mudança de nomenclatura de TCC I para o equivalente Orientação ao TCC (20h) e TCC II para o equivalente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (40h), cumprindo orientações da DIACOM para suprir potenciais conflitos nas nomenclaturas utilizadas. Com esse novo ajuste a carga horária de TCC para Gestão Hospitalar ficou de 40h. Em decorrência de tais ajustes, a Resolução de TCC do curso passará por ajustes após atualização do PPC. Péta ainda mencionou as novas optativas do curso: ESU1042 Introdução à saúde suplementar (30h); ESU1043 Saúde mental e atenção Psicossocial (60h); e a mudança de nome do equivalente ESU1037 Tópicos Especiais em Gestão em Saúde II para Desenvolvimento Pessoal e Performance Profissional (30h). **A criação dos novos componentes foi aprovada por unanimidade pelo colegiado.** Finalizado as deliberações, Péta passou para os informes. Primeiramente, a eleição para representante discente: com a finalização do mandato de Ellen e Davi, estamos vivenciando nova eleição, com candidatura da nova chapa de Kethenleen e Pedro, de modo que a votação está sendo hoje e o resultado final será dia cinco de maio de dois mil e

vinte três. Em decorrência disso, Pétala comentou que precisaremos atualizar a portaria do colegiado do curso. Matheus perguntou sobre o representante discente e a presença do centro acadêmico nessa eleição. Pétala consultou a disponibilidade dos docentes presentes no colegiado de 2023 e os professores presentes concordaram em continuar. Pétala mencionou sobre o afastamento do Professor Roberval Edson em virtude de afastamento de capacitação. Os demais membros do Colegiado serão consultados quanto à permanência e a atualização da Portaria será apresentada no próximo CONES. Cristiane mencionou sobre o ponto do ENADE e a identidade visual que está sendo realizada junto a comunicação. Pétala mencionou que ocorrerá a II Oficina de Práticas Integradas que será agendada em breve. Foi informado que o planejamento 2023.2 já está em pactuação com a direção de ensino e com os demais docentes do curso. Foi perguntado a professora Isabelle sobre a presença dela em SACI e POTI. Pétala comentou sobre a atualização de PPC e sobre como será atualizado no sistema e a questão dos pré-requisitos. Pétala mencionou da importância de se olhar para os pré-requisitos de práticas, principalmente de Práticas I, que atualmente vários pré-requisitos do primeiro período, que historicamente é um eixo que tem muitos trancamentos. Isabelle questionou sobre a possibilidade de propor optativas ao curso e dúvidas referente ao cadastro do componente ser quinzenal. Pétala mencionou a data da próxima reunião do colegiado para o dia vinte de junho de dois mil e vinte três. Nada mais foi dito. Eu, Cláudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues, na qualidade Vice Coordenadora do Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar, lavrei a presente Ata.

*(Assinado digitalmente em 02/05/2023 16:59)*  
ANGELICA TERESA NASCIMENTO DE MEDEIROS  
PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matrícula: ###265#9

*(Assinado digitalmente em 02/05/2023 11:35)*  
CLAUDIA CRISTIANE FILGUEIRA MARTINS RODRIGUES  
PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matrícula: ###687#6

*(Assinado digitalmente em 02/05/2023 23:04)*  
ISABELLE MARIA MENDES DE ARAÚJO  
PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matrícula: ###700#1

*(Assinado digitalmente em 03/05/2023 12:19)*  
MARIZE BARROS DE SOUZA  
PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matrícula: ###398#8

*(Assinado digitalmente em 02/05/2023 13:04)*  
MATEUS DE SOUSA MATA  
PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matrícula: ###252#1

*(Assinado digitalmente em 02/05/2023 11:29)*  
PETALA TUANI CANDIDO DE OLIVEIRA SALVADOR  
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR  
CCGH/ES (11.69.00.35)  
Matrícula: ###202#9

*(Assinado digitalmente em 02/05/2023 18:10)*  
ROSIREZ MAGALI BEZERRA DE BARROS  
PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matrícula: ###876#3

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 3, ano: 2023, tipo: ATA, data de emissão: 02/05/2023 e o código de verificação: 42943987ed



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GESTÃO HOSPITALAR

ATA Nº 21/2022 - CCGH/ES (11.69.00.35)

Nº do Protocolo: 23077.163672/2022-51

Natal-RN, 08 de dezembro de 2022.

**ATA DA 8ª REUNIÃO DE 2022 DO COLEGIADO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR DA ESCOLA DE SAÚDE/UFRN.**

Aos seis dias do mês de dezembro de 2022, às 15h10min, realizou-se na modalidade telepresencial a oitava reunião do Colegiado Gestor de 2022 do Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar, reunião ordinária. Presentes docentes: Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador, Angélica Teresa Nascimento de Medeiros, Cláudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues, Isabelle Maria Mendes de Araújo, Marize Barros de Souza e Rosires Magali Bezerra de Barros. Presentes os representantes discentes: Ellen Viviane de Lima Macedo 20210062560 (Titular) e Ronald Davi Vieira da Silva 20210071291 (Suplente). Discentes do CAMAPE, Cibele Azevedo. Justificaram ausência as professoras Kisna e Giovanna que estavam em aula e Roberval que estava afastado (atestado). Havendo quórum online a professora Pétala, Coordenadora do Curso e presidente iniciou a apresentação da pauta. Falou da importância da reunião por conta das deliberações. Pétala passou ao primeiro ponto de deliberação que é o depósito de TCC no repositório Institucional, que será obrigatório em 2023.1, ainda não foi publicada a resolução da UFRN, só existe uma minuta. Pétala falou que orientações serão feitas e haverá reuniões com a bibliotecária, o encontro será no início do semestre 2023.1 e ainda terá um layout modelo para os trabalhos, que a bibliotecária está trabalhando e será divulgado junto aos alunos. Pétala comentou que estas são as previsões para início de 2023.1 sobre este ponto. Pétala passou a apresentar a nova resolução do curso de TCC que contará com a obrigatoriedade do depósito, pontuou apenas as alterações. Explicou que o que não estava marcado de amarelo era idêntica a anterior, citou as pequenas modificações, como acréscimo da resolução que prevê a criação do repositório na UFRN, uma etapa de validação da versão do TCC que deverá ser feita pelo orientador, outro ponto nas competências do discente que é o depósito, comentou o ponto de nota final mínima para a aprovação que será estabelecida pelo regulamento dos cursos de graduação para seguir o regulamento nas próximas atualizações. Pétala comentou ainda outros pontos. Pétala abriu para sugestões ou melhorias. Isabelle perguntou se tem no documento os formatos dos trabalhos com a descrição. Pétala comentou que tem no art. 22 que são dois formatos, comentou que só os layouts serão disponibilizados futuramente. Pétala colocou para deliberação. **Aprovado por unanimidade a nova Resolução de TCC.** Pétala passou ao outro ponto para deliberação que é o calendário de TCC, apresentou o calendário de TCC 1, com início na reunião em 08/03, procurar orientadores até dia 16/03, envio de aceite para secretaria até o dia 17/03, a matrícula até dia 20/03 pela secretaria, a solicitação de exclusão até o dia 26/05 e o seminário ocorrendo 10 e 11/07 das 14h30min às 17h30min e registro no SIGAA até dia 22/07 conforme calendário acadêmico. Pétala comentou que não será mais na última semana de consolidação. Para TCC 2 repete as mesmas datas iniciais com as novas etapas. Entrega da versão inicial para a banca e marcação de banca até o dia 28/06, bancas até o dia 05/07, depósito da versão final no Repositório Institucional até o dia 12/07 registro no SIGAA pelo orientador até o dia 22/07, as datas do repositório são estabelecidos no calendário da UFRN. Pétala comentou que tem uma semana a menos de produção por conta do repositório. Rosires comentou que o aluno poderá até o dia 12/07 colocar no repositório e para a validação é mesmo dia? Pétala explicou que não, pois acha que tem outros prazos, acha que tem 48h para validar pela orientação. Pétala comentou que o ideal é aproveitar o TCC 1 para a adiantar o TCC 2. Pétala falou que se for aprovado este calendário, na primeira semana divulgará o calendário. Pétala colocou em votação o calendário. **Aprovado pela maioria dos presentes o calendário de TCC para 2023.1.** Pétala passou para outro ponto que são os componentes optativos, explicou a carga horária (CH) que os discentes tem que cumprir no curso e apresentou os atuais componentes optativos do curso. Pétala citou que tem alguns componentes que existem na lista porém nunca foram ofertados. Pétala comentou que já foi aprovado mais dois componentes optativos, porém só serão incluídos após a novo PPC do curso. Pétala comentou que sempre eram ofertados dois componentes, com a pandemia diminuiu e depois entraram outros. Pétala comentou que a maioria dos alunos que atrasam o curso é por conta dos componentes optativos, citou das dificuldades dos alunos se matricularem nos outros departamentos por conta que aqui é em módulo e a maioria dos cursos são disciplinas que percorrem todo o semestre letivo, falou dos indeferimentos por diminuição de vagas em outros cursos. Pétala comentou que o CAMAPE falou de aumentar o rol de optativas, citou que a prioridade no SIGAA muda ao ser considerada optativa no curso que fica dois (2) e se for eletiva é cinco (5). Dessa forma, poderia aumentar o rol das optativas. Pétala apresentou uma lista de componentes para serem inseridas que o CAMAPE sugeriu e explicou que foi feito um filtro, retirando os componentes que tem pré-requisitos, outros que ficavam distantes dos curso. A lista total é de adição de doze (12) novos componentes curriculares optativas, apenas para que os alunos tenham mais opções. Os componentes são DAN0034, ENF0104, DSC0162, DSC0157, DSC0133, ADMA0512, ADM0001, APS1021, DPP0093, SSO0141, PSI7070 e DEB0505. Pétala explicou que após a aprovação pelos departamentos enviam as fichas para que depois seja aberto um processo de adição dos novos componentes optativos. Marize comentou sobre o horário, que

considera que é o maior problema, principalmente para aqueles que trabalham, acha que essa questão não será resolvida dessa forma. Pétala comentou que tentar adicionar optativas no horário do curso seria o ideal, mas está ciente que o curso não consegue atingir as 270h das optativas, a adição acabaria ajudando neste momento. Pétala colocou em votação. **Aprovado por unanimidade as novas optativas do curso.** Pétala passou para outro ponto que é a sugestão do nome para orientação acadêmica da turma ingressante 2023.1, comentou que não necessariamente precisaria sair deste grupo do colegiado e caso não saia passará para o colegiado da unidade (CONES). Pétala apresentou os orientadores atuais. Ninguém se disponibilizou e será levado para o CONES. Pétala passou ao último ponto de deliberação que é o relatório do PATCG, comentou que o relatório são dos semestres 2021.1 e 2021.2. Pétala comentou que é uma atividade regulamentada que tem um fluxo de trabalho, onde começa no NDE junto com a coordenação, depois é aprovado pelo Colegiado e depois é enviado por processo eletrônico. Pétala comentou que foi enviado por e-mail o relatório e explicou que o foi o segundo PATCG do curso, porém foi elaborado para o ano de 2022, 2023 e 2024, o ano 2021 ficou no limbo, pois a solicitação só ocorreu no ano de 2022 e deveria ter sido feito em 2021, porém não houve solicitação por parte da PROGRAD. Pétala comentou que fez algumas adições para que este ano não ficasse sem nada, mas enfatizou que não está ligado a nenhum PATCG que é trienal. Pétala explicou alguns pontos adicionados. Pétala colocou em deliberação a aprovação do relatório do PATCG. **Aprovado por unanimidade o relatório do PATCG.** Pétala passou aos informes. Comentou sobre as bancas, falou sobre os seminários de TCC 1 que será remoto, comentou do prazo de consolidação de componentes. Rosires comentou que consolidou uma turma dos cursos técnicos. Pétala comentou que o prazo pode ser diferente. Verificou no sistema e viu que já pode consolidar no SIGAA. Ainda nos informes falou da colação de grau de 2022.2, comentou que será para aproximadamente 30 alunos. Por fim comentou o planejamento para 2023.1 por conta da alteração do calendário da UFRN que alterou a semana inicial e que ainda está com algumas pendências do Calendário do SISU, que ainda está com indefinição. Pétala apresentou algumas datas, falou que a turma de ingressantes começará apenas na segunda semana de aulas. Pétala comentou que em 2023 as reuniões passarão para o turno da manhã. Comentaram dos casos de Covid e que algumas aulas estão sendo realizadas de forma remota. Nada mais foi dito. Eu, Leandro José Paulino de Sousa, na qualidade Assistente em Administração desta Escola, lavrei a presente Ata.

*(Assinado digitalmente em 12/12/2022 09:01)*  
ANGELICA TERESA NASCIMENTO DE MEDEIROS  
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matricula: ###265#9

*(Assinado digitalmente em 09/12/2022 08:14)*  
CLAUDIA CRISTIANE FILGUEIRA MARTINS RODRIGUES  
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matricula: ###687#6

*(Assinado digitalmente em 11/12/2022 23:21)*  
ISABELLE MARIA MENDES DE ARAÚJO  
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matricula: ###700#1

*(Assinado digitalmente em 13/12/2022 11:00)*  
MARIZE BARROS DE SOUZA  
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matricula: ###398#8

*(Assinado digitalmente em 08/12/2022 20:45)*  
PETALA TUANI CANDIDO DE OLIVEIRA SALVADOR  
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR  
CCGH/ES (11.69.00.35)  
Matricula: ###202#9

*(Assinado digitalmente em 08/12/2022 21:22)*  
ROSIREZ MAGALI BEZERRA DE BARROS  
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
ES/UFRN (11.69)  
Matricula: ###876#3

*(Assinado digitalmente em 09/12/2022 15:43)*  
RONALD DAVI VIEIRA DA SILVA  
DISCENTE  
Matricula: 2021#####1

*(Assinado digitalmente em 09/12/2022 20:46)*  
ELLEN VIVIANE DE LIMA MACEDO  
DISCENTE  
Matricula: 2021#####0

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **21**, ano: **2022**, tipo: **ATA**, data de emissão: **08/12/2022** e o código de verificação: **3b49034b10**

## **ANEXO II – PORTARIAS E RESOLUÇÕES**



**PORTARIA DE COMISSÃO Nº 3 / 2023 - ES/UFRN (11.69)**  
**Nº do Protocolo: 23077.026526/2023-26**

**Natal-RN, 09 de março de 2023.**

A Diretora da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais e estatutárias que lhe confere a Portaria Nº 687/2019-R, de 21 de junho de 2019, e

Considerando as indicações aprovadas na Plenária Ordinária do dia 08/03/2023,

**RESOLVE:**

1. Designar os servidores docentes PETALA TUANI CANDIDO DE OLIVEIRA SALVADOR, matrícula nº 1020269, CLAUDIA CRISTIANE FILGUEIRA MARTINS RODRIGUES, matrícula nº 2968746, JACILEIDE GUIMARAES, matrícula nº 2566534, MARIA JALILA VIEIRA DE FIGUEIREDO LEITE, matrícula nº 2307755, WILMA MARIA DA COSTA MEDEIROS, matrícula nº 2304085, FERNANDA JULYANNA SILVA DOS SANTOS, matrícula nº 1084308, THEO DUARTE DA COSTA, matrícula nº 2881512, e ROSIRES MAGALI BEZERRA DE BARROS, matrícula nº 2087603, para, sob a presidência da primeira, comporem a Comissão Para Atualização dos Planos de Curso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da Escola de Saúde.
2. A Comissão terá até o dia 180 dias para a conclusão dos trabalhos, a contar da data da publicação
3. Publicar no Boletim de Serviço

**Mércia Maria de Santi**

Diretora da Escola de Saúde-ESUFRN/UFRN

(Assinado digitalmente em 09/03/2023 12:20 )

MÉRCIA MARIA DE SANTI

DIRETOR

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: 1794601

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 3, ano: 2023, tipo: PORTARIA DE COMISSÃO, data de emissão: 09/03/2023 e o código de verificação: f84a9aff3c

MÉRCIA MARIA DE SANTI

Autenticado Digitalmente

Boletim de Serviço - UFRN	Nº 076	29.04.2022	Fls. 17
---------------------------	--------	------------	---------

Art. 1º. Designar os professores Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador, matrícula nº 1020269, Cláudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues, matrícula nº 2968746, Angélica Teresa Nascimento de Medeiros, matrícula nº 4626599, Isabelle Maria Mendes de Araújo, matrícula nº 1176001, Kisna Yasmim Andrade Gomes, matrícula nº 1097650, Marize Barros de Souza, matrícula nº 2639848, Matheus de Sousa Mata, matrícula nº 1425271, Roberval Edson Pinheiro de Lima, matrícula nº 2211149, Rosires Magali Bezerra de Barros, matrícula nº 2087603, Sandra Michelle Bessa de Andrade Fernandes, matrícula nº 2527879, Giovanna Karinny Pereira Cruz, matrícula nº 1113790, e os representantes discentes Ellen Viviane De Lima Macedo, matrícula nº 20210062560, e Ronald Davi Vieira Da Silva, matrícula nº 20210071291, para, sob a presidência da primeira, comporem o COLEGIADO GESTOR DE CURSO PARA O CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR, com validade de dois (02) anos.

Art. 2º. Tornar sem efeito a Portaria nº 36/2020-ESUFRN, publicada em 02/09/2019 (nº do protocolo: 23077.100519/2020-51; código de verificação: 594b795bd9)

(a) Mércia Maria de Santi - Diretora

**Portaria Nº 16 / 2022 - ES/UFRN, de 28 de abril de 2022.**

A Diretora da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais e estatutárias que lhe confere a Portaria Nº 687/2019-R, de 21 de junho de 2019,

CONSIDERANDO a decisão aprovada na Plenária do Conselho da Escola de Saúde – CONES, de 20 de abril de 2022,

RESOLVE:

Art. 1º. Designar os professores Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador, matrícula nº 1020269, Jacileide Guimarães, matrícula nº 2566534, Maria Jalila Vieira de Figueiredo Leite, matrícula nº 2307755, Wilma Maria da Costa Medeiros, matrícula nº 2304085, Fernanda Julyanna Silva dos Santos, matrícula nº 1084308, Théo Duarte da Costa, matrícula nº 2881512, Cláudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues, matrícula nº 2968746, para, sob a presidência da primeira, comporem o Núcleo Docente Estruturante – NDE para o Curso para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, com validade de três (03) anos.

Art. 2º. Tornar sem efeito a Portaria nº 37/2020-ESUFRN, publicada em 02/09/2019 (nº do protocolo: 23077.100520/2020-51; código de verificação: bd50533a55)

(a) Mércia Maria de Santi - Diretora

**Escola Agrícola De Jundiá – EAJ**

**Portaria Nº 37 / 2022 – EAJ, de 28 de abril de 2022.**

O DIRETOR DA ESCOLA AGRÍCOLA DE JUNDIAÍ – UNIDADE ACADÊMICA ESPECIALIZADA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso das atribuições inerentes ao cargo, considerando a Portaria 1.721/19 – R, de 27 de setembro de 2019,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
ESCOLA DE SAÚDE

PORTARIA Nº 6/2023 - ES/UFRN (11.69)

Nº do Protocolo: 23077.058297/2023-17

Natal-RN, 12 de maio de 2023.

A Diretora da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais e estatutárias que lhe confere a Portaria Nº 687/2019-R, de 21 de junho de 2019,

CONSIDERANDO a decisão aprovada na Plenária do Conselho da Escola de Saúde – CONES, de 10 de maio de 2023,

**RESOLVE:**

Art. 1º. Designar os professores **Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador**, matrícula nº 1020269, **Cláudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues**, matrícula nº 2968746, **Angélica Teresa Nascimento de Medeiros**, matrícula nº 4626599, **Fernanda Julyanna Silva dos Santos**, matrícula nº 1084308, **Giovanna Karinny Pereira Cruz**, matrícula nº 1113790, **Isabelle Maria Mendes de Araújo**, matrícula nº 1176001, **Kisna Yasmim Andrade Gomes**, matrícula nº 1097650, **Maria Jalila Vieira de Figueiredo Leite**, matrícula nº 2307755, **Marize Barros de Souza**, matrícula nº 2639848, **Matheus de Sousa Mata**, matrícula nº 1425271, **Rosires Magali Bezerra de Barros**, matrícula nº 2087603, e os representantes discentes **Kethenleen Karina Chacon**, matrícula nº 20220015750, e **Pedro Emanuel Matias da Silva**, matrícula nº 20220033525, para, sob a presidência da primeira, comporem o COLEGIADO GESTOR DE CURSO PARA O CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR, com validade de dois (02) anos.

Art. 2º. Tornar sem efeito a Portaria nº 15/2022-ESUFRN, publicada no BS nº 076/2022 (29/04/2022).

Mércia Maria de Santi  
Diretora da Escola de Saúde-ESUFRN

*(Assinado digitalmente em 12/05/2023 12:05)*  
MÉRCIA MARIA DE SANTI  
DIRETORA  
ES/UFRN (11.69)  
Matricula: ###946#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 6, ano: 2023, tipo: PORTARIA, data de emissão: 12/05/2023 e o código de verificação: 8736a98daf

**RESOLUÇÃO Nº 02/2023 – ESUFRN, 29 de novembro de 2023.**

Regulamenta as Atividades Complementares do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN).

O COLEGIADO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR, da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ESUFRN, no uso de suas atribuições, e de acordo com deliberação tomada em sua reunião do dia 28 de novembro de 2023:

**RESOLVE:**

Regulamentar as Atividades Complementares do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A presente Resolução tem por objetivo normatizar a realização das Atividades Complementares do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, da ESUFRN, desde a realização das atividades sob responsabilidade dos discentes matriculados no Curso durante integralização de sua estrutura curricular, até o fechamento com validação das mesmas por parte da Coordenação de Curso, conforme estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso.

**TÍTULO I**  
**APRESENTAÇÃO**

**Art. 1º** A inclusão das Atividades Complementares no Curso de Graduação em Gestão Hospitalar da UFRN fundamenta-se na Resolução CNE/ CES nº 3, de 7 de novembro de 2001 que instituiu as Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Gestão Hospitalar. Em seu artigo 8º consta que: "*O projeto pedagógico do Curso de Graduação em Gestão Hospitalar deverá contemplar atividades complementares e as Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, a saber: monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins*". Fundamenta-se, também, no Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da UFRN e na Resolução nº 016/2023-CONSEPE, que regulamenta os cursos regulares de graduação da UFRN.

**Art. 2º** As Atividades Complementares, ou vivências extraclasse, são atividades criadas como mecanismo de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelos discentes com o objetivo de promover a integração do discente com a comunidade universitária e a população. Além disso,

promove o incentivo à participação em eventos científicos, pesquisa, ensino e extensão universitária em áreas afins ao Curso de graduação.

**Parágrafo único.** Caracteriza-se por atividade curricular complementar obrigatória que privilegia os projetos pessoais do discente na escolha da vivência e destinam-se a estimulá-lo à prática de estudos independentes, opcionais, de interdisciplinaridade, de atualização permanente e contextualizada, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do Curso, integrando-o às peculiaridades regionais e socioculturais.

## TÍTULO II DA REGULAMENTAÇÃO

**Art. 3º** O discente deverá se autogerenciar dentre as atividades estabelecidas conforme esta Resolução, de acordo com seu interesse, desde que cumpra 150 horas de carga horária. Deverá comprovar o desenvolvimento das atividades para fins de validação e aproveitamento, pela Coordenação do Curso de Gestão Hospitalar, com documento hábil (relatórios, certificados, comprovantes), nos períodos letivos do Curso.

**Parágrafo único.** O discente deverá anexar os comprovantes da realização das atividades complementares (original) no SIGAA, para que a coordenação valide os documentos comprobatórios, conforme definição das atividades e pontuações descritas neste documento. Para fins de registro no Histórico Escolar do discente, as atividades complementares devem ser protocoladas em até 30 dias anteriores ao término do último semestre letivo, fixado no calendário acadêmico da UFRN.

**Art. 4º** As atividades complementares serão computadas, de acordo com a CH horária indicada no documento comprobatório da atividade, sendo considerado para cada uma destas um limite máximo de Carga Horária total contabilizada como descrito no quadro a seguir:

ATIVIDADES DE ENSINO	PONTUAÇÃO	CARGA HORÁRIA MÁXIMA CONTABILIZADA POR DECLARAÇÃO/ CERTIFICADO	COMPROVAÇÃO
Monitoria ou tutoria em disciplinas do curso de graduação	Cada semestre de monitoria ou tutoria equivale a 60h	120h	Declaração pela instituição
Palestras assistidas	Cada palestra equivale à carga horária constante no	10h	Certificado de participação

	certificado		
Cursos presenciais e à distância	Cada curso equivale à carga horária constante no certificado	60h	Certificado ou declaração de aprovação no curso
Disciplinas extracurriculares cursadas em áreas afins	Cada disciplina equivale à carga horária constante no certificado	60h	Certificado ou declaração de aprovação na disciplina
Intercâmbio universitário	Cada intercâmbio equivale à carga horária constante na declaração	60h	Declaração pela instituição
Atividades de representação discente junto aos órgãos colegiados da UFRN, entidades de classe, diretórios acadêmicos, representações estudantis em diversas instâncias.	Cada semestre de representação equivale à 60h	120h	Declaração pela instituição ou portaria
Estágio curricular não obrigatório	Cada semestre de estágio equivale à 60h	120h	Declaração de instituição concedente assinada pelo supervisor da unidade concedente
<b>ATIVIDADES DE PESQUISA</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA MÁXIMA CONTABILIZADA POR DECLARAÇÃO/ CERTIFICADO</b>	<b>COMPROVAÇÃO</b>
Participação em grupos de pesquisa ou em projetos institucionais	Cada semestre de participação equivale à 40h	80h	Declaração pela instituição ou pelo docente responsável
Artigo publicado em periódico indexado com critério QUALIS	Cada artigo publicado equivale à 12h	60h	Carta de aceite e/ou a publicação
Apresentação de trabalhos em eventos científicos como relator e com anais	Cada trabalho apresentado equivale à 6h	36h	Certificado de participação e de apresentação e cópia dos anais de publicação

Bolsista de iniciação científica em projetos de pesquisa	Cada semestre equivale à 60h.	120h	Declaração pela instituição ou pelo docente responsável.
Voluntário em projetos de pesquisa como iniciação científica	Cada semestre equivale à 60h	120h	Declaração pela instituição ou pelo docente responsável.
<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA MÁXIMA CONTABILIZADA POR DECLARAÇÃO/ CERTIFICADO</b>	<b>COMPROVAÇÃO</b>
<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO AUTÔNOMAS</b>			
Participação na comissão organizadora de eventos científicos e culturais	Cada evento equivale à 8h	24h	Declaração pela instituição ou pelo docente responsável
Ministrante de curso de extensão	Cada curso equivale a carga horária constante no certificado	30h	Declaração pela instituição
Produção técnico-científica em extensão	Cada produto de extensão equivale à 8h	24h	Declaração pela instituição
<b>DEMAIS ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>			
Participação em projetos sociais de voluntariado ou vivências na comunidade	Cada projeto equivale à 6h	24h	Declaração pela instituição ou pelo responsável
Participação em eventos de extensão (mostras, exposições, simpósios, congressos, conferências, entre outros), na área da saúde.	Cada evento equivale a carga horária constante no certificado	50h	Certificado de participação
Participação em atividades esportivas (esportes coletivos ou individuais, socioculturais) representando a UFRN	Cada participação equivale à 4h	12h	Declaração pela instituição

Bolsista ou voluntário de projetos de extensão da UFRN	Cada semestre equivale à 60h	120h	Declaração pela instituição ou responsável pelo projeto
Participação em campanhas públicas na área da saúde	Cada campanha equivale à 5h	30h	Declaração pela instituição ou pelo responsável

**Art. 5º** Caberá exclusivamente à Coordenação de Curso analisar a validação das atividades solicitadas para aproveitamento via SIGAA, imbuída de autonomia para validar ou negar, mediante justificativa.

### TÍTULO III DA OPERACIONALIZAÇÃO

**Art. 6º** As atividades complementares compreendem 150 horas, são integrantes do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Gestão Hospitalar e precisam ter relação com o conteúdo que norteiam os seis eixos do processo de formação do discente do Curso de Gestão Hospitalar.

**Art. 7º** As atividades complementares podem ser realizadas a qualquer momento, inclusive durante as férias escolares, desde que sejam concomitantes ao período de integralização do Curso de Gestão Hospitalar da UFRN, respeitados os demais procedimentos estabelecidos nesta Resolução.

**Parágrafo único.** Somente poderão ser consideradas para fins de integralização as atividades realizadas durante o período em que o discente esteve regularmente matriculado no Curso. As atividades complementares devem ser realizadas, preferencialmente, nos cinco primeiros períodos letivos. Atividades realizadas antes do ingresso no Curso não serão validadas.

**Art. 8º** As atividades complementares estão divididas em três grupos. Para efeito de aproveitamento de carga horária e registro no histórico escolar, será necessária a realização de 150 horas, que deverão abranger atividades do Grupo I: Atividades de ensino; Grupo II: Atividades de pesquisa; Grupo III extensão.

**Parágrafo único.** Sugere-se que cada discente possa preencher a carga horária mínima total com atividades em pelo menos duas das três categorias previstas.

**Art. 9º** Não serão consideradas atividades complementares as atividades dos componentes curriculares do Curso.

**Art. 10º** O discente que ingressar no Curso de Gestão Hospitalar por meio de transferência, caso não tenha realizado atividades complementares, ficará sujeito ao cumprimento da carga horária de atividades complementares estabelecidas nesta Resolução. Caso tenha realizado, deverá solicitar à Coordenação de Curso o cômputo da carga horária atribuída pela instituição de origem observada a compatibilidade com a presente Resolução.

**Art. 11º** As atividades complementares que ocorrerem em horário de aulas não abonarão faltas, tampouco será concedido qualquer tipo de reposição de aulas, práticas, estágios ou avaliações, devendo o discente responsabilizar-se por seu limite de 25% de faltas admitido para fins de aprovação por frequência.

#### **TÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS**

**Art. 12º** Os casos omissos nesta Resolução serão resolvidos pelo Colegiado de Curso.

**Art. 13º** A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço da UFRN.

Escola de Saúde, em Natal, 29 de novembro de 2023.

Pétala Tuani Cândido de Oliveira Salvador  
Presidente do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em  
Gestão Hospitalar

Mércia Maria de Santi  
Diretor da Escola de Saúde - ESUFRN



RESOLUÇÃO Nº 4 / 2021 - ES/UFRN (11.69)

Nº do Protocolo: 23077.139109/2021-81  
Natal-RN, 01 de dezembro de 2021.

Regulamenta o Estágio Curricular Não Obrigatório do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

O Colegiado Gestor do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições, e de acordo com deliberação tomada em sua reunião do dia 09 de novembro de 2021.

**RESOLVE:**

Regulamentar o Estágio Curricular Não Obrigatório do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**CAPÍTULO I**

**DA CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO**

**Art. 1º** ? O Estágio Curricular Não Obrigatório do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar é disciplinado: pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008; pela Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes para os Cursos de Graduação Tecnológica; pelo Decreto nº 5.154, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; pela Resolução nº 171/2013 ? CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; pela Orientação Normativa nº 2, de 24 de junho de 2016; pela Instrução Normativa nº 213 de 17 de dezembro de 2019; e por esta resolução.

**Art. 2º** ? O estágio Curricular não obrigatório tem por objetivo a complementação do processo ensino-aprendizagem e o aperfeiçoamento da formação profissional do discente, associando a teoria à prática, procurando colocar o discente diante de situações a serem enfrentadas na sua atuação profissional, proporcionando reflexão e aplicação dos conteúdos discutidos ao longo do curso.

**Art. 3º** ? O Estágio Curricular Não Obrigatório constitui atividade que poderá ser incorporada como Atividade Complementar, de acordo com a Resolução vigente que regulamenta as Atividades Complementares do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**Art. 4º** ? Os Estágios Curriculares Não Obrigatórios somente poderão ocorrer em unidades ou instituições que tenham condições de proporcionar experiências práticas na área de formação do discente e que disponham de um profissional com formação ou experiência profissional na área de conhecimento, com perfil para assumir a supervisão de campo.

**§1º** ? A efetivação do estágio junto às instituições de saúde, convenientes, será precedida de plano de atividades elaborado pelo discente sob a supervisão do supervisor de campo da unidade concedente, e supervisão do professor orientador de acordo com as áreas definidas no artigo 4º, devendo conter a definição e natureza da organização onde se efetivará o estágio, descrição da dimensão temporal e carga horária, detalhamento das atividades a serem desenvolvidas e assinatura dos envolvidos.

**Art. 5º** ? O discente poderá cumprir o Estágio Curricular Não Obrigatório em instituições convenientes, a partir do 2º período do curso, desde que as funções a serem desempenhadas sejam compatíveis com os conhecimentos apreendidos até o momento de início do estágio e que o discente tenha integralizado todos os componentes curriculares obrigatórios do primeiro período letivo. Além disso, o discente deverá ter, no mínimo, 16 (dezesesseis) anos.

## **CAPÍTULO II**

### **DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA E PEDAGÓGICA**

**Art. 6º** ? O discente, quando realizar Estágio Curricular Não Obrigatório em entidades públicas e privadas, convenientes, deverá ter um supervisor de campo da unidade concedente que supervisionará a elaboração do Plano de Atividades do Estagiário segundo estrutura básica estabelecida nesta resolução de acordo com art. 4º §1º, com a devida ciência e aceite do professor orientador.

**§1º** ? Ao discente com vínculo empregatício em instituições concedentes de estágio ou na própria Universidade, fica autorizado a realização de Estágio Curricular Não Obrigatório, desde que o Plano de Atividades do Estagiário respeite as exigências do Art. 4º, viabilize a realização dos componentes de Práticas Integradas de Gestão na Saúde (I, II, III, IV, V) e componentes curriculares, e as demais condições estabelecidas na presente Norma.

## **CAPÍTULO III**

### **DO ENCAMINHAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO ESTAGIÁRIO**

**Art. 7º** ? Ao se inscrever no Estágio Curricular Não Obrigatório, o discente será acompanhado pelo professor orientador e pelo supervisor de campo em relação às questões didático-pedagógicas e administrativas, respectivamente.

**§1º** ? O professor orientador será escolhido pelo discente, mediante colaboração do coordenador do curso, devendo ter respeitada sua disponibilidade de vagas e temas de pesquisa ou intervenção, por ocasião do período indicado para estabelecimento do vínculo.

**§2º**? Ao final do trabalho de supervisão, o supervisor de campo terá direito a um certificado.

**Art. 8º** ? A inscrição do discente no Estágio Curricular Não Obrigatório em instituições convenientes será formalizada mediante a entrega da cópia em meio físico ou digital do Termo de Compromisso de Estágio (TCE) na coordenação do curso de sua instituição de ensino, em três vias (uma para o discente, uma para instituição de ensino e uma para instituição conveniente), no qual constará o plano de atividades definindo as habilidades a serem desenvolvidas dentro da organização, onde se efetivará o estágio e as condutas éticas.

**§1º** - O discente poderá realizar um pré-cadastro de estágio no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Uma vez realizado o pré-cadastro de estágio, a Coordenação do curso analisará os dados inseridos e, caso aprovado, emitirá o TCE para que as partes envolvidas (discente, Coordenador do Curso, Professor Orientador, Responsável pela Concedente e Supervisor de Estágio) possam assinar.

## **CAPÍTULO IV**

### **DAS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

**Art. 9º** ? São obrigações das instituições de ensino, em relação aos estágios de seus discentes:

I ? Celebrar Termo de Compromisso de Estágio com o discente ou com seu representante ou assistente legal, quando ele for absoluto ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar;

II ? Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do discente;

III ? Elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus discentes.

## **CAPÍTULO V**

### **DAS RESPONSABILIDADES DAS INSTITUIÇÕES CONCEDENTES**

**Art. 10º** ? Cabe à pessoa jurídica onde se realiza o estágio providenciar as seguintes obrigações, de acordo com Lei 11.788/08 e Instrução Normativa Nº 213 de 17 de dezembro de 2019:

I ? Celebrar Termo de Compromisso de Estágio com a instituição de ensino e o discente, zelando por seu cumprimento;

II ? Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao discente atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;

III ? Indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente;

IV ? Contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme estabelecido no Termo de Compromisso de Estágio;

**§1º** ? Para os estágios desenvolvidos na UFRN, a obrigação do seguro, de pagamento de Bolsa e Auxílio Transporte ao discente em Estágio é da própria UFRN;

§2º ? Para os estágios desenvolvidos em outras concedentes, o pagamento da bolsa e auxílio transporte são obrigatórios.

## **CAPÍTULO VI**

### **DAS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DA COORDENAÇÃO DE CURSO**

**Art. 11º** ? Compete ao Coordenador (a) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar:

- I ? Coordenar as atividades administrativas inerentes à realização do estágio;
- II ? Representar a UFRN na formalização do Termo de Compromisso de Estágio, de acordo com o Art. 68 §1º da Resolução 171/2013- CONSEPE;
- III ? Avaliar as atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário, constantes no Plano de Atividades, parte integrante do Termo de Compromisso de Estágio;
- IV ? Indicar professor orientador da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário;
- V ? Exigir do discente a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades;
- VI ? Zelar pelo cumprimento do Termo de Compromisso de Estágio, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas.

## **CAPÍTULO VII**

### **DAS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DO PROFESSOR ORIENTADOR**

**Art. 12º** ? Compete ao Professor-Orientador:

- I ? Coordenar as atividades inerentes ao estagiário;
- II ? Orientar os discentes, dirimir dúvidas e sugerir soluções;
- III ? Orientar e exigir a elaboração e entrega de relatórios semestrais para acompanhamento, sendo eles, relatórios parciais, e um relatório final, no término do estágio, devidamente preenchido e assinado, conforme modelo disponível no Apêndice, para fins de controle de execução do plano de atividade;
- IV ? Visitar o discente estagiário na unidade concedente, realizando pelo menos uma visita por semestre para verificar se o mesmo está desenvolvendo atividades afins com a área de formação do seu curso;
- V ? Destinar horário semanal para atendimento ao estagiário, quando se fizer necessário, objetivando dar o suporte fundamental para que as metas do estágio sejam cumpridas de forma satisfatória;
- VI ? Exercer as demais funções inerentes à orientação, além daquelas que lhe foram conferidas pelo coordenador do estágio.

## **CAPÍTULO VIII**

### **DAS ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E DIREITOS DO SUPERVISOR DE CAMPO**

**Art. 13º** ? Compete ao Supervisor de Campo:

- I ? Acompanhar o estagiário no desenvolvimento de suas funções, garantindo que o mesmo exerça suas atividades de acordo com o plano de estágio;
- II ? Manter contato com o professor-orientador para informar sobre o andamento das atividades;
- III ? Coorientar o discente na produção dos relatórios semestrais e final.

## **CAPÍTULO IX**

### **DAS ATRIBUIÇÕES RESPONSABILIDADES E DIREITO DO ESTAGIÁRIO**

**Art. 14º** ? Compete ao Estagiário:

- I ? Desenvolver atividades de caráter profissionalizante, vinculadas às especificidades do curso;
- II ? Nortear seu comportamento por conduta ética na Instituição na qual esteja desenvolvendo suas atividades, em relação às determinações legais, ao cumprimento das atribuições, relacionamento com as pessoas envolvidas, sigilo de informações, vestimentas, entre outros;
- III ? Atender às exigências atribuídas nesta resolução;
- IV ? Entregar os relatórios do estágio ao professor-orientador, conforme orientação do mesmo, desde que seguidas as normatizações desta resolução;
- V ? Executar as tarefas dentro do prazo previsto no cronograma de acordo com o Plano de Atividades;
- VI ? Manter contato com o professor-orientador nos horários destinados à orientação, deixando-o a par do andamento das tarefas;
- VII ? Apresentar um relatório no máximo a cada 6 (seis) meses e um relatório final ao professor-orientador para a avaliação do estágio;
- VIII ? Executar demais atribuições e responsabilidades conferidas pela coordenação de estágio e/ou pelo orientador;
- IX ? Assinar os relatórios de acompanhamento e avaliação nos prazos estabelecidos, quando aplicável.

**Art. 15º** ? São direitos do estagiário:

- I ? Desenvolver atividades de estágio, na mesma unidade concedente, por no máximo 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência, podendo ser renovado por período igual ou até o final

do curso;

II ? Receber compulsoriamente bolsa por se tratar de estágio não obrigatório;

III ? Gozar recesso de 30 (trinta) dias de férias, sempre que o estágio tiver a duração igual ou superior a 1 (um) ano, gozando, preferencialmente, durante suas férias escolares;

IV ? Receber remuneração (Bolsa) durante o período de recesso do Estágio não Obrigatório;

V ? Exercer jornada de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas mensais, sendo permitido a jornada de 8 (oito) horas diárias e 40 (quarenta) semanais, desde que sua remuneração seja adequada e o período de execução de suas atividades não prejudiquem o andamento de suas atividades acadêmicas, de acordo com Art. 10º §1º da Lei 11.788/08;

VI ? Ter assegurada a redução mínima de cinquenta por cento (50%) da carga horária do estágio, em período de avaliação da aprendizagem;

VII ? Solicitar a coordenação do curso aproveitamento das atividades realizadas neste estágio como práticas inerentes ao curso (Práticas Integradas de Gestão na Saúde I, II, III, IV, V), desde que realizadas concomitante com o período das mesmas e que as atividades sejam relacionadas ao conteúdos das práticas, de acordo com as orientações legais e avaliação dos docentes responsáveis por cada Prática.

## **CAPÍTULO X**

### **DA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO**

**Art. 16º ?** Ao final do semestre, a documentação comprobatória do estágio realizado por cada discente será encaminhada pelo professor-orientador, após análise e avaliação do cumprimento do plano de atividades e envio dos relatórios, à Coordenação do Curso, que manterá arquivo específico pelo período de 52 (cinquenta e dois) anos.

**§1º ?** A documentação e a totalidade do processo de desenvolvimento do estágio devem ser registrados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA.

## **CAPÍTULO XI**

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 17º ?** Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Curso e, em última instância, pelo Colegiado do Curso.

**Art. 18º ?** Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, revogadas as disposições em contrário.

Escola de Saúde, em Natal, 09 de novembro de 2021.

**Pétala Tuani Cândido Salvado**  
**Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar**

**Ana Flavia de Souza Timóteo**  
**Vice-Diretora da Escola de Saúde da UFRN**

#### **APÊNDICE ? MODELO DO RELATÓRIO SEMESTRAL (PARCIAL) E FINAL**

##### **Relatório Parcial de Estágio (Modelo Cadastrado pela Coordenação de Curso no SIGAA)**

1. As atividades programadas e/ou desenvolvidas estão de acordo com a formação acadêmica recebida até esse semestre. (Verdadeiro / Falso)
  2. O estágio tem proporcionado o contato com situações variadas da realidade de trabalho profissional da Gestão Hospitalar. (Verdadeiro / Falso)
  3. O estágio tem proporcionado novos conhecimentos e técnicas que não foram vistos durante o seu curso. (Verdadeiro / Falso)
  4. Quais atividades estão sendo desenvolvidas durante o estágio? (Resposta Dissertativa)
  5. Que dificuldades você tem encontrado neste período para o desenvolvimento do seu estágio? (Resposta Dissertativa)
  6. O estágio tem oferecido condições de aplicação de conhecimentos teóricos em atividades práticas. (Verdadeiro / Falso)
  7. A orientação recebida pelo Supervisor de campo na instituição concedente está sendo adequada e suficiente para a consecução do estágio. (Verdadeiro / Falso)
  8. Durante o estágio você tem buscado orientação do docente orientador de estágio? (Verdadeiro/Falso)
  9. Quando necessário, o orientador de estágio atende e sana suas dúvidas com relação aos encaminhamentos para realização do estágio de forma satisfatória. (Verdadeiro / Falso)
- 

10. Como você se autoavalia no desenvolvimento das atividades na realização do estágio? (Resposta Dissertativa)

11. Descreva as atividades que estão sendo realizadas durante o estágio. (Resposta Dissertativa)

### **Relatório Final de Estágio (Modelo Cadastrado pela Coordenação de Curso no SIGAA)**

1. As atividades programadas e/ou desenvolvidas estavam de acordo com a formação acadêmica oferecida. (Verdadeiro / Falso)

2. O estágio proporcionou contato com situações variadas da realidade de trabalho profissional de sua área. (Verdadeiro / Falso)

3. O estágio proporcionou novos conhecimentos e técnicas que não foram vistos durante o seu curso. (Verdadeiro / Falso)

4. Quais atividades foram desenvolvidas durante o estágio? (Resposta Dissertativa)

5. Que disciplinas do seu curso foram úteis ao desenvolvimento das atividades citadas? (Resposta Dissertativa)

6. Que dificuldades encontrou neste período para o desenvolvimento do seu estágio? (Resposta Dissertativa)

7. O estágio ofereceu condições de aplicação de conhecimentos teóricos em atividades práticas. (Verdadeiro / Falso)

8. Você considera que realizar o estágio o torna um profissional mais preparado. Verdadeiro/Falso)

9. A orientação recebida pelo Supervisor de campo na instituição concedente foi adequada e suficiente para a consecução do estágio. (Verdadeiro / Falso)

10. Durante o estágio você buscou orientação do docente orientador de estágio? (Verdadeiro/Falso)

11. Quando necessário, o orientador de estágio atendeu e sanou suas dúvidas com relação aos encaminhamentos para realização do estágio de forma satisfatória. (Verdadeiro / Falso)

12. Como foi seu relacionamento com os funcionários do local onde estagiou?

a) Ótimo

b) Bom

c) Regular

d) Ruim

e) Péssimo

13. Avalie o aproveitamento do estágio em relação a sua formação profissional, apresentando os pontos fortes. (Resposta Dissertativa)

14. Avalie o aproveitamento do estágio em relação a sua formação profissional, apresentando os pontos fracos. (Resposta Dissertativa)

15. Como você se autoavalia no desenvolvimento das atividades na realização do estágio? (Resposta Dissertativa)

16. Descreva as atividades realizadas durante o estágio. (Resposta Dissertativa)

**Pétala Tuani Cândido Salvado**  
**Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar**

**Ana Flavia de Souza Timóteo**  
**Vice-Diretora da Escola de Saúde da UFRN**

*(Assinado digitalmente em 01/12/2021 14:28 )*  
ANA FLAVIA DE SOUZA TIMOTEO  
DIRETOR - SUBSTITUTO  
ES/UFRN (11.69)  
Matricula: 3488263

*(Assinado digitalmente em 01/12/2021 10:58 )*  
PETALA TUANI CANDIDO DE OLIVEIRA  
SALVADOR  
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR  
CCGH/ES (11.69.00.35)  
Matricula: 1020269

Para verificar a autenticidade deste documento entre  
em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **4**, ano: **2021**,  
tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **01/12/2021** e o código de verificação: **37da7ce9ac**

ANA FLAVIA DE SOUZA TIMOTEO  
Autenticado Digitalmente

RESOLUÇÃO Nº 1 / 2022 - ES/UFRN (11.69)

**Nº do Protocolo:** 23077.019241/2022-58  
Natal-RN, 21 de fevereiro de 2022.

Regulamenta a inserção da carga horária extensionista no percentual mínimo de 10% em relação à carga horária total do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN)

O COLEGIADO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR, da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ESUFRN, no uso de suas atribuições, de acordo com deliberação tomada na 3ª Reunião de 2022, realizada em 15 de fevereiro de 2022:

CONSIDERANDO o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, previsto no art. 207 da Constituição Federal de 1988;

CONSIDERANDO a concepção de currículo estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Federal no 9.394/96);

CONSIDERANDO as diretrizes da extensão universitária previstas na Resolução no 077/2017-CONSEPE, de 27 de junho de 2017, que dispõe sobre as modalidades e ações de extensão universitária na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, publicada no Boletim de Serviço no 021/2017, de 30 de junho de 2017;

CONSIDERANDO a 7ª estratégia para cumprimento da meta 12 do Plano Nacional de Educação (Lei no 13.005, de 25 de junho de 2014);

CONSIDERANDO a Resolução nº 07 ? CNE/CES ? MEC, de 18 de dezembro de 2018, que institui as Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira;

CONSIDERANDO a Resolução no 171/2013-CONSEPE, de 05 de novembro de 2013, publicada no Boletim de Serviço no 221/2013, de 22 de novembro de 2013;

CONSIDERANDO a Resolução no 037/2019-CONSEPE, de 23 de abril de 2019, que aprovou alterações na Resolução no 171/2013-CONSEPE, de 05 de novembro de 2013, que aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN;

CONSIDERANDO a Resolução no no 038/2019-CONSEPE, de 23 de abril de 2019, que Regulamenta a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte ? UFRN;

CONSIDERANDO a Resolução no 174/2021-CONSEPE, de 23 de março de 2021 que aprova alteração da Resolução no 038/2019-CONSEPE, de 23 de abril de 2019,

**RESOLVE:**

Aprovar a Resolução de Inserção da Carga Horária Extensionista no percentual mínimo de 10% em relação à carga horária total do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da ESUFRN, disposta nesta Resolução.

**TÍTULO I**  
**DA CONCEPÇÃO E DOS OBJETIVOS**

**Art. 1º** A presente resolução trata da creditação da carga horária extensionista no percentual mínimo de 10% em relação à carga horária total do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da ESUFRN.

**Art. 2º** As atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação são aquelas que se integram à estrutura curricular, constituindo-se em processo educativo, interdisciplinar, cultural, científico e tecnológico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável para viabilizar relações transformadoras entre a Universidade e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento.

Parágrafo único. São consideradas ações de extensão as intervenções que envolvam diretamente a comunidade externa e que estejam vinculadas à formação do estudante.

**TÍTULO II**  
**DA INSERÇÃO CURRICULAR DAS AÇÕES DE EXTENSÃO NO PROJETO S**  
**PEDAGÓGICO**

**Art. 3º** A inserção curricular da extensão no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar alinha-se ao objetivo do curso, estabelecido em seu Projeto Pedagógico, de formar tecnólogos em Gestão Hospitalar com competências técnica, política, humana e ética, para atuarem nos diferentes níveis de gestão e gerência de serviços de saúde. Nesse contexto, a interação dos discentes com a comunidade externa em um processo interdisciplinar constitui ação fundamental para o alcance deste escopo.

**Art. 4º** A inserção curricular das ações de extensão no projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar se dará por meio de:

I- Componentes curriculares, dos tipos:

- a) disciplina;
- b) módulo;
- c) atividades acadêmicas, dos tipos:
  - 1. atividade integradora de formação;
  - 2. atividades complementares.

Parágrafo único. Os componentes curriculares extensionistas e as respectivas cargas horárias estão especificados de acordo com o APÊNDICE A, desta Resolução.

**Art. 5º** De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 03/2021 ? ESUFRN, 13 de julho de 2021, que regulamenta as Atividades Complementares do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da ESUFRN, do total de 150h, o discente deverá cumprir pelo menos uma atividade de extensão autônoma, atendendo ao preconizado nas resoluções 07/2014 (CNE), 038/2019 (CONSEPE) e 174/2021 (CONSEPE), que orientam a inserção de atividades extensionistas nos projetos pedagógicos de todos os cursos de graduação da UFRN. Busca-se, com isso, o incentivo à autonomia do discente no envolvimento de ações extensionistas, para além da carga horária obrigatória já ofertada pelo Curso.

### **TÍTULO III**

#### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

**Art. XX.** Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Escola de Saúde, em Natal, 15 de fevereiro de 2022.

Pétala Tuani Cândido Salvador  
Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar

Mércia Maria de Santi  
Diretor da Escola de Saúde - ESUFRN

#### **APÊNDICE A**

**Quadro 01 ? Carga Horária Obrigatória de Extensão no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Nome/código</b>	<b>Dimensão</b>	<b>Carga horária total</b>	<b>Carga horária de extensão</b>
Módulo	ESU1001 Saúde e Sociedade	Obrigatória	60h	8h
Módulo	ESU1011 Gestão e gerência em saúde	Obrigatória	60h	8h
Atividade Integradora de Formação (Atividade de	ESU1013 Práticas integradas de gestão na saúde I	Obrigatória	75h	30h

Orientação Coletiva)				
Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)	ESU1018 Práticas integradas de gestão na saúde II	Obrigatória	75h	65h
Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)	ESU1024 Práticas integradas de gestão na saúde III	Obrigatória	75h	65h
Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)	ESU1029 Práticas integradas de gestão na saúde IV	Obrigatória	75h	15h
Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)	ESU1033 Práticas integradas de gestão na saúde V	Obrigatória	75h	65h
Disciplina	DSC0090 Saúde e cidadania	Optativa	60h	15h
Disciplina	DSC0063 Atividade interativa interdisciplinar II: Saúde e cidadania II (SACI II)	Optativa	60h	15h
			<b>TOTAL</b>	<b>286h</b>

(Assinado digitalmente em 21/02/2022 09:35 )  
MÉRCIA MARIA DE SANTI  
DIRETOR - TITULAR  
ES/UFRN (11.69)  
Matrícula: 1794601

(Assinado digitalmente em 21/02/2022 10:43 )  
PETALA TUANI CANDIDO DE OLIVEIRA  
SALVADOR  
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR  
CCGH/ES (11.69.00.35)  
Matrícula: 1020269

Para verificar a autenticidade deste documento entre  
em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1**, ano: **2022**,  
tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **21/02/2022** e o código de verificação: **878429fa62**

MÉRCIA MARIA DE SANTI  
Autenticado Digitalmente

**RESOLUÇÃO Nº 01/2023 – ESUFRN, de 29 de novembro de 2023.**

Regulamenta a elaboração, defesa e depósito do Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN)

O COLEGIADO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR, da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ESUFRN, no uso de suas atribuições, de acordo com deliberação tomada na 8ª Reunião de 2022, realizada em 06 de dezembro de 2022;

CONSIDERANDO a obrigatoriedade da realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como pré-requisito para a integralização do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da ESUFRN;

CONSIDERANDO que a Seção V da Resolução n. 016/2023 - CONSEPE, de 04 de julho de 2023, que atualiza o Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN e que dispõe que o TCC deve ter sua regulamentação definida em cada colegiado de curso; e

CONSIDERANDO a Instrução Normativa n. 7/2022 - PROGRAD, de 29 de novembro de 2022, institui o procedimento de depósito de Trabalho de Conclusão de Curso de graduação no Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte,

**RESOLVE:**

Aprovar a Resolução de Elaboração, Defesa e Depósito do TCC, de caráter obrigatório, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da ESUFRN, disposto nesta Resolução.

**TÍTULO I**  
**DAS DEFINIÇÕES**

**Art. 1º** O TCC é uma exigência para a conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da ESUFRN e consiste em um trabalho individual, sob orientação docente, que deve ser realizado alicerçado nas diretrizes especificadas no Projeto Pedagógico do respectivo curso.

**Art. 2º** O TCC deve contemplar a fundamentação teórico-metodológica da produção do conhecimento e do trabalho do gestor hospitalar, de forma que contribua com o aprimoramento do profissional, com a reorganização dos serviços, com a produção de novos conhecimentos e com a resolução de problemas com base em pesquisas. Antes de se constituir em mais uma estratégia de aprendizagem, é, sobretudo, uma contribuição do(a) discente às questões relacionadas com a produção dos serviços e organização/estrutura dos sistemas de saúde, com a qualidade de vida/saúde

da população e com os dilemas enfrentados pela profissão no mundo do trabalho, assim como, com a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

## **TÍTULO II DOS REQUISITOS**

**Art. 3º** A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da ESUFRN propõe dois Componentes Curriculares - Metodologia da Pesquisa I (45 horas) e Metodologia da Pesquisa II (45 horas) e duas Atividades Acadêmicas - Orientação ao TCC (20 horas) e Trabalho de Conclusão de Curso (40 horas) para formação acadêmica, com vistas aos objetivos propostos relacionados à inserção no campo investigativo da pesquisa, conforme matriz curricular, constante no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

**Art. 4º** O TCC que compõe a matriz do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar rege-se pela presente Resolução e pelas demais normativas pertinentes da UFRN.

**Art. 5º** A matrícula na atividade de TCC acontecerá de acordo com o período disposto no PPC do curso e obedecendo aos prazos estabelecidos em Colegiado de Curso. Somente em casos extraordinários poderão ser solicitadas adiantamentos do cumprimento da apresentação e defesa do TCC para a Coordenação do Curso, devidamente documentadas e justificadas e analisadas em reunião do Colegiado.

§ 1º Nos casos previstos no Art. 5º, para fins de adiantamento da atividade de TCC no cumprimento da matriz curricular, o discente deverá solicitar por escrito, para a coordenação do curso, com documentos comprobatórios da necessidade de sua realização, que emitirá parecer após analisar o processo, no prazo de sete dias a contar da solicitação formal.

§ 2º Serão analisados somente pedidos mediante justificativas que caracterizem a necessidade de adiantamento, tais como aprovação e nomeação em concurso público, mudança de município ou estado e até mesmo país, ou outra condição extraordinária que justifique a solicitação. Portanto, solicitações caracterizadas somente como interesse em antecipar conclusão sem justificativas não serão consideradas.

§ 3º As solicitações de adiantamento do cumprimento da atividade de TCC serão julgadas conjuntamente pela coordenação do curso e pelo colegiado de curso.

**Art. 6º** São pré-requisitos para a Atividade Acadêmica Orientação ao TCC os seguintes componentes curriculares: Metodologia da Pesquisa I e Metodologia da Pesquisa II. Para a Atividade de Orientação Individual Trabalho de Conclusão de Curso é tomado como pré-requisito o cumprimento da Atividade Orientação ao TCC.

## **TÍTULO III DOS OBJETIVOS E FINALIDADES**

**Art. 7º** O TCC tem como objetivo comunicar o resultado de uma pesquisa, de uma reflexão, de uma experiência, ou um projeto de intervenção visando contribuir para solucionar uma situação problema, e apresentado durante o último período letivo, de forma individual e sob orientação docente.

**Art. 8º** A escolha do tema deve circunscrever os aspectos de relevância da gestão em saúde, pautados na sua importância social, além de possuir viabilidade prática e ética e estar de acordo com os interesses do graduando e do docente orientador.

#### **TÍTULO IV**

### **DA GESTÃO ADMINISTRATIVA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Art. 9º** A gestão administrativa do TCC é realizada pela coordenação do curso, com o apoio da secretaria, através do desenvolvimento das seguintes atividades:

I – Planejar a oferta de vagas, identificando as necessidades de orientação do semestre, mobilizando docentes interessados para orientação;

II – Estabelecer, em consonância com o colegiado do curso, o calendário para elaboração e defesa dos TCCs;

III – Realizar a matrícula dos estudantes;

IV - Disponibilizar aos discentes e docentes orientadores os documentos necessários ao bom andamento dos TCCs, os quais estão em apêndice;

V – Autorizar as bancas de TCC no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA);

VI – Conferir o depósito no Repositório Institucional e a consolidação no SIGAA.

#### **TÍTULO V**

### **DO DOCENTE ORIENTADOR**

**Art. 10.** A orientação do TCC deverá ser realizada por docente efetivo da Escola de Saúde, de preferência que ministre aulas no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

**Art. 11.** É permitida a inclusão de uma coorientação na Atividade de Orientação Individual Trabalho de Conclusão de Curso, sob indicação do docente orientador e discente, considerando a exigência de perfil profissional compatível com o tema e formação mínima em nível de pós-graduação. Não é necessário que a coorientação seja realizada por docente ou por profissional vinculado à instituição de ensino.

**Art. 12.** Ao docente orientador será atribuída a carga horária de orientação docente estabelecida para as Atividades de Orientação Individual. No caso de coorientação, esta carga horária será compartilhada entre os dois.

§ 1º O docente orientador poderá orientar o número de discentes que julgue possível, sem prejuízo de suas demais atividades acadêmicas. Sugere-se um número máximo de três discentes por semestre.

**Art. 13.** O docente orientador será escolhido pelo discente, mediante colaboração do coordenador do curso, devendo ter respeitada sua disponibilidade de vagas e temas de pesquisa ou intervenção, por ocasião do período indicado para estabelecimento do vínculo.

**Art. 14.** O docente orientador, em conjunto com o discente, deverá preencher a Declaração de Aceite de TCC que será encaminhada à secretaria do curso (APÊNDICE A).

**Art. 15.** Compete ao Docente Orientador:

I – Planejar, junto ao discente, todas as atividades relacionadas à elaboração do TCC, com estabelecimento de prazos e metas;

II – Acompanhar o discente em todas as fases do trabalho, supervisionando-o quanto ao cumprimento do disposto nesta Resolução;

III – Organizar a sessão de apresentação do TCC, no que diz respeito ao protocolo administrativo, garantia de infraestrutura para realização e definição dos examinadores, providenciando o cadastro da banca de defesa no SIGAA;

IV – Orientar a participação do discente na sessão de apresentação do TCC;

V – Avaliar o desempenho do discente, emitindo a situação final de aprovação ou reprovação a ser alimentada no SIGAA;

VI – Arquivar as fichas de avaliação emitidas na sessão de apresentação do TCC;

VII – Conferir e validar a versão de TCC depositada pelo discente no Repositório Institucional da UFRN;

VIII – Cumprir esta Resolução e outras normativas editadas pelo Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e pela UFRN.

**Art. 16.** É direito do docente orientador solicitar a suspensão temporária ou definitiva da orientação do discente, mediante o preenchimento da declaração de desistência do docente orientador de TCC (APÊNDICE B), dirigido ao coordenador do curso.

§1º É necessário que no preenchimento da solicitação esteja devidamente explicitado o motivo que justifique essa solicitação.

§2º O coordenador do curso deverá identificar um outro orientador para o discente.

## **TÍTULO VI DO DISCENTE EM FASE DE ELABORAÇÃO DE TCC**

**Art. 17.** É considerado discente em período de elaboração do TCC todo aquele regularmente matriculado em uma das Atividades Acadêmicas (Orientação ao TCC ou Trabalho de Conclusão de Curso) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da ESUFRN.

**Art. 18.** Compete ao discente escolher o docente orientador, dentre os docentes aptos e com disponibilidade, de acordo com a linha de pesquisa/campo de estudo do docente orientador, formalizando a orientação mediante assinatura da Declaração de Aceite do Orientador (APÊNDICE A).

**Art. 19.** Compete ao discente em fase de elaboração de TCC:

I - Cumprir o cronograma de atividades proposto pelo docente orientador;

II - Obedecer ao calendário estabelecido pelo colegiado do curso para elaboração, apresentação ou defesa do TCC e depósito do documento final no Repositório Institucional da UFRN.

**Art. 20.** É direito do discente solicitar a substituição do docente orientador, mediante o preenchimento de Requerimento de Desistência do Docente Orientador (APÊNDICE C), dirigido ao coordenador do curso, desde que esteja no prazo possível para nova matrícula.

§1º Esta solicitação deverá ser aprovada no colegiado do curso e o trabalho já realizado não poderá ser continuado, sob nova orientação.

§2º É necessário que no Requerimento de Desistência do Docente Orientador esteja devidamente explicitado o motivo que justifique essa solicitação.

§3º O discente providenciará novo docente orientador, que deverá assinar a Declaração de Aceite de TCC, a qual deverá ser encaminhada à secretaria do curso (APÊNDICE A) dentro do prazo de matrícula do calendário aprovado pelo Colegiado.

## **TÍTULO VII DA ELABORAÇÃO DO TCC**

**Art. 21.** O discente deverá elaborar o TCC individualmente, de acordo com esta Resolução, com as normativas expedidas pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, pela UFRN e com as orientações do docente orientador.

**Art. 22.** O TCC deverá ser elaborado em consonância com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) vigentes no período, podendo ser construído nos seguintes formatos: artigo científico (que pode ser elaborado nas seguintes modalidades: artigo original (decorrente de pesquisa), revisão de literatura, relato de experiência e artigo de reflexão); e projeto de intervenção.

**Art. 23.** Nenhum recorte temático do TCC poderá ser alterado sem o conhecimento e autorização prévia do docente orientador.

**Parágrafo único.** O TCC será desenvolvido utilizando-se qualquer desenho metodológico de pesquisa, desde que estejam salvaguardados os preceitos éticos legais de pesquisa, particularmente a Resolução CNS 466/2012 e complementares.

## **TÍTULO VIII DAS SESSÕES DE APRESENTAÇÃO E DEFESA DO TCC**

### **CAPÍTULO I DO SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO AO TCC**

**Art. 24.** O Seminário de Orientação ao TCC é organizado pela coordenação, em conjunto com docentes orientadores.



**Art. 25.** A apresentação do TCC em elaboração será realizada de forma oral, sendo considerada uma sessão aberta, conduzida pela coordenação do curso, com a presença dos docentes orientadores, que irão opinar sobre o trabalho.

**Art. 26.** Os prazos para a apresentação do TCC deverão obedecer ao calendário aprovado no Colegiado do Curso, segundo cronograma disponibilizado pela coordenação do curso.

**Art. 27.** O discente que não entregar o TCC e/ou que não realizar apresentação oral no dia e horário agendado, está automaticamente reprovado na atividade.

**Art. 28.** O registro da situação final do discente na atividade Orientação ao TCC no SIGAA dar-se-á pelo docente orientador, mediante a Ficha de Avaliação de Orientação ao TCC (APÊNDICE D), em até sete dias úteis após a data de apresentação oral do TCC, respeitando o calendário acadêmico quanto ao prazo de consolidação da atividade.

**Art. 29.** Para aprovação na atividade Orientação ao TCC, o discente deverá obter situação final de Aprovação emitida por seu orientador.

**Parágrafo único.** O discente que não alcançar a situação final de Aprovação terá seu TCC submetido à nova avaliação, observadas as devidas recomendações do docente orientador, em prazo definido por ele, não ultrapassando 10 dias após a primeira apresentação oral e respeitando o calendário estabelecido pelo Colegiado.

**Art. 30.** A situação final atribuída pelo orientador será definitiva.

**Art. 31.** Não há recuperação da situação final atribuída ao TCC, sendo a reprovação, quando ocorrer, definitiva.

## CAPÍTULO II DA BANCA DE DEFESA DE TCC

**Art. 32.** A versão para avaliação dos examinadores deverá ser entregue no formato impresso ou digital (à preferência do examinador), sendo uma via para cada membro da banca, com antecedência mínima de até sete dias da data de apresentação oral do TCC.

**Parágrafo único.** É de inteira responsabilidade do discente, autor do TCC, providenciar a entrega da versão impressa ou digital do TCC para a banca.

**Art. 33.** A banca examinadora do TCC deve ser solicitada pelo orientador no SIGAA e é composta pelo docente orientador, que a preside, e dois outros membros - docentes da UFRN ou

convidados com comprovada atuação e conhecimento na área do TCC, sugeridos pelo docente orientador e orientando.

**Art. 34.** A participação de docentes examinadores, tanto da UFRN quanto de outras Instituições, não poderá incorrer em ônus para a UFRN.

**Art. 35.** Os examinadores devem estabelecer a situação final ao discente, segundo Ficha de Avaliação do TCC (APÊNDICE E), a ser entregue ao docente orientador, ao final da sessão.

**Art. 36.** A apresentação do TCC será realizada a partir de apresentação individual oral, na presença de banca examinadora, com data e local definido pelo docente orientador.

**Art. 37.** As sessões de apresentação oral do TCC serão públicas e abertas à comunidade acadêmica.

**Art. 38.** O discente terá até 20 minutos para a apresentação oral do TCC. Após a apresentação, cada membro da banca terá dez minutos para a arguição e o discente terá cinco minutos para a defesa à arguição de cada membro.

**Art. 39.** Os prazos para a entrega, defesa e depósito do TCC deverão obedecer ao calendário acadêmico da UFRN, segundo cronograma disponibilizado pela coordenação do curso.

**Art. 40.** O discente que não entregar o TCC para apreciação da banca examinadora, que não se apresentar para defesa em apresentação oral até o término do semestre letivo ou que não efetuar o depósito da versão final do TCC após aprovação definitiva está automaticamente reprovado na atividade obrigatória.

**Art. 41.** Para aprovação do TCC, o discente deverá obter situação final de Aprovação emitida pela banca avaliadora.

**Parágrafo único.** O discente que não alcançar a situação final de Aprovação terá seu TCC submetido à nova avaliação, observadas as devidas recomendações do docente orientador e dos docentes examinadores. Os mesmos docentes, em prazo definido por eles, não ultrapassando 10 dias após a primeira apresentação oral, julgarão a versão escrita e a nova apresentação oral, respeitando o calendário estabelecido pelo Colegiado.

**Art. 42.** Após a apresentação do TCC, as correções sugeridas deverão ser analisadas e acatadas, de acordo com orientações do docente orientador e o discente terá o prazo máximo de sete dias para efetuar o depósito da versão definitiva no Repositório Institucional da UFRN, respeitando o calendário acadêmico quanto ao prazo máximo para depósito de TCC.

**Parágrafo único.** Cabe ao discente o depósito da versão final no Repositório Institucional

da UFRN seguindo tutoriais disponibilizados e ao docente orientador a validação da versão final, em todos os seus aspectos, no referido sistema.

**Art. 43.** O registro da situação final do TCC e consolidação da atividade no SIGAA dar-se-á pelo docente orientador, em até sete dias úteis após a data de apresentação oral do TCC, respeitando o calendário acadêmico quanto ao prazo para consolidação da atividade.

**Art. 44.** Caberá ao docente avaliador o armazenamento das fichas de avaliação provenientes da banca de defesa de seu orientando.

## **TÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS**

**Art. 45.** Os casos não descritos ou situações omissas nesta Resolução serão julgados pelo Colegiado de curso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

**Art. 46.** Esta norma entra em vigor na data de sua publicação e sua alteração está restrita a decisão do Núcleo Docente Estruturante do Curso, revogando-se Resoluções anteriores.

Escola de Saúde, em Natal, 29 de novembro de 2023.

Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador  
Presidente do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em  
Gestão Hospitalar

Mércia Maria de Santi  
Diretor da Escola de Saúde - ESUFRN



**APÊNDICE A**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
ESCOLA DE SAÚDE  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR**

**DECLARAÇÃO DE ACEITE DE DOCENTE ORIENTADOR**

Natal, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

Ilmo(a) Senhor(a) Professor(a) \_\_\_\_\_

Coordenador(a) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Eu, docente orientador \_\_\_\_\_, declaro para os devidos fins, que aceito orientar o TCC do(a) discente \_\_\_\_\_, sobre o tema \_\_\_\_\_.

**Dados do discente**

Matrícula: \_\_\_\_\_

Período matriculado: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Contatos telefônicos: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) discente

\_\_\_\_\_  
Assinatura do docente orientador



**APÊNDICE B**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
ESCOLA DE SAÚDE DA UFRN  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR  
REQUERIMENTO DE DESISTÊNCIA DO DOCENTE ORIENTADOR**

Natal, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

Ilmo(a) Senhor(a) Professor(a) \_\_\_\_\_

Coordenador(a) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Eu, docente orientador \_\_\_\_\_, declaro para os devidos fins que desejo desistir da orientação do TCC sobre o tema/intitulado \_\_\_\_\_ do discente \_\_\_\_\_ . Justifico a desistência, em virtude de:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_.

Atenciosamente,

\_\_\_\_\_  
Assinatura do docente orientador

**APÊNDICE C**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
ESCOLA DE SAÚDE DA UFRN  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR**

**DECLARAÇÃO DE DESISTÊNCIA DO DISCENTE DE DOCENTE ORIENTADOR**

Natal, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

Ilmo(a) Senhor(a) Professor(a) \_\_\_\_\_

Coordenador(a) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Eu, discente \_\_\_\_\_, declaro para os devidos fins que  
desejo desistir do(a) docente orientador de TCC \_\_\_\_\_ sobre tema  
\_\_\_\_\_ e solicito que o docente orientador  
\_\_\_\_\_ seja, doravante, meu(minha) novo(a)  
docente orientador. Justifico a troca, em virtude de: \_\_\_\_\_.

Atenciosamente,

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) discente

## APÊNDICE D

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
ESCOLA DE SAÚDE  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR**

### FICHA DE AVALIAÇÃO DE ORIENTAÇÃO AO TCC

**Título:**

**Discente:**

**Orientador(a):**

<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>
<b>PRODUÇÃO</b>			
1. Dedicção às atividades			
2. Cumprimento dos prazos estabelecidos			
3. Qualidade da produção mínima estabelecida pelo orientador			
<b>SEMINÁRIO DE TCC 1</b>			
4. Formatação audiovisual			
5. Apresentação e domínio do conteúdo			
6. Participação no debate			
<b>SITUAÇÃO FINAL</b>	<b>ORIENTADOR(a) (Assinatura)</b>		
( ) Aprovado(a)			
( ) Reprovado(a)			

Sugestões: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## APÊNDICE E

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
ESCOLA DE SAÚDE  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR**

### FICHA DE AVALIAÇÃO DO TCC – PROJETO DE INTERVENÇÃO

**Título:**

**Discente:**

**Orientador(a):**

**Avaliador(a) 1:**

**Avaliador(a) 2:**

<b>Crítérios de Avaliação</b>	<b>Orientador(a)*</b>	<b>Avaliador(a) 1*</b>	<b>Avaliador(a) 2*</b>
<b>Estrutura do TCC</b>			
Introdução/Revisão da literatura/Objetivos			
Método/Cronograma/Orçamento			
Resultados esperados/ Considerações finais			
Referências			
<b>Apresentação do TCC</b>			
Capacidade de explicar a proposta de intervenção a ser desenvolvida			
Capacidade de responder a questões relacionadas ao tema da intervenção			
Postura, desenvoltura e capacidade de se comunicar oralmente, com uso de material didático			
<b>Aspectos Gerais do TCC</b>			
Relevância, Originalidade e pertinência			
Aplicabilidade dos resultados e benefícios institucionais			
Correção ortográfica, coerência e coesão textual e correta formatação conforme as normas da ABNT			

*\*Preencher com os conceitos: INS (Insuficiente); REG (Regular); B (Bom)*

**SITUAÇÃO FINAL:** ( ) **Aprovado(a)** ( ) **Reprovado(a)**

**ASSINATURAS:**

\_\_\_\_\_  
**Orientador(a)**

\_\_\_\_\_  
**Avaliador(a) 1**

\_\_\_\_\_  
**Avaliador(a) 2**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**ESCOLA DE SAÚDE**  
**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR**

**FICHA DE AVALIAÇÃO DO TCC – ARTIGO CIENTÍFICO**

**Título:**

**Discente:**

**Orientador(a):**

**Avaliador(a) 1:**

**Avaliador(a) 2:**

<b>CrITÉrios de Avaliação</b>	<b>Orientador(a)*</b>	<b>Avaliador(a) 1*</b>	<b>Avaliador(a) 2*</b>
<b>Estrutura do TCC</b>			
Introdução/Revisão da literatura			
Objetivo			
Método			
Resultados/Discussão			
Conclusão/Considerações Finais			
Referências			
<b>Apresentação do TCC</b>			
Capacidade de apresentar o artigo			
Capacidade de responder a questões relacionadas ao artigo			
Postura, desenvoltura e capacidade de se comunicar oralmente, com uso de material didático			
<b>Aspectos Gerais do TCC</b>			
Relevância, Originalidade e Pertinência			
Correção ortográfica, coerência e coesão textual e correta formatação conforme as normas da ABNT			
Aplicabilidade dos resultados e benefícios institucionais			

*\*Preencher com os conceitos: INS (Insuficiente); REG (Regular); B (Bom)*

**SITUAÇÃO FINAL:** ( ) **Aprovado(a)** ( ) **Reprovado(a)**

**ASSINATURAS:**

---

**Orientador(a)**

---

**Avaliador(a) 1**

---

**Avaliador(a) 2**





*PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO Nº 146/2023 - ES/UFRN (11.69)*

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 15/12/2023 17:50 )*

*ANA FLAVIA DE SOUZA TIMOTEO*

*DIRETOR*

*ES/UFRN (11.69)*

*Matrícula: ###882#3*

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **146**, ano: **2023**, tipo: **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**, data de emissão: **15/12/2023** e o código de verificação: **d63836bee8**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA  
COORDENADORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS

PARECER TÉCNICO

Natal - RN, 20 de novembro de 2023.

O Processo 23077.087712/2022-51 trata da atualização do Projeto Pedagógico do Curso do curso de GESTÃO HOSPITALAR da Escola de Saúde, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A proposta de inserção curricular de extensão, disposta no Projeto Pedagógico, foi analisada conforme a Resolução 006/2022 - CONSEPE. O referido documento dispõe de carga horária extensionista em componentes curriculares cuja ementa está adequadamente apresentada em componentes dos tipos: disciplinas, módulos, blocos e atividades integradoras de formação, atendendo às políticas de extensão da PROEX. A distribuição de carga horária extensionista nos formulários de caracterização dos componentes é compatível com o texto e com quadro de carga horária de extensão, dispostos no tópico 7.3.2.

Considerando que a proposta de inserção curricular de extensão se apresenta em conformidade com as diretrizes da PROEX, sou de parecer favorável à aprovação do Projeto Pedagógico.



*PARECER Nº 8406/2023 - CAE/PROEX (11.04.00.03)*

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 20/11/2023 18:42 )*

*NEREIDA SOARES MARTINS*

*TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS*

*PROEX (11.04)*

*Matrícula: ###537#5*

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **8406**, ano: **2023**, tipo:  
**PARECER**, data de emissão: **20/11/2023** e o código de verificação: **6bbfd4e378**



*PARECER Nº 9556/2023 - ES/UFRN (11.69)*

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 15/12/2023 17:50 )*

*ANA FLAVIA DE SOUZA TIMOTEO*

*DIRETOR*

*ES/UFRN (11.69)*

*Matrícula: ###882#3*

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **9556**, ano: **2023**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **15/12/2023** e o código de verificação: **ef02509cf3**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
ESCOLA DE SAÚDE

**DESPACHO Nº 46/2023 - ES/UFRN (11.69)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Natal-RN, 15 de dezembro de 2023.**

**DESPACHO**

Segue o processo pra análise contendo o PPC final do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, curso vinculado a Escola de Saúde. PPC atualizado conforme orientações e trâmites necessários, dentro do PPC (arquivo único) encontram-se todas as documentações necessárias, certidões de aprovação na Unidade e Colegiado do curso, Resoluções atualizadas pertinentes e outros. Anexado ao processo segue parecer da PROEX.

Encaminhamos para providências.

Atenciosamente,

*(Assinado digitalmente em 15/12/2023 17:50)*

**ANA FLAVIA DE SOUZA TIMOTEO**

*DIRETOR*

*ES/UFRN (11.69)*

*Matrícula: ###882#3*

**Processo Associado: 23077.183125/2023-72**

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **46**, ano: **2023**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **15/12/2023** e o código de verificação: **2508448732**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS

**DESPACHO Nº 104/2023 - DAC/DDPED (11.03.05.03)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Natal-RN, 18 de dezembro de 2023.**

Encaminhe-se para a CAEd / PROEX para as devidas providências.

*(Assinado digitalmente em 18/12/2023 10:34)*  
ANA CAROLINA MATIAS COSTA ALDECI  
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS  
DDPed/PROGRAD (11.03.05)  
Matrícula: ###178#1

**Processo Associado: 23077.183125/2023-72**

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **104**,  
ano: **2023**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **18/12/2023** e o código de verificação: **4b9621c84a**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PROEX - COORDENADORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS

**PARECER TÉCNICO Nº 50/2023 - CAE/PROEX (11.04.00.03)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Natal-RN, 18 de dezembro de 2023.**

O Processo 23077.183125/2023-72 trata da REGULAMENTAÇÃO, POR MEIO DE ATUALIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO, DA CARGA HORÁRIA EXTENSIONISTA NA ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO GESTÃO HOSPITALAR, da ESCOLA DE SAÚDE, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O referido processo foi analisado conforme a Resolução 006/2022, que regulamenta a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da UFRN.

A proposta apresentada dispõe de carga horária extensionista exigida por lei (RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 - CES/CNE).

O Projeto Pedagógico apresentou as fundamentações teórico-metodológicas que amparam a articulação entre conteúdos e competências curriculares com as práticas de natureza extensionista.

Considerando que a proposta para Inserção Curricular de Extensão se apresenta em conformidade com as diretrizes da PROEX, sou de parecer favorável à aprovação do Projeto Pedagógico.

*(Assinado digitalmente em 18/12/2023 16:17)*

NEREIDA SOARES MARTINS

TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

PROEX (11.04)

Matrícula: ###537#5

**Processo Associado: 23077.183125/2023-72**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PROEX - COORDENADORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS

**DESPACHO Nº 5/2023 - CAE/PROEX (11.04.00.03)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Natal-RN, 18 de dezembro de 2023.**

Encaminhamos à DDPeD/PROGRAD, para as devidas providências, o processo 23077.183125/2023-72, com parecer favorável à proposta de Inserção da Extensão Curricular ao Projeto Pedagógico do Curso de GESTÃO HOSPITALAR, da Escola de Saúde/UFRN.

*(Assinado digitalmente em 18/12/2023 16:17)*

NEREIDA SOARES MARTINS

TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

PROEX (11.04)

Matrícula: ###537#5

**Processo Associado: 23077.183125/2023-72**

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **5**, ano: **2023**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **18/12/2023** e o código de verificação: **1ff902ff9a**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS**

**PROCESSO:** 23077.183125/2023-72

**INTERESSADO:** Coordenação do Curso de Gestão Hospitalar.

**ASSUNTO:** Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Gestão Hospitalar – Tecnológico, Presencial.

**ANÁLISE TÉCNICO-PEDAGÓGICA**

**1. RELATÓRIO**

Trata-se de parecer técnico-pedagógico acerca do Projeto Pedagógico do Curso de Gestão Hospitalar, grau acadêmico de Tecnólogo, na modalidade presencial, ofertado pela Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), resultante de um processo de atualização desde a sua última versão de 2018.

Durante a atualização do Projeto em análise, foram efetuadas orientação, assessoria e revisão pedagógica por parte da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), especificamente por meio da Divisão de Acompanhamento dos Cursos (DiAcom) e de sua Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico (DDPed). Ressalta-se que o referido Projeto atende ao estabelecido na legislação federal, pareceres e demais resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE), observados, em especial, os seguintes instrumentos:

1. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
2. Resolução CNE/CP nº 1/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;
3. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNST);
4. Resolução CNE/CP no 1, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
5. Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002 e o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que dispõem sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e outras providências;

6. Lei no 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação;
7. Resolução no 193 – CONSEPE, de 21 de setembro de 2010, que dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais específicas na UFRN;
8. Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
9. Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
10. Resolução nº 171/2013 – CONSEPE, de 5 de novembro de 2013, que aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, alterada pela Resolução nº 037/2019, de 23 de Abril de 2019, pela Resolução nº 112/2021, de 2 de Fevereiro de 2021 e pela Resolução nº 174/2021, de 23 de Março de 2021;
11. Resolução nº 014/1997 – CONSUNI, de 12 de dezembro de 1997, que aprova o Regimento Geral da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, alterada pelas Resoluções nº 07/2002 – CONSUNI, nº 13/2008, CONSUNI, nº 002/2011-CONSUNI, nº 022/2015-CONSUNI e nº 009 – CONSUNI;
12. Resolução no 026 – CONSUNI, de 11 de dezembro de 2019, que institui a política de inclusão e acessibilidade para pessoas com necessidades educacionais específicas nos cursos de graduação da UFRN;
13. Resolução no 027/2019- CONSUNI, de 11 de dezembro de 2019, que regulamenta a Rede de Apoio à Política de Inclusão e Acessibilidade e a Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade da UFRN;
14. Resolução no 048 – CONSEPE, de 08 de setembro de 2020 que aprova a política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela UFRN;
15. Resolução no 005 - CONSUNI, de 27 de novembro de 2020, que estabelece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2029 da UFRN;
16. Resolução nº 002/2022 – CONSEPE / CONSAD nº 002/2022, que atualiza a política de inclusão e acessibilidade para pessoas com necessidades específicas na UFRN.
17. Resolução nº 006/2022 – CONSEPE, de 26 de abril de 2022, que aprova o Regulamento de Extensão da UFRN.

- Considerando o aporte normativo explicitado, a carga horária do curso totaliza 2460h horas, organizando-se da seguinte forma:

- 2000 horas de componentes curriculares obrigatórios; das quais 371 horas serão desenvolvidas por meio de atividades extensionistas;
- 270 horas optativas, das quais até 240 horas poderão ser eletivas e 60 poderão ser desenvolvidas por meio de atividades extensionistas;
- 40 horas dedicadas à elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC);
- 150 horas de atividades complementares, divididas em três grupos (grupo I: atividades de ensino; grupo II: atividades de pesquisa; grupo III extensão). Sugere-se que cada discente preencha a carga horária mínima total com atividades em, pelo menos, duas das três categorias previstas, devendo cumprir, pelo menos, uma atividade de extensão autônoma.

A proposta contempla todas as seções indicadas no modelo de projeto pedagógico do curso elaborado pela Pró-Reitoria de Graduação da UFRN, especificamente pela DiAcom/DDPed, a saber: Introdução, Histórico do Curso, Objetivos (Geral e Específicos), Justificativa, Requisitos de Acesso, Infraestrutura Física e de Pessoal, Formação Continuada, Organização Curricular (Caracterização Geral do Curso, Perfil do Egresso, Metodologia e Estruturação da Matriz Curricular), Apoio ao Discente, Avaliação (do Processo de Ensino-Aprendizagem, de competências profissionais e aproveitamento, e do Projeto Pedagógico), Certificação e Diploma, Referências e Anexos.

Este relato versará sua exposição a partir da análise técnica e pedagógica do Projeto, embasando-se nas informações acessadas, na legislação vigente e na literatura do campo.

## **2. ANÁLISE DA MATÉRIA**

Para uma exposição didática quanto ao teor do Projeto em tela, a análise ora delineada foi organizada seguindo as seções do próprio documento.

### **2.1. Quanto à Introdução**

Constatou-se, nesta seção, uma efetiva apresentação geral do curso de Gestão de Cooperativas, Tecnológico, do *campus* Natal, demonstrando-se como o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está organizado e apresentando, conforme recomendação, uma síntese das demais seções do Projeto Pedagógico do Curso.

### **2.2. Quanto ao Histórico**

Observou-se o esforço para a realização de digressão histórica acerca do surgimento e desenvolvimento da profissão e do curso de Gestão Hospitalar a nível de Brasil, Nordeste e Rio Grande do Norte, como recomendado, em observância aos aspectos legais do país (leis, decretos, pareceres e resoluções). Compreende-se, portanto, a exposição realizada como suficiente, neste processo de atualização de Projeto Pedagógico.

### **2.3. Quanto aos Objetivos**

Com detalhamento e pertinência, foram elencados objetivos *geral* e *específicos* relacionados ao campo de atuação profissional e técnico-científico; à formação profissional, cultural e ético-política; às Diretrizes Curriculares Nacionais; aos princípios orientadores relativos à formação dos tecnólogos em Gestão Hospitalar; ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN (PDI), ao Projeto Político Pedagógico da ESUFRN e à Missão da UFRN.

### **2.4. Quanto à Justificativa**

Verificou-se, nesta seção, uma exposição suficiente, com dados e argumentos, consoante à necessidade do curso em análise, para o município de Natal e para o Estado do Rio Grande do Norte, dissertando-se, em meio a outras nuances, sobre as demandas do mundo do trabalho e do campo profissional do Tecnólogo em Gestão Hospitalar, da sociedade em geral e do desenvolvimento educacional, científico e tecnológico que o justificam.

### **2.5. Quanto aos requisitos de acesso ao curso**

Identificou-se que os processos de seleção, admissão e acesso ao curso foram devidamente descritos no PPC. Menciona-se que ocorrem (1) por meio do ENEM/SISU, com oferta de 45 vagas por semestre, para as quais se aplicam as políticas afirmativas determinadas pela Lei de Cotas sobre até 50% das vagas; (2) por meio de transferência compulsória, prevista no Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN; e (3) por meio de Processo Seletivo Simplificado para preenchimento das vagas residuais, nas formas de transferência voluntária, reopção e reocupação de vagas, conforme edital publicado semestralmente pela COMPERVE-UFRN (Núcleo Permanente de Concursos), cuja quantidade de vagas é deliberada semestralmente pelo Colegiado de Curso.

## 2.6. Quanto à Infraestrutura Física e de Pessoal

Averiguou-se que foi efetivado o preenchimento do Quadro *Infraestrutura Física* do Curso indicado no modelo da PROGRAD/UFRN com os espaços gerais e exclusivos que viabilizarão a oferta educacional, bem como o processo de avaliação da infraestrutura física e gestão acadêmica, dos resultados em prol de sua melhoria, em observância da sua adequação, qualidade e pertinência. Neste sentido, o curso informou no PPC que, para pleno desenvolvimento desta proposta pedagógica e integral atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP Nº 01/2021), as atividades regulares do curso ocorrem, majoritariamente, na Escola de Saúde da UFRN – ESUFRN, localizada no *campus* central da UFRN, em Natal. Ainda neste trecho do projeto foi enfatizado o compromisso do curso com o cumprimento da acessibilidade física, em consonância com a legislação brasileira vigente que trata do assunto. Conforme o PPC, a avaliação periódica da infraestrutura física quanto à sua adequação, qualidade e pertinência, conta com o suporte da Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) da ESUFRN.

Foi preenchido, quantitativamente, o Quadro de *Pessoal Docente* e o Quadro de *Pessoal Técnico-Administrativo em Educação*, informando-se que o corpo docente do curso é qualificado e comprometido com a formação do gestor hospitalar, salientando-se que a força docente existente é capaz de ofertar a estrutura curricular prevista nesta atualização de PPC. Todavia, tendo em vista o seu pleno desenvolvimento, como é prerrogativa da Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFRN (Resolução Nº 048/2020-CONSEPE), foram destacados a necessidade de ampliação de laboratórios e o remanejamento e/ou fixação de docentes para as áreas atualmente com apenas um docente com expertise, embora, como já foi mencionado, tais necessidades não constituam impeditivo para o funcionamento do curso (áreas mencionadas na página 41 do PPC).

Ressalte-se que o levantamento da demanda de infraestrutura e de pessoal supracitada é objeto da avaliação autônoma e legítima daqueles que fazem a gestão do curso e que sistematizaram este PPC. Porém, qualquer demanda de docente ou técnico administrativo deve ser realizada a partir de edital específico publicado pela PROGESP e aprovado em Conselho Superior.

## 2.7. Formação Continuada

Pactuou-se nesta seção o compromisso de ações de formação continuada de pessoal docente e técnico-administrativo que visem ampliar e alinhar entre docentes e técnicos-administrativos conhecimentos específicos sobre acessibilidade e inclusão, metodologias acessíveis e inclusivas, bem como técnicas e linguagens específicas inclusivas. Destaca-se, neste PPC, o Programa de Desenvolvimento Docente (PDD) da escola de saúde, constituído por oficinas temáticas, com calendário planejado semestralmente, que abordam temáticas de acordo com levantamento das demandas; bem como os cursos e oficinas sobre inclusão e acessibilidade promovidos, semestralmente, pela Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) da ESUFRN.

## 2.8. Quanto à Organização Curricular

Constataram-se na *Caracterização Geral do Curso* seus principais dados:

- DENOMINAÇÃO: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar.
- MODALIDADE: Presencial.
- ENDEREÇO: Escola de Saúde, Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal/RN, CEP 59078-900.
- ATO DE CRIAÇÃO: Resolução n. 110/2006-CONSEPE, de 22 de novembro de 2006.
- ATO DE RECONHECIMENTO: Portaria n. 518-MEC/SESU, de 15 de outubro de 2013.
- ATO DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO: Portaria n. 111-MEC/SESU, de 4 de fevereiro de 2021.
- NÚMERO DE VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS: 90 vagas.
- FORMA DE INGRESSO: ENEM/SISU.
- CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 2.460 horas.
- TURNOS: Integral (Tarde e noite)
- TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:
  - o Padrão: 3 anos (6 semestres)
  - o Máximo: 4 anos (8 semestres)
- DEPARTAMENTOS / UNIDADES QUE ATENDEM O CURSO: Escola de Saúde da UFRN.

Ademais, nesta seção, foram contemplados satisfatoriamente o perfil do egresso e as competências e habilidades de acordo com os objetivos do curso e as diretrizes curriculares.

Atendendo ao modelo de PPC da PROGRAD e as orientações da assessoria técnico-pedagógica da DiAcom, foi dissertado sobre o processo de *acompanhamento de egressos* no curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Ao dissertar sobre a *Metodologia* adotada pelo curso, o PPC discorre, de modo suficiente, sobre flexibilização, adequação e articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, enquanto princípio e práxis, na medida em que opta “por metodologias que privilegiam uma efetiva integração entre ensino, serviço e comunidade, entre educação e trabalho, tendo como eixo norteador o processo de trabalho onde este aluno está inserido e os determinantes do processo saúde/doença, levando-se em conta as experiências vivenciadas pelos alunos, de forma contextualizada com a realidade” (p.49).

Ainda no que se refere à metodologia, o PCC dispõe sobre Inclusão e Acessibilidade, discorrendo acerca do acolhimento, permanência e acessibilidade de todos os atores do curso. Acessibilidade que, tal como consta no documento analisado, deve ser garantida em diversas dimensões: “metodológica, pedagógica, atitudinal, comunicacional, instrumental, programática e tecnológica-digital” (p. 56). Nesse sentido, destacam-se, ainda, o papel e os serviços da SIA – Secretaria de Inclusão e Acessibilidade da UFRN, desempenhados em parceria com a ESUFRN.

No que concerne ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, fala-se da sua importância para uma formação compromissada com os valores públicos e sociais, com a redução das desigualdades, a promoção de um desenvolvimento pautado na sustentabilidade e no respeito às diversidades, tal como preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos superiores de tecnologia, instituído pela Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Além disso, pontua-se, no PPC, as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no curso, bem como as iniciativas de fomento dessas atividades, que “congregam pesquisadores, professores, estudantes, profissionais técnicos da UFRN e dos serviços de saúde que se interessam pelas temáticas” (p.61).

No que se refere às *atividades inovadoras e exitosas*, o curso destaca o engajamento coletivo que vem sendo desenvolvido em prol da melhoria do curso, de uma maneira geral. Nesse sentido, destacam-se o trabalho colaborativo da gestão do curso (coordenação, secretaria, NDE

e Colegiado) e da efetiva participação discente, exercida, sobretudo, por meio do Centro Acadêmico do curso (CAMAPE) e de sua Empresa Júnior (ASCONLIFE). A atuação da Empresa Júnior, que engloba as áreas de Auditoria, gestão financeira, gestão de pessoas, logística, marketing, gestão de qualidade, sistemas de informações, segurança em saúde do trabalho, capacitações, clima e cultura organizacional, programa de saúde e qualidade de vida no trabalho e recrutamento e seleção, também é mencionada, aliás, como inovadora e exitosa.

Há previsão e explanação satisfatória sobre o *Trabalho de Conclusão de Curso* e as *Atividades Complementares*. Não há previsão do *Estágio Supervisionado obrigatório*. Todavia, o curso prevê e orienta o estágio curricular não obrigatório.

### **2.8.1 Quanto à adequação aos conteúdos curriculares legalmente obrigatórios**

O curso contempla esses conteúdos nos componentes curriculares optativos e obrigatórios, conforme consta no Quadro 5 – Conteúdos Obrigatórios, bem como em atividades que abordam tais temáticas, conforme a legislação vigente: Libras, Relações Étnico-raciais, História e Cultura da África e Indígena, Educação Ambiental / Meio Ambiente, Direitos Humanos. Ainda, tais abordagens, conforme estabelece o Projeto Pedagógico, serão também tratadas em perspectiva transversal ao longo do Curso, com vistas a fomentar uma formação crítico, reflexiva e cidadã.

### **2.8.2 Quanto à inserção curricular da extensão**

Em relação à carga horária de extensão, instituída pela Resolução nº 006/2022-CONSEPE/UFRN, de 26 de abril de 2022, o curso sinaliza no PPC, por meio do Quadro 4 – Carga Horária de Extensão, que o percentual de carga horária de ações extensionistas serão alocados entre componentes curriculares obrigatórios e optativos, totalizando 431 horas.

## **2.9. Quanto ao Apoio Discente**

Constam como previstas no PPC diversas iniciativas de *apoio ao discente* as quais o curso assume em sua implementação, dentre as quais a Semana de Acolhimento para os ingressantes para fornecimento de informações básicas sobre o Curso, sua organização e fontes de apoio possíveis; a inclusão e caracterização de estudantes como carentes, a partir da avaliação da condição socioeconômica realizada pela Pró-reitora de Assuntos Estudantis; a

oferta de bolsas de apoio técnico-administrativo para discentes com matrícula ativa nos cursos ofertados pela ESUFRN; programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica que objetivam apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica a estudantes. Ademais, os orientadores acadêmicos do Curso de Gestão Hospitalar realizam encontro semestral para discussão e troca de experiências, com vistas a aperfeiçoar essa atividade acadêmica. Esse encontro é realizado com suporte da Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) e Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SAI).

### **2.10. Quanto à Avaliação**

Averiguou-se no PPC satisfatória exposição sobre a *avaliação do processo de ensino-aprendizagem, de competências profissionais e aproveitamento* e do próprio *projeto pedagógico do curso*. Conforme o referido documento, a avaliação do ensino/aprendizagem deverá ser realizada durante todo o processo, de forma contínua, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, incentivando a reorganização do saber. Nesse sentido, são utilizadas metodologias com vistas ao acompanhamento discente, dentre as quais a Avaliação Escrita, a Análise de Caso, a Avaliação Prática, a Resolução de Problemas em Situações Simuladas/Reais e a Autoavaliação.

### **2.11. Quanto à Certificação e Diploma**

O PPC explicita que, de acordo com a Resolução nº 171/2013, que regula os cursos de graduação da UFRN, e a Resolução CNE/CP nº 01/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, após a colação de grau, a UFRN confere o título de Tecnólogo/Tecnóloga em Gestão Hospitalar aos que integralizam a carga horária total de 2.460 horas previstas no Projeto Pedagógico do Curso.

### **2.12. Quanto às referências, apêndices e anexos**

Foram constatados no processo do PPC o uso de *referências* adequadas à sua fundamentação e a inserção dos *apêndices* demandados (formulários de caracterização dos componentes curriculares) e os seguintes anexos: Relatório do Núcleo Docente Estruturante do Curso acerca da Bibliografia Básica e Complementar constante no presente PPC; Ata da 4ª

Reunião de 2023 do Colegiado do Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar, contendo a aprovação da atualização final presente do PPC; Certidão Unificada de Homologação/Aprovação de Sessão Plenária Ordinária da Escola de Saúde, aprovando a atualização do presente PPC; Atas de deliberação acerca do processo de atualização do PPC pelo Colegiado do Curso; Certidão de Aprovação da Sessão Plenária Ordinária da Escola de Saúde da criação de componentes optativos constantes no presente PPC; Portaria de Designação da Comissão de Elaboração e Atualização do presente PPC; Portaria de Designação do Núcleo Docente Estruturante do Curso; Portaria de Designação do Colegiado do Curso; RESOLUÇÃO Nº 02/2023 – ESUFRN, que trata das Atividades Complementares do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar; RESOLUÇÃO Nº 04/2021 – ESUFRN, que regulamenta o Estágio Curricular Não Obrigatório do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar; RESOLUÇÃO Nº 01/2022 – ESUFRN, que regulamenta a inserção da carga horária extensionista no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar; RESOLUÇÃO Nº 01/2023 – ESUFRN, que regulamenta a elaboração, defesa e depósito do Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

### 3. CONCLUSÃO

Diante do exposto, ressalta-se que, do ponto de vista técnico-pedagógico, o Projeto Pedagógico **ATENDE** aos requisitos necessários para atualização do Curso de Gestão Hospitalar, grau acadêmico Tecnólogo, na modalidade presencial, sediado no *campus* de Natal desta Universidade Federal, na Escola de Saúde da UFRN. Compreende-se, ainda, que a presente atualização de PPC enquadra-se ao formato de “ajuste”, previsto no Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN, dado que a carga horária total do curso não foi alterada e que efetuou-se, apenas: (1) atualização dos dispositivos legais mencionados no corpo do PPC e (2) substituição dos componentes ESU1030 (Trabalho de Conclusão de Curso - I) e ESU1034 (Trabalho de Conclusão de Curso - II) pelos componentes ESU1043 (Orientação ao TCC) e ESU1044 (Trabalho de Conclusão de Curso), em função de nova redistribuição de carga horária entre eles.

Natal - RN, 19 de dezembro de 2023.

**Ana Carolina Matias Costa Aldeci**  
Matrícula SIAPE: 1117821  
Técnica em Assuntos Educacionais  
DiAcom | DDPed | PROGRAD

**Ricelle Fernandes Queiroz Tintin**  
Matrícula SIAPE: 2918786  
Diretor Adjunto de Desenvolvimento Pedagógico  
DDPed | PROGRAD

**Mozart Hendel Gomes de Almeida**  
Matrícula SIAPE: 2151992  
Técnico em Assuntos Educacionais  
DiAcom | DDPed | PROGRAD



---

*ANÁLISE TÉCNICA N° 10/2023 - DAC/DDPED (11.03.05.03)*

*(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 19/12/2023 17:07 )*

*ANA CAROLINA MATIAS COSTA ALDECI*

*TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS*

*DDPed/PROGRAD (11.03.05)*

*Matrícula: ###178#1*

*(Assinado digitalmente em 20/12/2023 07:35 )*

*MOZART HENDEL GOMES DE ALMEIDA*

*TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS*

*DDPed/PROGRAD (11.03.05)*

*Matrícula: ###519#2*

*(Assinado digitalmente em 19/12/2023 21:53 )*

*RICELLE FERNANDES QUEIROZ TINTIN*

*DIRETOR*

*DDPed/PROGRAD (11.03.05)*

*Matrícula: ###187#6*

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **10**, ano: **2023**, tipo: **ANÁLISE TÉCNICA**, data de emissão: **19/12/2023** e o código de verificação: **767537fee5**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS

**DESPACHO Nº 105/2023 - DAC/DDPED (11.03.05.03)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Natal-RN, 19 de dezembro de 2023.**

Encaminhe-se à Secretaria Administrativa da PROGRAD, para as devidas providências.

*(Assinado digitalmente em 19/12/2023 17:16)*  
ANA CAROLINA MATIAS COSTA ALDECI  
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS  
DDPed/PROGRAD (11.03.05)  
Matrícula: ###178#1

**Processo Associado: 23077.183125/2023-72**

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **105**, ano: **2023**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **19/12/2023** e o código de verificação: **0e191b3e53**

Boletim de Serviço - UFRN	Nº 240	22.12.2023	Fls. 43
---------------------------	--------	------------	---------

ocupante do cargo de Médico - Área faz jus a 52% de Incentivo à Qualificação, pelo Mestrado em Saúde Coletiva, por essa formação ter relação direta com o Ambiente Organizacional Ciências da Saúde,....".

Art. 2º Esta Retificação de Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço.

(a) Mirian Dantas Dos Santos - Pró-Reitor (A)

**Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD**  
**Portaria nº 05/2023 - PROGRAD, de 22 de dezembro de 2023**

A PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, usando das atribuições que lhe confere o Artigo 18 do Regimento Interno da Reitoria da UFRN, de 19 de junho de 2019,

CONSIDERANDO a decisão do Conselho da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN) na Sessão Plenária Ordinária, realizada em 13 de dezembro de 2023;

CONSIDERANDO o parecer favorável da Coordenadoria de Ações Educacionais - CAED/PROEX com relação a curricularização da extensão, de 18 de dezembro de 2023;

CONSIDERANDO a análise técnica da Divisão de Acompanhamento dos Cursos da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, de 19 de dezembro de 2023;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23077.183125/2023-72,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Tecnólogo em Gestão Hospitalar na modalidade presencial vinculada a Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN).

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

(a) Elda Silva Do Nascimento Melo - Pró-Reitor (A)

**Centros Acadêmicos – CA**  
**Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – CCHLA**  
**Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social – PPGAS**  
**Portaria nº 17/2023 - PPGAS, de 21 de dezembro de 2023**

A Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais e estatutárias que lhe confere a Portaria nº 1.851/2023-R, de 05 de outubro de 2023.

CONSIDERANDO a decisão tomada na 6ª Reunião Ordinária do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, realizada no dia 08 de dezembro de 2023.

RESOLVE:

---